DECLARA JANIO AO DEIXAR A INGLATERRA:

"BASTANTE FRUTIFERA MINHA PERMANENCIA EM LONDRES"

LONDRES, 7 (U.P.) — O governador do Estado brasileiro de São Paulo, sr. Janio Quadros e sua familia partiram, hoje, de Londres em avião, em viagem a Paris, ao termino de uma visita de duas semanas à Grã-Bretanha.

Antes de abandonar Londres, Quadros declarou:

"Minha permanencia em Londres foi bastante frutifera, e durante os dois ultimos dias estive sumamente ocupado em conferencias com os funcionarios das empresas English Electric Company e Leyland Motors, Limited".

Acrescentou que a English Electric se havia interessado especialmente em seus projetos hidreletricos para o Estado de São Paulo," e que se haviam feito ajustes para que os peritos da English Electric fossem imediatamente a São Paulo para estudar as possibilidades de desenvolvimento da energia eletrica.

Durante suas conversações com os funcionarios da Leyland Motors, Limited, estes mostraram a Quadros os projetos da Companhia sobre construção de uma grande usina que se propõe construir em São Paulo para a fabricação de caminhões. A empresa projeta trasladar toda uma fabrica completamente equipada ao Brasil, com o proposito anotado.

Os diretores da Leyland disseram a Quadros que muito em breve enviarão tecnicos a São Paulo para completar os ajustes para a abertura da fabrica mencionada. Muitos dos onibus do sistema de transporte coletivo municipal de São Paulo, são maquinas construidas pela empresa Leyland Motors.

Quadros disse tambem que quando chegou a Londres, não tinha a menor intenção de ir a Paris, mas que desde sua chegada se lhe havia pedido que comparecesse a importantes conferencias na capital francesa.

Permanecerá seis dias em Paris, durante os quais continuará seus contatos com os banqueiros Lazar Frerss e os industriais Berliet. Mas disse que a maioria de suas conversações se referiram às finanças.

Quadros modificou agora seus planos a respeito de seu regresso ao Brasil, e em vez de fazê-lo de um porto do Mediterraneo, espera regressar a Londres e embarcar-se em algum porto inglês.

(Janio em Paris — Ler na pagina 4).

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO

(I Cor. 14-40)

Ano 102 || N. 30.731

INICIARÁ O GOVERNO VASTA CAMPANHA ANTI-COMUNISTA

Serão fechadas todas as associações ligadas ao antigo Partido Comunista — A campanha será de carater nacional

RIO, 7 (ASAPRESS) — O governo iniciará, dentro em breve, uma vasta campanha anticomunista visando ao fechamento de associações sabidamente esquerdistas, ligadas direta ou indiretamente ao extinto P. C. ou constituidas de elementos para-comunistas com influencia na sua direção. A campanha será de carater nacional.

O ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, segundo estamos informados, já teria comunicado ao presidente da Republica as primeiras medidas tomadas nesse sentido. E o primeiro orgão para-comunista a ter suas atividades encerradas será a "Liga de Emancipação Nacional", que para as autoridades constitui o nucleo mais ativo da ação comunista, com ramificações em todo o territorio nacional.

Essa campanha era para ser desfechada pelo governo logo depois da posse do sr. Jucelino Kubitschek. Assuntos de maior monta na politica interna, porém, retardaram as iniciativas que agora vão ser tomadas pelo ministro da Justiça.

Serão fechados todos os orgãos, entidades ou associações que, por qualquer forma, tenham na sua atuação seguido orientação comunista ou para-comunista, inclusive essas inumeras sociedades femininas pró-paz, etc.

Enquanto isso, verifica-se que os comunistas e para-comunistas e inocentes uteis tomaram impulso nas suas atividades. Acabam de constituir a "Frente Parlamentar Nacionalista", onde se concentram os membros da Camara dos Deputados considerados esquerdistas no que respeita a sua ação politica, doutrina e ideologia, como os srs. Abguar Bastos, Josué de Castro, Frota Moreira, Leonidas Cardoso, Aarão Steinbruch, Bruzzi de Mendonça e outros.

EXTRAIAM MINERIOS ATOMICOS AUTORIZADOS PELO MINISTERIO

RIO, 7 (Sucursal) — Depondo perante a Comissão de Inquerito de Energia Atomica da Camara dos Deputados, o capitão de corveta Afonso da Silveira Fragoso, capitão dos Portos de Teresina, referiu-se à aparição de aviões e helicopteros nas praias do Estado do Piauí, e onde, afirmou, levantavam vôos às vezes até à noite, com amostras de areias ilmeniticas. Solicitara, diante do exposto, informações ao Estado Maior das Forças Armadas, após o que fez vir à sua presença um dos pesquisadores, o norte-americano D. Campbell solicitando-lhe exibisse documentos que o autorizassem a proceder às pesquisas que vinha realizando. Como o geologo não dispusesse de autorização, foi proibido de continuar nas pesquisas.

Dias depois, no entanto, continuou o depoente, soube que o grupo de pesquisadores norte-americanos voltara ao local. Novamente convocou o sr. Campbell à sua presença, pedindo-lhe mostrasse a autorização. O pesquisador mostrou papéis conseguidos no Ministerio da Agricultura, os quais, todavia, não estavam em ordem. Dispôs-se, então, a agir com mais severidade, proibindo fossem as praias sobrevoadas.

O depoimento do capitão de corveta Afonso Fragoso, que foi curto, referiu-se, ainda, às suspeitas levantadas por habitantes dos lugares visitados pelos americanos, as quais segundo aduziu, deveriam ser averiguadas pela Comissão Parlamentar de Inquerito.

REVELAÇÃO DO CAPITÃO DOS PORTOS DE TEREZINA, SOBRE AS ATIVIDADES DOS GEOLOGOS NORTE-AMERINOS NAS PRAIAS DO PIAUÍ

SALARIO MINIMO PARA SÃO PAULO: FOI FIXADO EM 3.490 CRUZEIROS

VIGORARA' A PARTIR DE 1 DE JULHO PROXIMO — DECISÃO DA C.S.M.

Foram resolvidas ontem pelas bancadas de empregados e empregadores junto à Comissão de Salario Minimo, as novas bases salariais para a Capital e interior do Estado de São Paulo.

Os debates se prolongaram, no periodo da manhã, e das 17 às 21,30 horas, tendo o presidente da Comissão, sr. Silvio Pereira, feito diversos apelos aos representantes da industria e comercio e dos trabalhadores, no sentido de encontrarem uma formula conciliatoria, para que de São Paulo partisse o exemplo de conciliação entre o capital e o trabalho. As reuniões foram suspensas varias vezes, a fim de dar oportunidade aos vogais de empregados e empregadores para reexaminarem suas propostas e contrapropostas. Argumentos tecnicos foram apresentados, considerando as estatisticas apresentadas pelos orgãos oficiais. Os dois lados transigiram para conseguir uma solução honrosa, na defesa dos interesses dos seus representados. Os dados estatisticos serviam de base. Por fim, as representações dos industriais e comerciantes e dos trabalhadores, votaram, por unanimidade, a proposta intermedia do presidente da Comissão. Tudo ali foi pesado, em face das grandes responsabilidades das bancadas perante as industrias e casas de comercio, de um lado, e as varias categorias profissionais que vivem de salario minimo, de outro lado. Foi tambem salientado a repercussão dos novos niveis salariais na vida economica do país e na decisão dos debates de outras comissões de salario minimo, pois os demais Estados aguardam, ansiosos, os resultados de São Paulo.

A Comissão de Salario Minimo da 14.a Região aprovou a tabela seguinte, para o Estado de São Paulo:

	Cr$
1.a Zona	3.490,00
2.a Zona	3.290,00
3.a Zona	3.290,00
4.a Zona	3.190,00
5.a Zona	3.090,00

Estava a referida comissão assim constituida: srs. Mario De Pierro, Augusto Ferreira da Costa e Vicente Mamana Neto, representando a industria paulista; Antonio Garritano e Nicolau Calache, representando o comercio da Capital e interior; Harry Hermanton, Artur Avelone, Geraldo Santana de Oliveira, Humberto Romualdo e Alfredo Pacheco do Amaram, representando os trabalhadores paulistas.

O novo salario minimo, que foi um reajuste do decretado em 1954 e ainda em vigor, vigorará a partir de 1 de julho proximo.

Estiveram presentes numerosos dirigentes sindicais de trabalhadores da Capital e do interior do Estado.

TITO VISITA EXPOSIÇÃO EM MOSCOU — MOSCOU — O presidente Tito, da Iugoslavia, e sua esposa, aparecem aqui sorridentes, em companhia de lideres russos ao chegarem, em carro aberto, a uma Exposição Industrial e Agricola, nas imediações de Moscou, a 3 de junho. Vemos, da esquerda para a direita: Vladimir V. Matskevich, vice-primeiro ministro; Nikita Kruchev, secretario do Partido Comunista sovietico; Klementi Voroshilov, presidente da União Sovietica, e Tito e sua esposa. (Foto "United Press")

PORFIRIO SOLICITA MEDIDAS QUE SUSTEM A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

O vice-governador em exercicio encaminhou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Encareço ao ilustre e honrado chefe da Nação a necessidade de o governo federal determinar medidas imediatas para sustar qualquer tentativa de aumento dos preços dos generos de primeira necessidade, a fim de tornarmos menos aflitiva a vida dos já aflitos. Donas de casa de São Paulo apelaram ao governo paulista, alarmadas que estão com o anunciado aumento do preço do açucar, leite e outros produtos. Confio nos seus reconhecidos sentimentos cristãos e na sua firme determinação de garantir o bem-estar do povo brasileiro, que não pode perder a confiança no regime democratico. Tenho a honra de me subscrever seu amigo e admirador. (a) Gal. Porfirio da Paz, vice-governador, em exercicio."

FALECEU, ONTEM, EM PARIS O FILOSOFO JULIEN BENDA

Morreu com quase 90 anos de idade e descendia de familia israelita liberta de qualquer tradicionalismo — Era adversario de Bergson e publicou inumeras obras

PARIS, 7 (AFP) — Morreu nesta capital o filosofo e escritor Julien Benda, que nascera no dia 26 de dezembro de 1867.

Adversario de Bergson, Julien Benda publicou inumeras obras, das quais a mais famosa é, talvez, "La Trahison des Clercs".

PARIS, 7 (AFP) — Julien Benda, que faleceu esta manhã com quase 90 anos de idade — nascera em Paris em 1867 — descendia de uma familia israelita liberta de qualquer tradicionalismo. A paixão dos matematicos o orientara inicialmente para a Escola Politecnica, mas um malogro no exame de habilitação fez com que ingressasse na Escola Central, que ele abandonou para preparar, na Sorbonne, um licenciamento em Historia. Estreou nas letras por uma serie de artigos, "Dreyfusards" na "Revue Blanche", e depois colaborou varios anos nos "Cahiers de La Quinzaine", de Charles Pegu; mas, ardoroso defensor da razão pura, da logica, inimigo do misticismo, separou-se dele em 1907. Alguns anos mais tarde, atacou violentamente Henri Bergson. A guerra de 1914 — como a de 1939 — o encontrou patriota, mas não por sentimento: — porque sua razão julgava que "a França — uma certa França — constitui "un boulevard" dos valores essenciais".

Entrementes, colaborou em inumeras publicações e publicou obras de critica, de filosofia, alguns romances. Em 1927, "La Trahison des Clercs", na qual se insurgiu contra a invasão das preocupações temporais e paixões politicas, em detrimento das pesquisas espirituais desinteressadas, teve uma grande repercussão. E' preciso citar ainda: — "L'Ordination" (romance), "Le Bergsonisme ou une Philosophie de la Mobilité" (1912), "Belphegor, essai sur l'esthetique de la presente société française" (1918), "La Grande Epreuve des Démocrates" (1942), "La France Byzantine" (1945), etc.

Julien Benda, do qual se pôde dizer que tinha "poucos discipulos, mas numerosos contraditores", era comendador da Legião de Honra.

CHAMA SAGRADA DA GRECIA PARA ESTOCOLMO — OLIMPIA, Grecia — Moças gregas descalças levam a tocha sagrada para o altar, depois de ter sido acesa a fim de ser conduzida, por revezamento, até o local das Olimpiadas Equestres, em Estocolmo. O fogo simbolico queima tradicionalmente nas Olimpiadas durante a realização das provas. A tocha olimpica, que será levada por revezamento a Estocolmo, para as Olimpiadas Equestres, é entregue no altar pela srta. Katseli, do Teatro Nacional, ao corredor da primeira etapa, o atleta grego Constantinid. (Foto "United Press")

Lott move 2 processos contra o jornalista

RIO, 7 (Sucursal) — Um segundo processo contra o jornalista João Duarte Filho, por injuria, deverá ser instaurado em consequencia de nova representação do ministro da Guerra ao ministro da Justiça, solicitando que se proceda à competente ação penal.

Baseia-se o general Lott, nesta nova representação no artigo do jornalista da "Tribuna da Imprensa", publicado a 12 de maio ultimo, sob o titulo "A Cruzada acha que ganha". Já outro processo de inspiração do ministro da Guerra e contra o mesmo João Duarte Filho está em curso na Justiça, tendo sido solicitadas a depor testemunhas entre as quais o proprio general Lott. Esse primeiro processo resulta tambem de artigo sobre as eleições do Clube Militar e sob o titulo "Entre Agosto e Novembro".

INFLAÇÃO — ESPECTRO QUE PODERÁ ABALAR O REGIME

Entrevista exclusiva concedida à reportagem pelo deputado federal Fernando Ferrari sobre a situação do país — "O maior inimigo do poder constituido é a alta do custo de vida!" — Condiciona o lider da minoria a conservação das instituições à sustação da elevação dos preços — (Ler na pagina 2)

CAIU MORTO QUANDO DISCURSAVA NA CAMARA FEDERAL

VITIMA DE MAL CARDIACO. O REPRESENTANTE DA U.D.N. FLUMINENSE

RIO, 7 (Sucursal) — O fim da sessão de hoje, da Camara Federal, foi enlutado com a morte do deputado Bartolomeu Lizandro, da U. D. N. do Estado do Rio. O representante fluminense, quando discursava por delegação do lider udenista sobre a importação pela COFAP, de açucar estrangeiro, que venderia ao preço de cinco cruzeiros, foi acometido de um mal subito, caindo bruscamente ao solo, sendo socorrido pelos seus pares, Rogê Ferreira e Frota Aguiar. O fato ocorreu precisamente às 17,30 horas. Imediatamente, o deputado foi assistido pelos colegas Pedro Braga, do P. S. D. do Maranhão, que é medico e pelo padre Medeiros Neto, do P. S. D. de Alagoas. Transportado para o Posto Medico da Camara e submetido a uma respiração artificial, sucumbia logo depois. Os exames clinicos revelaram que o representante fluminense fôra acometido de um enfarto do miocardio.

A sessão foi suspensa pelo presidente Ulisses Guimarães, que compareceu ao Posto Medico. Voltando a seguir ao Plenario para anunciar a efetivação da morte do deputado Bartolomeu Lizandro.

Voltaram aos quarteis as tropas do Exercito

RIO, 7 (Sucursal) — Cessados os motivos pelos quais foram colocadas a meia prontidão, regressaram ontem aos quartéis as tropas do Exercito que participaram dos trabalhos de manutenção da ordem na cidade, sob as ordens do general Odilio Denis, comandante da Zona Militar Leste.

Foram tambem revogadas as ordens excepcionais referentes aos ultimos acontecimentos.

LER EM "GOVERNO DA CIDADE":

Proprietarios de 100 Mil Casas em São Paulo Não Pagam Imposto

Denuncia o prefeito Toledo Piza, discursando na posse dos novos secretarios de Obras e dos Negocios Internos e Juridicos — Obras publicas — "Deficit" de 500 milhões de cruzeiros, já previsto na proposta orçamentaria para 1957 — O prefeito é favoravel ao aumento de vencimentos do funcionalismo (Ler na 2.a pagina)

O POSTO DE MARECHAL PARA GOIS MONTEIRO

RIO, 7 (Asapress) — O deputado padre Medeiros Neto, do P. S. D. de Alagoas, encaminhará amanhã à Mesa da Camara dos Deputados um projeto de lei investindo no posto de marechal o general Pedro Aurelio de Gois Monteiro.

'XOU A PRESIDENCIA DE HONRA DO CLUBE MILITAR

RIO, 7 (Sucursal) — Conforme é do dominio publico, o marechal Mascarenhas de Morais devolveu o seu diploma de presidente de honra do Clube Militar e pediu demissão em carater irrevogavel do quadro social da tradicional entidade. Apontou-se como causa determinante do seu afastamento o fato da anulação do seu voto pela comissão escrutinadora, quando do recente pleito ali desenrolado.

Ouvido esta manhã pela reportagem, o marechal Mascarenhas de Morais mostrou-se reservado. "E uma questão de foro intimo sobre a qual não pretendo manifestar-me pela imprensa" — disse-nos.

SERÁ O CASO DE SE PERGUNTAR: "P'RA QUE REFORMA?"

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Voltamos ao tema da Constituição, a fim de repisar conceitos e opiniões. Temos agora a entrevista concedida pelo professor Sant'Iago Dantas à revista "O Cruzeiro" sobre o assunto, cuja atualidade se manifesta nos comentarios que se fazem a seu respeito. A Constituição de 1946 envelheceu depressa; elaborada logo após a queda do ditador Vargas, guarda a marca da epoca. Heterogenea, na sua estrutura, é uma lei que se alheiou da realidade social, politica e economica do país. De resto, o fenomeno do malogro da Constituição é universal. Ha dias, ainda, escrevi aqui mesmo sobre essa tese, com base nos debates que ora se fazem na França, onde, pela palavra do "premier" Guy Mollet, a Constituição deveria ser urgentemente reformada, tal a sua inadequação com as posiulações nacionais francesas. Impõe-se a reforma, portanto, da Constituição brasileira. Se esta, porem, for reformada em alguns pontos, sobretudo para atender à solicitação do presidente, de lhe ser concedida a delegação de poderes, ainda que em casos especificos, em poucos anos terá, de novo, envelhecida essa operação plastica que nela pretendem fazer; a reforma será outra vez pedida.

A Constituição é, no entanto, apenas um efeito da crise do regime. Quem vai mal é o presidencialismo. Sem aderir ao parlamentarismo liberal, sem pretender para nós o que os franceses estão repudiando, tendo uma altissima expressão da opinião publica francesa, o jornalista Pierre Brisson, diretor do "Figaro", sugeriu a adoção do presidencialismo de tipo americano; sem, pois, optar pelo governo parlamentar, devemos indigitar no presidencialismo as notas da sua extrema fraqueza, de seus males, de sua debilidade. Só se firmam, duram, sobrevivem os regimes que se consolidam pela tradição.

Não se constroem regimes; criam-se. O marginalismo juridico de que fala Oliveira Vianna, aqui se inclinou pela lei do menor esforço, e, em lugar de os Fundadores da Republica terem respeitado as linhas da nossa historia, preferiram o decalque, copiando, servilmente, um regime, que tinha uma tradição a justifica-lo historicamente. O presidencialismo americano é uma coisa, natural na sociedade onde nasceu; no Brasil é outra. Implantado aqui, viveu até hoje em crise, por isso que a Federação não existe em nosso país, e o presidente não tem funções identicas às do norte-americano. O "juridicial empirism" norte-americano, aqui seria um espartilho, que a realidade iria relaxando. A federação, de que Rui Barbosa, em nenhum volume de "A Queda do Imperio" deu definição, apesar de te-la usado como propaganda em sua campanha contra o centralismo imperial, hoje é uma ficção. Nada mais.

Pois bem, na reforma projetada, consoante a entrevista do ilustre professor Sant'Iago Dantas, a Federação não aparece, como não aparece referencia ao presidencialismo, em sua situação atual. Uma vaga referencia ao parlamentarismo, que necessitaria de uma burocracia de alto nivel e de grande tradição, sendo, portanto, esta a substancia do regime, completa o quadro da exposição, sucinta, é verdade, do eminente professor de direito, que pouco acrescenta como contribuição à exegese da crise, cifrada hoje nessa pretendida reforma.

A crise brasileira é, porem, de regime. E' a democracia presidencial que está em crise, é o executivo, debilitado, mau grado as afirmações do presidente, que tem energia, que tem autoridade, que resistirá até ao fim à tentativa de desmoralização do governo, que não se aguenta, na atual estrutura politica brasileira. De resto, o presidencialismo esteve até hoje em crise. Leia-se o "Fereatist", leia-se W. B. Munro, leia-se O. Strauss, em todos se encontrará a justificativa historica do presidencialismo americano, que aqui apareceu na proclamação da Republica, sem nenhuma base tradicional. Foi uma imposição do alto, que provocaria varias revoluções, suscitaria uma ditadura e um "impasse", esse, de agora, na presidencia do sr. Kubitschek, o chefe de governo do terceiro ciclo da Republica.

Se reforma deve ser feita, ela terá que atender às necessidades da nação. Não será com algumas modificações, na discriminação de rendas, na delegação de poderes, na maioria absoluta, que se salvará a Constituição e o regime, hoje sustentado pela espada. A reforma terá que ser mais profunda, mais ampla, mais extensa. Senão, será o caso de se perguntar: "P'ra que reforma?".

EM CIRCULAÇÃO OS VEICULOS DANIFICADOS PARA NÃO PREJUDICAR A POPULAÇÃO

Recebemos da Diretoria da CMTC o seguinte comunicado:

Nos lamentaveis sucessos dos ultimos dias, ficaram danificados cerca de 100 veiculos da CMTC.

Normalmente, os carros danificados teriam que ser retirados do trafego para reparos e reposições de vidros. Dada, porém, a deficiencia dos meios de condução, a paralisação daqueles veículos para reparações, acarretaria a diminuição da capacidade de transporte de cerca de 100.000 passageiros por dia.

Atendendo a essas circunstancias e a fim de não sacrificar a população paulistana, a Diretoria da CMTC deliberou manter em circulação tais veiculos, no estado a que foram levados, devendo a retirada dos mesmos se processar oportuna e gradativamente, para que não ocorram os inconvenientes acima mencionados.

Apresentando à população da Capital suas excusas pelo aspecto e desconforto que tais veículos possam apresentar, a Diretoria da CMTC faz um apelo ao povo solicitando sua cooperação no sentido de zelar pela integridade dos veículos da CMTC, os quais são um patrimonio, que é menos da Companhia do que propriamente dos usuarios.

Momento Ilustrado

O CAMINHO DIFICIL

Ninguem, honestamente, deixará de reconhecer o esforço que o sr. Juscelino Kubitschek está oralmente fazendo para levar os seus adversarios politicos à compreensão de que não se lhe deve atribuir a responsabilidade pela situação que o país atravessa. Entretanto, não sabemos se esse caminho de falar aos que se mostram surdos, é o mais conveniente. Talvez fosse o presidente mais bem sucedido se falasse diretamente a todos os brasileiros, que na sua maioria, descrêem, mas têm esperanças, criticam acerbamente, mas, podendo, ajudam a tocar esse famoso carro do Estado. E vamos dar as nossas razões:

— Para tratar com adversarios, o presidente não tem muito jeito; porque ou se desfaz em benevolencias, ou se desmancha em palavras sem fim. Daí o se tornarem as falas presidenciais tão prolixas quanto aquelas famosas orações de Rui, na pregação do civilismo: todo o mundo o aplaudia, a exaltação de seus talentos era de tocar a alma civica da nacionalidade, mas o dr. Rui Barbosa envelheceu falando, enfraqueceu no verbo e morreu virgem de Catete. A benevolencia do presidente levou-o a conceder uma anistia votada a toque de caixa, a fim de convencer os que contra ele pegaram em armas, que ele não tem odios, e quer a união sagrada. A prolixidade levai-lo-á a só ser lido pelos que de antemão não o querem compreender, pelos que só o lerão a fim de arranjar elemento com que tirar o valor do que ele diz.

As mais dificeis palavras são aquelas que caem nos ouvidos trabalhados pelos sentimentos de despeito e frustração. Mas a consciencia nacional não se constroi apenas com as minorias que, apesar de se dizerem iluminadas, não agem sem o imperativo, armado de complexos, da negação absoluta e do nihilismo mais transcendente; as mais dificeis palavras são aquelas que se deformam ao sabor de quem as ouve ou as lê. O modo de falar do sr. Juscelino Kubitschek não é o de um cidadão eleito que se julgue no direito e no dever de governar fazendo abstração de grupos e de interesses partidarios mesquinhos. Assim, ficará falando belas palavras no deserto.

A prolixidade presidencial está tornando prolixos tambem parlamentares e jornalistas...

Experimente dirigir-se com a abstração de vozes mal intencionadas que lhe retrucam, exclusivamente dirigir-se à comunidade nacional, de uma tribuna em que ela, bem ou mal o colocou, e então sentirá a necessidade de ser sintetico, de dizer as justas palavras sobre os necessarios temas. Enfim, o presidente deve falar à nação e não apenas à oposição.

Com essa atitude o sr. Kubitschek contribuiria para que a propria oposição encontrasse tambem o seu caminho, que e o do exame isento e superior do desenvolvimento da atuação presidencial, tanto no campo da administração como na esfera politica. Porque sendo ouvido e lido pela maioria, a chance de formação de opinião honesta sobre os problemas equacionados será muito maior.

A prolixidade presidencial, pelo que temos visto, está tornando prolixos tambem os que o criticam. Para muitas palavras, muitas palavras, parece a filosofia desta hora historica, e assim a eloquencia da sintese está de novo desaparecendo da cena agitada dos debates.

Já não falamos dos oradores parlamentares, que se perdem nas lonjuras das divagações. (o campo oral facilita as digressões e as perorações) e sim consideramos os articulistas e os cronistas. Por que isso acontece? Porque com essa polemica sem fim, os ouvidos da população que ouve vão ficando mouco, e os olhos dos milhares de leitores vão ficando cansados da lenga-lenga. E se prolonga a fala e se dilata a escrita.

Com isso tudo a nação fica ameaçada de dois perigos: naufragio no mar de palavras inuteis, ou ver que os seus homens, que deveriam pensar, por aí se concentram no desfile dos que acabam falando sózinhos. — C.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

"O GOVERNADOR É VIGOROSO DESAGREGADOR DE PARTIDOS"

Da dissidencia udenista a uma observação que vem tomando corpo nos meios partidarios — Mais uma vez os problemas da U.D.N. são considerados — Dois deputados vão visitar Ademar — Reunião do P.S.P. — Dissolvido o D.M. do P.T.B. — Eleição da Mesa da Assembléia — Sodré foi depôr — Rahal vai falar sobre a C.M.T.C. — Reunião do D.R. da U.D.N.

A ação do governador do Estado, que, para estabelecer a indispensavel base parlamentar na Assembléia, mantem entendimentos apenas com os politicos, deixando de lado os partidos, tem sido motivo de criticas, por vezes feitas com veemencia. Argumenta-se que o objetivo do chefe do Executivo estadual é enfraquecer, cada vez mais, as agremiações politicas, prestigiando apenas um ou outro correligionario em condições de somar, não só dentro do ponto de vista eleitoral, mas forças que são dispares em diversas zonas do Estado.

Ontem, o sr. Camilo Ashcar, tratando da dissidencia existente na U.D.N., assunto que vem sendo objeto de longas considerações, teve oportunidade de afirmar: "Nos partidos democraticos as discussões doutrinarias, o embate das idéias, o entrechoque das opiniões ou mesmo o conflito das paixões, leal e sinceramente, são sintomas de efetiva vitalidade, sinais de atividade renovadora, indispensaveis à sua sobrevivencia. Porque nos partidos onde um grupo domina, ainda que transitoriamente, impondo aos que pensam de maneira diversa o silencio ou a inercia, bem proxima está a porta que conduz ao amorfismo politico, clima proprio para o fenecimento do civismo. Por isso mesmo se faia, correntemente, na falencia dos partidos politicos, precisamente porque se afastam de suas linhas programaticas, ensejando colaborações hibridas. O povo descrê dos partidos politicos cuja ação, eventualmente ou não, revela incoerencia com os seus ensinos e desmente a sua pregação. Disto se aproveitam, com inegavel acuidade e senso de oportunidade, os detentores do poder, que não medem meios para atrair os inconstantes e até os bem intencionados, mas desavisados, com o firme proposito de se fortalecerem, desagregando as organizações partidarias.

Neste particular, o governador do Estado, que não está ligado a qualquer organismo partidario, tem-se revelado um vigoroso desagregador de partidos, fiel à missão de caudilho, que se atribuiu, de crescer no mundo politico "fora e acima dos partidos". Assim agindo, desserve à democracia que paulatinamente vai sendo enfraquecida pelos abalos que sacodem as estruturas partidarias."

VÃO VISITAR ADEMAR

Seguirão, no proximo domingo, para Buenos Aires, os srs. Manuel Figueiredo Ferraz e Francisco Lopes, deputados pessepistas, em visita ao sr. Ademar de Barros, que porão o chefe nacional do P.S.P. a par dos ultimos acontecimentos politicos ocorridos no ambito estadual e federal.

Permanecerão alguns dias na capital da Argentina.

REUNIÃO DO P.S.P.

Está marcada para hoje uma reunião extraordinaria do diretorio regional do P. S. P. quando estarão presentes, tambem, deputados e vereadores, para uma analise da situação politica.

Os pessepistas de ha muito que não se reunem justamente para evitar que os problemas internos da agremiação sejam considerados, o que não é julgado interessante para os dirigentes tendo em vista o afastamento em que se encontra o sr. Ademar de Barros, que é o presidente do P. S. P.

Acontece, entretanto, que a convocação de hoje já foi feita com um fim especifico, evitando, assim, qualquer consideração a margem dos acontecimentos politicos que dizem respeito ao Estado e ao governo federal.

DISSOLVIDO O D. M. DO P. T. B.

O diretorio metropolitano do P.T.B. nos termos dos estatutos partidarios está dissolvido, porque permanecem integrando-o menos da metade dos 70 membros que o compõem. Nenhuma providencia havia sido tomada, nesse sentido, pela Comissão Executiva Provisoria porque permanecia na presidencia daquele orgão o sr. Porfirio da Paz. A nenhuma ação da executiva representava uma homenagem ao vice-governador.

O sr. Porfirio da Paz, entretanto, facilitou a efetivação das providencias estatutarias, renunciando à presidencia do diretorio metropolitano. Agora a Executiva Provisoria vai tratar, tambem, da reestruturação municipal, mesmo porque essa é sua função principal.

ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

O lider da bancada do P.S.D. nos declarou, ontem, que foi fechada a questão em torno da votação favoravel ao projeto de resolução, que está tramitando no Palacio 9 de Julho, no sentido de que a eleição para a presidencia da Mesa da Assembléia seja feita com voto a descoberto.

Essa deliberação foi tomada para evitar que em outras oportunidades não surjam as duvidas que se verificaram na ultima eleição, quando se afirmou que houve fraude e voto marcado na escolha do presidente, do que resultou um pedido de mandado de segurança, já em mãos da justiça para oportuno julgamento.

SODRE' FOI DEPOR

O discurso do sr. Camilo Ashcar, pronunciado ontem na Assembléia, relatando os problemas udenistas teve apenas um aparte, sem grande significação, que foi dado pelo sr. Antonio Mastrocola.

Causou estranheza a ausencia do sr. Roberto de Abreu Sodré que, como lider da bancada, deveria estar presente para acompanhar a oração feita pelo sr. Camilo Ashcar.

Acontece, entretanto, que no momento em que aquele deputado ocupava a tribuna o sr. Abreu Sodré se encontrava no Forum, depondo como uma das testemunhas, no processo originado do celebre projeto 336-51, a respeito do qual se afirmou que teria sido negociado, em sua aprovação, por 1 milhão e 500 mil cruzeiros, por dois deputados.

Esse projeto tratava de efetivar funcionarios burocraticos no cargo de fiscal das Rendas.

RAHAL VAI FALAR SOBRE A CMTC

O sr. Wilson Rahal havia, ha tempos, anunciado uma série de discursos a proposito das recentes ocorrencias ligadas à CMTC., empresa concessionaria dos transportes e da qual fora um dos diretores quando o sr. Janio Quadros foi eleito para a Prefeitura.

Interpelado a respeito de seu silencio, o sr. Wilson Rahal nos declarou que o mesmo é resultante das dificuldades em conseguir inscrição para ocupar a tribuna da Assembléia, de onde poderá, com mais amplitude, fazer um relato objetivo dos acontecimentos.

Tão logo, entretanto, consiga sua inscrição, dará inicio à série de discursos que já tem programado.

REUNIÃO DO D.R. DA U.D.N.

Os membros do diretorio regional da U.D.N. foram convocados para uma reunião, hoje, quando serão tratados os assuntos ligados à proxima convenção estadual, marcada para os dias 16 e 17 do corrente e da concentração que terá lugar em Santa Cruz do Rio Pardo, depois de amanhã.

Os dirigentes udenistas estão dispostos a não mais considerar os problemas internos do partido a não ser na assembléia da agremiação.

ODIO VELHO NÃO CANSA

Ontem, na 3a vara criminal, depôs o deputado Abreu Sodré no famoso projeto 336, no qual estão envolvidos como indiciados deputados e uma alta funcionaria da Assembléia Legislativa.

Como se sabe, por esse projeto seriam transferidos funcionarios para a carreira de fiscal de renda. Para tanto, diz a acusação, se constituiu uma caixinha entre funcionarios interessados, para garantir a votação na Assembléia.

Como testemunha, o sr. Abreu Sodré, referindo-se ao sr. Jarbas Galvão, fiscal de rendas, afirmou que ele se beneficiaria com o citado decreto. A respeito, em dei rmitado circulo politico se recordava que o fiscal Jarbas Galvão, durante a campanha de propaganda do sr. Prestes Maia para a governança do Estado, tivera oportunidade de cair na desestima do deputado udenista. Assim se relembra o episodio: falava o sr. Abreu Sodré num comicio em Itaiba, e conduzia sua oração de maneira inabil, por ser o comicio presenciado por grande numero de operarios daquela cidade. Ante a iminencia de um incidente, ou de uma demonstração de desagrado por parte da assistencia, o sr. Jarbas Galvão, que era um dos dirigentes da campanha de propaganda, arrebatou o microfone das mãos do sr. Sodré, passando-o ao senador Moura Andrade, que naquela campanha era um dos lideres do movimento pró Prestes Maia.

Daí a citação da frase por um político: 'Odio velho não cansa...'

O P.T.B. E O PREFEITO

O D.R. do P.T.B. esteve reunido ontem, com os vereadores, para tratar dos problemas municipais. A proposito da reunião foi expedido o seguinte comunicado:

"Em virtude de renuncia da maioria do Diretorio Municipal, a Comissão Executiva Regional Provisoria assumiu a direção da politica petebista da capital. Por isso, houve por bem convocar os vereadores do Partido Trabalhista Brasileiro e, com eles, firmou pontos de vista a serem seguidos pelos representantes à Camara.

Ficou entendido, dessa reunião, que o P.T.B. repele qualquer medida de punição, pelo governo do municipio, dos operarios grevistas da CMTC, por ferir tal castigo, frontalmente, o programa do P.T.B., que afirma e defende o direito de greve.

O Partido se fixa no principio de que é nociva e condenavel a politica de aumento de tarifas para os transportes coletivos.

Com relação à Prefeitura, cabe informar que o sr. prefeito age por pura inspiração pessoal, sem qualquer consulta ao pensamento do Partido". — (As.) NEWTON SANTOS, presidente.

REUNIU-SE O D.R. DO P.S.B.

Para discutir as questões de interesse do Partido, diante das atitudes tomadas pelo prefeito, acusando dirigentes partidarios, reuniram-se, ontem, os diretorios regional e municipal do P.S.B. para estudar o assunto.

Depois de longas considerações, ficou resolvido que os orgãos partidarios se dirigiriam à população da capital, expondo os fatos, através de um manifesto que será submetido, tambem, à consideração do diretorio nacional.

Nesse documento que estava sendo redigido quando encerravamos os trabalhos desta edição, o P.S.B. focaliza os diversos aspectos das questões de interesse municipal e em particular aquelas ligadas à CMTC.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

LOTERIAS E RIFAS

Há cem anos atrás, eram correntes as loterias e as rifas, tambem conhecidas como ação entre amigos. De vez em quando, porem, as rifas eram proibidas, e é a este respeito que encontramos uma comunicação feita pelo "Correio Paulistano" de há cem anos atrás. **"Joaquim José de Freitas Villalva, tendo de fazer correr uma rifa no corrente mez de junho e tendo sido prohibido pelo Illm. Sr. Dr. delegado de policia convida a todos os Srs. que comprarão bilhetes da mesma rifa e tiverem pago que chequem em casa do mesmo Villalva para entregarem os bilhetes e receberem sua importancia na rua da Luz em frente do jardim".**

Ainda sobre rifas havia outro anuncio, informando que **"as acções entre amigos que forão annunciadas para correr annexas a primeira loteria do mez de julho do corrente anno, ficão transferidas para correr com a primeira que se extrahir no mez de agosto, na côrte".**

FESTAS DO DIVINO

Manuel Euzebio de Mendonça Brito, festeiro do Divino Espirito Santo da freguesia de Santa Ifigenia, e seu pai Antonio Benedito de Mendonça, vinham pelo "Correio Paulistano" convidar a todos os devotos para assistirem ao setenario que começaria a 8 de junho de 1856, pelas cinco horas da tarde, até o dia da festa, a quinze daquele mês. Por outro lado, não tendo meios para tirar esmolas para aquela festa, com musica e acompanhamento, haviam dirigido cartas aos devotos pedindo suas esmolas particularmente; e como estava proximo o dia da festividade, rogavam aos que tivessem de concorrer que entregassem ao vigario da freguesia de Santa Ifigenia ou ao festeiro, ambos residentes no patio da matriz, as importancias que iriam dear.

Luiz Supplicy, estabelecido à rua do Rosario, 26, com loja de ourives, jóias e todos os objetos de brilhantes, ouro e prata, comunicava a todos que o sr. Augusto Biallé não pertencia mais à firma como seu vendedor.

Outro anunciante tornava publico ter 5:000$000, que dava a premio sob hipoteca ou fiança idonea. Os interessados deveriam procurar informações na tipografia do "Correio".

W. R.

INFLAÇÃO -- ESPECTRO QUE PODERÁ ABALAR O REGIME!

Entrevista exclusiva concedida à reportagem pelo deputado federal Fernando Ferrari sobre a situação do país — "O maior inimigo do poder constituido é a alta do custo de vida!" — Condiciona o lider da minoria a conservação das instituições à sustação do aumento de preços — (Texto de ALBERTO TAMER)

O presidente da Republica, nas diversas vezes em que veio a publico expor a situação do país, não tem ocultado a gravidade da crise economico-financeira que atravessamos. Recusou-se mesmo, no discurso de Campina Grande, a assumir a responsabilidade da situação que aí, está, alarmando a todos, diante de uma onda inflacionaria galopante. Segundo os dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho, desde a ultima majoração do salario minimo, o custo de vida se elevou de 42,5%, porcentagem simplesmente assustadora. Por outro lado, o governo não parou de emitir e, segundo declarações oficiais, não parará tão brevemente. Ao lado da crise economico-financeira, acentua-se a crise politica, que segundo tudo faz crer, tende a se amainar nos proximos meses, com o arrefecimento da oposição que, compreendendo a gravidade da situação, parece disposta a colaborar com o governo, visando a manutenção do regime.

Na analise da situação nacional, alguns politicos e estudiosos culpam pela crise a falta de valores morais nos quadros diretores do país. Outros preferem localizá-la na falta de confiança, por parte do povo, no governo. Finalmente, há alguns que afirmam estar o regime em perigo pura e unicamente devido à crise financeira, consequente da onda inflacionaria que assola o país. Dessa opinião é o deputado federal Fernando Ferrari, do PTB, lider da minoria na Camara Federal, e que vem tendo destacada atuação no Congresso, visando a minorar a atual situação. Em entrevista ontem concedida à reportagem do "Correio Paulistano", entre outras coisas, declarou textualmente: "O maior inimigo do poder constituido, se não contornado, é o da alta do custo de vida".

O FANTASMA DA INFLAÇÃO

Após tecer considerações a respeito da elevação da situação atual na Camara Federal, no que diz respeito à reforma constitucional, declarou-nos o deputado Fernando Ferrari:

"Esse impacto inflacionario que vem ameaçando a propria estabilidade da familia brasileira lança constantemente uma interrogação no ar. Ninguem crê em ninguem. Há uma desconfiança, desde os circulos oficiais, por mais patrioticos que sejam, até às camadas mais humildes. Sinceramente, não sei se o poder constituido, com esses elementos que aí estão, terá força para conter essa revolução social que está, por assim dizer, borbulhando pelas ruas. Esse é o grande problema do momento. Politicamente, sei que o presidente da Republica venceu os principais obstaculos. Mas até quando e até onde essa influencia do impacto inflacionario permitirá a estabilidade das instituições? E' a grande pergunta que eu gostaria de fazer ao reporter". Depois de frisar que se vem tentando, através do Congresso e de medias esparsas, minorar a atual crise, declarou o lider da minoria:

"Enquanto não resolvermos o problema da alta do custo de vida, que está de fato contribuindo para o salvamento das classes pouco favorecidas, pouco poderemos fazer realmente pela preservação das instituições democraticas".

CAMPINA GRANDE

A respeito do discurso de Campina Grande, do presidente da Republica, disse-nos o sr. Fernando Ferrari:

"O presidente da Republica foi de uma felicidade muito grande quando declarou em Campina Grande que considerava a sorte do seu governo ligada à da propria democracia. Estou convencido de que tem razão o presidente. Se ele falhar, não será a que guardas pretorianas entregaremos a curul presidencial. Não sei mesmo se teremos tão cedo um outro presidente eleito pelo voto livre do povo brasileiro. Por isso, acho que é dever nosso, brasileiros, prestigiar por todos os meios o poder constituido".

DOS ESTUDANTES PAULISTAS HOJE, ULTIMO DIA DA GREVE

Estimam que a greve deve ser um movimento pacifico — Resumos dos manifestos dos universitarios e dos estudantes secundarios — Ligeiros incidentes ocorridos ontem — Continua a greve no Rio

Encontram-se em greve desde anteontem os estudantes de São Paulo, em protesto pelas violencias praticadas pela policia carioca contra alunos, parlamentares e povo daquela cidade. Como se sabe, todo o Estado de São Paulo apoiou o movimento. A atitude que alguns estudantes assumiram, contrariamente ao desejo das entidades respectivas, não desmerece o alto significado do protesto. Hoje, ultimo dia de greve, damos aos nossos leitores um resumo dos manifestos dos universitarios e secundarios de São Paulo, os quais, de uma vez por todas, levam ao conhecimento do publico a sua intenção ante aquele problema e ante o caso das tarifas da C.M.T.C.

UNIVERSITARIOS

Da União Estadual de Estudantes, recebemos um manifesto, através do qual os universitarios confirmam seu protesto contra as violencias praticadas no Rio de Janeiro e informam que realizarão um ciclo de estudos e debates sobre as causas que justificariam ou não o aumento das tarifas da C.M.T.C. Para esse ciclo serão convidados jornalistas, tecnicos, vereadores e representantes de entidades de classe.

ESTUDANTES SECUNDARIOS

Os estudantes secundarios que se encontram em assembléia permanente enviaram-nos um manifesto de sua entidade maxima — UPES — corroborando a posição dos universitarios e lembrando a "necessidade absoluta de se evitarem quaisquer tumultos ou agitações na rua".

LIGEIROS INCIDENTES

A despeito das recomendações, foram registrados, na noite de ontem, entre estudantes e a policia, ligeiros incidentes. Na praça 8 de Setembro, grevistas tentaram impedir a entrada de colegas não grevistas num estabelecimento de ensino ali existente. Comparecendo ao local, uma guarnição da RP encarregou-se de dispersar os elementos mais exaltados. Na rua Voluntarios da Patria, alguns estudantes lançaram bombas contra bondes, as quais, entretanto, não causaram danos de monta nos veiculos. A Rodio Patrulha tambem aí compareceu, voltando a calma ao local. Um outro grupo tambem foi dispersado quando promovia arruaças em frente à igreja existente naquela rua de Santana. Na avenida Celso Garcia, alguns estudantes lançaram pedras sobre lampadas da Light, quebrando-as. Comparecendo ao local, uma guarnição da RP restabeleceu a ordem. Arruaças de pequeno vulto tambem foram verificadas na Casa Verde, na rua Brigadeiro Galvão, na rua Fidalga (ponto final de bondes), no cine Itaim e em Santo Amaro, em frente ao Colegio "Dom Duarte Leopoldo".

NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Hoje, às 17,30 horas, será realizada a assembléia geral dos estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, para debate da seguinte ordem do dia: "Concurso de Psicologia Educacional"

CONTINUA A GREVE NO RIO

RIO, 7 (Sucursal) — Em reunião que durou aproximadamente 5 horas, a União Nacional dos Estudantes decidiu continuar a greve universitaria no Distrito Federal.

GOVERNO DA CIDADE

PROPRIETARIOS DE 100 MIL CASAS EM SÃO PAULO NÃO PAGAM IMPOSTO

Tomaram posse, em cerimonia realizada ontem, pela manhã, no gabinete do prefeito, os novos secretarios de Obras e dos Negocios Internos e Juridicos, respectivamente, srs. Maury Freitas Julião e Antonio Soares Lara. Ao ato compareceram autoridades civis e militares, deputados, vereadores e funcionarios municipais, além dos antigos titulares daquelas pastas.

Depois da leitura dos termos de posse e juramento de praxe dos novos secretarios em nome destes, discursou o sr. Soares Lara. Falou, a seguir, o prefeito da Capital que enumerou realizações suas à frente do Executivo municipal e planos administrativos para o futuro. Disse que já colocara em vigor parte da reforma administrativa, desburocratizando os serviços através de ampla descentralização. Inumeras foram as atribuições que antes competiam ao prefeito e hoje passaram para os secretarios municipais.

SUBPREFEITURAS E IMPOSTOS

Anunciou que dentro de dias estará concluida a regulamentação das secretarias municipais e será decretada a organização administrativa das subprefeituras. Foram acertadas, com a direção do Ponto IV, a vinda de tecnicos americanos de administração municipal, para promover a organização racional do trabalho e a mecanização dos serviços.

— "Com a elevação cadastral e a revisão dos lançamentos — continuou —, já em execução, iremos cobrar impostos equitativamente, passando logo mais, ao povo, a fiscalização dos lançamentos, e com isso acabaremos com o favoritismo politico e o nepotismo na distribuição de encargos fiscais." Frisou que calcula em 100.000 o numero de casas, em São Paulo, cujos proprietarios não pagam imposto.

HOSPITAIS

— "Estamos reorganizando o Pronto Socorro Municipal e acredito poder concluir, ainda na minha gestão, um hospital municipal com 300 leitos, o primeiro de pronto socorro que iremos ter. Tambem teremos o novo Hospital Municipal em funcionamento antes de deixarmos este posto" — declarou, a certa altura, o sr. Toledo Piza, aduzindo que o Departamento de Assistencia à Infancia e à Maternidade está em fase de reorganização, para montar postos de puericultura nos bairros.

OBRAS PUBLICAS

No setor das obras publicas, o sr. Toledo Piza revelou que dentro de dias serão inauguradas duas vias de ligação, com a zona da Penha e Brás: a radial Leste, até a rua Almeida Lima e a marginal do Tietê, ligando a Penha à ponte das Bandeiras, permitindo o desvio do trafego das avenidas Celso Garcia e Rangel Pestana, que entrarão em obras de reforma de sua pavimentação. Brevemente será aberta a entrada da via Anhanguera, pela ponte das Bandeiras, com duas pistas de alta velocidade. Anunciou para breve, tambem, a conclusão do viaduto sobre a avenida Itororó, na Brigadeiro Luiz Antonio e o inicio da construção da Cidade Nautica.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Continuando, informou que os estudos paar a previsão orcamentaria de 1957 já apresentam um "deficit" de 500 milhões de cruzeiros, no qual não estão computadas ainda as verbas para obras publicas e para o aumento dos vencimentos do funcionalismo municipal, que o prefeito considera inadiavel.

Concluindo o seu discurso, o sr. Toledo Piza voltou a atacar a UDN, acusando-a de explorar ginasianos e colegiais, usando-os no "quebra-quebra" de veiculos da CMTC.

TRANSMISSÃO DOS CARGOS

À tarde, teve lugar nas respectivas secretarias, as cerimonias de transmissão dos cargos de secretarios de Obras e dos Negocios Internos e Juridicos aos novos titulares.

Administração

NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

Durante cinco anos, enquanto serão formados novos especialistas em administração hospitalar, poderão ser aproveitados funcionarios para preenchimento das vagas

A lei n. 3.372, de 6 do corrente, ontem publicada no "Diario Oficial", modificou os artigos 1.o, e seu paragrafo unico, e o 2.o da lei n. 2.873, de 18 de dezembro de 1954. Com essas alterações, "a nomeação para cargos de diretor, de assistente de diretor, de administrador ou de chefe de secção tecnica, e a designação para funções gratificadas de direção ou chefia tecnica, nos hospitais do Estado, serão feitas dentre candidatos: a) que contem o minimo de 5 anos de efetivo exercicio na carreira a que corresponda a natureza do cargo ou função; ou b) que sejam portadores de certificado de conclusão de Curso de Administração Hospitalar, de nivel universitario, fornecido por estabelecimentos oficiais, oficializados ou reconhecidos. Do pessoal extranumerario correspondente será exigida, apenas, a conclusão do curso a que se refere a alinea "b". Após o decurso do quinquenio imediato à vigencia desta lei, a nomeação e a designação para os cargos e funções enumerados serão feitas dentre candidatos que preencherem, simultaneamente, as condições estatuidas nas alineas "a" e "b".

Tratam-se de medidas oportunas. De um lado, o ideal seria que todos os ocupantes de tais cargos e funções possuissem curso regular de administração hospitalar, a fim de poderem melhor desempenhar suas atribuições. Os nosocomios, em virtude da complexidade dos problemas que são obrigados a enfrentar, não podem continuar à merce de tecnicos e dirigentes improvisados. Da sua eficiencia depende, sem duvida, a recuperação de doentes e, para que isso se torne mais viavel, não bastam possuir bons medicos. Estes não podem trabalhar, com grande produtividade, se os chamados serviços auxiliares não corresponderem às suas proprias finalidades. De outro lado, seria desumano e contraproducente tirar as possibilidades de acesso dos profissionais que já vêm servindo os hospitais do Estado, porque ainda não possuimos administradores hospitalares formados em quantidade para suprir a carencia dos mencionados cargos e funções. Por isso, as alterações feitas no diploma legal original tiveram o escopo de situar o problema dentro da realidade. Seria inocuo exigir treinamento universitario especializado, se ainda não temos pessoal em quantidade suficiente. Daqui a cinco anos a situação, por logica, será diferente.

READMISSAO DOS FUNCIONARIOS DA C.M.T.C.

O prefeito da capital, sr. Vladimir de Toledo Piza, no proximo dia 14 do corrente deverá receber uma comissão de dirigentes sindicais, a qual se fará acompanhar de todos os funcionarios da C.M.T.C. demitidos por ocasião da ultima greve da classe. Segundo informações prestadas à reportagem pelo sr. Nelson Rusticci, o prefeito está disposto a estudar particularmente cada caso visando a readmissão do funcionario desde que ele preste um juramento de defesa dos bens da C.M.T.C.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Divergencias no Penario Acerca do Problema da Reforma Agraria

A questão foi suscitada por uma moção sugerindo que se dirija ao presidente da Republica pedindo providencias capazes de eliminar o exodo rural e a ação nociva dos especuladores — Continuou em foco o aumento de tarifas da C.M.T.C. — Comentarios sobre depredações de bondes e onibus

Apresentou o sr. Ubirajara Keutenedjian moção no sentido de que a Assembléia se dirija ao presidente da Republica, sugerindo que tome o chefe da nação providencias capazes de "eliminar o exodo rural e a ação nociva dos especuladores que provocam a oscilação dos preços dos produtos agricolas".

Após o sr. Salgado Sobrinho, que foi o primeiro orador a ocupar-se do assunto, o sr. Cid Franco discutiu a materia, examinando as condições que, de conformidade com o seu ponto de vista, criaram os males denunciados. O exodo rural procede da situação de miseria do trabalhador rural — acentuou. — O problema, portanto, só poderá ser resolvido por uma reforma agraria que atenda a estas circunstancias. Nesta ordem de idéias, o orador responsabilizou o latifundio pelas condições economicas que transformaram o operario agricola num pária, substituto historico dos antigos escravos.

Em apartes numerosos, diversos fazendeiros com assento na Assembléia discordaram do orador. O sr. Lauro Pozzi, por exemplo, negou a existencia de latifundio em nosso Estado. O que existe — afirmou — são terras cansadas e improdutivas, atualmente reservadas para pastagens. As dificuldades presentes têm, todavia, um remedio: basta que o governo decrete o preço minimo para os produtos agricolas. Ponto de vista identico esposaram os srs. Bady Bassitt e Ciro Albuquerque.

Já o sr. Bento Dias Gonzaga colocou o problema sob outro angulo. Descreveu, tambem em aparte, a exploração de que é vitima o operario agricola e opinou no sentido de que muita coisa construtiva poderia ser feita com uma providencia elementar: a aplicação da lei. A lei que estende o salario minimo ao assalariado das fazendas não está sendo cumprida, em flagrante desrespeito à Consolidação trabalhista.

A discussão, apesar de varias prorrogações de tempo, não chegou a esgotar-se, prometendo o sr. Cid Franco voltar a materia na proxima sessão.

O EXEMPLO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Informou o deputado Paulo Teixeira de Camargo que São João da Boa Vista acaba de dar exemplo que deve ser imitado pelos outros municipios paulistas.

O prefeito daquela cidade, o ex-deputado Miguel Jorge Nicolau, elaborou um plano tendente a distribuir à população, por baixo preço, muito inferior ao do comercio local, produtos essenciais ao consumo publico. 'No setor dos medicamentos — adiantou — a Prefeitura de São João da Boa Vista está entregando ao povo a penicilina, em frascos de 400.000 unidades, ao preço de Cr$ 10,50, quando, nas farmacias, o preço corrente é de Cr$ 40,00 e 45,00. A farinha de trigo, cujo preço era de cerca de Cr$ 11,00 o quilo, aquela Prefeitura distribuiu, há pouco tempo, grande quantidade ao preço de Cr$ 6,50. Agora vai o sr. Miguel Jorge Nicolau lançar no mercado local arroz, feijão e banha a preços ao alcance da bolsa do povo. Um acougue de emergencia está, tambem, sendo instalado para combater a ganancia dos magarefes".

DEFICIENCIAS DO SAMDU

Criticou o sr. Silveira Bueno as deficiencias do SAMDU, narrando fatos que comprovam a inatividade e graves falhas desse departamento. O operariado, no terreno da assistencia social, está abandonado, e isto acontece precisamente no momento em que os trabalhadores passam a sofrer um desconto de 7 por cento em seus miseros salarios, destinado à taxa de previdencia".

PROBLEMAS DO UDENISMO

Proferiu ontem o sr. Camilo Ashcar o seu esperado discurso a respeito de sua situação dentro da União Democratica Nacional. Em essencia, declarou que continua inteiramente fiel ao programa dessa organização politica, divergindo apenas da orientação tática adotada pelo grupo dirigente da secção paulista, notadamente no que diz respeito às relações mantidas com o Executivo estadual.

O sr. Antonio Mastrocola, vice-lider da bancada da UDN, criticou o prefeito da capital, que vem atribuindo aos seus correligionarios uma especie de "complot" contra a administração desta capital. Negou o fato e a pecha de golpistas que o sr. Piza atira contra os udenistas. Polemizando com o sr. Mastrocola, a sra. Conceição da Costa Neves referiu-se a acusação do prefeito da capital. A UDN — acentuou — presa constantemente o golpe contra as instituições, e se vale de todos os episodios e todas as circunstancias para levar a pratica os seus objetivos.

APELO AO SECRETARIO DA FAZENDA

Dirigiu o sr. Condeixa Filho um apelo ao secretario da Fazenda, a fim de que mantenha sempre em dia os pagamentos da Caixa Beneficente da Força Publica do Estado, atendendo não só ao pessoal da ativa como os inativos e as viuvas.

VOTO A DESCOBERTO

Observou o sr. Cid Franco que estamos diante de uma contradição que deve ser corrigida: — "Os deputados votam publicamente os vetos do governador e os vereadores são obrigados a votar secretamente os vetos do prefeito".

Segundo esclareceu, a contradição nasceu do veto parcial do ex-governador Lucas Nogueira Garcez ao projeto de autoria do orador que tornava obrigatoriamente publico o voto dos vereadores na eleição da mesa das camaras municipais e nas deliberações sobre contas e vetos do prefeito. "O governador Garcez — acrescentou — rejeitou a expressão "e vetos". Assim, a lei resultante do meu projeto criou para os vereadores uma obrigação que os deputados não têm: — a de votar sigilosamente os vetos do Executivo.

Por esse motivo, resolveu o sr. Cid Franco novo projeto, concebido nos seguintes termos:

"Artigo 1.o — Passa a ter a seguinte redação o artigo 45 da lei n.o 1, de 13 de setembro de 1947:

"Artigo 45 — O voto será obrigatoriamente publico nas eleições da Camara e nas deliberações sobre contas e vetos do prefeito".

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario, especialmente a lei n.o 2.550, de 13 de janeiro de 1954".

DEPREDAÇÕES

Lamentou o sr. Ralf Zumbano as depredações de onibus e bondes que se têm verificado, nesta capital e no Rio de Janeiro, pois esses veiculos representam "um patrimonio do povo que trabalha e produz para a nação". Teceu — ponderou — esses excessos procedem das longas provações que a população vem sofrendo no capitulo dos transportes coletivos. "A situação — declarou ainda — não será resolvida com a ida do sr. prefeito às nossas estações da radio e televisão a fim de criticar este ou aquele, nem tampouco será resolvida com ataques pessoais ao sr. Piza, e muito menos com as alegações de que são os comunistas que insuflam o povo a "desordem". O problema, a criterio do orador, é de organização e de combate sistematico à ascensão do custo de vida.

ENGENHEIROS AGRONOMOS

Afirmou o sr. Bento Dias Gonzaga que os engenheiros agronomos, juntamente com o professorado e os exatores, foram vitimas no passado de uma grave injustiça. "Houve — ponderou — em relação a essas classes, um como processo historico de degradação na hierarquia do funcionalismo publico, cuja correção se impõe, não apenas por simples aumento de vencimentos, mas tambem por reajustamento".

Tratando em especial do caso dos engenheiros agronomos, enalteceu as funções que exercem, como generais da "batalha da produção e da produtividade".

Concluiu afirmando esperar que o governo do Estado corresponda aos anseios desses servidores, "dando a Cesar o que for de Cesar".

GENERAL PORFIRIO DA PAZ

Comentou a sra. Conceição da Costa Neves artigo do senador Assis Chateaubriand, publicado no "Diario de São Paulo" sob o titulo "A lição dos paulistas". Discordando dos conceitos nele emitidos a respeito do governador Janio Quadros, declarou a referida deputada endossar sem restrições os elogios que o senador Chateaubriand fez à personalidade do vice-governador em exercicio, general Porfirio da Paz. Trechos do artigo em questão, na parte referente à pessoa do atual chefe do Executivo do Estado, foram lidos pela sr. Conceição da Costa Neves para que constem dos anais da Casa.

GUARDA CIVIL E FORÇA PUBLICA

Voltou o sr. Batista Neves a chamar a atenção do chefe do Executivo para a situação de penuria em que se encontram os funcionarios policiais, tanto da Guarda Civil como da Força Publica. A proposito, observou que "o nosso povo não deseja uma polit

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 8 de junho de 1956 || NUM. 301

MANCHETTE: **Dificil é o "modus faciendi": Mas é preciso, no futuro, dar a São Paulo o prefeito perfeito que São Paulo merece.**

ARTIGO DE FUNDO: *Por que os bispos do Nordeste decidiram reunir-se? Por que resolveram participar de modo praticamente inedito, no pais, quanto ao equacionamento e solução de problemas especificos do governo? A resposta não pode ser outra: porque sentiram o desgoverno dos governos, a ausencia dos governos, a inoperancia dos governos, a insensibilidade criminosa dos governos. Foi por isso. Se os governos, no Brasil, fossem diligentes, probos, clarividentes, lucidos, atuantes, está claro que os bispos não iriam cuidar de tais problemas. Continuariam empenhados nas tarefas do apostolado, que lhe são proprias. Os principes da Igreja, porem, vivendo numa area abandonada do pais, viram a miseria compondo vinhas da ira. E compreenderam que era tempo de salvar milhares e milhares de brasileiros abandonados à sua propria sorte, marginais sem eira nem beira, dos quais os governos apenas se lembram em vespera de eleição. Bem pensando, portanto, a reunião dos bispos, pelo seu temario de preocupações, é um libelo implicito à inação, à inoperancia, à insensibilidade dos governos eleitoreiros, e vazios de sentimento humano. Foi bom que os soldados de Deus tivessem tomado a peito a missão que a si mesmo se impuzeram. Com a sua autoridade moral, os bispos talvez consigam emocionar os governos abulicos ou ineptos que temos tido, obrigando-os a pensar seriamente em problemas que, até agora, foram relegados a plano secundario, ou apenas tiveram vivencia (se é que isso é vivencia) nas plataformas algidas e nos discursos demagogicos. Fizeram bem os bispos. Nem se compreenderiam que os principes da Igreja (e da Igreja que abriga a maioria esmagadora do povo brasileiro) cruzassem os braços diante das iniquidades sociais, dos privilegios odiosos, dos desniveis chocantes. A Igreja testemunhou a sua solidariedade, afirmando e reafirmando o proposito de obrigar os governos a governarem. Jesus expulsou um dia os vendilhões do templo. Um dia haveremos, tambem, de expulsar do templo democratico os vendilhões da Democracia. A partir desse dia, se Deus quiser, os governos, humanizados e higienizados, santificarão a vida, dando uma significação cristã à nossa civilização. Os bispos (o que vale dizer a Igreja) já não se contentam mais apenas com a pregação dos pulpitos. Abriram trincheiras e batalham em prol de uma sociedade menos egoista e mais fraternal. São uma esperança de melhores dias na terra dos homens.*

A CHARGE DO DIA: **— Então o "aliziante" Peixoto vai mesmo pra Washington, hein?**
— Pois é! Cada epoca tem o Joaquim Nabuco que merece!

EXTERIOR: Egito, 8 (Urgente) — Esse coronel Nasser, pelo jeito, vai dar muito trabalho aos egipcios, em futuro proximo. O seu ultimo discurso dá o que pensar. Nasser vai acabar com as agremiações partidarias e organizar o "seu" partido, a União Nacional. Demagogo que atua de acordo com uma ideologia confusa, Nasser é um "cock-tail": uma mistura de Peron, Franco e outros caudilhos que têm intranquilizado as sociedades que os toleram. Não tem cultura ecumênica. Nasser é um primario arrogante, audacioso. Um ditador.

RIO, 8: **Os temores gerados na Camara em torno do requerimento da comissão de inquerito começam a evoluir para uma tendencia imprevista, mas já bastante sensivel entre deputados de varios partidos: os perigos que rondam o regime aconselhariam um movimento de "união nacional" para conjurá-los. O presidente da U.D.N., sr. Milton Campos, ponderou: "União nacional em regime presidencial, como o nosso, só se faz em torno do presidente da Republica. E em torno do atual presidente a união seria impossivel". Gorou, pois, a idéia oportunista do sr. Afonso Arinos.**

POLITICA & POLITICOS: Guilhobel respondendo pelo expediente da Marinha. Foi ministro de Vargas. Dizem que a sua indicação foi feita pelo gal. Zenobio. A proposito: Zenobio e Lott não andam com os relogios lá muito certos. — **O dep. Gustavo** Capanema apresentou as bases para o problema da coincidencia dos mandatos. Plano digno de estudos. Seria um tiro no peito do sordido plano de prorrogação dos mandatos, sem-vergonhice capaz de por si só, apressar a navalhada na carotida do regime. — O povo carioca, por mercê da valente campanha dos estudantes, venceu a parada: redução nas passagens de bondes. Estimulo à campanha do povo paulista contra a extorsiva majoração das tarifas da C.M.T.C. — Por falar em tarifas extorsivas: o gás e a luz deram um pinote terrivel. — Disse o prefeito Piza que nós não condenamos a aumento feito pela Light. — O sr. está muito enganado, sr. Prefeito. Aqui fica o nosso estrilo. Os aumentos da Light e da Cia. de Gás tambem configuram verdadeiros assaltos à bolsa do povo. Mas saiba, sr. prefeito, que tais aumentos foram autorizados pelo governo dito "populista". — O proximo passo politico de Juscelino será uma atitude de carater civilista: novo ministro da Guerra, sem veleidades de autonomia. O presidente já compreendeu (discursos de Campina Grande e do Supremo) que é preciso pôr termo à dualidade de governos, o de fato e o de direito. O duro é pendurar o guizo no pescoço do gato. (Aplique-se el cuento...).

LIVROS & AUTORES: **"O homem destroçado pelo destino poderá perder a vida, mas não a liberdade. E' esta confiança em si que lhe permite, na dor, manter e pôr à prova a calma e a serenidade". (Hegel, in "Estética").**

SECÇÃO LIVRE: "Partido Social Democratico... Partido de Representação Popular... Partido Social Progressista... Como são sociais, democraticos, progressistas e populares esses partidos! Como o conteudo difere do rótulo! Que dizer então do Partido Trabalhista Brasileiro? Do Partido Social-Trabalhista? Do Partido Republicano Trabalhista? Que estão trabalhando para matar de fome o trabalhador..." (Vereador Rubens do Amaral, U. D. N.).

RADIO & T.V.: Aguardem para breve a reafirmação do pioneirismo das Associadas: o triangulo de TV Rio-S. Paulo-Belo Horizonte. — **Clelia Simone, anteontem, adoeceu subitamente. Grave. Nem pôde cantar. O dr. Mario Paiva,** que por acaso se encontrava no Sumaré, prestou-lhe assistencia. (Aliás, com muito prazer).

CHAMPANHOTA: O sr. Mario Paiva chefe dos "comandos" da Secretaria da Saude, afirmou que os grã-finos do Café-Society paulistano estão sendo envenenados. Bebida adulterada não apenas nos "infernihnos", mas tambem na maioria das "boites" elegantes, que são "infernihnos" de luxo. — "Eu modifico o idioma francês à vontade: quero dizer "bonne voyage". E digo. O meu erro fica sendo a minha verdade. (Jacinto). — Tudo agora para o ridiculo Ibrahim: "sensas", uma corruptela de sensacional. Paris é "sensas", Didú é "sensas", Teresa é "sensas", Ali Khan é "sensas". Falta-lhe, sem duvida, o senso do ridiculo. (X). — "Entre mim, você e a sociedade: eu, o ministro da Fazenda e o principe Burrovsky jantamos ontem juntos. En petit comité. — Perguntaram ao colunista se ele conhecia "Climax". Respondeu com esta pergunta: — Não é marca de geladeira? (Y).

ESPORTE: **O Bar Michel reabrirá suas portas, hoje. Esteve de luto, ontem, a partir das 23 horas. Sede (honoraria) do São Paulo F. C., Cagliostro está menos abatido. Esse Jair é um monstro! Apesar da idade, ainda leciona bem futebol!**

PREFEITURA: O sr. Paulo Lauro andou pagando ($$$$$$) sete milhões de cruzeiros, se não me engano, pelos estudos de alguns engenheiros norte-americanos sobre o "metrô". Pois bem. Notem a diferença: o engenheiro Prestes Maia trabalhou quatro ou cinco meses, dia e noite, na elaboração de um plano, que vai ser executado. Sabem quanto cobrou? Nada. Nem um centavo. Colocou o problema em termos de dever civico, Paulista - padrão. Paulista - modelo. Quando ficarmos envergonhados com algum paulista, consolemo-nos pensando na figura paradigmática de Francisco Prestes Maia.

CINEMA: **Logo mais teremos o nosso Mazaropi em "Fuzileiros do amor". Vamos ver. Ele é muito engraçado. Se o roteiro for bom... Se houver boa direção, boa fotografia e bom som...**

TEATRO: Acredita-se que nestes quinze ou vinte anos, no mais tardar, estará concluida (por fóra) a reforma do Teatro Municipal de São Paulo.

NECROLOGIA: Quase morri, quase tive um colapso de tanto rir quando soube que certo prefeito iria processar o editor deste matutininho por ter ficado solidario com o povo na campanha contra as tarifas estratosfericas da CMTC. — A los toros!

PREVISÃO DO TEMPO: **Comicio-monstro promovido pelo Centro Academico XI de Agosto. Os academicos da Faculdade de Direito vão desencadear veemente campanha contra o aumento extorsivo das contribuições para as autarquias federais, que são, quase todas, ninhos de "pelegos". — Em serias dificuldades o Hospital do Cancer. Pode ser ai uma ajudazinha, Porfirio? — Salles Filho vai falar na Camara sobre o contrabando de aparelhos de televisão. Q. G. dos contrabandistas: São Paulo. — O major Haroldo Veloso em liberdade. Um abraço, Veloso! — O sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, conseguiu com o I. B. C. uma verba de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Assistencia aos imigrantes em transito. Tinha pedido 2.500 mil. Serve. Alimentação, assistencia medica, etc. — Ganha vulto o movimento em favor do monumento a Pedro de Toledo. — Tempo instavel, temperatura em declinio. — Aviso aos assinantes: não há aviso.**

VISA A CONSOLIDAR AS BASES DO PARLAMENTO A MANOBRA POLITICA LIDERADA PELA UDN

SERA' ABANDONADA A OPOSIÇÃO SISTEMATICA, QUE CONCORRIA PARA AGRAVAR AINDA MAIS A CONJUNTURA ATUAL

RIO, 6 (Do nosso correspondente politico) — Os primeiros contatos mantidos entre os srs. Prado Kelly e Vieira de Melo lideres respectivamente da oposição e do governo, abrem margem à considerar a possibilidade de um maior entrosamento futuro entre os dois grandes blocos da Camara, para exame de assuntos de transcendencia e relevante interesse nacional, pondo-se de lado, em principio, a rigidez de um espirito oposicionista sistematico, que nada construindo, provocava entretanto situações de crise que poderiam agravar ainda mais a conjuntura atual.

Ao manifestar ao lider da maioria, que o seu partido havia ponderado a necessidade de não permanecer em hostilidade permanente à maioria parlamentar e ao governo, o sr. Prado Kelly não deixou qualquer margem a interpretar-se sua atitude ou tendencia, como uma adesão, apoio ou solidariedade à situação dominante. Entretanto, trata-se da primeira manifestação expontanea de boa vontade, por parte do bloco oposicionista, que, até agora, se vinha mantendo numa intransigencia a toda prova, no exame dos assuntos que dissessem do interesse direto do governo.

"Estamos num mesmo barco" — foi a expressão há dias lider da UDN, em discurso que pronunciou na Camara e que talvez tenha inspirado a revelação das novas tendencias oposicionista, feita pelo sr. Prado Kelly. Referia-se o sr. Afonso Arinos à identidade dos interesses que ligam as diversas bancadas dentro da Camara, no esforço que deverá ser comum, para prestigio do Poder Legislativo. Se porventura, no torvelinho das dificuldades, o Congresso for envolvido, não se encontrará uma formula de separar então oposição ou governo. O sacrificio não será de uma ou varias bancadas, mas do proprio regime. E, procurando exatamente consolidar as bases do Parlamento, que é a expressão maxima do sistema democratico, é que o grupo de oposição abre novas concessões, para examinar com olhos mais amigos e complacentes, aquilo que objetivar a revitalização do regime democratico.

Nas legislaturas passadas, embora a mesma divisão ideologica houvesse dentro da Camara e do Senado, não se notava porem esse espirito de antagonismo que vinha caracterizando a atuação de oposição e situação, no trato dos varios assuntos. Os episodios da UNE levaram a UDN a reestudar posições, talvez considerando que o golpe de 1937 foi alcançado, depois de uma serie de violencias contra elementos do Legislativo. O que se procura agora é "salvar o barco", dentro do qual todos se encontram. A nova disposição udenista possibilitará uma maior pacificação parlamentar e talvez um maior rendimento nos trabalhos legislativos.

A reforma constitucional la ser encaminhada dentro de um quase acordo entre os varios partidos. Quando surgiu a ideia, o sr. Vieira de Melo procurou contatos com os diversos lideres. Pretendia-se a constituição de uma comissão interpartidaria para examinar a materia, o que veria facilitar a reforma. Verificou-se então, à epoca, a impossibilidade de um acerto entre a oposição e o governo. Posteriormente, a UDN, levando mais longe seu espirito oposicionista, determinou aos deputados a ela filiados que não aceitassem qualquer cargo, dentro do Palacio Tiradentes. A UDN pretendia tirar de cima de si qualquer responsabilidade por um eventual fracasso daquele poder. Agora, entretanto, pode ser que se encontre uma formula para o encaminhamento do assunto.

A maioria não concordará mesmo com a convocação do ministro da Justiça, para comparecer à Camara, a fim de informar ao plenario das providencias assumidas pelo governo, para apurar as responsabilidades das ocorrencias da Praia do Flamengo. Tendo o sr. Castilho Cabral insistido no inquerito parlamentar, com o mesmo objetivo, a maioria parlamentar considerou sem objetivos o comparecimento do ministro, que não ocorrerá, salvo se o deputado paulista recuar do seu proposito de propria Camara apurar os fatos.

• SENADO •

BARATA DESPEDE-SE DA CASA

Saudação ao novo governador do Pará — Embaixador do Brasil em Washington — Sugerido cambio livre para a importação de trigo

RIO, 7 (Sucursal) — Chegou hoje ao Senado, a mensagem do sr. Juscelino Kubitschek submetendo à aprovação da Casa a nomeação do sr. Amaral Peixoto para embaixador do Brasil em Washington.

BARATA, GOVERNADOR

O primeiro orador da tarde foi o sr. Magalhães Barata, que anunciou a sua vitoria eleitoral no Pará, elegendo-se governador do Estado, por uma diferença de apenas 1.743 votos. Assinalou as principais fases da sua campanha eleitoral, declarando que vencera apesar da fraude e da parcialidade do Tribunal Regional Eleitoral. Apresentava as suas despedidas ao Senado e agradecia as gentilezas que recebera dos seus colegas durante os nove anos de convivencia amistosa, fazendo na ocasião um apelo para que a Casa olhasse sempre com simpatia as causas do Pará.

POLITICA MONETARIA

A seguir, foi à tribuna o sr. Alencastro Guimarães, que fez novas considerações em torno da politica monetaria, detendo-se na questão do trigo-papel, sugerindo o cambio-livre para a importação desse cereal como um meio de coibir a fraude existente na questão do preço em relação com o produto nacional. Concluiu apresentando três projetos de lei, a saber: 1.o — dispondo sobre o valor legal do cruzeiro, fixando em 91 cruzeiros o preço de uma grama de ouro fino de cem por cento. O papel-moeda não poderá exceder a um total de três vezes o ouro metalico mais os valores-ouro de propriedade do Tesouro; 2) — dispondo sobre os direitos e mais taxas aduaneiras: serão cobradas em ouro. A importação e exportação de mercadorias independe de licença previa; 3) — Determina que o Executivo fica autorizado a emitir emprestimo interno no valor de um bilião de dolares a juros de cinco por cento pagos semestralmente, operando-se o resgate em 25 anos a partir do 5.o ano da emissão".

Depois falou o sr. Moura Andrade, que reassumiu, hoje, a sua cadeira de senador, regressando de uma viagem à Europa. Saudou o orador, em nome de todas as bancadas que o credenciaram em partes, o senador Magalhães Barata, fazendo o elogio da sua atuação, tanto na politica — na administração e na vida militar.

Em nome da bancada do Amazonas, congratulou-se com o governador Magalhães Barata o sr. Cunha Melo, apresentando-lhe votos de felicidades no novo cargo que vai ocupar.

Pelos srs. Mourão Vieira, Cunha Melo e Vivaldo Lima, foi apresentado projeto de lei autorizando o Departamento de Correios e Telegrafos a fazer uma emissão de selos comemorativos do segundo centenario de fundação da cidade de Borba, no Amazonas.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Congratulou-se o sr. Lima Teixeira com o chefe da Nação por ter liberado o credito de cinco milhões de cruzeiros para o Servico Social Rural e ter baixado o regulamento da nova autarquia.

O sr. Ezechias da Rocha tratou do recente encontro dos Bispos do Nordeste, elogiando a atuação do presidente da Republica naquela ocasião.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

NÃO PUDERAM SER OUVIDAS AS TESTEMUNHAS DE PRESTES

RIO, 7 (Sucursal) — A prova de defesa dos lideres comunistas encabeçados pelo sr. Luiz Carlos Prestes, no processo que a Justiça publica move contra os mesmos, motivado por atividades subversivas, contra o regime e as instituições, seria reiniciado ontem, na 3.a Vara Criminal. Porem, segundo nos informou o juiz José Mojardim Filho, as testemunhas dos comunistas não puderam ser ouvidas.

"Isto — explicou-nos o magistrado — porque o oficial de Justiça não pôde notificar as testemunhas, uma vez que os endereços dados ao tempo da defesa previa não correspondem aos atuais, sendo que nenhuma indicação sobre estes foi dado pelos advogados."

Mas, findo o prazo de 150 dias por mim determinado para o improrrogavel encerramento da prova, que deverá ser atingido em julho proximo, darei por terminado o sumario."

LOCUTOR — O sr. vai dizer, 1.o — O nome do poeta envolvido no negocio de areias monaziticas. 2.o — Para que servem essas areias. Tem 30 segundos para pensar.
TELECANDIDATO — O poeta é Augusto Frederico Schmidt.
LOCUTOR — Certo!
TELECANDIDATO — As areias monaziticas são preciosas porque delas se extraem minerios raros para a fabricação de engenhos atomicos, como tório e cério. Mas nós não levamos isso a sério e vendemos nossas ar[illegible] construir castelos de areia nas areias de Copacabana...
LOCUTOR — Absolutamente certo!!!

Leia, Domingo, no Suplemento do
CORREIO PAULISTANO

"FLÉCHE D'OR" é a novissima criação de Dior, que apresentaremos domingo no SUPLEMENTO. E tambem as tendencias da nova moda, com chapéus que acompanham os trajes elegantes que nos vêm de Paris. (Desenhos de Maria Hanzem-Lehel, exclusivos)

— O Couro Permanece na Moda
— A Nona Sinfonia (De Evanira Mendes)
— Arthur Rank e Sua Carreira
— Dependeu Sempre do Pão de Cada Dia a Beleza da Arte
— Desaparece dos Céus de Hollywood o "Estrelismo" (De Daisy Prado Ferreira)
— Nosso IV Concurso Feminino de Contos
— A Caolha (Conto de Julia Lopes de Almeida)
— A Dança, na Historia e na Educação (De Yone Carvalhal Ribas)

DIREÇÃO: LEILA MARISE
Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

SINGRA, a publicação em rotogravura que distribuimos com a edição de domingo.

LITERATURA — ARTES — MODAS E BORDADOS — PAGINA INFANTIL — ARTE CULINARIA — CONSELHOS DE BELEZA — PAGINA GRAFOLOGICA
UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMARA FEDERAL

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA E SUBNUTRIÇÃO

Cresce o numero de operarios que vivem às expensas dos Institutos — "Dia da Imprensa" — A export ação de material ferroviario à Argentina — Morte de um deputado da UDN — Profissão de agente comercial

RIO, 7 (Sucursal) — Durante o pequeno expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados, ocuparam a tribuna diversos oradores.

O sr. João Menezes leu esclarecimentos da Varig sobre o tratamento dispensado aos passageiros em suas aeronaves. Segundo aquela empresa de aviação, seus passageiros são tratados em condições de igualdade, não havendo qualquer distinção entre turista e passageiro.

O sr. Cardoso Menezes solidarizou-se com o Congresso por motivo da agressão de que foram vitimas alguns de seus representantes, nos acontecimentos da semana passada.

O sr. Frota Aguiar solicitou a transcrição, nos Anais, do manifesto da União Nacional dos Estudantes.

"DIA DA IMPRENSA"

O sr. Luiz Francisco discorreu sobre o "Dia da Imprensa", que hoje se comemora.

AGENTE COMERCIAL

O sr. Brasilio Machado Neto chamou a atenção do Congresso para o projeto regularizando a profissão de agente comercial.

O sr. Medeiros Neto congratulou-se pela realização da Conferencia dos Bispos do Nordeste.

O sr. Detoje Roguski pediu ao Executivo a liberação da verba destinada ao inicio da construção do porto de Foz do Iguaçu.

O sr. Celso Peçanha comunicou o lançamento de sua candidatura ao governo do Estado do Rio, pelos ferroviarios da Central que servem na Estação "Miguel Pereira".

O sr. Oliveira Franco apresentou requerimento ao Executivo formulando varias perguntas sobre a propalada exportação de material ferroviario para a Argentina. Disse não compreender essa medida quando o pais está providenciando a aquisição de novas locomotivas. Argumentou mais que se trata de todo improficuo adquirir material rodante sem antes submeter as vias permanentes a uma completa remodelação.

O sr. Rogé Ferreira apresentou requerimento ao Executivo pedindo informes sobre o andamento dos processos relativos ao reajustamento dos proventos e o computo da gratificação adicional em beneficio do servidor inativo Severo Neves.

O GRANDE EXPEDIENTE

Durante o Grande Expediente, ocupou a tribuna o sr. Aurelio Viana, que discorreu sobre o custo da vida. Disse o orador que a elevação do custo da vida faz com que os trabalhadores passem fome, enquanto que a classe média se proletariza. A seguir, o orador coteja o custo das utilidades em 54 até o presente momento, afirmando que, enquanto 1.500 operarios trabalham, mais de 3.500 vivem às expensas dos institutos de previdencia por doença, na sua maioria em decorrencia da subnutrição, e conclui acentuando que os aumentos salariais devem abranger a todas as classes, incluindo o congelamento dos preços.

ORDEM DO DIA

Durante a Ordem do Dia foram aprovados dois projetos referentes a abertura de créditos para a construção de obras.

FALECEU NA TRIBUNA

Quando se encontrava na tribuna, já no fim dos trabalhos, foi acometido de mal subito, o deputado Bartolomeu Lizandro Albernaz, da U.D.N. fluminense. O parlamentar foi imediatamente socorrido por seu colega e medico, deputado Pedro Braga, mas daí a momentos faleceu. O presidente da Mesa determinou imediatamente a suspensão dos trabalhos.

O deputado Bartolomeu Lizandro Albernaz, falava com veemencia, e proposito das declarações feitas hoje à imprensa carioca pelo presidente da COFAP, cel. Frederico Mindelo, que afirmara estar aquele orgão cogitando de importar açucar estrangeiro, e vende-lo a razão de 5 cruzeiros o quilo, em virtude de estarem os usineiros sonegando o produto, para forçar a sua alta.

A certa altura do seu discurso o deputado Bartolomeu Lizandro, afirmou que se a COFAP tomasse aquela medida, provocaria o desemprego em massa de cerca de 10 mil trabalhadores.

GOVERNO DO ESTADO

NÃO VIAJARÁ PARA GENEBRA

O vice-governador em exercicio, sr. Porfirio da Paz, enviou telegrama ao presidente da Republica agradecendo a indicação do titular da pasta do Trabalho, do governo de São Paulo, para participar da Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra. Comunicou, ao mesmo tempo, a impossibilidade de o sr. Chaves Amarante comparecer àquela reunião, tendo em vista os inumeros problemas de sua pasta, pendentes de solução.

TELEGRAMA A JANIO

Na qualidade de presidente da assembleia permanente dos funcionarios publicos, do estado, o sr. Pinheiro Junior, deputado estadual, encaminhou ao governador Janio Quadros, em Paris, o seguinte telegrama: "Vinte Associações representativas dos funcionarios publicos estaduais, reunidas em assembleia permanente, resolveram manifestar o desejo breve restabelecimento da v. excia. e de pessoas de vossa familia, ansiosas pelo regresso de v. excia. a fim de solucionar problemas vitais do Povo".

EM BAURU'

O vice-governador em exercicio visitou ontem o municipio de Baurú, onde inaugurou o serviço de Corpo de Bombeiros local. Na oportunidade, o chefe do Executivo paulista, além de auscultar as reivindicações do municipio, recebeu ainda uma delegação de vereadores do municipio de Marilia, que apresentaram ao chefe do Executivo uma das mais sentidas reivindicações da cidade: a instalação de uma escola superior no municipio. O chefe do governo paulista foi alvo de significativas manifestações de apreço por parte da população local, das autoridades e dos circulos politicos da região. Viajaram em sua companhia o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, sr. Rui de Almeida Barbosa e o chefe de sua Casa Militar, cel. Quirino Simões.

ULTIMA NOTICIA DE ESPORTE

PORTUGUESA DE DESPORTOS A CAMPEA DA SEGUNDA FASE DO TORNEIO INICIO

Com uma renda irrisoria, de apenas Cr$ 214.310,00, realizou-se ontem, no Pacaembu, a segunda fase do Campeonato Inicio da Federação Paulista de Futebol, sagrando-se vencedora a Portuguesa de Desportos. Os resultados foram os seguintes:

1.o jogo Port. Desportos 1, Juventus 0.

2.o jogo — Palmeiras 0, Port. santista 0. Na decisão dos penais o alvi-verde foi vencedor por 1 a 0.

3.o jogo — S. Paulo 1, Nacional 0.

4.o jogo — Corintians 0, Jabaquara 0. Venceu o Jabuca a seguir por 1 penal e 1 escanteio.

5.o jogo — Santos 0, São Bento 0. Vencedor o São Bento por 5 escanteios contra 4.

6.o jogo — Port. Desportos 1, Palmeiras 0.

7.o jogo — São Paulo 0, Jabaquara 0. Vencendo a seguir o tricolor com 1 penal de vantagem.

8.o jogo — Port. Desportos 1, São Bento 0.

9.o jogo — Port. Deportos 1, S. Paulo 0.

NO S. T. J. D. FOI JULGADO IMPROCEDENTE O RECURSO DOS 4 CLUBES PAULISTAS

RIO, 7 (Sucursal) — Prosseguindo hoje a votação do recurso interposto pelos clubes paulistas, contra decisão da assembléia geral da entidade bandeirante, extinguindo a Lei do Acesso e descendo e fixando em 19 o numero de concorrentes ao campeonato, o Superior Tribunal de Justica Desportiva da CBD, acompanhando o voto do relator, conheceu do recurso para negar-lhe provimento. Assim, tão logo aprovado o novo estatuto da Federação Paulista pelo CND e homologado pelo sr. ministro da Educação e Cultura, o certame bandeirante poderá ter curso, com o numero de clubes deliberado pela assembléia de 4 de janeiro, cujo ato elvado de nulidade, pelos reclamantes. O advogado dos recorrentes, Pernet, vai invocar preceito legal, para tentar operar a vigencia da deliberação, somente a partir de 1957, junto ao CND.

AGRICOLA AROEIRA LTDA.
RUA AUGUSTA, 2974 — FONE: 80-4993
SÃO PAULO

O
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
ao inaugurar hoje sua Agência em
SANTO AMARO
Avenida Adolfo Pinheiro, 135 — Telefone 61-8159
tem o prazer de colocar seus servicos à disposição das classes produtoras e do publico em geral.
* Depósitos
* Descontos
* Cauções
* Departamento de Valores
* Recebimento de Impostos
* Recebimento de contas de gás e luz

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

NOVA CARTA DE BULGANIN TERIA SIDO ENDEREÇADA A EISENHOWER

Essa mensagem constitui, acredita-se, uma resposta à que "Ike" enviou a Bulganin no dia primeiro de março ultimo — O chefe do governo sovietico explicaria nela as razões pelas quais a URSS decidiu, há algumas semanas, unilateralmente, desmobilizar 1.200.000 hômens até maio de 1957

WASHINGTON, 7 (AFP) — Confirma-se, segundo informações recolhidas de fontes diplomaticas bem informadas, que a nova carta do marechal Bulganin ao presidente Eisenhower diz respeito aos problemas do desarmamento.

Essa carta constitue, acredita-se, uma resposta à que o presidente Eisenhower enviou ao sr. Bulganin no dia 1.o de março ultimo. Essa carta do chefe da Casa Branca tratou essencialmente das questões do desarmamento.

A nova carta do sr. Bulganin é, ao que se presume, mais breve que as cartas precedentes que enviou ao presidente Eisenhower e não compreenderia senão tres paginas.

Ainda segundo as mesmas informações, o chefe do governo sovietico explicaria nela as razões pelas quais a URSS decidiu, há algumas semanas, unilateralmente, a desmobilizar 1 milhão e 200.000 homens até maio de 1957. O sr. Bulganin sugeriria, de outra parte, diversas medidas de ordem prática que as grandes potencias poderiam tomar cada uma, de seu lado, para fazer progredir o desarmamento no mundo. Em sua carta de primeiro de março, o presidente Eisenhower repetira sua oferta de inspeção aerea reciproca e sublinhara que o desarmamento deverá ser realizado muito mais "por uma limitação dos armamentos do que por uma redução dos efetivos".

O chefe da Casa Branca, de outra parte, indicara que, a fim de "dominar a ameaça atomica", os Estados Unidos estavam prontos a examinar, com outras nações, disposições adequadas par. garantir "que, no futuro, a produção de materias fisseis nã: seja mais utilizada para o aumento dos estoques de armas atomicas".

A nova carta do primeiro ministro sovietico inscreve-se no quadro de uma troca de correspondencia com o presidente Eisenhower que começou há algum tempo antes da conferencia de Genebra em nivel supremo. Numa das cartas que enviou ao chefe da Casa Branca, o sr. Bulganin propusera a este ultimo a conclusão de um tratado de amizade e de cooperação entre os Estados Unidos e a URSS. Essa proposta fora rejeitada, em termos corteses, pelo presidente Eisenhower.

Batalha Campal Entre Britanicos e Cipriotas, Numa Rua de Nicosia

Os extremistas antibritanicos lançaram bombas contra um automovel militar de patrulha — Os petardos resvalaram no veiculo e foram explodir sob um balcão, ferindo uma mulher e uma criança

NICOSIA, 7 (UP) — Na rua Astoria, de Nicosia, perto da Praça Metaxas, verificou-se ontem à noite uma batalha campal, em que a Policia Militar britanica fez chover balas de metralhadora sobre extremistas cipriotas que haviam lançado duas bombas pouco antes.

Os extremistas antibritanicos lançaram as bombas contra um automovel militar de patrulha na referida rua, que fica no setor grego. Os engenhos resvalaram no automovel e foram explodir sob um balcão, ferindo uma mulher cipriota e uma criança.

A Policia abriu fogo imediatamente contra o jovem que lançou as bombas e varios outros individuos que o acompanhavam. Não se pode estabelecer de imediato se houve vitimas por causa do tiroteio.

Entretanto, a Policia e a tropa militar lançaram-se atrás de quatro pistoleiros cipriotas que abateram a tiros um professor de escola britanica, quando descia de seu auto, à porta de uma escola grega. O professor sacou seu revolver e respondeu ao fogo de seus assaltantes, porem caiu por causa dos tiros recebidos, enquanto os atacantes fugiam. O fato ocorreu em plena luz do dia.

Os soldados cercaram a escola e a varejou, porem não foram encontrados vestigios de que o assassinio, presenciado por centenas de estudantes, fosse cometido com a cooperação de alguem que estivesse dentro do estabelecimento.

Em um acampamento de prisão preventiva de Koking Trimithia houve ontem à noite alguns incidentes de pouca importancia. Os presos deram começo a varios incendios. Os guardas retiraram para celas especiais varios dos detidos, os quais se negaram a revelar as razões da manifestação que fizeram.

O incidente afetou a três secções do acampamento, em uma das quais estão detidos individuos de posses da cidade de Limassol.

Continuava ardendo ontem um incendio no bosque de Pafos, que cobre uma superficie de 10 quilometros quadrados. O fogo irrompeu terça-feira ultima, repentinamente.

Calcula-se que as chamas, que foram combatidas ativamente pelos soldados e pelos aldeãos, teriam causado até agora perdas no valor de 100.000 libras esterlinas (280.000 dolares).

Ontem, cincoenta cipriotas gregos entraram em Famagusta e deram uma garantia de salvo-conduto aos habitantes turcos da vizinha localidade de Avios Serghios.

A minoria turca dessa aldeia a havia abandonado há quatro dias, por ter recebido ameaçadoras cartas, no sentido de que tinha de sair do lugar.

O prefeito de Famagusta começou imediatamente a organizar os preparativos dessa gente para sua aldeia, e lhes proporcionou caminhões para o transporte de seus moveis.

OCIDENTAIS, SOVIETICOS E ALEMÃES

J. N. MATHIAS

Continua a batalha em torno da reunificação da Alemanha, problema N.o 1 da politica internacional europeia. As relações mutuas entre a União Sovietica e o bloco das potencias do Tratado do Atlantico dependem altamente da solução desta questão pendente. Ora: duas tendencias chocam-se e procuram, cada uma do seu lado, influenciar os proprios alemães. Os aliados ocidentais andam empenhados em demonstrar à Republica Federal (Alemanha Ocidental anticomunista) duas teses basicas. Primeiro, que o unico caminho viavel da reunificação das Republicas Federal e Popular será a estreita cooperação com as democracias e que a modificação deverá ser realizada dentro dos moldes do sistema atlantico. Segundo, que as promessas russas no tocante a soluções bilaterais teuto-sovieticas independentes da OTAN não sejam sinceras nem honestas. Do outro lado, os comunistas tambem vão formulando dois argumentos. Primeiro, que a unica real possibilidade de reunificar as duas Alemanhas consistirá em entendimentos diretos entre os proprios alemães e entre as nações alemã e sovietica. Segundo que os teutos, permanecendo dentro dos quadros da OTAN e cooperando com as potencias do Atlantico nunca poderão obter o consentimento de Moscou para a sua unidade nacional.

— * —

Os ocidentais, para provar a falta de honestidade do lado russo, citam as palavras de Kruchev que confessou numa conversa com o ministro-presidente francês Mollet: aos olhos dos russos, nem a neutralização da Alemanha (o cumulo que poderia ser exigido) constituiria a garantia suficiente para a reunificação. Os sovieticos, da sua parte, destacam a relutancia com que a França desconfiada observa o desenvolvimento da soberania e liberdade da Republica Federal. Os alemães da zona oriental sob governo comunista e sob ocupação sovietica, não cessam de repetir sob a pressão de Moscou: uma das condições preliminares da reunificação deverá ser o acordo previo entre os dois governos teutos. Os ocidentais, porem, apoiam Adenauer em seu zelo de não reconhecer o regime oriental comunista dos satelites alemães na esfera moscovita.

— * —

A Alemanha Ocidental e a França acabam de assinar um acordo sobre o Territorio do Sarre, eliminando a principal questão em litigio entre Paris e Bonn. O acordo tem seu alcance internacional: extingue a hipoteca do Sarre que não obstruirá mais o futuro da construção europeia. Foi desta oportunidade que o secretario de Estado para as Relações Exteriores da França, o sr. Maurice Faure concedeu uma entrevista à imprensa, abordando o tema da reunificação teuta. Segundo este porta-voz da politica francesa, esta deverá se realizar não com a ajuda dos russos, mas sim para os alemães enfrentarem o perigo comunista ainda subsistente. Acrescentou ainda o sr. Faure: ela continua a ser um dos problemas cuja solução condicionará o inicio de uma segunda etapa do desarmamento. Ora: segundo as democracias, a reunificação da Alemanha deverá ser a condição preliminar do desarmamento efetivo, enquanto conforme a tese sovietica, chegaria a vez da reunificação só depois da solução do desarmamento.

6.000 Soldados Franceses Para Eliminar o Baluarte Argelino

Essas tropas se deslocaram em um movimento de tenazes, na segunda ação em grande escala contra os rebeldes nos ultimos dez dias — Contam com abundantes veiculos blindados e artilharia, que estão hostilizando intensamente o inimigo

ARGEL, 7 (UP) — O comando francês concentrou mais de 6.000 soldados para eliminar o baluarte rebelde de Djurdjura, cerca de 80 quilometros a este de Argel.

Essas tropas se deslocaram em um movimento de tenazes, na segunda ação em grande escala contra os rebeldes nos ultimos 10 dias. Contam com abundantes veiculos blindados e artilharia, que estão hostilizando intensamente o inimigo.

Até agora, o Alto Comando não proporcionou cifras sobre baixas, porém os observadores predizem que serão tão consideraveis como as da anterior ofensiva, na qual mais de duzentos rebeldes foram mortos em um dia.

O proposito principal do ataque francês é reabrir a rota nacional 25, entre Bra-El-Mizan e Mirabeau. O comando confia em conseguir seu objetivo em dois dias.

Esta tarde, receberam-se informações extra-oficiais, segundo as quais os franceses capturaram já duzentos suspeitos.

De outras partes da Argelia, chegam noticias sobre as atividades rebeldes.

Um inspetor da Policia francesa, Emile Lopez, foi ferido a tiros esta manhã nas ruas de Argel. O agressor conseguiu fugir.

Nos suburbios de Tizi Ouwu, um agricultor francês foi ferido a tiros, enquanto trabalhava em seu campo.

As autoridades de Cuidanin declararam que os rebeldes abateram três soldados franceses e feriram outros seis, em um tiroteio registrado ao longo da fronteira argelino-marroquina, no norte, porém dentro do territorio do Marrocos. As baixas dos rebeldes foram consideraveis, acrescentaram.

INUMEROS CHOQUES

ARGEL, 7 (AFP) — O dia de ontem caracterizou-se, em toda a Argelia, por inumeros choques entre forças da ordem e elementos rebeldes, ao mesmo tempo que varias operações de grande envergadura permitiram o aniquilamento de bandos de foras da lei. Mais de 6 mil homens empenharam-se assim numa dessas operações, cujo objetivo é retomar o controle de uma vasta região montanhosa e florestal, situada ao norte da estrada Dra El Miza-Pirette-Boghri. No primeiro dia de operação as forças da ordem obtiveram a submissão de varias vilas, e detiveram 200 suspeitos. Foi recuperado um caminhão destinado aos rebeldes.

Na região de Orá, uma unidade da Legião Estrangeira abateu 14 terroristas, sem sofrer perdas. Na zona norte de Constantina, um grupo de foras da lei teve um encontro com uma patrulha militar. Três rebeldes foram mortos e um outro ferido.

No sul de Constantina dois antigos desertores do Exercito Francês foram abatidos. Por outro lado, em Pougie, um velho foi morto com um tiro de revolver por um terrorista que conseguiu fugir.

O general Dutourt, comandante da zona de operações do Oeste de Constantina, e o sr. Arzel, delegado de Setif, foram, por sua vez, ao macico de Guerdour, onde realizou-se recentemente a operação Esperança. As autoridades foram recebidas com todo o cerimonial de costume, e dirigindo-se às populações, mostraram que a presença da França se traduzia pela paz e bem-estar economico.

INCIDENTES EM PARTIDA DE COMVOCADOS

HAVRE, 7 (AFP) — O serviço de ordem precisou intervir e lançar granadas lacrimogeneas para dispersar, esta manhã, 2.000 manifestantes que, respondendo ao apelo da CGT a partida de um trem em que se (de obediencia comunista) atrasaram achavam 15 jovens convocados para a Argelia. Ocupando as plataformas, acionando os freios, estacionando diante da locomotiva, os manifestantes foram afastados para fora da estação, cujos vidros da frente quebraram, ao se retirar. Foram operadas algumas detenções, havendo ferimentos leves de uma e outra parte. O trem partiu, então, com uma hora de atraso.

JANIO EM PARIS

PARIS, 7 (AFP) — Precedente de Londres, o sr. Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, chegou às 14,08 (GMT) ao aeroporto de Orly, acompanhado de sua mãe, sua esposa, sua filha e seu secretario particular.

O governador de São Paulo foi saudado à sua descida do avião pelo embaixador do Brasil, na França, sr. Carlos Alves de Sousa, pelo secretario de embaixada, sr. Nascimento Silva, pelo adido da embaixada, sr. Cicero Dias, sr. Lauro Gomes, deputado federal de São Paulo e sua esposa, sr. Mario Wallace Simonsen, presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, e por um grupo de paulistas atualmente de passagem por Paris.

Conversando com o representante da "AFP" o governador de São Paulo declarou: — "Estou particularmente satisfeito com minha estada na Inglaterra, onde tive contatos particularmente interessantes para o desenvolvimento de meu Estado".

"Em Paris pretendo estabelecer outros contatos tambem interessantes nesse objetivo. Avistar-me-ei, particularmente, com os dirigentes do Banco Lazard e Companhia, bem como com outros organismos financeiros e economicos franceses".

"Penso permanecer, disse o sr. Quadros, de oito a dez dias em Paris e não marquei ainda exatamente a data de minha volta a São Paulo".

O sr. Janio Quadros e sua familia, no carro do embaixador do Brasil, dirigiram-se ao palacio parisiense onde o governador do Estado de São Paulo e os seus residirão em sua estada em Paris.

DECLARAÇÕES DE JANIO

LONDRES, 7 (AFP) — "Constatei, durante minhas entrevistas com os homens de negocios britanicos, maior interesse, de sua parte, com referencia aos brasileiros" — declarou o sr. Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, no decorrer de uma entrevista concedida à "France-Press", depois de alguns dias de permanencia em Londres.

"A razão disso — prosseguiu o entrevistado — é que eles se capacitam de que o mercado brasileiro se torna dia a dia mais importante, em consequencia das dificuldades cambiais. A Grã-Bretanha foi quase eliminada do mercado brasileiro. A situação melhorou, contudo, nesse plano e, hoje em dia, a Grã-Bretanha tambem se encontra, no que lhe tange, em melhores condições para efetuar investimentos no estrangeiro. Como o fiz observar o Lorde Kindersley (presidente do Banco "Lazards Bronhers" e membro dos Conselhos de Administração de diversas sociedades britanicas), chegou o momento de agir. Não se pode procrastinar, porque a concorrencia norte-americana, alemã, italiana, francesa e mesmo japonesa tende a tornar-se mais intensa. O Brasil, fiz-lhe ver, tem um futuro dos mais promissores. Novo imperio está em vias de desenvolver-se nessa parte do mundo. Sua população é laboriosa e aumenta sem cessar. O nivel de vida sobe continuamente, a despeito da inflação. Observei-lhe, outrossim, que os investimentos do Brasil são extremamente seguros, a tal ponto que nenhum acionista americano perdeu dinheiro, nesse país, nestes ultimos dez ou quinze anos.

Em seguida, disse o sr. Janio Quadros: "Nossas possibilidades são enormes nos dominios da construção de automoveis, das construções maritimas e da hidreletrificação".

Passando, depois, em revista as conservações que teve em Londres, o governador do Estado de São Paulo afirmou que uma missão de homens de negocios da Inglaterra irá em breve a São Paulo, a convite do governo do Estado, a fim de estudar "in loco" a situação e examinar a possibilidade de efetuar investimentos e fornecer bens de equipamento e outros produtos. Por outro lado — precisou o governador — cogitar-se-á, nessa ocasião, do reinicio da exportação de frutas (laranjas, bananas e ananases) do Estado de S. Paulo para a Grã-Bretanha, exportação interrompida quando da eclosão da ultima guerra.

Lorde Kindersley foi incumbido de constituir, o mais depressa possivel, a referida missão, que compreenderá eminentes representantes das construções maritimas, de fabricas de material pesado hidreletrico e ferroviario, e de equipamento para instalações frigorificas e silos, assim como das Finanças e do comercio de importação. Neste sentido, o sr. Janio Quadros salientou a utilidade de tais convites.

"Há alguns meses — frisou — uma delegação de homens de negocios americanos passou cerca de quinze dias no Estado de São Paulo. Sua visita teve resultados extraordinarios. Recentemente ainda, quando estive em Nova York, conhecida personalidade do mundo dos negocios me comunicou seu desejo de mandar construir em São Paulo um novo hotel, que será um dos maiores de sua companhia, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro".

O sr. Janio Quadros disse depois que, após as discussões que manteve com os representantes da "Leyland Motors Ltd.", esta companhia decidiu definitivamente mandar construir uma usina em São Paulo para a fabricação de grandes caminhões e de chassis de auto-onibus. Não se tratará de uma usina de montagem, mas de verdadeira fabrica que — sublinhou o governador paulista — dentro de cinco anos utilizará apenas materias-primas brasileiras. Os planos de produção já foram elaborados e uma delegação de representantes da companhia irá em breve a São Paulo para escolher o local em que será erguida a usina, provavelmente na propria capital, e atender às formalidades legais.

Por outro lado, a sociedade "English-Slectric", que se interessa vivamente pelo plano de hidreletrificação de São Paulo, decidiu enviar dois de seus diretores para visitar os locais da construção das centrais, principalmente os de Rio Grande e Barra Bonita, tendo em vista a entrega do equipamento.

Durante os quinze dias que permaneceu em Londres, o sr. Janio Quadros estudou particularmente a situação na Grã-Bretanha e as condições de vida dos ingleses. "Pude observar grandes progressos em Londres — afirmou — em relação à minha ultima visita, há dois anos. Dir-se-ia mesmo uma cidade em pleno "boom". Novos edificios surgem em toda parte e o indice de negocios é muito mais alto. Naturalmente os preços são mais elevados, podendo-se mesmo observar indicios de inflação. Londres, contudo, pode tornar-se outra vez o centro comercial e de negocios que era outrora".

Salientando, por outro lado, que o nivel de vida dos ingleses é mais alto do que o dos brasileiro, o governador voltou a falar sobre o futuro do Brasil: "Nossa principal tarefa é melhorar esse nivel de vida, sobretudo no interior do país. Quando obtivermos exito nessa tarefa, o Brasil, com os seus 60.000.000 de habitantes, será um dos mercados mais importantes do mundo. Estamos no bom caminho. O estabelecimento de industrias de base, a construção de novas estradas, a produção de eletricidade a preços modicos, tudo isto contribui para o aumento do nivel de vida. Daqui a dez anos, o Brasil surpreenderá o mundo e tornar-se-á uma das nações mais ricas e mais poderosas no concerto universal".

BOLSAS DE ESTUDO NA ESPANHA

Serão encerradas no proximo dia 10, na secretaria da Casa de Cervantes, à Av. Brig. Luis Antonio, 917-11.o andar, as inscrições para as Bolsas de estudo na Espanha (diversas materias), oferecidas pelo Instituto de Cultura Hispanica de Madrid.

Informações, pelo telefone: — 37-5956.

EXPLOSÃO DA PRIMEIRA BOMBA "H" BRITANICA

A noticia foi dada pelo primeiro-ministro, Sir Anthony Eden, o qual declarou que a Inglaterra fará explosões, "na escala do megaton", no Oceano Pacifico durante o primeiro semestre do proximo ano

LONDRES, 7 (U.P.) — Urgente — A Grã-Bretanha anunciou, hoje, que no proximo ano fará explodir sua primeira bomba de hidrogenio.

A noticia foi dada pelo primeiro ministro, "sir" Anthony Eden, o qual declarou que a Grã-Bretanha fará explosões "na escala do megaton" — presumivelmente a bomba de hidrogenio — no oceano Pacifico durante o primeiro semestre do proximo ano. O megaton equivale a ub milhão de toneladas de T.N.T.

O chefe do governo fez o anuncio na Camara dos Comuns. Declarou que a explosão ou explosões se farão a grande altura e que se tomarão toda classe de precauções para impedir que a precipitação radioativa afete a pessoas.

Segundo suas proprias palavras pretende-se fazer "um numero limitado de explosões de prova dentro da escala do megaton".

As explosões atomicas se medem normalmente em quilotons. O quiloton equivale a mil toneladas de T.N.T. O fato de que se referisse à "escala do megaton" significa evidentemente que se tratará de uma bomba ou bombas de hidrogênio

Tambem manifestou que as provas serão feitas em "uma remota zona do Pacifico".

Um porta-voz do Ministerio de Abastecimentos confirmou que a referencia de Eden às explosões "na escala do megaton" só podia ser a explosão de uma bomba de hidrogênio.

A Grã-Bretanha havia anunciado há tempos que estava fabricando uma bomba de hidrogenio, mas nunca a provou. Só fizeram explodir bombas de hidrogênio os Estados Unidos e a Russia.

VITORIA DA CRIAÇÃO FRANCESA NO FAMOSO "DERBY DE EPSOM"

Lavandin ganhou com as honras de favorito

Realizou-se anteontem, em Epsom, no pequeno hipodromo a 22 quilometros de Londres, pela 177.a vez, o famoso "Derby". As chuvas que começaram a cair poucas horas antes da grande carreira alteraram a pista e dificultaram muito a partida.

Como já se noticiou, a prova foi levantada pelo cavalo francês Lavandin, do sr. Pierre Wertheimer, treinado por Alex Head e montado por William Johnstone, o celebre "Crocodilo".

Outro animal francês, Montaval, do sr. Strasburger, treinado por Brudgeland e montado por Fred Palmer, classificou-se em segundo lugar, à frente de Roistar, pertencente a J. McGrath e montado por J. Eddery.

Horn Bean, de lorde Astor, montado por Mercer, classificou-se em quarto lugar.

A CARREIRA

Na largada, Stoney Ley tomou a frente, mas, depois de uns cem metros, foi ultrapassado por Monterey. Depois de Monterey vinham Stoney Ley, Pirate Ming, Royal Splendour, King David II, Pearl Orama e Tenareze.

Na passagem dos 400 metros, a ordem dos três primeiros colocados era a mesma, mas Al-Mojannah, Pearl Orama e King David II começavam a progredir. Monterey, contudo, continuava liderando a prova, mantendo uma diferença de três corpos sobre o resto do pelotão.

No fim da grande curva, na entrada da reta final, Monterey aumentou sua diferença para quatro corpos sobre o segundo colocado, Pirate King, vindo a seguir King David II, Tenareze, Roistar e Pearl Orama. Foi então que apareceu Lavandin, avançando rapidamente, Pirate King passou para a ponta, não conseguindo contudo mante-la. Nos ultimos 400 metros, foi atacado por Tenareze e por Roistar, enquanto Lavandin prossegula em sua atropelada por fora. Pouco depois, Lavandin passou para a ponta, seguido de Montere, Roistar, Horn Bean e Atlas, enquanto Montaval progredia tambem.

Nos ultimos metros, travou-se emocionante luta entre Montavel e Lavandin, este sempre resistindo corajosamente ao impetuoso ataque daquele, ao qual se impôs finalmente pela diferença de pescoço. Em terceiro, a três corpos de Montaval, finalizou Roistar, seguido, a dois corpos, por Horn Bean. Chegaram depois Atlas, Monterey, Tenareze, Cash and Courage, Pearl Orama, Induna e Articulaire.

O tempo do ganhador foi de 156" 4|10.

GRACE E RAINIER ESTÃO DE REGRESSO A MONACO

MONTE CARLO, 7 (AFP) — Pouco menos de sete semanas após sua partida de Monaco, o principe Rainier e a princesa Grace regressaram ao Principado, ontem. Sua viagem de nupcias, que realizou no iate do principe, o "Deo Juvante II", levou-os às Baleares e às costas orientais da Espanha, pais que é particularmente afeiçoado ao principe e que reservou ao jovem casal uma acolhida bastante calorosa, segundo a expressão de Rainier III em suas cartas a um amigo.

O dia todo as personalidades oficiais e os jornalistas permaneceram na incerteza da hora de chegada do iate, e no momento em que o barco entrava no porto de Monaco, ignorava-se se o principe e a princesa ainda se achavam a bordo, porque se acreditava que, devido ao mau tempo, que assolou o litoral mediterraneo, o casal poderia ter decidido desembarcar noutro local.

Nada disso se passara e meia hora depois que o iate ancorou, numa embocadura do cais Alberto I, viu-se que o principe surgiu e que percorria a largos passos o tombadilho, enquanto o comandante do iate, sr. Yves Caruso, e alguns tripulantes preparavam sua descida à terra.

Foi por eles que se soube que o principe e a princesa haviam decidido passa a noite a bordo e que a viagem das Baleares a Monaco se realizara sem escala, a despeito do mau tempo, tendo se levado a efeito a parte final da travessia beirando a costa.

O principe e a princesa desembarcarão hoje, muito cedo, e seguirão diretamente para o Palacio de Monaco, que haviam deixado no dia de seu casamento, à 19 de abril.

A RAZÃO DAS NOVAS TARIFAS

NÃO VISA A CMTC LUCRO E SIM PRESTAR BOM SERVIÇO AO POVO

O capitulo das tarifas, do contrato firmado entre a empresa e o municipio, prevê a revisão também no sentido da redução do preço das passagens — Contribuiram para os "deficits" acumulados os agios e a desvalorização permanente da nossa moeda — As necessidades da empresa para renovação e ampliação de sua frota

Sempre foi preocupação da CMTC a prestação de serviços sem o objetivo de acumular lucros. Essa preocupação torna-se evidente no exame do contrato de concessão assinado pela empresa e pela Municipalidade. No capitulo das tarifas, clausula 31.a, encontra-se o seguinte: — "As tarifas... serão consideradas justas e razoaveis quando produzirem renda suficiente para cobrir o custo de serviço, devendo-se proceder à sua revisão sempre que se revelarem insuficientes para a obtenção de tais recursos. Havendo excesso será este levado à Reserva de Estabilização".

Já no paragrafo unico da clausula acima, cogita-se tambem da revisão das tarifas no sentido de sua redução. Diz o paragrafo em questão: "As tarifas serão tambem revistas: obrigatoriamente, sempre que a Reserva de Estabilização ultrapassar de 15% (quinze por cento) do investimento ou for insuficiente para completar o custo de serviço e, facultativamente, a criterio da Prefeitura, quando a referida reserva exceder de 5% (cinco por cento) do mesmo investimento".

A clausula seguinte, a 32.a define assim o que a empresa considera custo de serviço:

"a — todas as despesas de operação, abrangendo o custeio e a conservação, bem como impostos e taxas de qualquer especie que venham a incidir sobre a propriedade ou operações da Companhia, exceto os de natureza especial sobre lucros efetivos;

"b — despesas de renovação, nos termos das clausulas 24.a a 29.a:

"c — justa retribuição do capital investido pela Companhia".

Mostra assim o proprio contrato que a finalidade da empresa não é a de capitalizar lucros e sim, ressalvada a retribuição do capital investido, de 8% ao ano, garantir a prestação dos serviços de transporte pela menor cifra possivel. E prevê ainda, até obrigatoriamente, a redução das tarifas sempre que a Reserva de Estabilização ultrapasse de 15% do investimento.

O PROBLEMA DO "DEFICIT"

Na historia da CMTC os aspectos politicos, por vezes, pesaram de forma decisiva. Assim, para não contrariar interesses deixaram as tarifas de ser revistas, em diferentes oportunidades do passado. E o resultado foi que, a partir de 1949, começou a entrar a empresa num regime permanente de "deficit". A principio, levando-se em conta a elevada receita, poderia a empresa suportar facilmente o prejuizo, coberto por sucessivos emprestimos. Mas, os "deficits" acumulados, sempre aumentando, acabaram por onerar demasiadamente a empresa. Chegou assim o "deficit" da CMTC — em nossos dias — á elevada cifra de 832 milhões, sem contar o aumento salarial, que entrou em vigor mais de um mês antes das novas tarifas.

Nos ultimos anos foram os seguintes os "deficits" da empresa:

1949	25.500.000,00
1950	60.679.000,00
1951	53.904.000,00
1952	162.349.000,00
1953	114.167.000,00
1954	109.955.000,00
1955	213.542.000,00

Esses "deficits" sucessivos e crescentes, passaram a integrar a conta de Reserva de Estabilização que, em fins de 1955, chegou a atingir a cifra de Cr$ 740.137.164,20. Deverão os "deficits" em questão — acumulados na referida conta — ser absorvido através da revisão de tarifas, possibilitando a que a empresa deixe de ser antieconomica, sem fugir, no entanto, à sua caracteristica de sociedade sem a preocupação de capitalizar lucros.

Basta ao observador examinar a progressão dos "deficits" para ter uma idéia exata do que ocorreu nos ultimos anos. A preocupação politica de alguns, a par das alterações economico-financeira ocorridas no país para as quais a empresa evidentemente não contribuiu, foram os grandes fatores não só da perpetuação como do crescimento do desiquilibrio negativo entre a receita e a despeza.

Se levarmos em conta a instituição no país do regime dos agios, sem que a empresa reajustasse suas tarifas para fazer face ao encarecimento das utilidades, teriamos aí, desde logo, livre de qualquer contestação, uma justificação para ao menos parte do "deficit" dos ultimos anos. Mas a isso deve ser acrescentado ainda outro fator decisivo: a quéda progressiva do poder aquisitivo de nossa moeda. Caindo o valor do cruzeiro automaticamente diminuia a renda da empresa para enfrentar os aumentos salariais, a majoração dos carros e peças, etc.

Evidentemente, esses fatores economicos negativos tinham de se fazer sentir, de forma nitida, especialmente numa empresa de serviços publicos e sem o objetivo precipuo de lucro. Basta, por exemplo, um cotejo entre as empresas de transporte e as firmas industriais e comerciais para que o observador tenha uma idéia exata da situação e veja o abismo que se criou entre aquelas e estes ultimos: enquanto as passagens continuavam inalteraveis ou sofriam reduções minimas, insuficientes para atender ao proprio custo de serviço cada vez maior, as utilidades produzidas pela industria ou vendidas pelo comercio, não encontravam nenhum dique à sua constante majoração.

Uma idéia bem clara do que ocorreu nos ultimos dez anos é dada pelas estatisticas da Conjuntura Economica, indicando que de 1945 a 1955 o valor do cruzeiro diminuou de onze vezes. Assim, o que compravamos com um cruzeiro em 1945 passou a custar 11 cruzeiros em 1955 e possivelmente 13 ou 14 cruzeiros este ano.

REVISÃO TARIFARIA

Houvesse a preocupação — e é exatamente isso o que prevê o contrato firmado entre a empresa e a Municipalidade — de evitar desequilibrio entre o valor médio da passagem e o custo medio do serviço e a situação seria outra. Mas o fato é que a CMTC vem apresentando "deficits" que não poderão ser liquidados, a menos que a prestação de seus serviços seja melhor remunerada.

Assim, chegou a empresa a uma situação tal em que a revisão de tarifas tinha de ser de tal monta que lhe possibilitasse atender, especialmente, ao pesadissimo encargo de recondicionar e ampliar sua frota, a fim de atender aos reclamos populares e, ao mesmo tempo, atender ao aumento salarial de seus empregados, representando 21 milhões de cruzeiros por mês.

Referimo-nos, ontem, às necessidades da CMTC em materia de frota para atender, de forma eficiente, aos passageiros espalhados ao longo de suas linhas de onibus, bonde e troleibus. Dissemos que a CMTC, segundo calculos elaborados pelos seus tecnicos, necessitava de 2.000 veiculos, sendo 1.800 para a ação diaria e 200 para a reserva — ainda segundo os tecnicos — A frota deveria constar de 400 bondes, 1.400 onibus e 200 troleibus. Atualmente estão em circulação cerca de 1.100 veiculos, muitos deles em condições precarias, funcionando irregularmente e em condições antieconomicas.

Assim, a CMTC teria de adquirir algumas centenas de onibus e troleibus, já que quanto aos bondes tornar-se-ia apenas necessaria a sua transformação de carros abertos — os maiores — em carros fechados, mais economicos pois evitam a evasão de renda da empresa.

Evidentemente, para essas aquisições teria a empresa de assumir pesados encargos e, principalmente, apresentar-se ante os fornecedores, resultantes de concorrencias publicas, com possibilidades reais de solvencia dos seus compromissos.

Com tarifas inferiores às atualmente em vigor — e isso pode ser facilmente observado através do exame do crescimento das despesas salariais e majoração dos serviços de manutenção, além da liquidação do "deficit" mensal — seria impossivel a empresa renovar e recuperar sua frota, a fim de que a mesma fique em condições de servir satisfatoriamente aos tres milhões de habitantes de nossa cidade.

***

É O PREFEITO QUEM DECIDE SOBRE O AUMENTO DAS TARIFAS DA CMTC

Resposta do advogado T. B. Cavalcanti à consulta da concessionaria — "Não seria tarefa do poder executivo, como orgão politico, mas como responsavel pela execução dos contratos concluidos com a administração" — "A concessão dada à CMTC emana de uma epoca em que não havia na capital do Estado poder legislativo e este foi investido na pessoa do prefeito"

No dia 24 de maio deste ano a CMTC encaminhou ao advogado Themistocles Brandão Cavalcanti a seguinte consulta, a respeito da competencia para decidir sobre os aumentos de tarifas. A consulta visa esclarecer se essa competencia cabe ao prefeito ou à Camara Municipal. Eis os seus termos:

1.o — Em 1946, pelo decreto-lei 15.958, de 14 de agosto daquele ano, o Estado de São Paulo concedeu à Municipalidade de S. Paulo a necessaria licença para dar a uma sociedade anonima a ser constituida, o serviço publico de transporte coletivo de passageiros dentro do municipio da capital.

2.o — A municipalidade de São Paulo, pelo decreto-lei n.o 365 de 10 de outubro de 1946, autorizou a Prefeitura Municipal a outorgar a referida concessão, estabelecendo-se nesse diploma legal as normas fundamentais.

3.o — Finalmente, aos 24 de janeiro de 1948, foi assinado o contrato de concessão com a Companhia Municipal de Transportes Coletivos ,organizada especialmente para aquele fim e consoante as exigencias das leis estaduais e municipais referidas.

4.o — Estabeleceu-se o regime de "serviço pelo custo", sendo consideradas justas e razoaveis as tarifas quando permitissem a obtenção de recursos suficientes para:

a) — cobrir todas as despesas de operação;

b) — constituir uma reserva de renovação destinada a manter a integridade do capital e assegurar a boa qualidade do serviço;

c) — remunerar anualmente o capital efetivamente empregado com quantia não inferior a 8 % e nem superior a 10 % da importancia dispendida e apurada no investimento.

No contrato de concessão, foram ainda fixadas as normas para a sociedade pleitear a revisão das tarifas, para prestar o "serviço pelo custo", na conceituação dada pela propria lei.

5.o — Desta maneira, desde o inicio das atividades da concessionaria, pleiteou ela, por diversas vezes, a revisão das tarifas, tendo sido atendida pelos prefeitos municipais.

Recentemente, tornou a concessionaria a solicitar identica medida. Os "deficits", verificados em balanço, vinham sendo acumulados há varios nos, encontrando-se a sociedade não apenas desprovida de receita capaz de atender aos três itens referidos para caraterizar o serviço pelo custo, como tambem em situação economica, de todos conhecida, dificultando-lhe a até a propria prestação dos serviços a que estava obrigada.

6.o — Feitos os estudos pelos orgãos competentes, debatido amplamente o assunto, autorizou o prefeito um aumento de tarifas que passou a ser a seguinte:

Onibus, Cr$ 3,50.
Bondes, Cr$ 2,00.

7.o — Ocorre, porém, que a Camara Municipal de São Paulo, em completa contradição com as suas anteriores atitudes depois de efetivado o aumento, votou a seguinte lei:

"A Camara Municipal de São Paulo, decreta:

Artigo 1.o — As tarifas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (C. M. T. C.) vigorantes a 1.o de maio do corrente ano ficam aumentadas de Cr$ 0,50 (cincoenta centavos).

Artigo 2.o — As tarifas das empresas particulares concessionarias de transporte coletivo em onibus continuam a ser as mesmas vigorantes a 1.o de maio do corrente ano.

Artigo 3.o — Toda e qualquer alteração de tarifas das empresas concessionarias de serviços publicos municipais, qualsquer que sejam estes, fica sempre na dependencia de autorização especial da Camara Municipal, através de lei por esta votada.

Artigo 4.o — São consideradas nulas e insubsistentes as tarifas que contrariam o disposto no artigo 1.o desta lei.

Artigo 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 18 de maio de 1956".

8) Diante do exposto, tendo-se em vista os termos das leis que outorgaram a concessão e do respectivo contrato a esta justa, assim como os principios legais aplicaveis à especie, pergunta-se:

a) é da competencia do prefeito Municipal (poder executivo) ou da Camara Municipal (poder legislativo) atender aos pedidos de revisão de tarifas e fixá-las?

b) votando a lei citada, não invadiu a Camara dos Vereadores de São Paulo, a esfera de atribuições do prefeito municipal, ofendendo direito liquido e certo da concessionaria?

São Paulo, 24 de maio de 1956.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos — Departamento Juridico, a) H. P. Azevedo Marques. Henrique Paulo Azevedo Marques, procurador-chefe.

PARECER

A fixação de tarifas dos serviços publicos, principalmente as concedidas, constitui problema relacionado com o funcionamento dos serviços, no que se refere à sua parte financeira, de momento que a manutenção desses serviços e o seu funcionamento, está relacionado com o pagamento do seu preço pelos usuarios.

A particularidade do regime de fixação de tarifas é que ele desafia os principios gerais da concorrencia, sendo os seus valores fixados por um terceiro, que não as partes intervenientes no contrato, ou na relação juridica.

O poder concedente, isto é, o poder publico é quem fixa a tarifa, mas obedecendo a criterios gerais e impessoais, a pressupostos de ordem tecnica, que permitem atender ao justo equilibrio dos interesses dos fornecedores e usuarios.

E' evidente que esse problema de tarifas não teve sempre a mesma importancia e que se tornaram mais exigentes, de momento que a instabilidade economica veio se refletir mais diretamente no custo dos serviços, obrigando a alterações permanentes no valor das tarifas.

O famoso caso da Compagnie du Gaz de Bordeaux, decidido pelo Conselho de Estado da França, quando o preço do carvão sofreu os efeitos da primeira guerra mundial, e a elevação do preço da materia prima atingiu o custo do serviço, constituiu um dos casos padrões da jurisprudencia, quando esta infringiu o preceito tradicional da intangibilidade dos contratos, para sujeitá-los tambem às clausulas de imprevisão, a seguir a adequação de suas clausulas economicas, às contingencias da instabilidade dos preços.

(Maurice Hauriou — "La jurisprudence administrativo" — vol. III, pag. 578).

Já muito antes, nos meados do seculo passado, a jurisprudencia americana havia se fixado no mesmo sentido do reajustamento permanente dos valores e dos preços, já por outro caminho e outros fundamentos juridicos, procurando o justo equilibrio entre a empresa e o usuario, através do exercicio do "poder de policia", como instrumento de limitações permanentes dos direitos individuais, graças às quais, os abusos são eliminados.

Esses abusos não são apenas os que dizem com o excesso dos preços que importam no confisco da economia do usuario, mas tambem, nas tarifas não compensatorias que envolvem o confisco do capital da empresa.

De qualquer maneira, a doutrina e a legislação de todos os paises capitalistas, adotaram o principio fundamental de que o preço dos serviços prestados pelas empresas concessionarias, deve corresponder ao seu custo, isto é, a uma justa remuneração do capital, dentro de limites fixados pela lei, depois de feitas todas as deduções, inclusive o necessario para o desenvolvimento e melhoramento dos serviços, de maneira que estes sejam adequados à epoca e exigencias dos usuarios.

E' isto aliás materia constitucional (art. 151, § unico), não regulamentada devido à inercia que vem produzindo as mais graves consequencias.

Para atender a essa instabilidade economica e a flexibilidade das tarifas, criaram-se nos Estados Unidos, as conhecidos "Public utilities commissions", encarregadas de fixar de maneira permanente as Tarifas, dentro de um clima de publicidade, que tira a essa tarefa os inconvenientes, inclusive psicologicos do regime de clandestinidade que caracteriza a maioria dos metodos adotados em outros paises.

O carater permanente, publico, eminentemente tecnico, contabil, regulamentar, dessas comissões, conferem-lhes um prestigio por todos reconhecido e que se traduzem nos inumeros relatorios publicados sobre o assunto nos Estados Unidos.

Estas considerações não contem materia nova, já estão hoje muito divulgadas no Brasil, onde se contam numerosos especialistas, dedicados a esses estudos, mas servirão de base para a resposta às questões propostas.

Essa dissociação do problema das tarifas do sistema contratual que é o instrumento juridico do serviço publico concedido, criou a teoria em virtude da qual o contrato teria duas partes: uma, a que fixaria os prazos, as condições gerais do contrato, quanto à natureza do serviço, modo de prestação, etc., e outro, variavel, regulamentar, sujeito a modificações permanentes, seriam as tarifas.

Esta doutrina tem o amparo de numerosos autores, como Jèze, Duguit, Wailne, Bielsa, Mazagão.

Aderimos a ela, menos por contingencias de ordem doutrinaria do que pelo que representa de pratico, eficaz, na execução do contrato.

Contra ela, insurgiu-se recentemente LAUBADERE, em seus "Contrats administratifs", obra editada no ano corrente, em 3 volumes, onde a separação do contrato em duas partes, uma das quais perderia as "virtudes" do contrato, seria contraria à propria estrutura juridica dos contratos.

A doutrina americana, menos cartesiana, segundo as definições e conceituações de ordem teorica, por motivos de ordem pragmatica, fixa desde logo, o sentido da tarifa, considerando a elemento de execução do contrato, sujeita como todas as demais clausulas de execução, às contingencias e variações das proprias condições de execução.

Preferimos, entretanto, sustentar o ponto de vista teorico de que o contrato, sendo de prestação de serviço e sendo a prestação e portanto, a renda do serviço, dependentes da fixação do seu "quantum", este há de ser sempre, de maneira permanente, do conteudo do proprio contrato, elemento essencial para a sua executariedade.

Ora, si variavel é esse preço, a propria vigencia do contrato estará condicionada ao seu reajustamento periodico.

Indispensavel, porem, é que este se processe, não arbitrariamente, porque estariam, então, empresa e usuario, a mercê do arbitrio de terceiros, mas dentro de padrões tecnicamente perfeitos, para a determinação do justo valor, do justo preço da mercadoria fornecida, que, no caso, será o serviço.

Há, neste processo de fixação de Tarifas, nesta arbitragem entre dois interesses em jogo, um problema tecnico, cujo desconhecimento é inadmissivel, mas tambem um sentido etico, sem cujo respeito, ineficaz e contraproducente será a ação da administração publica, como conciliadora e homologadora de interesses.

Eis porque, essa tarefa tem sido atribuida a comissões idoneas, moral e tecnicamente, que devem trabalhar sob o regime da maior publicidade, de portas abertas, dando contas publicas do seu trabalho, porque o consumidor, o usuario, tem o direito de saber porque vai pagar o "quantum" fixado.

Por outro lado, não participando diretamente do processo de revisão de tarifas, o usuario encontra no poder concedente, o fiador e garante dos seus proprios interesses.

LEGISLATIVA OU EXECUTIVA?

Será, entretanto, a revisão e fixação de novos preços, tarefa legislativa ou executiva?

A questão tem sido pouco estudada entre nós, mas os autores americanos, desde muito, já fizeram o processo do controle das tarifas pelo legislativo, condenando-o, irremediavelmente, pela natureza de função legislativa, mais de carater normativo, pela temporariedade do funcionamento das Camaras, pela ausencia dos meios e pessoal adequado, com competencia tecnica e especializada (ver Jones and Bighans. Principles of public utilities, pg. 103).

Não se indicam outras vantagens que não a propria composição democratica das Camaras, o que lhes tira, entretanto, o sentido tecnico e especializado.

A preferencia tem sido dada ao poder executivo, ou melhor, aos orgãos administrativos, ou por meio dos proprios orgãos burocraticos, ou de comissões "ad hoc" ou, então, de comissões permanentes, destinadas exclusivamente aquele fim. (Ver Novo Tratado de Direito Administrativo —vol. VI, onde a materia é longamente tratada e no vol. III, da 3.a edição, que vem de ser publicado).

Não seria tarefa do poder executivo, como orgão politico, mas como responsavel pela execução dos contratos concluidos com a administração, decorrendo do seu dever de zelar pela boa aplicação das normas contratuais e pelo cumprimento das obrigações assumidas pelo Estado, no contrato.

Não se evita, na fixação periodica das tarifas, de novo contrato, de fixar normas que estruturem as relações contratuais, quando a intervenção legislativa se pode justificar, mas de medida de execução de contrato já concluido, perfeito e acabado, mas que depende de cumprimento e de fiscalização na execução.

Cabe à administração, como tal, prover ao seu devido cumprimento e obediencia, como mediador de um lado e de outro como representante do consumidor ou usuario, que outro representante não tem nas relações contraduais com a empresa.

RESPOSTAS:

À primeira pergunta está assim redigida:

"é da competencia do prefeito municipal (poder executivo) ou da Camara Municipal (poder legislativo(atender aos pedidos da visão de tarifas e fixa-las?"

RESPOSTA — A resposta ao quesito, visa adequar o que dissemos acima, à legislação vigente no Estado de São Paulo.

A concessão dada à Companhia Municipal de Transportes Coletivos para executar os serviços que executa emanam de um ato legislativo do Interventor Federal em São Paulo, em 14 de agosto de 1946 (dec. lei n.o 15.958), o que vale dizer, foi autorizado por lei, quando não existia na Capital do Estado poder legislativo.

A Municipalidade, então, foi investida na pessoa do seu prefeito, dos poderes para concluir o contrato.

Num contrato são fixadas as bases para a determinação das tarifas (clausulas 31 e seguintes), se mencionar especificamente qual a autoridade responsavel para faze-lo.

Nem caberia ao contrato resolver essa questão, mas à Constituição e leis organicas.

Ora, nem a Constituição do Estado, nem a lei organica dos Municipios, fazem a menor referencia à materia, mencionando apenas as competencias gerais e especificas de cada um dos poderes, nas órbitas normais de cada um dos poderes.

Ora, não seria admissivel que, sem preceito expresso, se pretendesse estender a competencia legislativa a uma órbita propria da administração que é a execução dos contratos regularmente concluidos.

A fiscalização pelas Camaras é medida e providencia de ordem excepcional, só toleravel por lei expressa.

Não há que confundir-se tarifa com tributo e, mesmo os que defendessem tal absurdo, não levaria a intervenção legislativa ao ponto da fiscalização da execução e calculo do tributo.

Dir-se-á que é o "quantum" que importa, mas, por outro lado, é preciso não esquecer de que a tarifa representa o "custo" — o "preço", do serviço, sendo inoperante o poder legislativo no calculo desses valores, por faltarem a esse poder os "meios" e os "dados" indispensaveis.

Nem sequer com as taxas chamadas remuneratorias, se identificam os preços dos serviços, pela natureza "privada da prestação", não obstante a interferencia do poder publico, mas que, no caso, não age como parte, mas como terceiro, na operação, isto é, no exercicio de um poder de policia.

Deve-se, tambem, ponderar que mesmo os criterios gerais deveriam ser objeto de lei federal, nos termos do artigo 151 da Constituição.

Não obstante ao poder legislativo caberia, quando muito, no silencio e na ausencia do legislador federal, estabelecer normas gerais a serem atendidas pelo poder executivo.

No regime da independencia dos poderes, existem áreas especificas, impenetraveis aos demais poderes, de acordo com a natureza propria de cada um, e, embora o legislativo cubra uma esfera de atribuições mais amplas, abrangendo uma larga esfera de controle do executivo, não me parece que possa impor aos contratantes preços de serviços.

E' precisamente, o carater tecnico e objetivo da tarifa que tira ao ato do executivo, regularmente processado e tecnicamente comprovado, o sentido arbitrario ou discricionario.

A segunda pergunta está assim redigida:

"Votando a lei citada, não invadiu a Camara dos Vereadores de São Paulo, a esfera de atribuições do prefeito municipal, ofendendo direito liquido e certo da concessionaria?"

RESPOSTA — Uma vez fixada a tarifa pelo poder concedente, nos termos do contrato, não mais se justifica a interferencia de outro orgão ou poder, porque não podem existir nem dois poderes, nem dois orgãos, com a mesma competencia, porque quando esta não se acha explicita, deve decorrer daquilo que implicitamente decorre dos poderes explicitos.

No caso em apreço, trata-se inludivelmente de execução de contrato. Uma vez este realizado e concluido, de acordo com a lei que o autorizou, esgotou-se a competencia legislativa, cabendo ao executivo dar-lhe o devido cumprimento.

O direito à cobrança da tarifa, fixada, de acordo com a lei, deve ser reconhecido, salvo quando extorsiva, ou, como denominam os tribunais americanos — confiscatorias — porque não atendem ao justo equilibrio dos interesses em jogo.

Esse conceito é flexivel, por natureza e tem sido aplicado principalmente nos casos em que as tarifas são muito baixas, nesse caso, entende-se que os juros não compensam a aplicação do capital invertido, e que o interesse da empresa desapareceria.

Deve-se, entretanto, reconhecer que o mesmo conceito se aplica aos casos de tarifas excessivas, quando compensatorias alem de limites razoaveis. Nestes casos é a economia publica confiscada em beneficio da empresa.

Muito have a a dizer sobre o assunto, a fim de alerta os governantes em materia tão relevante, mas objetivando a resposta, tenho a dizer apenas que fixadas as Tarifas, estas passam a ter carater contratual e, como tal, se incorporam à relação juridica criada pela concessão.

Não cabe, portanto, ao poder legislativo, rever ou modificar o ato do executivo.

E' o meu parecer, ao qual teria dado maior desenvolvimento, não fosse o curto prazo que me foi concedido, dada a urgencia do assunto.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1956

(a) Themistocles Brandão Cavalcanti

PROBLEMA DO MENOR

Sob os auspicios da Distrital de Santana, da Associação Comercial de São Paulo, será realizada hoje, às 20,30 horas, à rua Voluntarios da Patria, 2.180, sede social desse nucleo representativo do comercio do bairro e que é superintendido pelo sr. Otavio Zampirolo, Mesa-Redonda para amplo debate da questão do menor abandonado e no qual deverão tomar parte o sr. Emilio Lang Junior, vice-presidente da entidade do comercio, representantes de autoridades e de instituições particulares de assistencia social e pessoas que se interessam por esse problema, cujo agravamento, apesar da boa vontade do poder publico, está se tornando cada vez mais intenso e, por isso mesmo, requerendo providencias que possam atuar no sentido de reduzir-lhe as consequencias.

O sr. Emilio Lang Junior fará, na ocasião, uma exposição a respeito dos trabalhos que uma comissão, constituida de elementos das classes produtoras, de orgãos oficiais e privados, vem elaborando, tendo em vista interessar a iniciativa particular na organização de uma sociedade ou fundação que, ao lado das instituições existentes, possa colaborar na recuperação de centenas e centenas de menores entregues à sua propria sorte transformando-os em criaturas capazes de, bem orientadas, ser uteis à sociedade.

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE

CAMPANHA DAS TORRES PARA SÃO PAULO

Manifesto dos Grandes Patronos às Forças Vivas da Comunidade

Nova reunião relatorio dos "Grandes Patronos", dia 12 — Entrevista com o padre Calazans — Os homens do comercio, da industria, da lavoura, das letras e dos demais setores da comunidade paulista devem cooperar

Na primeira reunião-relatorio dos grandes patronos da Campanha das Torres para São Paulo, realizada dia 5 do corrente na residencia do sr. Decio Ferraz Novaes, e por este patrocinada juntamente com o sr. A. B. Machado Florence, decidiram os grandes patronos do movimento que visa à conclusão do nosso templo maximo dirigir um manifesto às forças vivas da comunidade paulista, concitando-as a trazerem sua colaboração à iniciativa, que diz respeito ao patrimonio espiritual, cultural e civico do nosso povo.

O aludido manifesto, solenemente assinado naquela oportunidade, está assim redigido:

"Manifesto dos Grandes Patronos ao Comercio, à Lavoura, à Industria, aos Intelectuais e aos demais setores da comunidade paulista.

Atendendo ao nobilitante convite de Sua Eminencia o Senhor Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, estamos, os Grandes Patronos da Campanha das Torres para São Paulo, empenhados no feliz exito dessa iniciativa, que visa à conclusão das obras do templo maximo da Cidade e do Estado, ao lado de oportuno movimento em pról da elevação moral do nosso povo.

A nossa posição não é a de realizar um trabalho de cupula, de que ausente estivesse a grande multidão. Ela é, exatamente, a de trazer a êsse magnifico movimento coletivo a presença dos homens de boa vontade, que jamais se divorciaram das legitimas aspirações da comunidade. Toda a opinião cristã de São Paulo move-se em torno dos objetivos da Campanha das Torres, e, como cristãos e como cidadãos, não nos seria lícito abdicar dessa responsabilidade, que é antes um solene dever.

Eis o escôpo do apêlo que ora dirigimos aos representantes do patrimonio material e de tesouro cultural de São Paulo, aos homens do Comercio, da Industria, da Lavoura, das Letras e dos demais setores da comunidade paulista, para que traduzam a sua colaboração a tão viva afirmação de espiritualidade, dessa mesma espiritualidade que, desde o inicio, nos bons e maus momentos, tem mantido firme e inquebrantavel a capacidade realizadora daqueles que, pelo berço ou por adoção, levam o nome glorioso de paulista.

Vivendo, mercê de nossas proprias responsabilidades, todos os problemas do momento, sabemos que, com a ajuda de Deus, eles não são insuperaveis. Recusamo-nos a admitir, ou sequer pensar o contrario, pois de sobejo nos tranquilizam as lições do passado. São Paulo continuará, sem desfalecimentos, na sua vocação aspiral de progresso, e em razão dessa mesma vontade nunca desmentida fará erguer as Torres da Catedral que vão simbolizar, por excelencia, a sua decisão de caminhar para a frente e para o alto.

Lançamos, pois êste apêlo, na assegurada certeza de seu pronto acolhimento pelos que, nas multiplices atividades do comercio interno e externo, no complexo trabalho das fabricas e no amanho da generosa terra paulista, mantem em pleno rendimento a capacidade realizadora de nossa gente e o ritmo de produção do nosso povo.

São Paulo, 5 de junho de 1956.

(aa) Dom Paulo Rolim Loureiro — Bispo Auxiliar e Presidente da Campanha; Antonio Benedito Machado Florence; Antonio Devisate; Aziz Nader; Decio Ferraz Novaes; José Ermirio de Moraes; Lucas Nogueira Garcez; Luciano Vasconcelos Carvalho; Marcos Gasparian; Roberto Moreira; Wolter Woltheres".

NOVA REUNIÃO RELATORIO

Será realizada no dia 12 proximo, às 18 horas e 30, na residencia do sr. Marcos Gasparian, chefe do grupo "São João Evangelista" a segunda reunião relatorio da Campanha das Torres para São Paulo. Essa reunião será organizada conjuntamente pelos casais Marcos Gasparian e Lucas Nogueira Garcez.

Na ocasião, falará o pe. Benedito Mario Calazans, dando prosseguimento à Campanha de Elevação Moral, abordando o tema "O Papel da Familia na Formação Moral do Homem como Base a Reconstrução da Sociedade".

A reunião do dia 12 contará com o comparecimento de Sua Eminencia o Cardeal Arcebispo e dos Bispos Auxiliares da Arquidiocese de São Paulo; dos Grandes Patronos, Patronos e membros das vavrias comissões da Campanha.

RELATORIO DE PAROQUIAS E ESCOLAS

A secretaria da Campanha das Tôrres para São Paulo pede aos "chefes de grupo" de paroquias e escolas que enviem o mais breve possivel os relatorios de suas atividades, que devem ser entregues na propria Catedral (entrada pela Praça João Mendes).

ENTREVISTADO O PADRE CALAZANS

Hoje, às 22 horas e 10 minutos no canal 3, no programa Ronda Social, dirigido por Mattos Pacheco e pela srta. Maria Edith Gabus Mendes, será entrevistado o pe. Benedito Mario Calazans, sobre a Campanha das Tôrres para São Paulo e a Campanha de Elevação Moral que se realiza conjuntamente.

"GUIA DA CATEDRAL"

Comunica-se aos interessados no Concurso de Redação Escolar sobre temas da Campanha das Tôrres, que a partir do proximo dia 14, poderão ser encontrados na Secretaria da Campanha ou na Sacristia da Catedral, exemplares do Guia da Catedral", que tem farto material de natureza historica e descritiva do nosso principal templo.

PRIMEIRO RELATORIO DAS PAROQUIAS E ESCOLAS

Hoje, entre 8 e 19 horas, a secretaria da Campanha das Torres para São Paulo, instalada na propria Catedral (entrada pela Praça João Mendes) receberá o primeiro relatorio dos resultados do trabalho nas paroquias e estabelecimentos de ensino. Solicita-se aos vigarios e chefes de grupos, a gentileza de providenciarem a sua entrega, para a apuração dos primeiro resultados.

Em um grande painel, montado na secretaria da Campanha, acham-se expostos, à medida que chegam, os resultados do trabalho de todos os grupos.

CONCURSO DE REDAÇÃO ESCOLAR

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede da Ação Catolica, à rua Venceslau Bras, 78 — 1.o andar, uma reunião das delegadas e catequistas do ensino religioso, promovida pela Diretoria Arquidiocesana do Ensino Religioso, para tratar de assuntos referentes à Campanha das Torres para São Paulo e ao concurso de redação escolar. Pede-se o comparecimento de todas as senhoras delegadas e catequistas.

REIVINDICAÇÕES DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Bancarios fará realizar uma grande assembleia permanente hoje, às 19 horas, na respectiva sede (Predio Martinelli) para tratar, mais uma vez, das reivindicações da classe.

Janela indiscreta

A. S. A.

O aparente recuo da U. D. N., expresso na frase do sr. Afonso Arinos "Estamos todos no mesmo barco" parece encobrir a gravissima situação criada pelo antagonismo já indisfarçavel entre duas alas do governo, vindo a furo com a estupida agressão a parlamentares de varios partidos, a moção unanime de protesto na Camara Federal e a criação da Comissão de Inquerito para apurar os acontecimentos do dia 31. Trata-se no momento de evitar o pior, generalizando-se a consciencia de que o equilibrio politico-militar, a olhos vistos, está se deteriorando em ritmo acelerado. Sabe-se que a crise lavra, sobretudo nas hostes governistas. Um observador parlamentar chega a falar em "medo generalizado reinante em todas as bancadas do Palacio Tiradentes". Medo de que?

Não há outro recurso senão concordar com o presidente Kubitschek em seu discurso no Supremo Tribunal, quando declarou que "vivemos num país em que não propriamente o povo, mas uma grande parte da chamada classe dirigente, se mostra tão desatenta e tão ignorante a respeito dos problemas e situações politicas, que os homens responsaveis pela direção do Estado correm todos os riscos".

* * *

Assim descreveu um matutino carioca os acontecimentos da noite de 31, no Rio, "os cassetetes andaram irrequentando diversas cabeças mais tarde medicadas no Pronto Socorro. Os deputados Adauto Cardoso, Mario Martins, Steinbruch e Aurelio Viana andaram a experimentar a energia policial, levando alguns trancos. No setor municipal, o vereador Wilson Passos teve o seu aspecto fisionomico prejudicado por um casse-tete, sendo conduzido para o hospital em ambulancia, genero de transporte tambem usado pelo seu colega Helio Walcarcer. Este chegou ao Pronto Socorro com contusões generalizadas e suspeita de fratura do craneo".

* * *

O cronista social carioca José Mauro, que está escrevendo um depoimento sobre o café-society intitulado "A Sociedade que eu vi", quando chega a qualquer lugar, sobretudo noturno, é logo cercado por muita gente e efusivamente cumprimentado. O cronista em questão nunca imaginou que tivesse tantos amigos, admiradores e simpatizantes.

* * *

O marechal Tito almoçou no Kremlin, quase à sombra do tumulo de Stalin. Quem diria que "o renegado, o traido, o fascista", lider socialista da Iugoslavia acabaria vencendo a partida contra os ditadores soviéticos?

* * *

O manifesto do Partido Comunista, rompendo com o governo e o sr. Jango Goulart, publicado anteontem, está tão abstrusamente redigido, que trai o estilo inconfundivel do sr. Luiz Carlos Prestes. Fieis à sua estrategia fundamental de sempre aproveitar-se do descontentamento das massas, hoje a pique de uma explosão em face da tremenda carestia da vida, os comunistas mudam de posição. Seria o caso de indagar se tambem declararam guerra aos generais Lott e Zenobio, e quais as maquinações contra o povo, que se escondem atrás de tão estranha e surpreendente mudança de tatica.

* * *

Certa ala do PSD pretendia fazer o sr. Nereu Ramos comparecer à Camara, a fim de tentar desprestigia-lo. Entretando o ministro da Justiça, que representa o grupo antagonico aliás sustentado por forças assás ponderaveis, soube energicamente furtar-se ao golpe que visava a atingi-lo.

* * *

Os srs. Janio Quadros, na Europa e Ademar de Barros, na Argentina, não parecem muito entusiasmados em voltar, no momento, ao Brasil. Talvez não lhes faltem motivos, uns bem diferentes e até opostos, outros certamente identicos, como por exemplo as perspectivas pouco risonhas da situação nacional.

* * *

O marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante das Forças Expedicionarias na Italia, acaba de devolver ao Clube Militar o seu diploma de presidente de honra, pedindo ainda demissão em carater irrevogavel do quadro social da tradicional entidade. Negou-se o marechal a dar qualquer explicações do seu significativo gesto, declarando apenas ter sido o mesmo ditado por motivos de fôro intimo.

* * *

Referindo-se ao sr. Carvalho Pinto e à atual restauração financeira de São Paulo, o sr. Assis Chateaubriand, ontem escrevia com a sua habitual verve: "Negar dinheiro, negar empregos, negar emprestimos — tal a tarefa terrivel, inexoravel do atual secretario da Fazenda de São Paulo. Nessa missão ele se tem havido com um misto de bravura espartana e de paciencia de Job. Duramente injustiçado por ele no caso do Museu de Arte, sobra-me isenção para julga-lo um grande, um prodigioso secretario de Finanças, aquilo de que São Paulo precisava para pôr em ordem os seus negocios".

* * *

O general Ademar de Queiroz, ligado ao chamado grupo dos coroneis e aliés o mais moço oficial do Exercito de igual patente, acaba de ser transferido para Corumbá, em Mato Grosso.

* * *

Do "Diario Carioca" matutino governista, transcrevemos data venia o seguinte trecho biografico do presidente da Republica, intitulado "O Minuto do Destino": — Depois do golde de 37 Benedito chamou Juscelino e convidou-o para prefeito de Belo Horizonte. No momento JK recusou, preferindo um hospital para dirigir. Benedito então telefonou para Edson Alvares, para convida-lo. Não o encontrando em casa, Benedito telefonou para o Banco. Ainda não chegara. Nesse meio tempo, Juscelino telefonou para Benedito, disendo que se arrependera e queria a Prefeitura. Um minuto mais tarde, o telefone de Benedito tilintava: era o Alvares perguntando porque Benedito lhe telefonara com tanto interesse".

A conclusão da historia é que assim se fazem os presidentes desta Republica.

Concurso Fotografico do SESI

FOTOGRAFIAS MOTIVADAS NOS JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS — OS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA

A COMISSÃO JULGADORA DOS TRABALHOS

Realizou-se no dia 5 ultimo, na sala do Conselho, na sede do Departamento Regional do SESI, às 20,30 horas, a reunião da Comissão Julgadora, para a classificação das fotografias que participaram do Concurso Fotografico dos IX Jogos Desportivos Operarios, de 1956.

Integraram a comissão os srs.: dr. José Villela de Andrade Junior, presidente da comissão e membro do Conselho Regional do SESI; prof. Affonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Cultura do SESI; srs. Plinio de Assis, Osmar Rodrigues e Marcelo de Castro Leite, da Subdivisão de Recreação e Cultura, do SESI; srs. José V. S. Yalenti, Plinio Silveira Mendes e Tufy Kangi, membros do Foto Cine Bandeirantes.

RELAÇÃO DOS PREMIADOS

Classificaram-se no concurso: em 1.o lugar, Newton Chaves (Bicudo 400); 2.o, Carlos Rodrigues Camargo (Karl); 3.o, Raqueb Helou (Beduino); 4.o, Catuto Butuen (Butuem); Soldado N.o 20 - Cia. Q.G.Z.M.C. e 5.o, Laimons Kalmis (Laima).

Receberam Menções Honrosa: Newton Chaves (Bicudo 400); Francisco Sansone (Sansone); Arnaldo Fiaschi (Limão); Raqueb Helou (Beduino); José Botelho de Paula (Ektar - 113); Rocheu Fernandes de Andrade (Prudente de Morais); Fernando Pereira (Anhangabaú) João Ramos da Silva (Guarani); Myhola Volochko (Baixinho); Yoshio (Kato).

A data e o local da entrega dos premios será oportunamente marcada.

O CIRCULO VICIOSO DAS RESPONSABILIDADES

RESOLVEM-SE, em regra, pelo metodo simplista das majorações, os problemas economicos das empresas estatais e os financeiros do governo. Como o Estado é predatorio, as despesas aumentam sempre. Funcionalismo numeroso, em grande parte parasitario; serviços rotineiros, complicação burocratica, iguaçús de papel, campo de ceva da politica de clientela: desperdicio, são tantos os fatores que aumentam a despesa do Estado, aliados a outros, que decorrem do encarecimento geral das utilidades. Sendo o Estado grande empreendedor, mormente nos tempos modernos, em que se atira a grandes obras, como usinas eletricas, fabricas, como a de motores e de alcalis, siderurgicas, ferrovias e companhias de navegação, as suas despesas aumentam sempre, aumentando, evidentemente, em proporções mais acentuadas do que as das empresas particulares, dada a sua incapacidade para administrar com eficiencia.

As despesas orçamentarias, constantes da respectiva proposta aprovada todos os anos, e as despesas por creditos extraordinarios e suplementares, se elevam, sempre, porquanto não há governantes com disposição fixa para a racionalização dos gastos, a delimitação das despesas, em nosso país. A norma é gastar mais, sempre mais. O sr. Janio Quadros, que tem a preocupação com a poupança — tendo na Secretaria da Fazenda um titular rigoroso na aplicação das verbas e no espirito de restrição, — tem incorrido na falta de suspender obras, que representam, apenas, adiamento de gastos maiores. Assim agiu na Prefeitura e assim está agindo no Estado. Por esse aspecto, o governador tambem concorre para o desperdicio, embora dê a impressão de poupança.

Quando as despesas ultrapassam as receitas — e é o que se dá no Brasil, — o recurso é o aumento de impostos e taxas. Serviços tornam-se deficitarios por culpa da administração, que é dissipadora. Em lugar de procurarem os agentes do poder publico melhorarem o rendimento dos serviços, como se faz em todo o mundo, onde as cabeças estão no lugar e o civismo as orienta, aqui, ao contrario, não se corrigem os defeitos e se aumentam as taxas. Se vai mal o correio, se o telegrafo não funciona, aumentam-se as taxas, e não se corrigem os defeitos desse clamoroso serviço publico, que é alvo até mesmo de chacotas, tal a sua ineficiencia e a irresponsabilidade que dentro dele campeia.

Temos agora o caso da C. M. T. C., que nos pode servir de exemplo. Seria longo fazer a exegese dessa companhia, de sua constituição até aos dias de hoje. Padece ela de pecado original. Não deveria ter sido organizada, pois no Brasil o governo, em qualquer de suas hierarquias, fracassou estrondosamente, redondamente, totalmente, completamente. Tendo sido organizada, não deveria ter sido submetida ao processo clientelistico, da politica de freguesias. Mas querer que a politica no Brasil tenha principios, que não se preocupe com as clientelas eleitorais, que seja responsavel, é absurdo maior do que pretender alcançar a lua com um avião "DC-3". O caso da C. M. T. C. é, portanto, irremediavel; poderá haver melhoria; poderá haver aperfeiçoamento na sua administração, a qual, para a consecução daquele objetivo deverá, pelo menos ter continuidade e não contar, em sua direção, com politicos militantes, para os quais o eleitorado conta mais do que os interesses coletivos. Mas é preciso ter presente o poder publico, responsavel pela empresa, que não se corrigem os resultados das desorganizações, nos quais se situa a origem dos "deficits", com aumentos de passagens, ou seja com essa analogia de inflação que é o recurso primario à majoração dos bilhetes de viagem. Está certo e é plausivel que se reajustem as tarifas, em regime inflacionario como o brasileiro, em que os preços dançam, oscilantes, de um dia para o outro, subindo vertiginosamente.

Toda a majoração deve levar em consideração, porém, os fatores positivos que devem influir no funcionamento de uma empresa. Não se cobrem "deficits" com majorações de tarifas, senão em parte. Aqueles devem ser vencidos pela redução das despesas, pelo corte no funcionalismo ou no operariado excessivo, pela racionalização do sistema de linhas, enfim, pelo complexo de elementos que atuam no seio de uma organização qualquer, determinando a estipulação das receitas e a sua elevação.

O de que se pode arguir o poder publico é de ter sido elementar na elevação das tarifas da C. M. T. C., pois não tivemos justificativa, até agora, de que as quantias estabelecidas para adição às anteriores, eram as que se poderiam considerar otimas, do ponto de vista tecnico-economico. Do mesmo passo, as reduções operadas pela Camara Municipal foram arbitrarias desse ponto de vista. Ninguem as justificou tecnicamente, desde logo por não ser possivel faze-lo.

Voltamos, pois, ao ponto de partida. Não se conseguem receitas, com aumentos primarios; as despesas devem ser racionalmente estabelecidas. Mas ninguem cuida de estabelecer racionalmente as despesas. Logo, as receitas devem ser conseguidas por aquele meio. E' o circulo vicioso, proprio dos paises primarios, como o nosso, paises onde não se formam classes dirigentes, onde não se têm minorias preparadas para governar, onde o eleitoralismo avassalou tudo, entranhando-se na administração, com a sua presença perniciosa como a ferrugem. E' possivel reduzir despesas na C. M. T. C., como na Central do Brasil, nos institutos, nas repartições, em tudo. E' possivel racionalizar a empresa de transportes coletivos. O trabalho é, no entanto, gigantesco, e exige um mutirão de esforços, que não podem ser recrutados em pouco tempo. Na realidade, a responsabilidade original por tudo quanto vem ocorrendo de anomalo no Brasil, é dos vicios do regime politico, da nossa falha formação cultural, da ausencia de um processo politico, graças ao qual tenhamos em postos de direção homens eficientes e capazes, não aventureiros e lunaticos. Isso é o que se pode dizer da situação, seja para absolver uns, seja para culpar outros, seja, ainda, para tirar muitas esperanças dos que as têm.

NEGA A COFAP O AUMENTO DO AÇUCAR

"Não há razão para sobrecarregar o povo com maior preço do produto"

RIO, 7 (Sucursal) — O plenario da COFAP, reunido hoje, decidiu negar o aumento de preço do açucar refinado, pleiteado pelas refinarias desta Capital, entendendo que não há razões para que o povo, pague, no momento, maior preço por aquela mercadoria.

Em face de tal deliberação dos conselheiros, o presidente daquele orgão, cel. Frederico Mindello, determinou ao Departamento de Fiscalização que intensifiquem o controle nos estabelecimentos que vendem o produto, autuando sem hesitação todo o comerciante que venha a sonegar a mercadoria aos consumidores.

NÃO ESTOQUEM O AÇUCAR

O gabinete da referida autoridade distribuiu tambem uma nota, em que é feito apelo às donas de casa para que, receiosas de que venha a faltar aquele alimento, não procurem fazer estoques do mesmo, a fim de não serem criadas dificuldades à fiscalização que será exercida nas refinarias sobre a quantidade de açucar distribuido ao comercio.

DECIDIDA A GREVE DOS METALURGICOS

RIO, 7 (Sucursal) — Os trabalhadores metalurgicos realizarão amanhã uma assembléia geral da classe, com o objetivo de marcar data para deflagração de greve em virtude de os empregadores, na mesa-redonda efetuada ontem no Departamento Nacional do Trabalho, haverem recusado atender às suas reivindicações.

Antes da assembléia, porem, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Metalurgicos avistar-se-ão com o presidente da Republica, para, em audiencia especial, comunicar-lhe a situação criada pela intransigencia patronal.

Nove milhões para o Sindicato dos Texteis

PARA SER EMPREGADO EM SEDE PROPRIA — NELSON RUSTICCI FOI AO RIO ENTREVISTAR-SE COM O PRESIDENTE DO IAPI

Embarcou com destino ao Rio de Janeiro, nas ultimas horas da manhã de ontem, uma delegação de dirigentes do Sindicato dos Texteis. Em Congonhas, o sr. Nelson Rusticci, presidente do referido sindicato, afirmou que pleitearia junto ao sr. José Raimundo, atual presidente do IAPI, um emprestimo de cerca de 9 milhões e 300 mil cruzeiros, destinado à construção da sede do sindicato. Declarou:

— "Há três anos, mais ou menos, o processo competente se encontra na dependencia da assinatura do presidente da autarquia. Esse emprestimo destina-se inteiramente à construção de um edificio de oito andares, futura sede do sindicato, pois a atual se encontra em pessimas condições de alojamento" — concluiu.

Hoje o dia decisivo para os bancarios

RIO, 7 (Sucursal) — Sabe-se que os presidentes dos sindicatos de bancarios de todo o país resolveram mesmo firmar um pacto de ação comum, hoje, para a convocação de assembléias de suas entidades no mesmo dia e hora. Tem esse pacto a finalidade de deflagração de uma greve conjunta, caso os empregadores, na "mesa-redonda" que será realizada amanhã no Ministerio do Trabalho, se recusem a atender as reivindicações de aumento salarial da classe.

Alem do pacto de ação comum, os dirigentes dos sindicatos de bancarios unificarão, na reunião de hoje, os seus pontos de vista, para fazer uma defesa comum dos seus interesses na "mesa-redonda" de amanhã.

TELEFONES EM AUTOMOVEIS

ESTOCOLMO — Tendo terminado com pleno exito o periodo de experiencia dos telefones em automoveis, foram anunciadas assinaturas para qualquer um em Estocolmo. Varios medicos, empresas de transporte, garagens mecanicas e outros já instalaram aparelhos telefonicos em seus carros.

O novo telefone e sistema telefonico para automoveis é inteiramente automatico e funciona em ambas direções entre automoveis circulando em Estocolmo numa distancia de 400 quilometros ou qualquer outro telefone na Suecia inteira. A instalação custa Coroas 2.000,00 (Cr$ 20.000,00) e a taxa anual é de Coroas 1.000,00 (dez mil cruzeiros).

Telefones para todo o mundo

ESTOCOLMO — A fabrica de telefones sueca, LM Ericsson, tem recebido importantes pedidos de nações estrangeiras, entre eles um de seis novas centrais com um total de 17.500 linhas para varias cidades do Libano.

Da America do Sul foram pedidas 23.500 linhas para as cidades de Bogotá e Medellin, na Colombia. Nas proximidades de São Paulo, Brasil, serão instaladas 5 novas centrais automaticas com 7.500 linhas.

A cidade de Limerick, na Irlanda, receberá uma central automatica para 2.000 telefones sendo esta a primeira grande construção que a LM Ericsson faz na Irlanda. Nas cidades holandesas de Dortdrecht, Gonda e Lliedrecht, serão construidas 3 novas centrais com um total de 16 mil linhas enquanto que as centrais existentes em Rotterdam serão ampliadas com um acrescimo de 15 mil telefones.

A filial da Companhia, LM Ericsson Signal, assinou recentemente um contrato relativo ao fornecimento de equipamento de sinalização e material para a primeira fase do projetado metrô de Lisboa. — (BISI).

ESTRUTURA ABALADA

RIO, 7 (Sucursal) — O "Correio da Manhã" publicou hoje o editorial seguinte, fazendo uma analise da situação do governo do sr. Kubitschek:

De suas incursões ontem, pelo mundo politico, vasculhado em todos os sentidos, trouxe a nossa reportagem a verificação de uma inquietação generalizada. Politicos de um lado e do outro, do situacionismo como da oposição, não esconderam suas apreensões que transbordam da area tipicamente politica para a dos cuidados pela sobrevivencia do regime. A crise, segundo quase todos os depoimentos, não ameaça apenas o governo: envolve as instituições. Para explicá-la, os diagnosticos são multiplos embora conduzindo à mesma zona sombria.

Nesta prospecção de nossa reportagem, cujos resultados vão publicados em outro local desta edição, importa destacar que é do proprio centro do partido majoritario que parte a observação de que as responsabilidades do governo no agravamento da crise decorrem de sua total subordinação às injunções eleitorais. Este é, para muitas vozes do PSD, o nucleo da crise. A verificação de uma falta de sensibilidade dos dirigentes para os fatos que ocorrem no subsolo social, minando as bases do regime, é o fato mais grave da conjuntura politica. E tão convencidos estão de que algo ocorre de grave na estrutura institucional que chegam a ver a possibilidade de um entrelaçamento das forças de oposição e da maioria, favorecido pela composição de uma simples comissão parlamentar de inquerito para apurar responsabilidades das ocorrencias que sacudiram a vida da cidade, durante a greve dos estudantes. As impressões colhidas pela nossa reportagem levam a uma conclusão: a de que o governo começa a perder substancia no proprio seio das forças que integram sua base politico-parlamentar. Essa impressão consolida-se a simples evocação dos discursos proferidos pelo presidente da Republica, em Uberaba e nesta capital, nos quais falou de uma "conspiração do desanimo" a lavrar "em suas proprias hostes".

Dêem as explicações que pretendam dar, o fato é que a crise não é apenas politica, mas social. Na sua base, a ela organicamente presa, está o problema da carestia da vida a empurrar para as soluções de desespero a classe media, que é hoje no país o grande denominador comum do pensamento politico nacional. O rolo compressor da inflação, destruindo todos os valores, dos materiais aos espirituais, está pulverizando os circulos politicos, deixando-os estatelados e perplexos. Enquanto o governo e as elites dirigentes não arrancarem o país às tenazes da inflação, persistirão os motivos de inquietação. Hoje só há um meio de liderança politica: a liderança na luta contra o nosso empobrecimento crescente. A esta luta prendem-se, vitalmente, os destinos do regime, da ordem e das instituições. Tenhamos a coragem de dizer o que está à vista, mas que ninguem se anima a dizer: ou venceremos o quadro inflacionario ou cairemos no dilema ditadura versus revolução social.

O proprio presidente da Republica, quando candidato, em mais de um passo de sua campanha, revelou consciencia deste momento decisivo. No seu **Diretrizes Gerais do Plano Nacional de Desenvolvimento** registram-se topicos reveladores de tal consciencia. A ascensão ao poder o teria cerrado à compreensão de que só podia debelar a crise à base de amplas reformas estruturais? Não. Tanto assim que convocou tecnicos com o objetivo de armá-las para rapida execução. Não funcionaram os tecnicos ou faltou-lhes a liderança que o presidente soube exercer como candidato? São essas perguntas que trazem inquieto o país, principalmente por falar o proprio presidente em desanimo nas suas hostes.

FERRAZ IGREJA E CAFÉ:

"A NOVA REGULAMENTAÇÃO FACILITA AS FRAUDES"

Pedido para que o ministro da Fazenda não aprove as conclusões do IBC — "Não devemos no momento vender os cafés finos"

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou na tarde de ontem o deputado Silvestre Ferraz Igreja. Em Congonhas, afirmou que a regulamentação de embarques do café, aprovada recentemente pelo IBC, não se coaduna com a realidade brasileira.

— "Num país onde existe cambio negro e pessoas sempre atentas para burlar as leis, não se pode pensar em medidas restritivas. A atual regulamentação não deve ser aprovada pelo ministro da Fazenda, pois oferece uma grande margem de possibilidades para os negocios escusos. Na realidade, qualquer produtor poderá embarcar seu café para Santos alegando tão simplesmente que o produto já estaria vendido. Por outro lado, há que se afirmar a desvantagem para o Brasil em dispor dos cafés finos quando nenhum país produtor poderá abastecer o mercado internacional pelo menos até dezembro proximo. E nesta altura, ainda cabe uma pergunta: ao dispormos dos cafés finos, como faremos para obter as misturas? Não há duvida de que essa regulamentação não atende as necessidades. Ela deve ser rejeitada" — finalizou o procer udenista.

Por causa do vestido envenenou os pais

FORTALEZA, 7 (Asapress) — No lugar denominado Sapucaia, no municipio de Mamanguape, uma moça de 18 anos, Iolanda de Carvalho, por motivo de seus pais não a terem permitido usar um vestido decotado, para comparecer a uma festa dançante, tentou suicidar-se, preparando uma droga com veneno. Na ocasião de beber, como achasse um gosto ruim e se arrependesse, resolveu então adicionar a droga mortifera na comida de seus pais, que horas depois sentiram sintomas de envenenamento, vindos para esta capital em estado desesperador.

Comparecendo ao local, a Policia obteve a confissão da moça, que afirmou estar arrependida do seu gesto.

Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

A Comissão Paulista de Defesa dos Minerios comunica aos interessados que é a seguinte a programação do Congresso Nacional de Defesa dos Minerios, a instalar-se no Rio de Janeiro amanhã:

PROGRAMAÇÃO

Amanhã, sessão preparatoria, às 16 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa. Sessão solene de instalação, às 20 horas, no auditorio da A.B.I.

Dia 10, domingo — Sessões das comissões especializadas, às 9 horas, na sala do Conselho, sala da diretoria e 10.o andar da A.B.I.; sessões das comissões especializadas, às 14 horas, nos mesmos locais. Sessão plenaria, as 16 horas na sala do Conselho da A.B.I. Festa de congraçamento, às 20 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (10.o andar). Dia 10 — 2.a-feira, sessão plenaria, às 9 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa. Reunião da Comissão de Resoluções finais, às 14 horas, na sala da Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Sessão solene de encerramento, às 20 horas, no auditorio do Ministerio da Educação.

Não se reuniu a COAP

Por falta de "quorum" não se reuniu, ontem, a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo. Assim sendo, ficou mais uma vez adiada a discussão do pedido do aumento do preço do café tipo IV Centenario, feito pelo Sindicato dos Hoteis e Similares. Pretende aquela entidade de classe a elevação do preço da xicara do mencionado produto, de Cr$,50 para Cr$ 2,00.

Associação dos Tecnicos e Artistas Cinematograficos do Estado de São Paulo

Da Associação dos Tecnicos e Artistas Cinematograficos do Estado de São Paulo (Atacesp), recebemos comunicação de que já elegeu sua primeira diretoria, assim constituida: presidente, Carlos Cotrim; 1.o vice, Oswaldo Sampaio; 2.o vice, Sergio Hingst, secretario geral, Galileu Garcia; 1.o secret. Plinio Garcia Sanchez, 2.o dito, Maximo Barro; tesoureiro geral, Lola Brah; 1.o tesoureiro, Glauco Mirko Laurelli, 2.o dito, Henry (Chick) Fowle. Seu conselho fiscal compõem-se de Alberto Pieralisi, Aurora Duarte e Cavalheiro Lima.

A sede provisoria da Atacesp é à rua Sete de Abril, 230 2.o andar, com telefone: 35-4030.

A DISCURSEIRA COMO PROGRAMA DE GOVERNO

Se a situação do Brasil pudesse melhorar à força de discursos, nós estariamos aqui no melhor dos mundos, num mundo que excederia em beleza e doçura os sonhos mais agradaveis do proprio Pangloss. Essa miraculosa transformação seria levada a credito do presidente Juscelino Kubitschek, que tem falado pelos cotovelos desde que se instalou no Catete. Não se passa uma semana sem que s. excia. profira três ou quatro discursos, fora as palavrinhas de amigo dirigidas aos grupos recebidos em audiencia.

Num dos seus discursos de há dois ou três meses, (na velocidade oratoria do nosso supremo mandatario os meses valem por decenios), o sr. Juscelino Kubitschek fez veladas criticas ao bacharelismo que por tantos anos dominou a vida publica nacional.

Sendo a discurseira popularmente entendida como sinonimo de bacharelismo, sua critica foi interpretada como decisão de falar o menos possivel, devendo as palavras ceder lugar às obras.

Entretanto, nenhum bacharel com assento no Catete falou tanto como o sr. Juscelino Kubitschek está falando e nem se mostrou tão disposto a continuar discursando. No começo util da semana, dirigindo-se aos ministros do Supremo Tribunal Federal, s. excia. foi logo dizendo, para que não pairassem duvidas sobre o seu proposito de continuar orando:

"Nesta cidade, em que as opiniões, segundo parece, se dividem a proposito de tudo, uma delas se engalana agora para sustentar com suficiencia que os homens publicos, os homens do governo, os homens do Estado não deviam falar senão muito raramente. Mas não me parece certa, — acrescentou — nem estou disposto a seguir essa opinião".

Após dizer que por uma desatenção quase generalizada os homens publicos, embora sendo probos e trabalhando dezesseis horas ao dia, correm o risco de se verem desfigurados e descaracterizados, ante tantos desencontros e contradições com a verdade, impõe-se que eles (os homens publicos), "discursem sempre e se dirijam cada vez mais ao povo ou aos orgãos representativos da opinião nacional".

Dois dias após, veio s. excia. com novo discurso, anunciando a redução de bondes no Rio e melhoria da situação do povo para os proximos meses, porque com tudo o que aí está, com a "terrivel herança", o presidente nada tem a ver, sendo culpado de tudo, segundo um deputado trabalhista, não o sr. Getulio Vargas, que se manteve no poder pelo curto espaço de tempo de quase vinte e cinco anos, mas o sr. Café Filho, que governou mais ou menos nominalmente durante um ano e pouco.

Parece que o sr. Juscelino Kubitschek se engana bastante com a opinião publica. Esta — pode s. excia. estar certo — consou-se de palavreado a que não correspondiam ações. Por fim, à força de se desesperançar, tomava-se de tedio sempre que era obrigada a aturar os discursos que lhe desfechavam. Até agora, depois de alguns meses de governo, o povo conhece do presidente Juscelino Kubitschek apenas os discursos — lindos discursos, ricos em otimismo e ferteis em prometimentos. Quando vierem as obras anunciadas, então s. excia. pode e deve, mostrando o que realmente fez de proveitoso, alargar-se em entusiasmos oratorios. Mas, enquanto não vêm as maravilhas prometidas, é conveniente que o sr. Juscelino Kubitschek não se esqueça de que o peixe, por mais vivo que seja, costuma morrer pela boca.

ANOMALIA A REMOVER

Mais um episodio lamentavel se registrou, nesta capital, depondo contra os foros de eficiencia da nossa policia: dois ladrões depois de apanhados pelos detetives e presos no Departamento de Investigações, conseguiram burlar a vigilancia dos que os escoltavam e misturar-se aos grupos de interessados que lotavam os corredores do predio daquela repartição, evadindo-se com a maior presteza e facilidade.

Já não se trata, pois, de furar tuneis ou de conseguir disfarces, valendo-se de subterfugios ou de suborno de sentinelas e carcereiros, como aconteceu de outras vezes. Agora, é da propria sede do comando da segurança publica, em pleno dia e na hora do expediente ordinario, que os meliantes conseguem escapar, voltando à vida livre para novos assaltos e atentados.

Diante do que ocorre no setor policial em São Paulo, com as repetidas falhas dos elementos incumbidos de manter em custodia os delinquentes e suspeitos e tambem da negligencia no policiamento comum, a população não pode sentir-se tranquila, justificando-se um apelo ao governo no sentido de voltar suas vistas para o assunto, tomando providencias realmente praticas e positivas a fim de evitar se mantenha por mais tempo esse estado de coisas.

Bem sabemos da exiguidade de espaço nos presidios e da necessidade de mais predios que sirvam ao recolhimento de criminosos, condenados ou à espera de julgamento; sabe-se que tem havido restrições de verbas, motivo por que sofrem atraso ou se prejudicam diligencias policiais indispensaveis; mas o que não deve existir é incapacidade de ação dos agentes da policia, não só porque não lhes tem faltado o necessario treinamento, inclusive cursos especiais ministrados em escola oficial adequada, nem é pouca a remuneração atribuida pelo Estado aos seus serviços.

E não se diga tambem que falta direção aos negocios da Secretaria da Segurança, pois à sua testa se encontra um dos mais ilustres membros do Ministerio Publico, dono de experiencia dos assuntos sob sua jurisdição, notadamente dos serviços de policia, cujas lacunas já teve ensejo de observar antes de assumir a responsabilidade pela importante pasta.

Algo de anormal, entretanto, existe a entravar o bom andamento dos trabalhos da nossa policia, antigamente considerada, com justa razão, uma das melhores do mundo. E é preciso descobrir a causa dessa anormalidade.

ATUA NO BRASIL UM "PRESIDIUM" COMUNISTA

Nos primeiros dias deste junho frio que aí vai seguindo na expectativa de geadas, reuniu-se o Presidium do Comitê Central. Em Moscou, capital da Russia? — perguntará o leitor. Absolutamente. Reuniu-se na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E' verdade. Reuniu-se o Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil para apreciar os atos do governo do presidente Juscelino Kubitschek e a politica geral do Brasil, e dessa reunião surgiu uma "nota" que vale como declaração de guerra ao atual chefe de governo, que é acusado de fazer, juntamente com o sr. João Goulart, o jogo do "imperialismo norte-americano".

A "nota" foi publicada por um dos jornais do Partido Comunista do Brasil (são varios, espalhados por todo o país) e aí anda largamente difundida, para surtir os efeitos que os inimigos do regime têm em vista. Recomenda o documento vermelho aos "militantes e amigos de nosso (deles) Partido que se mantenham vigilantes e não se deixem enganar pelas manobras do inimigo".

A esta altura, depois dessa declaração de guerra, já deve ter sido ordenada a mobilização geral para as ações que se devem seguir. As escaramuças já começaram, em forma de infiltração nos movimentos estudantis. Os extremistas são mestres consumados nas ações de quebra-quebra, expondo-se eles muito pouco. Seu trabalho é mais de instigação, de desencaminho de jovens e ardentes mentalidades. Dão o começo e escapam rapidamente ficando de longe espiando a marcha do seu trabalho. Possuindo "comandos" perfeitamente treinados, não dão tregua às autoridades.

Enfim, do que os comunistas sejam capazes de fazer ninguem duvida. O que surpreende deveras é essa sua franca e desabusada atividade. Com um Partido perfeitamente organizado, que faz publicações e expede ordens, com um Presidium que se reune sempre que os interesses partidarios o recomendem, os comunistas dão a entender que o Brasil é já uma Republica Popular Ultramarina, um satelite distante da Russia Sovietica.

Cabe ao nosso governo dizer se é realmente essa a posição do Brasil no concerto dos povos. O silencio é intoleravel e a inação em face de tanta ousadia, um crime.

CONGRESSO DO PANAMÁ

MEIRA MATTOS

Preparam-se as nações americanas para festejar com excepcional realce a passagem do 130.o aniversario da transcendental assembleia conhecida historicamente sob o nome de Congresso do Panamá.

O presidente da Republica do Panamá, patrocinador dessa comemoração historica, convidou a todos os presidentes deste Continente a se reunirem no seu país, em fins de junho, numa demonstração eloquente de fidelidade ao pensamento americanista.

Simon Bolivar, o genio da concepção americanista, o heroi das lutas emancipadoras da Venezuela, Colombia, Equador, Peru e Bolivia; já fatigado de tantas pelejas e tanta ingratidão, esperava impacientemente a realização do Congresso do Panamá, onde deveriam se reunir pela primeira vez, os representantes de todas as nações do continente, convencido que desse conclave haverja de surgir "una assemblea de plenipotenciarios que sirvisse de consejo en los grandes conflitos, de punto de conctato en los peligros comunes, de fiel interprete de los tratados publicos cuando ocurrieran dificultades, y de conciliador de todas las diferencias".

Saiu Bolivar decepcionado do Congresso do Panamá — os resultados das negociações foram muito aquem de suas propostas e expectativas. Nem por isso, podemos hoje negar a essa importante reunião um papel decisivo ao futuro politico das novas republicas americanas. Mais do que isso, essa Conferencia teve o merito de apresentar a todos os povos do Novo Mundo o pensamento grandioso e fecundo de Bolivar.

A' guisa das proximas comemorações do Congresso do Panamá, será interessante estabelecermos algumas comparações entre as duas doutrinas americanistas que dominam o pensamento continental desde o primeiro quarto de seculo passado — a bolivariana e a monroista.

Em muitos aspectos ambas doutrinas se confundem na concepção e na dinamica de sua ação. Mas, há que distinguir, entretanto, alguns setores deferenciais principalmente no que tange ao sentido politico que delas emana.

Julgamos que quem melhor analisou a concepção de Monroe inscrita na famosa mensagem Presidencial de 1823, foi Merignac na sua obra "A Doutrina de Monroe no fim do seculo XIX".

Reconhece esse autor os seguintes tributos dessa Doutrina; é americanista, porque afirma a unidade substantiva do continente americano; tem um carater unilateral, porque consigna aos Estados Unidos todo o papel ativo; é defensiva, porque se opõe a todo e qualquer proposito de colonização europeia; é tutelar, porque nela os Estados Unidos manifestam sua intenção de amparar os estados hispano-americanos que tenham alcançado sua independencia; é pasifista, porque invoca o respeito aos direitos alheios e a pacifica convivencia com os demais povos; é democratica, porque repudia o misticismo e o legitimismo da Santa Aliança.

Ao lado desses aspectos, a Doutrina de Monroe no seu conjunto oferece duas faces antitéticas: uma positiva — a America para os americanos; outra negativa — os americanos, na America somente. Nesse segundo criterio está o germen do isolacionismo lanque.

Coloquemos, agora, face a esses atributos da concepção monroista os fundamentos do pensamento bolivariano.

Na Doutrina que nos foi legada por Bolivar há que se distinguir alguns aspectos que a diferenciam da de Monroe. O conceito americanista do heroi venezuelano, por exemplo, é muito mais nacionalista que continentalista. Bolivar tinha desse nacionalismo americanista uma compreensão ampla e bastante evoluida. Foi verdadeiramente um precursor do conceito de supernação, hoje em dia tão em voga através das ideias de União Europeia, de "Commonwealth" e de outras concepções politicas modernas. Aceitava, o vencedor de Junin, a pluralidade dos estados politicos deste continente dentro de uma convivencia que formasse "um conjunto organico superior correspondendo aos laços indestrutiveis de lingua, religião, origens e costumes". No tocante à normalização dos direitos territoriais, Bolivar defendia o criterio de "utis possidetis". Em defesa dessa sua maneira de pensar, o Libertador afirmava: "a união não deve ser formada simplesmente baseada em principios de uma alianca comum; é necessario que a nossa seja realmente uma sociedade de nações irmãs".

Outro ponto em que a Doutrina de Bolivar se afasta do conceito do Presidente norte-americano é que ela não é unilateral, não sanciona a predominancia de um Estado dando-lhe direitos de tutoria sobre os demais; ao contrario, erige-se como defensora do principio de igualdade entre as nacionalidades. De fato, escrevia Bolivar ao ministro inglês Canning, em 1826: "nenhum estado será mais fraco que o outro, nenhum mais forte; um equilibrio perfeito se estabelecerá por esse pacto social".

No que tange ao seu aspecto defensivo, a concepção bolivariana tinha um sentido mais amplo que a de Monroe. Enquanto esta se estadeava contra a veleidade da Santa Alianca, aquela se levantava contra "toda nação estrangeira que intentasse imiscuir-se nos assuntos domesticos das novas nacionalidades".

Do ponto de vista de sua extensão na vida internacional, a Doutrina de Bolivar contrariando o criterio monroista de pender para um isolacionismo — os americanos, na America somente — revela a intenção de estabelecer relações num nivel de harmonia e entendimento com todas as nações da Europa, inclusive com a propria Espanha (carta de Bolivar a Canning).

Essas ideias admiraveis, de grande amplitude, dignas de um espirito privilegiado como foi o seu, Bolivar defendeu ardorosamente desde os primordios de sua luta pela emancipação da America Espanhola. Seu destino nem sempre foi pontilhado de sucessos compensadores. Seu caminho muitas veres esteve cheio de obstáculos e de tropeços. Suas glorias militares inigualaveis não puderam se consolidar no terreno politico onde as rivalidades, as vaidades incontidas, as mesquinharias humanas se opuseram à realização de uma obra à altura do genio que as concebera. E, por fim, passados 130 anos do Congresso do Panamá, onde o espirito de Bolivar brilhou, com fulgurações ofuscantes, de sua concepção politica americanista, filosofica e politicamente superior a qualquer outra, não se encontra mais que uma vaga recordação, vez por outra levantada por um historiador mais interessado.

EFEMERIDES

8 DE JUNHO

1662 — Morre em Recife, Pernambuco, Henrique Dias, heroi brasileiro da Guerra Holandesa.

1706 — Pelo capitão mor Pedro Taques de Almeida, Procurador e Administrador dos Indios de Sua Magestade, foi requerido "que pessoa algua levasse indios para as minas ou outra parte fora da comarqua".

1711 — Registo da patente de capitão mor passada a Manuel Bueno da Fonseca.

1719 — Em vereança foi requerido pelo Procurador do Conselho "que se passasse mandado pera se Cobrar da molher de Sebastião Borges da Silva a condenação que lhe fizerão da Camera sendo elle Juis não limpar sua testada"

1746 — Determina o ouvidor que o Procurador do Conselho em hipotese alguma "pode intrometter-se a ajustar sermes, nem musica e tudo o mais que pertence aos oficiais, para as festividades reaes".

1793 — Nesta data se escreveu "às oito villas desta comarca a saber à villa de São Vicente, de Conceição de Itanhaem, de Taubaté, de Mogy das Cruzes, Parnahyba, Sorocaba e Itu para effeito de remetterem cada uma a contribuição devida para o ordenado do doutor ouvidor e corregedor da comarca".

1928 — Lei municipal autoriza a Prefeitura a conceder à "Tarde da Criança" um auxilio de quinze contos de reis para os certamens de violino, piano e literatura, promovidos por essa associação e aos que forem classificados em primeiro e segundo lugares.

1931 — Ato desta data adota a tabela de preços para a venda de carne nos tendais, mercados e em todos os açougues do Municipio.

1934 — Ato municipal institui a Quinzena da Laranja durante a qual seria permitida a venda de frutas citricas, com isenção de todas as taxas e impostos municipais, gozando, igualmente, da mesma isenção os vendedores ambulantes.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia .. 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4687 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-3870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

Elaborado o Novo Regulamento de Embarques Pela Junta Administrativa do I. B. C.

Tem caráter tecnicamente liberal e concilia os pontos de vista do comércio e da lavoura de café com os altos interesses nacionais — O voto em separado do representante da praça de Santos — Louvada a direção dos trabalhos a cargo do sr. Arnaldo Setti — Os discursos dos srs. José Larivoir Estêves (comércio) e Thomaz Alberto Whately (lavoura)

Em sua reunião extraordinaria de 28 de maio a 6 de junho corrente, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café elaborou o Regulamento de Embarques, para a safra 1956-57, atendendo a uma recomendação do sr. ministro da Fazenda suscitando o reexame do assunto. O documento elaborado pela Junta tem carater tecnicamente liberal e atende ao aspecto do disciplinamento que a movimentação do nosso principal produto de exportação vem tendo. De outro lado, o novo Regulamento procura conciliar os pontos de vista da lavoura e do comercio de café com os superiores interesses da Nação, elaborado que foi em perfeito clima de harmonia e entendimento.

Na votação da materia, houve apenas o voto contrario do sr. Hercilio Camargo Barbosa, representante da Praça de Santos, cujo voto em separado foi o seguinte:

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. HERCILIO CAMARGO BARBOSA

Ao votar contra o sistema que prevaleceu no Regulamento de Embarques aqui votado, peço venia para expôr as razões que me levaram a contrariar o voto majoritario desta Junta.

I — Tal como está regulamentado, o item 4.o importa em ilidir a regulamentação dos embarques, valendo-se de perigoso artificio. O item 4.o não passa de um artificio para contornar a regulamentação reclamada pelo governo para a disciplina da safra 56-57. E' importante salientar essa circunstancia, posto que esse artificio, gerando um regime hibrido e até conflitante em suas premissas, nem adota a tese da regulamentação, nem proclama as vantagens da liberação completa dos embarques, para forçar uma solução intermediaria, em que o resultado final é um regulamento coxo, com as desvantagens e perigos que emergem da reunião das imperfeições dos dois sistemas que se chocam na sua estrutura.

Com toda obra de transigencia, a solução pleiteada, com o item 4.o, não oferece as vantagens da liberação integral, além de importar nas desvantagens dos dois regimes: — da retenção e da liberação.

Apontada essa contradição fundamental, e antes de aduzir os argumentos que me levam a opinar pela sua rejeição, devo confessar que o item 4.o só não me apavora porque tem a firme e lucida chancela dos homens da lavoura.

Em tese, em principio, o item 4.o não pode ter adversarios, demonstrando o alcance de seus objetivos. Sentindo a feliz e oportunissima politica economica que pretende inaugurar no sistema de escoamenot da safra brasileira, confesso que não vacilo em reconhecer que a proposição do item 4.o seria o marco inicial de uma politica mais realista, e, porisso mesmo, mais previdente, de há muito reclamada pelo café brasileiro, não tivesse admitido, na sua regulamentação, medidas de inegavel carater discriminatorio.

Em principio, repeito, não nego meu aplauso à iniciativa da lavoura.

Todavia, com a mesma franqueza com que apoio o principio, nele contido, quero apressar a minha integral divergencia em reação à maneira com que foi regulamentado.

Tal como está regulamentado, o item 4.o representa uma ruptura na sistematica do regulamento de embarques, com todos os vicios e defeitos das soluções incompletas.

II — Se adotado, tal como foi regulamentado, teremos completa, injusta e violenta subversão no atual sistema de comercialização do café brasileiro, com uma serie de profundas repercussões na organização do comercio cafeeiro, sem falar nos desajustamentos sociais que acompanharão a adoção da novidade.

Adotado o item 4.o, de duas, uma:

1) ou o comercio nacional atende ao comando da nova situação, deslocando-se para outros centros, com suas instalações e aparelhamento, desmantelando-se os portos nacionais, no setor café;
ou, então,

2) perece, e, com seu perecimento ou, pelo menos com o seu enfraquecimento vital, a consequencia certa e inevitavel, não nos enganemos, será a ameaça, primeiro, e, depois, a derrocada da lavoura de café do pais jugulada pelo abuso do poder economico dos grandes grupos estrangeiros que se encontram no comercio cafeeiro.

* * *

A perspectiva é sombria, mas inevitavel se adotada a inovação do item 4.o.

Isso porque, para que o novo sistema funcionasse, era preciso que a área de comercialização se expandisse, em profundidade, pelo interior afora, condenadas as instalações dos portos ao mais completo abandono. E' facil calcular-se a consequencia desse impacto.

Por outro lado, se o comercio nacional se predispuser ao sacrificio, que se lhe pretende impôr, a verdade é que até que se reaparelhe, a situação estará dominada pelo comercio estrangeiro.

Se concretizada essa situação, o aviltamento dos preços será um passo, pelo imperio do abuso do poder economico sobre a cafeicultura nacional.

Por tudo isso é que não podemos concordar com o ponto de vista da lavoura.

Nem se argumente que a garantia dos preços minimos tranquiliza a adoção da medida, porque não é verdade, sabido, agora, que o governo pretende fixar o preço minimo tomando por base o custo de produção marginal.

O item 4.o significa, em ultima instancia, liberação total, eis que coloca toda a safra à disposição de nossos compradores o que significa pressão desordenada de nossas ofertas, com todas as consequencias que esse fato determina.

Se a Junta entende que o parecer 230 deve ser reconsiderado, para atender às ponderações do governo federal, não vejo como adotar o item 4.o, que, no fundo, é mais que a liberação, já repelida pelo governo, demonstrando que o novo regime que se pretende inaugurar não contem as vantagens da liberação integral e determina, como regime hibrido, a adoção dos inconvenientes dos dois sistemas que pretende entrosar, numa solução intermediaria, que, no fundo, repito, nada mais é do que uma liberação capenga.

Se a liberação integral oferece o perigo de determinar uma eventual depressão das cotações pelo afluxo desordenado do café que a nova formula não afasta aquele perigo, posto que lança ao disponivel toda a safra, alem de constituir fator de ruina para o porto de Santos, cuja importancia na economia do país não preciso encarecer.

Bem sei que o traçado da politica nacional do café não pode sofrer a interferencia de fatores regionais.

Tivesse a inovação pleiteada o merito que lhe atribui a lavoura, a verdade é que a ninguem seria licito regatear apoio à sua aprovação.

III — Outro aspecto que precisa ser esclarecido nos seus devidos termos, é o que diz respeito à melhoria da qualidade.

O item 4.o é apresentado à Junta como medida salvadora, capaz de implantar no país a preocupação de se aprimorar a qualidade do produto.

E' uma ilusão, para não dizer logo uma inverdade porque o novo sistema que se pleiteia para presidir o escoamento da safra nivela todos os cafés, ficando a liberação na dependencia exclusiva da prova da venda para a exportação.

Nesse sistema, é possivel até que os cafés finos sejam preteridos, com total subversão do espirito que determinou a proposição do item 4.o.

Ora, se a preocupação é estimular a melhoria do produto, reativando a cultura de cafés finos, a solução logica e certa é dar liberdade aos cafés preferenciais, extinguindo-se as restrições a que atualmente estão sujeitos.

Libertos das restrições que ainda hoje limitam o seu deslocamento das fontes de produção para os centros exportadores, os cafés preferenciais estariam sendo premiados, colocados em plano preferencial.

Neles é que a preferencia da procura haveria de se fixar, abrindo uma brecha no arcaico e obsoleto sistema que tem norteado a politica do escoamento da safra.

São essas as razões que me levam a votar contra o item 4.o, que dispõe sobre a liberação dos cafés comprovadamente vendidos para o exterior.

IV — Por ultimo, entendo que a novidade fere direito liquido e certo, armando os prejudicados da faculdade de impetrar mandado de segurança, quando, no deslocamento livre de seus cafés, forem embaraçados pela discriminatoria e nefasta retensão regulamentar que se pretende inaugurar aqui, com a nova categoria Preferencial — a dos cafés comprovadamente vendidos para o exterior, que representa verdadeira subversão da sistematica do regulamento de Embarques, posto que equivale, pura e simplesmente, em preterir legitimos direitos por eventuais manobras que venham a simular operações para o exterior.

A nova exceção, não tenho dúvidas, se inspira no ideal de servir à cafeicultura nacional, e se apresenta com a chancela de lideres da mais alta expressão desta Junta, mas que, no fundo, e, principalmente, nas suas consequencias, é uma alarmante injustiça a todos quê, no interior, não contando com a preferencia de eventuais exportadores, terão de se submeter ao funil da retenção regulamentar.

Em sintese, a nova exceção é uma porta aberta à fraude nas operações com o exterior, abrindo ao comercio estrangeiro excelente oportunidade para garrotear o nosso comercio exportador, alem de inaugurar um sistema que enseja tratamento discriminatorio, com a consequencia de ferir direito liquido e certo, nem titulares vêm sempre esclarecidos, condenados à injustiça do novo sistema.

V — Voto contra a revogação da sistematica do Regulamento da safra 55-56, no ponto que adota o principio das quotas duodecimais por Estados, eis que o novo regime vem impor, na atual conjuntura, lesiva e injusta repercussão no porto de Santos.

Adotado sem ressalvas para vigorar imediatamente, a conzequencia é que o porto de Santos ficará fechado aos cafés da safra nova, posto que, hoje, sem estoque é de 2.800.000 com mais 2.600.000 a liberar, com um total de 5.400.000 de cafés da safra passada. Basta essa circunstancia para desaconselhar a adoção no novo sistema, sem as restrições que se tornam necessarias ao seu adequado cumprimento.

São esses pontos que desejava ferir nessa declaração de voto.

SS. 6 de junho de 1956

a) **Hercilio Camargo Barbosa**

CONGRATULAÇÕES

Após a aprovação do texto do novo Regulamento de Embarques, o sr. José Larivoir Esteves, representante da Praça do Rio pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Presidente, meus caros companheiros, vejo que estamos nos ultimos momentos da nossa Reunião, que tratou do Regulamento de Embarques.

Congratulo-me com a Casa pelo modo cavalheiresco e sincero com que foi tratado este assunto e principalmente pelo termino feliz que teve o trabalho da Junta, neste particular.

Quero me congratular com os srs. fazendeiros, porque viram, em parte, objetivada a finalidade que tinham em vista, que era a de poderem encaminhar, com mais liberdade, seu produto para os portos de exportação.

Em que pese a opinião abalizada do representante da Praça de Santos, que ofereceu magnifico estudo, em contradição ao que foi aqui aprovado, desejo me congratular com os representantes do comercio e da lavoura do Brasil, ao confeccionarmos este Regulamento de Embarques, porque, evidentemente, foi um passo bem agigantado, dado no sentido de introduzirmos novos metodos no sistema de comercio e exportação de café no Brasil. **(Muito bem).**

Não desejo estabelecer polemica, nem contradizer o que foi dito pelo nosso ilustre e caro amigo — Hercilio Camargo Barbosa, mas as suas proprias palavras, constantes do voto que vem de proferir, dão razão à deliberação da Junta, quando diz S. Excia.:

"Em tese, em principio, o item 4.o não pode ter adversarios, demonstrado o alcance de seus objetivos".

Portanto, é o proprio representante da Praça de Santos que reconhece se haver chegado a uma orientação de principios, que não pode ser contestada e como a razão invocada é de que, estabelecendo-se dois sistemas de liberação, o sistema intermediario, devo dizer que ainda aqui a Junta trabalhou com bom senso, com cuidado, para evitar uma solução que pudesse ser, realmente, de transformação total do sistema de trabalho.

De modo que, diante de uma safra pequena, como a que se apresenta, e diante da necessidade inadiavel de estabelecermos um novo regime de comercialização do café, não haveria uma oportunidade mais propria para que se tentasse a experiencia, porque, de qualquer forma, em face de não termos grande quantidade de café na proxima safra, evidentemente, não pode resultar errada a experiencia. E, se ela der certo, estaremos caminhando no sentido de, na proxima safra, trabalharmos melhor e melhor orientarmos os nossos trabalhos.

Eu me congratulo com os srs. representantes da lavoura, do comercio e dos Governos, aqui presentes, apresento-lhes minhas despedidas; manifesto minha grande satisfação pelos dez dias em que estivemos juntos, trabalhando na maior harmonia e em franca camaradagem e desejo a todos que, ao regressarem aos seus rincões, encontrem a safra bem colhida e em boas condições; que façam boa viagem e que tudo lhes corra da melhor maneira possivel".

MUDANÇA DE MENTALIDADE

A seguir, o sr. Thomaz Alberto Whately, representante da lavoura de São Paulo, disse o seguinte:

"A lavoura, aqui presente, agradece as palavras maravilhosas proferidas pelo representante e Presidente do Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro, que mostrou, como a capacidade e argucia comerciais desse Centro perceberam bem no "climax" da reunião, a situação em que nos encontramos.

E faço minhas as suas palavras, quando comenta trecho do voto vencido do representante da Praça de Santos, quando diz que o regime é arcaico e obsoleto, pois teria de se fazer a movimentação da Praça de Santos em todos os lugares.

Ora, sabemos que a Praça de Santos opera em todos os centros, podendo apenas utilizar o telefone ou o telegrafo e sabemos que ela já tem grande rede de armazens gerais já no planalto de São Paulo.

Se o que disse o ilustre representante da Praça de Santos representasse a expressão da verdade, que seria de nós, que estamos, no Estado de São Paulo, arrancando lavouras velhas e colocando, em seu lugar lavouras novas, num esforço tremendo, para nos atualizarmos?

A Praça de Santos não tinha mais nada que fazer do que seguir o exemplo maravilhoso da lavoura de São Paulo, que quer sobreviver, nesta luta de morte ou de sobrevivencia, como disseram aqui o dr. Paulo Guzzo, Presidente do IBC, e o dr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, membro desta Junta, quando de suas exposições em torno da viagem que fizeram ao exterior, representando o Brasil. Mostraram eles que é necessario mudarmos a nossa mentalidade. **(Muito bem. Palmas.)"**

LOUVOR

Falou, em seguida, o sr. Lingard Muller Paiva, representante da lavoura paulista, que submeteu ao plenario voto de louvor pela maneira eficiente e feliz com que se conduziu o sr. Arnaldo Setti à frente dos trabalhos. Ressaltou a ponderação, o descortinio, a segurança e o equilibrio de S. Sa., fator importante para o bom exito das tarefas que vêm sendo estudadas e resolvidas pela Junta.

COMISSÃO DE COMERCIALIZAÇÃO

PARECER N.º 292

Ref.: REGULAMENTO DE EMBARQUES

Esta Comissão forma parecer favoravel à reconsideração da materia.

Apreciadas todas as sugestões constantes de processos encaminhados à COMISSÃO, referentes à disciplinação do escoamento da safra 56/57, bem assim os relevantes subsidios contidos no anteprojeto elaborado pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café e pelo esclarecido membro da Junta, dr. Oswaldo Cruz Lisbôa, a COMISSÃO RESOLVEU elaborar um anteprojeto, na forma expressa no trabalho anexo.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1956.

a) Haroldo A. Junqueira
a) João Batista Ribeiro Junior
a) José Larivoir Esteves
a) Thomaz Alberto Whately
a) João Ferraz Campos
a) Joaquim Ribeiro Gonçalves
a) Alciro Souza Poubel
a) Francisco Giraldes Filho

NOTA: O representante da praça de Santos, sr. Hercilio Camargo Barbosa, apresentou Declaração de Voto, em separado.

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1956/57

RESOLUÇÃO

A JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE', usando das atribuições que lhe confere o artigo 10, alinea "e", da Lei n.o 1.779, de 22/12/52, RESOLVE expedir o seguinte REGULAMENTO DE EMBARQUES DE CAFE', para a safra 1956/57:

ARTIGO 1.o — São livres os despachos de café do interior com destino aos portos de exportação e tambem será feito livremente o transporte do produto dentro do territorio nacional, ressalvadas as limitações deste Regulamento para as entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

ARTIGO 2.o — Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, respeitados os limites e as condições impostas por este Regulamento.

ARTIGO 3.o — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviarias, rodoviarias, maritimas ou fluviais, ou ainda por transportadores rodoviarios; dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data do despacho para os portos de destino ou armazens de retenção, de acôrdo com as instruções do Instituto Brasileiro do Café.

ARTIGO 4.o — Ao chegar a seu destino, tais cafés, sujeitos à fiscalização do I.B.C., deverão ser recolhidos por conta do consignatario aos armazens do I. B. C. ou armazens gerais autorizados por este, e da preferencia do embarcador ou seu proprietario, onde permanecerão até a liberação.

PARAGRAFO UNICO — A' chegada ao porto de exportação, far-se-á a fiscalização pelos documentos emitidos pelas empresas transportadoras e guias ou talões de imposto ou taxas pagas aos Estados de procedencia do café, devidamente visados pelos Estados que mantêm no porto serviço oficial organizado.

ARTIGO 5.o — Ressalvadas as exceções do art. 11, n.os 2 a 4, haverá uma unica ordem cronologica para os efeitos de liberação dos cafés nos portos, observadas as condições do artigo 1.o).

§ 1.o — Entender-se-á por data de despacho a da emissão do conhecimento ferroviario, e nos demais meios de transporte, a da entrada do café nos armazens de retenção.

§ 2.o — Para efeito de liberação, a ordem cronologica será respeitada, com a tolerancia maxima de 9 (nove) dias, dentro dos despachos efetuados da respectiva dezena de dias. Assim, em relação aos cafés despachados ou recebidos entre os dias 1 e 10 de um mês, a liberação poderá abranger, indistintamente, qualquer deles.

ARTIGO 6.o — E' permitida a substituição de cafés retidos por igual quantidade de cafés liberados nos portos, desde que sejam estes recolhidos a armazens ou reguladores sob fiscalização do I.B.C., para serem liberados oportunamente na ordem cronologica daqueles.

§ 1.o — A substituição sòmente será concedida uma vez verificado pelo I.B.C. que o café recolhido se enquadra no disposto no Decreto-Lei n.o 51, de 8/12/37.

§ 2.o — As despesas decorrentes da substituição e retenção correrão por conta do interessado.

§ 3.o — A substituição prevista neste artigo não será estendida aos cafés disciplinados pelo art. 11 § 4.o.

ARTIGO 7.o — As empresas transportadoras ficam obrigadas a remeter ao Instituto Brasileiro do Café relação das quantidades de café recebidas a despacho em cada uma de suas Agencias, em cada dezena de dias, discriminando:

a) — a localidade de procedencia, e
b) — o porto de destino.

Essa remessa deverá ser feita, no maximo, até 8 (oito) dias após o encerramento da dezena respectiva.

§ 1.o — O cancelamento de despacho destinado a porto de exportação, ou a alteração do destino primitivo, só poderá ser feito mediante prévia solicitação ao Instituto Brasileiro do Café. Não será permitida a transferencia de café do disponivel de um porto de exportação para outro.

§ 2.o — Do novo conhecimento ferroviario ou guia de transporte rodoviario deverá constar o numero do conhecimento substituido, bem assim a data primitiva do embarque, que é a que irá prevalecer para efeito da ordem cronologica de liberação.

ARTIGO 8.o — Os conhecimentos ou guias de transporte e quaisquer outros documentos representativos de remessa de cafés para os portos de exportação estão sujeitos obrigatoriamente a registro no porto de destino.

§ 1.o — Os documentos sujeitos a registro, de que trata esse artigo, devem ser apresentados para esse fim ao Instituto Brasileiro do Café, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua emissão, quando se trate de despachos ferroviarios. Nos demais casos será feito o registro na ocasião do recolhimento do café ao armazem, onde ficará retido.

§ 2.o — O Instituto Brasileiro do Café, ao lançar nesses documentos a anotação do registro, apôr-lhes-á um carimbo com os dizeres: SAFRA 1956/57.

§ 3.o — Na hipotese de não serem registrados, dentro do prazo estabelecido no § 1.o deste artigo, os cafés provenientes dos despachos ferroviarios que se encontrarem no destino, passarão a ser onerados com a armazenagem estabelecida pelo Regulamento Geral dos Transportes.

ARTIGO 9.o — Ficam fixados os seguintes limies para estoques de cafés nos portos:

Santos	3.000.000
Rio	1.200.000
Paranaguá	1.100.000
Vitoria	350.000
Angra dos Reis .	100.000

ARTIGO 10 — A quantidade de café a ser liberada nos mercados dos portos nacionais, para a manutenção dos estoques mencionados no artigo anterior, será proporcional à quantidade remetida ao porto, por Estado.

§ 1.o — Logo que seja conhecido o encaminhamento da produção para os diversos portos através do registro de que trata o artigo 8.o e divulgado pelo I. B. C., as quotas percentuais previstas neste artigo serão reajustadas correspondentemente.

§ 2.o — Serão liberadas em cada porto as quantidades de café necessarias e suficientes para manter os respectivos estoques nos limites estabelecidos no art. 9.o, na medida em que forem sendo desfalcados pela exportação.

ARTIGO 11 — Para efeito de encaminhamento aos portos, os cafés serão discriminados pelos remetentes, em series, atendidos os requisitos de cada uma, como abaixo se especifica:

1 — COMUM
2 — DESPOLPADOS
3 — PREFERENCIAIS
4 — DIRETA (vendidos para exterior).

§ 1.o — A serie "COMUM", que não poderá conter café abaixo do tipo 8, com mais de 1% de impurezas, ficará sujeita à retenção regulamentar, com liberação dentro da ordem cronologica das dezenas.

§ 2.o — Os cafés das series "DESPOLPADOS" ou "PREFERENCIAIS" terão encaminhamento direto aos portos de exportação com prioridade de liberação, que ficará sujeita à determinação do I. B. C., satisfeitos os seguintes requisitos:

I) — Quanto aos "DESPOLPADOS":
a) — colheita em cereja;
b) — boa seca;
c) — côr e torração uniformes e caracteristicas;
d) — tipo não inferior a 4 (quatro), em media de cada lote, não se admitindo cafés inferiores ao tipo 5;
e) — bebida caracteristica;
f) — não macerados (colhidos secos).

II) — Quanto aos "PREFERENCIAIS":
a) — boa seca;
b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — tipo não inferior a 3/4, em media de cada lote, não se admitindo cafés inferiores ao tipo 5;
d) — boa torração.

§ 3.o — A liberação dos "DESPOLPADOS" independerá das restrições dos artigos 9 e 10, ficando a elas sujeita a liberação dos "PREFERENCIAIS".

§ 4.o — A série "DIRETA" será constituida dos cafés comprovadamente vendidos para o exterior e terá livre encaminhamento ao porto, independentemente do limite de estoque deste, obedecidas as seguintes condições:

a) — os transportadores que receberem a despacho essa série emitirão conhecimentos ou guias de transporte, nas quais deverá ser aposta a declaração "VENDIDO PARA O EXTERIOR";

b) — a liberação, no porto, dos despachos ferroviarios, será precedida do exame da documentação do despacho maritimo pelo I.B.C., e apresentação de duas vias de amostras devidamente autenticadas, para efeito de conferencia no ato do embarque e de fiscalização julgada necessaria; dentro de dez (10) dias da data da liberação, o exportador comprovará o embarque do café para o exterior;

c) — no transporte por rodovia, o Posto de Fiscalização do I.B.C. recolherá as amostras autenticadas, em duas vias e a 2.a via da guia de transporte, da qual deverá constar que o café se destina à exportação, bem como a designação da Companhia de Armazens Gerais, onde, à ordem do I.B.C., aguardará até 10 (dez) dias o embarque para o exterior. Se o navio estiver no porto, o café poderá ir diretamente para bordo;

d) — caso se dê atraso ou cancelamento da escala do navio, o prazo de 10 (dez) dias poderá ser dilatado pelo I.B.C., desde que devidamente comprovado o motivo;

e) — no ato do embarque para o exterior, o café será confrontado com as amostras correspondentes, referidas nas alineas b) e c);

ARTIGO 12 — O café retido existente nos portos de exportação ou nos armazens reguladores será liberado uma vez que seja comprovada a sua venda para o exterior, obedecidas as formalidades previstas no artigo anterior, no que lhe fôr aplicavel.

ARTIGO 13 — No caso de inobservancia do disposto no artigo anterior, as partidas de café serão recolhidas, por conta dos interessados, a armazens indicados pelo I.B.C. e só serão liberadas dentro da ordem cronologica dos despachos estabelecida para os cafés da série "COMUM", sem prejuizo das penalidades previstas neste Regulamento e na legislação em vigor.

PARAGRAFO UNICO — Os cafés da série "DIRETA" (vendidos para o exterior) que não forem exportados, de conformidade com o estabelecido neste Regulamento, ficarão retidos à ordem do I.B.C., por conta da parte, para liberação ao final da safra.

ARTIGO 14 — As empresas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria marcada, pesando 60 (sessenta) quilos liquidos. A marcação será de molde a evitar confusão e perfeitamente concorde com as indicações do respectivo conhecimento ou guia de transporte.

PARAGRAFO UNICO — Em se tratando de cafés "DESPOLPADOS" ou "PREFERENCIAIS", a sacaria conterá, além do previsto neste artigo, mais a contra-marca "DESP" ou "PREF" respectivamente.

ARTIGO 15 — As empresas transportadoras que emitirem conhecimentos sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, sem prejuizo das sanções penais, será aplicada a multa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) por saca e do dobro em caso de reincidencia. Em igual penalidade incorrerão as pessoas fisicas ou juridicas conviventes na infração.

ARTIGO 16 — A infração dos dispositivos deste Regulamento dará lugar à imposição de multa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) a mil cruzeiros (Cr$ .... 1.000,00) por saca de café, calculada sobre o total da remessa a que se referir a infringencia.

ARTIGO 17 — As infrações dos dispositivos deste Regulamento serão apuradas nos termos da legislação vigente, em processo administrativo iniciado com auto de infração.

§ 1.o — O auto de infração será circunstanciado, com informação completa da infração arguida e capitulação precisa dos dispositivos infringidos.

§ 2.o — Lavrado o auto de infração e não se declarando ciente o infrator, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa. Neste caso e quando não seja encontrado o infrator far-se-á a intimação por edital publicado no "Diario Oficial".

§ 3.o — Terá o autuado o prazo de 30 (trinta) dias para se defender, contado de sua ciencia ou data da publicação do edital de intimação.

§ 4.o — Expirado o prazo de que trata o paragrafo anterior, os autos serão conclusos à Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, para julgamento dentro de 30 (trinta) dias.

§ 5.o — Da decisão da Diretoria caberá recurso, sem efeito suspensivo, para a Junta Administrativa, mediante prévio deposito da multa aplicada, quando fôr o caso.

ARTIGO 18 — Os despachos de café da safra 1956/57, terão inicio a 1.o de julho de 1956 e terminarão a 31 de maio de 1957.

PARAGRAFO UNICO — Os cafés encaminhados para os portos, a partir de 31 de maio de 1957, terão o seu registro adiado por 30 (trinta) dias.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

ARTIGO 19 — A liberação dos cafés remanescentes da safra anterior será feita na proporção de 70% de cafés daquela safra e 30% da safra nova.

§ 1.o — Quando a percentagem acima fôr julgada impropria, cumpre à Diretoria do I.B.C. altera-la, atendendo às sugestões das associações de classe do Comercio e da Lavoura de cada Estado, onde se faça necessaria a alteração.

§ 2.o — No caso de não haver cafés suficientes da safra nova para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés da safra velha.

Rio de Janeiro, sala das sessões da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, em 6 de junho de 1956.

REFINARIA AMERICANA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 30 de Abril de 1956

Aos trinta dias do mês de abril do ano de hum mil e novecentos e cinquenta e seis, às 16 horas, na sede social da "Refinaria Americana S. A.", sita à rua Vicente Paschoal, 592, em Bebedouro, reuniram-se em "Assembléia Geral Extraordinaria", acionistas da referida Companhia, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou das assinaturas lançadas no "LIVRO DE PRESENÇA DE ACIONISTAS". Assumindo a Presidencia da Assembléia, na forma do artigo 16 letra "c" dos Estatutos Sociais, o sr. Elpidio Marchesi, Diretor Presidente, da Companhia, que a mim, Renato do Carmo, convidou para secretaria-lo. Constituida que foi, dessa forma, a mesa, declarou o sr. Presidente, oficialmente instalada a "Assembléia Geral Extraordinaria", ordenando a mim, secretario, que lesse em voz alta, os Editais de convocação, o que foi feito, constando do seguinte: "Refinaria Americana S. A., Assembléia Geral Extraordinaria, Convocação. São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de abril vindouro, às dezesseis horas, na sede social, à rua Vicente Paschoal, 592, em Bebedouro, Estado de São Paulo, a fim de discutirem e deliberarem sobre alteração parcial dos Estatutos Sociais e outros assuntos de interesse da sociedade. Bebedouro, 27 de Março de 1956. (a) Elpidio Marchesi, Diretor Presidente". Feita a leitura, disse o sr. Presidente que, se achava sobre a mesa, uma "PROPOSTA DA DIRETORIA", relativa ao objeto da convocação acima, bem como, o necessario "PARECER DO CONSELHO FISCAL", documentos esses que ordenou fossem lidos por mim, o que foi feito, em voz alta, para conhecimento de todos os presentes, constando do seguinte: — (1) PROPOSTA DA DIRETORIA, Bebedouro, 27 de março de 1956, Senhores Acionistas. Os abaixo assinados, Diretores da "Refinaria Americana S. A.", em virtude do crescente desenvolvimento das operações sociais da sociedade, e, considerando que os atuais Diretores Remunerados, que prestam integralmente suas atividades nos negocios sociais, em virtude do grande acumulo de serviços, já não estão atendendo as necessidades do citado desenvolvimento, e, assim sendo, solicitam a criação de mais um cargo na Diretoria, remunerado, a fim de melhor dividir as suas atribuições, por entenderem trazer essa medida, grandes beneficios no setor administrativo da firma, Servem-se tambem, da oportunidade, para sugerirem, a alteração do Art. 5.o dos Estatutos Sociais, a fim de possibilitar, aos que assim o desejarem, na forma da Lei, transformar suas ações de **nominativos ao portador**, ou destas em aquelas. Nestas condições, se aprovada a presente proposta, deem os Estatutos Sociais, terem as seguintes alterações:

Artigo 5.o do Capitulo II, terá a seguinte e definitiva redação:

ARTIGO 5.o — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (déis milhões de cruzeiros), divididos em 10.000 (déis mil) ações ordinarias ou comum, do valor nominal de Cr$ — 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, de acordo com a vontade do acionista, que poderá converte-las de uma forma em outra, mediante simples requerimento à Diretoria, desde que tenha livre disposição das mesmas.

§ 1.o — As ações da sociedade, bem como, as cautelas ou certificados que as representem, serão assinados pelo Diretor Presidente, em conjunto com outro diretor; O Artigo 9.o, do Capitulo III, terá a seguinte e definitiva redação:

ARTIGO 9.o — A Diretoria, que será composta de um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor Comercial, um Diretor Tecnico, e um Diretor Secretario, acionistas ou não, residentes no país, eleitos designadamente pela Assembléia Geral, que poderá, a qualquer tempo destitui-los, compete a administração permanente dos negocios da sociedade e a execução das deliberações proprias da Assembléia Geral.

§ 1.o — O mandato dos Diretores eleitos pela Assembléia Geral, será de 5 (cinco) anos, com a faculdade de reeleição. Vencido o mandato, os Diretores continuarão no exercicio de seus cargos, até a posse dos novos diretores eleitos;

§ 2.o — Em caso de vaga na diretoria, os diretores remanescentes escolherão o substituto, na forma do artigo 118 do Decreto-Lei, 2627 de 26 de setembro de 1940, o qual exercerá o cargo, provisoriamente, até a primeira Assembléia Geral, a qual competirá eleger o substituto definitivo, pelo prazo que faltar para completar o mandato da Diretoria;

O Artigo 19.o, do Capitulo IV, terá a seguinte e definitiva redação:

ARTIGO 19.o — Ao Diretor-Tecnico compete: a) orientar, dirigir e atender a parte industrial, de forma tal e pelos metodos mais modernos, apresentar o produto a altura de superar a concorrencia; b) nomear, punir, demitir funcionarios, conceder-lhes licença, abonar-lhes as faltas; c) exercer em conjunto com outro diretor, as atribuições conferidas pelo artigo 15.o destes Estatutos;

A criação de mais um artigo, no capitulo IV, que terá a numeração 19.a, com a seguinte redação:

ARTIGO 19.A — Ao Diretor-Secretario compete: a) exercer as funções gerais da secretaria, a guarda dos bens e patrimonio da sociedade e sua caixa; b) exercer em conjunto com outro diretor, as atribuições conferidas pelo artigo 15.o destes Estatutos;

Sendo só o que lhes cumpria sugerir, antecipam os seus agradecimentos pela atenção que se dignarem dispensar à presente, e valem-se da oportunidade para apresentar-lhes as suas Cordiais Saudações, (aa) Elpidio Marchesi, Elidio Marchesi, Domingos Verrone e Americo Grazzini. (2) PARECER DO CONSELHO FISCAL, Bebedouro, 27 de março de 1956, srs. Acionistas. Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Refinaria Americana S. A.", são de parecer que deverá ser aprovada por Vv. Ss., a "PROPOSTA DA DIRETORIA", datada de hoje, e relativa a alteração parcial dos "Estatutos Sociais", e consequentemente a criação de mais um cargo na Diretoria, não só pelas razões apresentadas na mesma, mesmo porque, como não se pode negar, essas alterações só trazem beneficios aos negocios sociais. Cordiais Saudações. a) Jovanino Lunardi, Dr. Antonio Strini Sobrinho e Plinio Lima Rubião". Finda a leitura, pôs o sr. Presidente, as referidas peças, à disposição dos Senhores acionistas presentes, para discussão, e, posteriormente, postas em votação, verificou-se terem sido aprovadas por unanimidade de todos os presentes. — Em seguida, disse o sr. Presidente que, em virtude da alteração havida nos "Estatutos Sociais", foi criado mais um cargo na Diretoria, o de Diretor Secretario, o qual estava vago, devendo portanto, a Assembléia, nesta oportunidade, eleger o seu titular, bem como, fixar-lhe os honorarios, o que foi feito, verificando-se da eleição, ter sido eleito para Diretor Secretario, o sr. Rubens Grazzini, brasileiro, solteiro, industrial, residente em Bebedouro, neste Estado, à Praça Rio Branco n. 13, com os honorarios mensais de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), o qual conforme deliberou a Assembléia, deverá ser empossado na forma dos Estatutos Sociais. Prosseguindo, ofereceu o sr. Presidente, a palavra, a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra o acionista sr. Americo Grazzini, por ele foi dito que, se congratulava com todos os presentes pela forma cordial com que foram conduzidos os trabalhos, fazendo votos para que continuasse esse ambiente de harmonia e franca cordialidade entre os acionistas que inegavelmente só trazem beneficios à sociedade e mesmo aos que dela fazem parte. Como ninguem mais desejasse se manifestar, agradeceu o sr. Presidente a todos os presentes, ordenando fosse a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi esta Ata lida, achada conforme e por todos assinada.

Elpidio Marchesi
Elidio Marchesi
Domingos Verrone
Americo Grazzini
Rubens Grazzini
pp. CIA AÇUCAREIRA BARBACENA
Elpidio Marchesi
Elidio Marchesi
pp. E. Marchesi & IRMÃO
Elpidio Marchesi
Elidio Marchesi
Renato do Carmo

Esta ATA, é copia fiel da transcrita no "LIVRO DE ATAS DAS ASSEMBLEIAS GERAIS"

Elpidio Marchesi
Diretor Presidente
Renato do Carmo
Secretario da Mesa

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade "REFINARIA AMERICANA S. A.", com sede em Bebedouro, neste Estado, arquivou nesta Repartição sob numero 106.943, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de Maio de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 30 de abril de 1956, pela qual foi eriado mais um cargo na Diretoria o de Diretor Secretario, sendo eleito para o mesmo o sr. Rubens Grazzini, e alterados parcialmente os seus estatutos sociais, na parte referente a administração. Foi ainda alterado o Art. 5.o a fim de possibilitar transformação

ROMPE A JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C. COM PRIVILEGIOS CONCEDIDOS AOS EXPORTADORES

Criam-se condições para a exportação direta do café — A adoção do novo Regulamento de Embarque representará verdadeira revolução nos metodos de comercialização — Dá a lavoura positiva demonstração de independencia — Segunda reabertura dos portos do Brasil

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de ontem, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, adotou, finalmente, um regulamento de embarques que, na pratica, representa uma liberação. Reafirmaram dessa forma os representantes eleitos pelos cafeicultores, sua manifestação anterior, agindo com habilidade em defesa da lavoura e, ao mesmo tempo, atendendo ao pedido de reconsideração feito pelo ministro da Fazenda.

Os cafés despolpados, preferenciais e da serie DIRETA, constituidos de produto comprovadamente vendido para o Exterior, terá livre encaminhamento ao porto, independentemente do limite de estoques. Se o navio estiver no porto o produto poderá ir, diretamente, para os porões do barco. Os cafés retidos nos portos ou nos armazens reguladores, serão liberados, uma vez comprovada a sua venda para o estrangeiro. Verifica-se, pelo exame do novo regulamento, que só obedecerão ao sistema de liberação por dezenas, cronologicamente, os cafés da série comum. Nesse caso, o sistema é igual ao adotado para o antigo. Os despachos dos cafés da safra de 956-57 terão inicio a 1.o de julho proximo e terminarão a 1.o de maio do ano vindouro. A liberação dos cafés remanescentes da safra anterior será feita na proporção de 70% de cafés daquela safra e 30% da nova.

VENDER MAIS CAFÉ

Ontem à tarde, a reportagem procurou os primeiros membros da Junta Administrativa do I.B.C., que regressaram a São Paulo, ouvindo, ainda, outros cafeicultores. O primeiro a falar foi o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, membro da lavoura na J.A., que declarou:

— "Votei favoravelmente ao atual regulamento, por considerar que só com um tratamento mais liberal poderemos vender mais café e, ao mesmo tempo, produzir cafés finos.

E' claro que continuo a pensar favoravelmente, tambem, à liberação cambial. Sou contra todos os controles artificiais. Foram os controles que nos levaram, nos ultimos 50 anos, à situação em que estamos. Contribuimos com mais de 70 por cento das importações mundiais e hoje estamos reduzidos a 40%.

De acordo com o novo regulamento vale a pena produzir cafés finos. Pelo antigo regulamento não tinhamos estimulo, uma vez que os cafés melhores eram misturados nos portos pelos comerciantes, a fim de formar as ligas, que serviam de capa para a exportação de cafés inferiores. Termina o sr. José Cassiano Gomes dos Reis afirmando que quando saiu da Capital Federal não havia clima para veto. Acredita que o ministro da Fazenda aceitará o atual regulamento.

Ouvimos a seguir os srs. Ciro W. de Sousa e Silva e Francisco Giraldes Filho, ambos da J.A. do I.B.C, que asseveraram, em substancia, o que segue:

— "Com a adoção do novo regulamento de embarques dá a lavoura uma demonstração de independencia. Rompe com certos privilegios concedidos aos exportadores e cria condições, inclusive, para exportar diretamente seu produto. Deve a cafeicultura, agora, organizar-se para sua defesa economica.

Afirmaram, ainda, que a fase do comerciante ficar esperando o produto do trabalho do lavrador nos portos ficará relegada à historia, no caso de adotar o governo o novo regulamento. Os exportadores de café necessitam evoluir, a exemplo de outros setores de comercialização de produtos agricolas.

Respondendo a uma pergunta ponderaram que a fraude só terminará com a liberdade cambial e de exportação. Não resta duvida, porem, que o atual regulamento diminuirá, sensivelmente, a fraude, sobretudo se houver uma fiscalização eficiente. Acentuaram, por ultimo, a necessidade da abertura de novos mercados e da ampliação dos já existentes.

NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Procuramos o sr. Luiz Piza Sobrinho, representante do governo de São Paulo na Junta Administrativa do I.B.C., na Sociedade Rural Brasileira. S. s. ainda não havia regressado da Capital da Republica.

Fomos encontrar o sr. Renato Costa Lima, ex-secretario da Agricultura e representante da cafeicultura na J. A., debatendo com alguns cafeicultores o novo regulamento. Como se sabe, S. S. foi um dos maiores defensores do novo regulamento. Sendo assim, aproveitamos o ensejo para ouvir um representante da oposição ao atual regulamento. Referimo-nos ao sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, que assim se manifestou:

"O dispositivo de numero 4,x — serie direta — que permite o livre encaminhamento ao porto, independentemente dos limites de estoques desse, podendo, até ir o café diretamente para bordo, invalida o novo regulamento elaborado pela Junta Administrativa do I.B.C., uma vez que derroga qualquer disciplinação do escoamento da safra. A oferta da safra total traria consequencias verdadeiramente catastroficas para o mercado, deprimindo os preços. Alem disso, não se fala mais no conjunto de medidas que objetivavam a defesa do mercado, tais como preço minimo, financiamento e outros. O ministro da Fazenda, usando das suas atribuições legais e em defesa dos mais altos interesses da cafeicultura nacional, deve vetar o novo "regulamento de embarques", que na verdade é uma liberação de embarques.

NO ESCRITORIO DO I. B. C.

O sr. Luiz Fortunato Moreira Ferreira, chefe do Escritorio do I. B. C. em São Paulo fez questão de falar na qualidade de cafeicultor. De inicio, elogiou o trabalho elaborado pela Junta Administrativa. Disse que o novo regulamento estimulará a exportação, e possibilitará a melhoria da qualidade do produto, uma vez que os cafeicultores terão mais tempo para tratar de seus cafés. Esse é o caminho certo para melhorar o tipo dos nossos cafés. A retenção, que vigorou por longos anos, somente beneficiou aos nossos concorrentes e a elementos que viviam nas costas do café. S. s. não acredita em depreciação de preços, salvo no caso de realizarem os especuladores alguma manobra. Lembrou, ainda, que as pequenas firmas terão agora um papel mais amplo. Não serão os simples intermediarios de antigamente. Poderão comprar no Interior concorrendo com as grandes firmas. Vendendo seus cafés rapidamente — giro do capital mais rapido — livrar-se-ão do onus dos altos juros a que estavam sujeitas até aqui, enquanto as grandes firmas estrangeiras podiam contar com dinheiro fornecido pelas suas matrizes a juro de 3 % ou seja 4 vezes menos. Como se vê, a situação melhorou para as pequenas firmas. Congratula-se, tambem, com a atitude do representante do governo de São Paulo, maior Estado cafeeiro, votando o atual regulamento e ao mesmo tempo estranha a atitude do representante da praça de Santos, unico voto discordante. Essa atitude é considerada contraditoria, pois, Santos era prejudicado pelo tratamento discriminatorio anteriormente existente em detrimento de São Paulo e em beneficio de outros Estados e, mormente, do porto do Rio. Termina dizendo que, a seu ver, a Junta Administrativa não deliberou de maneira a contrapor-se à orientação do governo, como se procurou dar a entender.

O sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, do conselho tecnico da Confederação Rural Brasileira foi rapido em suas declarações. Considerou liberal o novo regulamento, assinalando que evitará o abarrotamento dos portos, como muitos temiam pelo excesso da oferta. Acentua que, de agora por diante, poderá o cafeicultor manter contato direto com o mercado consumidor. E' uma nova fase da politica cafeira que se anuncia. Esta é a comercialização sadia, a "verdadeira abertura dos portos" de que falava há dias o presidente da Republica. Elogia a demonstração de consciencia revelada pelos representantes da lavoura e do comercio da Junta Administrativa.

BEM IMPRESSIONADOS

Os fazendeiros que encontramos na sede da Associação Paulista de Cafeicultores estavam, igualmente, bem impressionados, ponderando, porem, que deve haver rigorosa fiscalização.

O sr. José Americo Sampaio, presidente, assim se expressou: — Fiquei bem impressionado com o novo regulamento. A possibilidade da venda do café, diretamente, para a exportação e a liberação dos cafés despolpados e preferenciais constituem providencias acertadas, que estimularão a produção de cafés finos. Resta esperar que o regulamento seja aplicado honestamente em todos os portos. Não podemos continuar com a injustiça de um regulamento que funciona só em São Paulo. O ministro da Fazenda deve aceitar a sugestão da Junta Administrativa. Reafirma, todavia, que a luta contra o "cambio da corrupção", contra o confisco, deve continuar. (Reportagem de Araguaia Feitosa Martins).

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 102 || S. Paulo, 6.ª-feira, 8 de junho de 1956 || Primeiro Centenario

São Fabricadas no Brasil Maquinas Pesadas Para Construção de Estradas

Laminados produzidos em Volta Redonda empregados na manufatura das três primeiras maquinas destinadas a serviços de terraplenagem — Será reduzida a importação de maquinas pesadas

RIO, 7 (A.) — As três primeiras maquinas pesadas para construção de estradas e serviços de terraplanagem fabricadas no Brasil foram totalmente manufaturadas com laminados produzidos na usina de Volta Redonda, podendo ser equiparadas no genero às melhores e mais modernas feitas pelos mais adiantados centros fabris, fabricadas por uma empresa nacional, já estão sendo empregadas com exito em trabalhos de movimentação de terras nas obras de construção da barragem Santa Branca no Rio Paraiba, proximo à cidade de Jacarei, no Estado de São Paulo. Duas novas unidades encontram-se em fase final de fabricação. O fato é auspicioso e demonstra a importancia de Volta Redonda como fonte propulsora do desenvolvimento das industrias de transformação. Assinala-se, com o inicio dessa nova linha de produção nacional, mais um marco no caminho da emancipação economica do Brasil, pois como se sabe, um dos grandes fatores da evasão de nossas divisas é, justamente, a importação de maquinas pesadas para a abertura de estradas, serviços de terraplanagem e construções de barragens. Intensificando-se a fabricação dessas maquinas no Brasil, é de se esperar que dentro em breve sua importação seja reduzida ao minimo. Por outro lado, mesmo que não reflita imediatamente na importação, a produção nacional poderá, pelo menos, fazer face aos novos encargos do natural desenvolvimento do país, que certamente exigirá o emprego cada vez maior de novas unidades, principalmente quanto à solução do problema dos transportes internos que é a preocupação dominante nos circulos governamentais. Volta Redonda está assim presente nesse esforço em favor de nossa libertação economica.

JUNTA REGIONAL DE ESTATISTICA

Reunião no Departamento de Estatistica do Estado

Realizar-se-á no dia 11 vindouro, às 14 horas, na sede do Departamento de Estatistica do Estado, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 849, a 118.a reunião da Junta Executiva Regional de Estatistica. Constam, da ordem do dia, o estudo do regimento interno, a eleição do secretario e debate acerca de temas a serem ventilados nas proximas sessões.

Conforme foi divulgado na devida oportunidade, a Junta Executiva Regional de Estatistica foi reorganizada por decreto do governador Janio Quadros, de 19 de abril deste ano. Passou ela, segundo o texto legal, a constituir-se do diretor geral do Departamento de Estatistica do Estado, presidente nato; dos diretores de Divisão do D.E.E.; do inspetor regional de Estatistica Municipal do I.B.G.E.; do diretor do Instituto Geografico e Geologico; do chefe do Serviço de Estatistica do Departamento de Estradas de Rodagem; do chefe do Serviço de Estatistica da Prefeitura Municipal de São Paulo; de representantes das Forças Armadas, das Secretarias de Estado, da Universidade de São Paulo, da Prefeitura Municipal, de entidades particulares ou paraestatais, filiadas ao I.B.G.E. e de representantes da FIESP, da Federação do Comercio e da FARESP.

O escopo da Junta Executiva Regional de Estatistica é o de fazer cumprir a Convenção Nacional de Estatistica e as deliberações de carater geral da assembléia geral e da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica — visando ao aprimoramento das estatisticas no plano nacional, estadual e municipal — bem como, entre outras atribuições, a de representar, em tempo oportuno, às autoridades competentes, para que na legislação e nos planos e normas dos serviços publicos não se incluam dispositivos que prejudiquem, de qualquer forma, as fontes e a elaboração estatistica geral do Estado.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 16 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,40	2,50
Peso uruguaio	18,50	20,50
Peso chileno	0,15	0,17
Peso boliviano	0,015	0,025
Peso colombiano	15,50	17,00
Bolivar (Venezuela)	23,00	23,00
Sol (Peru)	3,90	4,20
Guarani (Paraguai)	0,60	0,75
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	84,00	85,50
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	83,00	85,00
Dolar (Canadá)	82,50	84,50
Dolar (Trinidad)	37,00	39,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,00
Peseta (Espanha)	1,90	2,00
Lira (Italia)	0,132	0,142
Libra (Ingl.) Papel Moeda	226,00	236,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	222,00	232,00
Franco Suisso	19,00	20,30
Franco Belga	1,60	1,70
Franco Francês	0,215	0,228
Guilden (Holanda)	20,00	22,00
Marco (Alemanha)	20,20	21,20
Shiling (Austria)	3,00	3,30
Coroa sueca	14,00	15,50
Coroa dinamarquesa	11,00	12,00
Coroa norueguesa	10,00	11,00

NÃO E' O RIO CIDADE TÃO MARAVILHOSA COMO SE AFIRMA

SÃO PAULO É A MAIOR METROPOLE DO BRASIL

Já tem, este ano, mais de 300.000 habitantes que o Distrito Federal — Dentro de sete anos estará com 4.084.889 almas — Beleza natural, economia e doenças — Morrem mais cariocas de acidentes, envenenamentos e violencias bem como de outros achaques, inclusive os da velhice, que paulistanos — Santos é a beira-mar do Planalto

A Divisão de Estatistica e Documentação Social elaborou, não faz muito tempo, um estudo comparativo do desenvolvimento de São Paulo e do Rio de Janeiro, as duas metropoles que lutam pela supremacia, no Brasil, no campo demografico, cultural e economico. Tudo está a indicar que São Paulo está superando o Distrito Federal em todos os setores da atividade humana, sobretudo no tocante ao crescimento da população, extensão da area citadina e grande avanço no terreno artistico — ensino universitario e superior em geral, teatro, musica e artes plasticas.

No pertinente ao aumento da população, as seguintes estimativas revelam que o Municipio de São Paulo já ultrapassou o Distrito Federal, tomando-se por base os ultimos censos demograficos:

Anos	*São Paulo Numero de habitantes*	*Distrito Federal Numero de habitantes*
1955	2.915.960	2.767.239
1956	3.138.165	2.852.750
1957	3.308.085	2.940.840
1958	3.487.206	3.031.649
1959	3.676.025	3.125.263
1960	3.875.068	3.221.767
1961	4.084.889	3.321.252

Dentro de sete anos — prazo curtissimo, como se vê — São Paulo terá a mais que o Distrito Federal 765.637 habitantes. Cumpre assinalar, aliás, que o velho burgo fundado pelo padre Manuel da Nobrega em 1554 já registra, hoje, cerca de 300.000 habitantes de vantagem sobre a antiga São Sebastião do Rio de Janeiro de Mem de Sá. E', em consequencia, a maior cidade do Brasil. Dispõe do mais poderoso parque industrial do pais e, talvez, da America do Sul, e de um dos aeroportos mais movimentados do mundo. Não oferece à contemplação admirativa do turista a beleza natural do Rio, nem o Pão de Açucar e nem o Corcovado. Não vê o mar a banhar as suas praias, sem embargo de que as de Santos são, na opinião de muita gente, mais belas, amplas e melhor cuidadas que as da Capital Federal. Santos, contudo, está a menos de duas horas de São Paulo, pela mais larga e bem tracada autoestrada do Brasil. Essas vantagens indiscutiveis. São Paulo, por outro lado, não tem a miseria afrontosa dos morros cariocas, que o ilustre d. Helder Camara quer suprimir: as favelas.

E no campo da saude, de tamanha repercussão na produtividade economica, isto é, no rendimento de trabalho dos seus habitantes, qual das duas é a mais favorecida?

Os dados adiante reproduzidos, extraidos do trabalho "Pesquisas sobre a mortalidade no Brasil", da coleção "Estudos de Estatistica Teorica e Aplicada", do Conselho Nacional de Economia, são sintomaticos de melhor nivel de higiene e saude publica aqui no Planalto que lá em baixo, na Zona Norte ou na Zona Sul do Rio, a cidade maravilhosa:

Comparação entre as taxas medias anuais de mortalidade segundo as causas de morte e por sexo para o Distrito Federal (1949-1951) e o Municipio de São Paulo (1950-1951)

Causas de morte	*Taxa de mortalidade por 100.000*			
	Homens		*Mulheres*	
	D.F.	*S.P.*	*D.F.*	*S.P.*
Tuberculose do aparelho respiratoria	231,9	88,2	150,4	55,2
Sifilis e suas sequelas	42,9	15,1	18,9	8,2
Febres tifoide e paratifoide	4,3	1,1	4,1	0,3
Poliomielite aguda	0,3	0,9	0,2	0,5
Neoplasmas malignos, inclusive de tecidos linfaticos e hematopoieticos	74,3	99,2	78,2	85,7
Doença arteriosclerotica e degenerativa do coração	132,6	125,3	104,5	92,9
Outras doenças do coração	40,4	25,8	29,1	20,7
Hipertensão com doença do coração	39,5	41,0	41,0	40,5
Gripe	26,2	7,0	24,2	6,8
Pneumonia	115,6	81,3	99,4	68,3
Cirrose do figado	21,6	18,1	10,8	6,1
ACIDENTES, ENVENENAMENTOS E VIOLENCIAS	112,8	80,3	40,7	30,1
Total inclusive outras doenças	1.445,3	1.137,8	1.157,5	907,6

Tentamos, apenas, mostrar a mortalidade no quadro das doenças mais conhecidas inclusive o cancer (neoplasmas malignos), como a tuberculose, a sifilis, a febre tifoide, as do coração, a gripe e outras. Depreende-se, dos numeros reproduzidos, que até sob o aspecto da doença, o paulistano é um privilegiado em relação ao carioca. São Paulo dispõe de clima frio e fica num altiplano. O Rio tem clima tropical maritimo e, como é claro, localiza-se a beira-mar. Verifica-se que é muito forte a superioridade carioca no grupo de doenças infecciosas e parasitarias, do aparelho respiratorio e no grupo de obitos violentos. O cancer mata mais em São Paulo que no Rio. Dizem que é doença de civilização.

(C. T. de P.)

TARIFAS BAIXAS E CUSTO DE SERVIÇOS

A "Revista do Conselho Nacional de Economia", n.o 36, de novembro-dezembro de 1955, insere uma conferencia do prof. Roberto de Oliveira Campos, pronunciada no Seminario de Politica Economica do C. N. E. sobre o tema: "Pontos de Estrangulamento na Economia", a cujo proposito tecemos, por diversas vezes, alguns comentarios. Salientamos, numa dessas oportunidades, o conceito do superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico de que a manutenção de tarifas irrealisticamente baixas tem consequencias inflacionarias, por mais paradoxal que isso pareça. Semelhante principio economico está sendo desprezado para ser substituido pela demagogia politica, que o condena cegamente, sem maiores preocupações pela sua validade cientifica. Jornais da oposição abrem manchetes para acolher, com indissimulavel satisfação, as arruaças promovidas no Distrito Federal e em São Paulo pelos estudantes dos cursos superiores e secundarios, contra o aumento do preço das passagens de bondes (no Rio) e de onibus e bondes aqui na Capital. O serviço artificialmente barato — ensina aquele mestre da Faculdade Nacional de Economia — é procurado além das necessidades reais do sistema economico.

Agora, a revista "Visão", de 8 do vigente, acolhe em suas paginas nova manifestação do sr. Roberto de Oliveira Campos, que insiste nesse ponto de vista, aduzindo, contudo, novos esclarecimentos. Considera o ilustre economista que não se pode, a rigor, falar em aumento das tarifas de serviços publicos. O que está havendo é uma "revelação" de custos "ocultos". O "deficit" de custeio das empresas de serviços publicos, como, por exemplo, as ferrovias, correios e telegrafos, não vem sendo financiado por passes de magica. Representa um encargo lançado sobre o Tesouro, agravando o "deficit" orçamentario e forçando emissões de papel-moeda. Cada cruzeiro de custeio coberto por emissão de papel-moeda representa uma expansão de meios de pagamento, multipla da emissão original. Paradoxalmente, a tarifa irrealisticamente baixa encarece o serviço para toda a comunidade, inclusive para o usuario; e esse encarecimento, concuanto indireto, não é, por isso, menos real.

Considera o diretor-superintendente do B. N. D. E. por isso mesmo, ilogicos e inconsistentes os violentos protestos feitos pelas classes conservadoras contra o aumento de tarifas e taxas de serviços publicos. Cumpre, a tal respeito, e o faremos por nossa conta e risco, ponderar que a Confederação Nacional da Industria e a FIESP, bem como a Confederação Nacional do Comercio e a Associação Comercial de São Paulo ou mesmo a Federação do Comercio dispõem de um corpo de assessores economicos, os quais, se ouvidos, teriam, por certo, dissuadido essas agremiações de endossarem os movimentos populares, os quais, como é evidente, são irracionais, como todo comportamento das multidões.

Dizer que a elevação de tarifas aumenta o custo de vida, pondera ele, é coisa que não faz muito sentido na situação especifica do Brasil, pois, a alternativa seria uma agravação dramatica do "deficit" orçamentario, de consequencias inflacionarias muito mais violentas. Como indicou recentemente o ministro da Viação, comandante Lucio Meira, o subsidio da União às empresas de serviço publico subordinadas ao Ministerio da Viação era de 7 biliões e 700 milhões de cruzeiros antes do recente aumento do pessoal. Esse "deficit" se elevaria, agora, a 16 biliões e 500 milhões, em consequencia da Lei n.o 2.745 (aumento do funcionalismo) de 12 de março deste ano. Os aumentos de tarifas ferroviarias, portuarias, postais e telegraficas, que a imprensa vem descrevendo como abusivos, não renderão senão cerca de 4 biliões de cruzeiros em 1956 e cerca de 6 biliões e 300 milhões em 1957. Restará, assim, no corrente ano, uma brecha de 12 biliões e 500 milhões, que recairá sobre o Tesouro, e depois sobre o publico em geral, sob forma disfarçada, porem, inapelavel.

O argumento das classes produtoras — adverte o sr. Roberto de Oliveira Campos — teria sido mais racionalmente apresentado se pleiteassem que as tarifas fossem majoradas para o usuario direto apenas na proporção necessaria para cobrir o valor real (custo tecnico) do serviço, sendo o custo da "ineficiencia" distribuido pela comunidade culpada de tolerar a ineficiencia estatal. Na pratica, não é possivel distinguir o custo tecnico do "custo da ineficiencia". Como os recentes aumentos de tarifas (na orbita da União) cobrem apenas 45 por cento do onus do reajustamento do pessoal determinado pela lei em causa, as probabilidades são de que o custo da ineficiencia continue a ser descarregado sobre a comunidade e que o incremento tarifario nem sequer cubra o custo real. Aliás, as classes produtoras não são as mais atingidas pela elevação de tarifas, pois, salvo honrosas exceções, sempre se apressam a transferir integralmente para os consumidores os seus encargos tarifarios, ao invés de absorvê-los mediante aumento de produtividade, redução de gastos superfluos, compressão do consumo pessoal dos empresarios e outros. E' de esperar — lembra ele — que, à medida que tivermos exito no combate à inflação, se torne mais dificil essa transferencia de custos; tornar-se-ia então mais razoavel, para não diminuir a capacidade de capitalização das empresas, consentir em que o onus da ineficencia fosse financiado pela comunidade e não pelo usuario direto.

Que dirão, a tais recomendações, as chamadas classes conservadoras, sobretudo no atinente ao conselho de "compressão do consumo pessoal dos empresarios", sempre dispostas a censurar a falta de austeridade da administração publica? Aprenderão elas a lição?

INSTRUÇÃO 133 DA SUMOC

TRANSFERIDA PARA A SEGUNDA CATEGORIA DE EXPORTAÇÃO A TORTA DE CACAU

RIO, 7 (Asapress) — A S. U. M. O. C. distribuiu, hoje, a seguinte instrução, que tomou o N.o 133:

"A Superintendencia da Moeda e do Credito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, resolve, em conformidade com o artigo 3.o — alinea "H" — e artigo 6.o do decreto-lei n.o 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e tendo em vista o disposto no artigo 9, da lei n.o 2.145, de 29 de dezembro de 1953, prorrogada pela de n.o 2.410, de 29 de janeiro de 1955, transferir para a segunda categoria de exportação, de que trata a instrução n.o 131, de 17-5-56, a torta de cacau.

"A presente instrução entrará em vigor na data da sua publicação no "Diario Oficial", aplicando-se às exportações cujos embarques se realizam a partir de sua vigencia, respeitadas, entretanto, as "declarações de venda", por ventura já feitas, na FIBAN".

NOVA MODALIDADE DE FRAUDE NO IMPOSTO DE RENDA

PREJUDICADA A ARRECADAÇAO MEDIANTE DISTRIBUIÇAO ANTECIPADA DE LUCROS

RIO, 7 (Sucursal) — "Depois da fraude do imposto de renda através de seguros totais, hoje desaparecido, do subfaturamento do café e na importação de automoveis — afirmou o sr. Castro Viana, diretor do Imposto de Renda, à reportagem acreditada no Ministerio da Fazenda — voltam-se, agora, os especialistas da sonegação para a distribuição dos lucros em pagamento do tributo".

Prosseguindo, disse não haver duvida de que são os grandes contribuintes que criam tais situações de verdadeiro assalto ao Tesouro. Invocado dispositivos da lei de sociedade por ações, mediante a distribuição antecipada dos lucros, pretendem certos contribuintes estar isentos do imposto, por configurarem essa antecipação que já tenham do lucro, como amortização do capital. Dispõem, para isso, de vasta e organizada assessoria tecnica e juridica, evidentemente a desserviço do país. O desplante chega a tal ponto, pois, num mesmo dia, ou com diferença de poucos dias depois de feita a distribuição de lucros e, com eles de retorno, aumentado o capital social, fica demonstrado que, da amortização, só tem o nome.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00
Anterior	Cr$ 76,00	Cr$ 78,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 82,50	Cr$ 84,50
Anterior	Cr$ 82,40	Cr$ 84,40

ANUNCIAM OS ESTADOS UNIDOS NOVAS REDUÇÕES NOS DIREITOS ADUANEIROS

As concessões tarifarias incluem entre outros produtos tecidos de seda, vidro laminado, cobre, automoveis e acessorios, açucar, produtos quimicos e aço em barras — Paises mais favorecidos: Grã-Bretanha, Canadá, Italia, Alemanha Ocidental, Belgica, Holanda, Luxemburgo, Japão e Cuba

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — O Departamento de Estado anuncia, hoje, que, por ocasião das recentes negociações tarifarias de Genebra, realizadas no quadro do GATT, os Estados Unidos concluiram acordos bilaterais com 21 dos 35 paises membros do Acordo Geral sobre Tarifas e Comercio.

Nos termos desses acordos, os Estados Unidos deram concessões tarifarias sobre produtos que, em 1954, importaram, desses 21 paises, em 653 milhões de dolares e receberam, desses 21 paises, concessões sobre produtos que, em 1954, eles importaram em 400 milhões de dolares.

A esse proposito, o Departamento acentua que os Estados Unidos beneficiar-se-ão indiretamente, pelo jogo da clausula da nação mais favorecida, de um bom numero de concessões que outros paises fizeram no quadro de negociações bilaterais semelhantes.

Praticamente, todas as concessões dadas pelos Estados Unidos no quadro desses 21 acordos bilaterais o foram nos termos da clausula do "Trade agrement extension act", de 1955, que autoriza o presidente dos Estados Unidos a reduzir de 5% anualmente, durante um periodo de três anos, as tarifas norte-americanas, com relação às suas taxas a primeiro de janeiro de 1955.

Em consequencia, as concessões tarifarias consentidas pelos Estados Unidos nas recentes negociações de Genebra — concessões jamais superiores a 15% — só entrarão, progressivamente, em vigor a partir de 30 de junho proximo.

E' a seguinte a lista dos 21 paises com os quais os Estados Unidos concluiram acordos bilaterais: Australia, Austria, Belgica, Canadá, Chile, Cuba, Dinamarca, Republica Dominicana, Finlandia, França, Alemanha Ocidental, Haiti, Italia, Japão, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Peru, Suécia, Turquia e Grã-Bretanha.

Os acordos mais importantes, sob o aspecto do comercio em q.. há concessões reciprocas, foram os concluidos com a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental e os ises do Benelux (Belgica, Holanda e Luxemburgo).

PRODUTOS BENEFICIADOS PELAS CONCESSÕES TARIFARIAS

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Os Estados Unidos outorgaram novas concessões em materia de direitos aduaneiros sobre cerca de um bilião de dolares em artigos importados de paises estrangeiros.

O anuncio, feito pelo Departamento de Estado, acrescenta que foram feitas em virtude do acordo geral de tarifas e comercio (GATT) en e os Estados Unidos e 21 outras nações, nas negociações que durante quatro meses realizaram em Genebra e terminaram a 23 de maio ultimo.

As concessões feitas pelos Estados Unidos referem-se a produtos tais como borracha sintetica, uisque escocês, vermute, produtos quimicos, aluminio, aço em barras, automoveis e acessorios, aviões e acessorios, tecidos de seda e vidro laminado.

Entre as materias-primas favorecidas pelas reduções previas está o cobre, cuja importação pelos Estados Unidos atinge o valor de 158 milhões de dolares, mas tal redução ficará anulada se o Congresso norte-americano aprovar o restabelecimento da tarifa aduaneira que se suspendeu há algum tempo.

ALVEJADO TRAIÇOEIRAMENTE A TIROS PELOS DOIS IRMÃOS

No plantão da Policia Central, foram autuados em flagrante delito, na tarde de ontem, por crime de tentativa de morte, os irmãos Benedito Panhota, de 32 anos, solteiro, residente na rua Aurea, 118, e Olivino Panhota, de 28 anos, solteiro, domiciliado na rua Barão de Campinas, 462.

Os dois irmãos, cerca das 12,30 horas foram até a rua Prates, 426, com o fim de espancarem o lavador de automoveis Candido Monteiro, de 25 anos, solteiro, residente na estrada de Itu, 1.530, mais conhecido pelo apelido de "Decio".

Os motivos da planejada agressão, consoante explicação dada pelos agressores, foi ter "Decio" brigado com Benedito Panhota, anteontem, resultando uma desinteligencia e consequente perda do emprego de Benedito, que era seu colega de serviço. Rapaz rancoroso, disposto a levar avante a vingança, Benedito comprou uma garrucha e ainda solicitou o auxilio do irmão, para poder tirar a forra de Candido Monteiro.

Ambos foram à rua Prates e depararam com o adversario sentado na guia do passeio. A ele se dirigiram com palavras rispidas e o agrediram a ponta-pés. Ainda não satisfeito, Benedito sacou da arma que levava e disparou um tiro no peito do antagonista, ferindo-o gravemente.

O lavador de automoveis, em estado grave, foi encaminhado ao Hospital das Clinicas.

METRÔ DA CAPITAL — Com a presença do prefeito Vladimir de Toledo Piza, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, vereadores, militares, membros da comissão municipal encarregada da elaboração dos planos do metrô e numerosas outras pessoas, foi inaugurada, ontem, na Galeria "Prestes Maia" a exposição dos traçados do futuro metropolitano de São Paulo. O ato inaugural foi presidido pelo sr. Vladimir Piza. A seguir o engenheiro Prestes Maia, presidente da referida comissão, acompanhado de todas as autoridades presentes, percorreu as dependencias da Galeria, fazendo explicações dos quadros que exibem todo o organismo desse sistema de transportes rapidos. O sistema compõe-se de 23 estações centrais de embarque e desembarque; estações de cruzamento; e linhas de bairros — subterraneas, aereas ou amplas avenidas — denominadas sudeste-sudoeste, norte-sul e leste-oeste. A exposição permanecerá na Galeria "Prestes Maia" por varios dias.

"INTERDITADO" DOZE HORAS O AEROPORTO DE CONGONHAS

Devido ao forte nevoeiro reinante em São Paulo, nas ultimas horas de quarta-feira, o aeroporto de Congonhas ficou "interditado" desde às 23 horas daquele dia até às 11 horas de ontem. Portanto, por quase 12 horas nenhum avião pousou em Congonhas, ou dali levantou voo. Todas as viagens foram atrasadas, e na manhã de ontem os passageiros lotaram as instalações do aeroporto, esperando as ordens de embarques.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 | S. Paulo, 6.ª-feira, 8 de junho de 1956 | N. 30.731

o fato e a lei

O FUNCIONARIO E A "BOLA"

Guarda-civil de serviço encontrou uma "perua" estacionada em lugar proibido. Cientificou o dono de que estava multado e de que, em seguida, iria providenciar a vinda do guincho. Acabou, porem, pedindo ao motorista a importancia de duzentos cruzeiros para relevar a multa. Como o ultimo não concordasse, o caso acabou na policia.

Perante a Justiça, o guarda-civil foi denunciado por crime de "corrupção passiva."

Consiste esse delito em o funcionario publico solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou então em aceitar promessa de tal vantagem. A pena é de um a oito anos de reclusão.

Como é obvio, só funcionarios publicos podem cometer esse crime, isto é, só quem, mesmo transitoriamente ou sem remuneração, exerça cargo, emprego ou função publica, eletiva ou não, qualquer que seja o titulo da investidura. A extensão dos termos da lei abrange até a corrupção praticada antes de o funcionario começar a trabalhar. Assim sendo, quem, investido duma função publica que ainda não chegou a assumir, solicita ou aceita "bola" para ação futura no exercicio do trabalho, já está infringindo o Codigo Penal.

Não é necessario que o funcionario corrupto entre efetivamente na posse da gorjeta para existir o crime. Basta que a solicite, como aconteceu com aquele guarda-civil. Não é necessario, tambem, que o ato a praticar seja ilicito; do mesmo modo, comete o infração o funcionario que solicita ou recebe propina para fazer normalmente suas obrigações, ou fazê-las mais depressa.

Quando a iniciativa da corrupção, isto é, quando a sugestão da "bola", ao invés de ser feita pelo funcionario, é feita pelo particular e aceita por aquele, dois crimes correlatos passam a existir: o de corrupção ativa praticado pelo particular, e o de corrupção passiva cometido pelo funcionario. No caso do funcionario não aceitar o oferecimento ou promessa, só infringe a lei particular. Não pratica crime o particular que apenas concorda em dar a gorjeta solicitada pelo funcionario; nesse caso, o particular não está corrompendo ninguem porque o funcionario já se mostra corrompido com o seu pedido.

Outro crime pelo qual o funcionario recebe "bola" é o de concussão, o qual consiste em exigencia e não em simples pedido de gratificação.

A. QUARTIM MORAES JR.

VIOLENTA EXPLOSÃO DE UM CARRO-TANQUE

Durante varias horas, em consequencia dos estragos causados pelos destroços, ficaram rompidos os fios da Light e da Telefonica

Um carro-tanque que transportava alcool, ontem cedo, estava sendo reparado na oficina situada na esquina das ruas Odorico Mendes e Coronel Cintra, quando pegou fogo e em poucos segundos explodiu. Os dois mecanicos que trabalhavam no reparo do veiculo foram atirados à distancia e sofreram gravissimos ferimentos. A explosão foi bastante violenta, e, alem dos estragos causados no local, o tampão do carro-tanque voou a centenas de metros de distancia, rompendo fios telefonicos e de alta tensão da Light.

O estado em que ficou o carro-tanque

Segundo pode nossa reportagem apurar no local do sinistro, os mecanicos Sebastian Darias Cazanova, de 39 anos, morador à avenida do Estado, 1.980 e Antonio Darias Padela, de 32 anos, residente tambem naquela avenida n.o 4.415, trabalhavam na soldagem do gasado transporte, usando oxigenio, quando provocaram o evento. Atingidos pelos destroços, os dois mecanicos foram atirados a uma distancia de 10 metros. Ambos foram socorridos por uma "perua" da RUDI, que ocasionalmente passava pelo local, e transportados diretamente para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internados.

Varios telhados de residencias e algumas vidraças foram quebrados pelos destroços do veiculo, sendo que uma senhora escapou milagrosamente de ser alcançada pelo tampão quando no interior de sua residencia na rua Odorico Mendes.

Sobre o fato a policia, abriu inquerito.

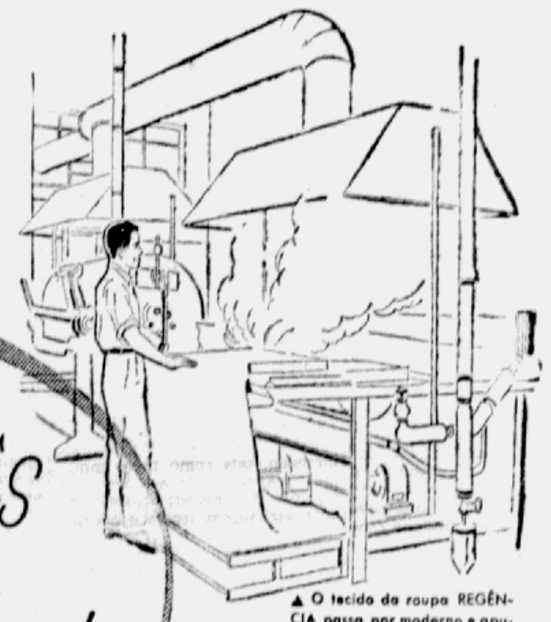
PRESO UM DOS RAPTORES

Investigadores da Delegacia de Vigilancia e Capturas prenderam em Perus, suburbio da E. F. Santos-Jundiai, o individuo Francisco Grafil, de 20 anos, solteiro, que, em companhia de Tercio Suzano, raptou as irmãs Ariete e Leonilda Tironi, de 12 e 14 anos respectivamente. Na tarde de ontem foi ele ouvido no Departamento de Investigações, dizendo que as duas meninas concordaram em abandonar o lar paterno para acompanha-los. Declarou que no dia em que elas foram detidas era intenção dele e de Tercio entrega-las aos seus pais. Todavia, temia reação violenta, motivo pelo qual mudaram de ideia. Após deixar as meninas, Tercio viajando de avião, seguiu para o Rio de Janeiro. Ele veio para São Paulo viajando depois para a Capital da Republica à procura do seu amigo. Como não o encontrasse, voltou para São Paulo viajando de trem.

Depois de ouvido Francisco Grafil, foi recolhido ao presidio da rua Hipodromo, onde aguardará o andamento do processo, pois já foi decretada sua prisão preventiva.

Como fazem todos os anos

Lojas GARBO apresentam



▲ O tecido da roupa REGÊNCIA passa por moderno e apurado processo de decatização e câmara úmida.

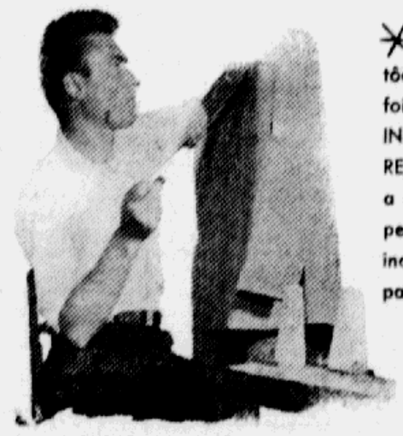
JUNHO mês da roupa!

• Oferecendo o já famoso tecido "double-face" — ideal para o inverno — em modelos paletó e jaquetão, nas côres azul e marron. Numa oferta especial durante êste mês!

2.800$00

por apenas 2.580$00

ou 258$00 por mês



✳ Esta roupa, como tôdas as de Lojas Garbo foi confeccionada na INDÚSTRIA DE ROUPA REGÊNCIA S. A. — a mais completa — a mais perfeita — a mais moderna indústria de roupas para homens, do Brasil!

▲ Vistas Geral das Oficinas - A indústria mecanizada, obedecendo o plano de produção pré-estabelecido, possibilita a especialização do elemento humano — junto às máquinas especializadas — e garantem, com isso, apuro de idealização e consecução que só a produção seriada pôde atingir. A Indústria de Roupas Regência emprega mais de 600 operários.

▼ Secção de Decatização - O processo infalível de pré-encolhimento lhe assegura sempre o mesmo caimento e elegância de uma roupa nova.

Regência

A ROUPA POR EXCELÊNCIA

Ao comprar a sua próxima roupa, não deixe de observar a sua procedência, pois só uma indústria perfeitamente aparelhada como a "Regência" póde oferecer o máximo de qualidade, quer em tecidos, aviamentos, côrte e acabamento.

Lojas GARBO

8 lojas à sua disposição

Rua 15 de Novembro, 256 • Rua Direita, 223
Rua Benjamin Constant esq. Quintino Bocaiuva
Rua 7 de Abril, 241 • Av. Casper Libero, 22/28
Rua da Penha, 324 • Av. Casper Libero, 42 (Juvenil)
Rua Cel. Oliveira Lima, 254/262 (Santo André)

LEMBRE-SE... LOJAS GARBO VENDEM "REGÊNCIA" — A ROUPA POR EXCELÊNCIA

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Ata da assembléia geral ordinaria da Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano"

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e seis, nesta Cidade de São Paulo, à Rua Libero Badaró n.o 661, sede da Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano", reuniram-se às dezesseis horas, em assembléia geral ordinaria, convocada na forma da lei, os acionistas cujos nomes constam do livro de presença, representando 1.355 (um mil trezentos e cincoenta e cinco) das duas mil e quinhentas acões que constituem o capital social. — Assumiu a presidencia, nos termos dos estatutos, por estar ausente o Diretor-Presidente, Dr. Sebastião dos Santos Pagano, Diretor Vice-Presidente, que tomando assento à mesa, convidou para Secretario o sr. Uranio Paes. — O presidente declarou instalada a assembléia, verificada a presença de numero legal de acionistas e determinou ao sr. Secretario a leitura do aviso de convocação publicado no "Diario Oficial" de 19-4-56, 20-4-56 e 21-4-56 e no "Correio Paulistano" de 19-4-56, 20-4-56, e 21-4-56, deles constando a ordem do dia, segundo se vê dos exemplares sobre a mesa. — Iniciando a ordem do dia, o Presidente ordenou a leitura do relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado a trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — A assembléia, a requerimento do sr. Florindo Gonçalves Leite, dispensou essa leitura, visto haverem sido as peças publicadas e estarem distribuidas entre os srs. acionistas. — O sr. Secretario procedeu, então, a leitura do parecer do Conselho Fiscal, tambem publicado. — Posta em discussão a materia indicada e não havendo quem quisesse usar da palavra, foi encerrada a discussão, passando-se à votação. — Os acionistas aprovaram, por unanimidade de votos, o relatorio, balanço e contas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, abstendo-se de votar os por lei impedidos. — Foram, tambem, aprovados todos os demais atos da Diretoria até agora praticados, os quais, previamente, foram relatados verbalmente pelos diretores presentes aos srs. acionistas. — Da mesma forma explicaram e justificaram as contas do balanço, especialmente acerca de cada uma das varias parcelas constitutivas de "despesas", tudo o que obteve a aprovação da unanimidade dos acionistas com direito a voto. — Na segunda parte da ordem do dia procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 (mil novecentos e cincoenta e seis) apurando-se terem sido eleitos para membros efetivos os srs. Eduardo Guinle Filho, brasileiro, comerciante, residente à Rua Pinheiro Machado 68, Rio de Janeiro; Paulo Uchôa de Oliveira, brasileiro, industrial, residente à Rua Quirino de Andrade, 219 — 5.o andar, Capital; Antonio Pain Filho, digo Antonio Pain Vieira, brasileiro, professor, residente à Rua Frei Caneca 784, nesta Capital e para suplentes os srs.: — Laercio Brandão Teixeira, brasileiro, advogado, residente à Rua Conselheiro Crispiniano, 154 — 2.o andar, sala 91, Capital; Helio Kers Nogueira, brasileiro, advogado, residente à Rua José Maria Lisbôa, 156, Capital e Eduardo Pacheco e Silva, brasileiro, engenheiro, residente à Rua Conselheiro Crispiniano, 105, 9.o andar, sala 91, Capital, os quais exercerão suas funções, de acôrdo com os estatutos sem nenhuma remuneração. — E, como nada mais houvesse a tratar, foi suspensa a assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — Eu, Uranio Paes a fiz escrever conferi e subscrevo. — Uranio Paes — Secretario da Mesa. — (a) Dr. Sebastião dos Santos Pagano — Florindo Gonçalves Leite — Pedro Reynald — Waldemar Garcia — João Sampaio.

Certifico que esta é copia fiel da ata lavrada em livro proprio. São Paulo, 15 de Maio de 1956.

João de Scantimburgo — Diretor-Presidente.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 106.770, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de Maio de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de Abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Maio de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Aurea de Castro. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Janet Meyre Bego.

REFINARIA AMERICANA S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de Abril de 1956

Aos trinta dias do mês de abril do ano de hum mil e novecentos e cinquenta e seis, às 10 horas, na sede social da "Refinaria Americana S.A.", sita à Rua Vicente Paschoal, 592, em Bebedouro, reuniram-se, em "Assembleia Geral Ordinaria", conforme se verificou das assinaturas lançadas no "Livro de Presença de Acionistas", acionistas representando a totalidade do capital social da sociedade, atendendo os Editais de convocação, feitos através dos jornais "Diario Oficial do Estado", e "Diario do Comercio e Industria", nos dias 28, 29 e 30 de março p.p. Na forma do artigo 16, letra "c", dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia do plenario, o sr. Elpidio Marchesi, Diretor Presidente da Companhia, que a mim, Renato do Carmo, convidou para secretariá-lo. Assim constituida a mesa, declarou o senhor Presidente, oficialmente instalada a Assembleia, ordenando a mim, secretario, que lesse em voz alta, os Editais de convocação, do "Balanco Geral", da "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas", do "Relatorio da Diretoria" e do "Parecer do Conselho Fiscal", documentos esses ,relativos ao exercicio findo de 1955, e encerrados em 31 de dezembro de 1955, o que foi feito, para conhecimento de todos os presentes. Isso feito, o Sr. Presidente, passando à primeira ordem do dia, submeteu aquelas peças à discussão dos Senhores Acionistas, os quais não fizeram uso da palavra, e, postas em votação, foi a materia do dia, nesta tendo-se constatado por unanimidade, assim como, todos os atos da Diretoria, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. Prosseguindo, ordenou o Senhor Presidente, que se passasse à segunda ordem do dia, isto é, que elegesse os membros do Conselho Fiscal, para o novo mandato, o que foi feito, tendo-se constatado pr unanimidade, o seguinte resultado: para Membros Efetivos: Dr. Antonio Strini Sobrinho, brasileiro, casado, advogado, residente em Sertãozinho neste Estado; Dr. Plinio Lima Rubião, brasileiro, casado, medico, residente em Sertãozinho, neste Estado, e Aloizio Claio Paschoal, brasileiro, casado, industriario, residente na fazenda Barbacena, no municipio de Pontal, neste Estado; e para membros suplentes, os senhores: Jovanino Lunardi, brasileiro, casado, capitalista, residente em São Paulo, à Rua Tupi, 238; Celidonio Biagini, brasileiro, casado, bancario, residente em Ribeirão Preto, deste Estado, à rua São Sebastião, 510, e o Dr. Domingos de Felicio, brasileiro, casado, medico, residente em Pontal, deste Estado; ficando mantida a mesma remuneração, de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada um dos membros do Conselho, quando efetivo no exercicio de suas funções. Continuando, ofereceu o sr. Presidente, a palavra, a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra, o acionista, Sr. Rubens Grazzini, por ele foi dito que, achava conveniente fosse aprovada pela Assembleia, a transferencia da importancia de Cr$ 1.373.983,30 (hum milhão, trezentos e setenta e treis mil, e novecentos e oitenta e treis cruzeiros e trinta centavos), apontada no "Balanço Geral", encerrado em 31 de dezembro de 1955, relativa ao saldo da conta de "Lucros e Perdas", para uma conta, que poderia se denominar de "Lucros Suspensos", e nela permanecer, até posterior deliberação. Posta que foi, essa proposta, em discussão, e posteriormente, em votação, verificou-se ter sido a mesma aprovada por todos os presentes, ficando portanto, a Diretoria, autorizada, a promover o competente lançamento. A seguir, ofereceu o Senhor Presidente, a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguem quisesse se manifestar, ordenou fosse suspensa a sessão pelo tempo necessario a lavratura desta Ata. Reaberta a sessão, foi esta Ata lida, achada conforme, e por todos assinada. Eu, Renato do Carmo, a escrevi e assino.

Elpidio Marchesi
Elidio Marchesi
Domingos Verrone
Americo Grazzini
Rubens Grazzini
pp **Cia. Açucareira Barbacena**
Elpidio Marchesi
Elidio Marchesi
pp **E. Marchesi & Irmão**
Elpidio Marchesi
Elidio Marchesi
Renato do Carmo

Esta Ata, é cópia fiel da lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais".

Elpidio Marchesi
Diretor-Presidente
Renato do Carmo
Secretario da Mesa

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade "REFINARIA AMERICANA S.A.", com sede em Bebedouro, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob numero 107.077, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de maio de 1956, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1956, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de junho de 1956. — Eu, Aurea de Castro, escriturario, a escrevi, conferi e assino: a) Aurea de Castro. E eu, Janet Meyre Bego, Chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) Janet Meyre Bego.

ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Ficam convidados os senhores Acionistas a exercer, dentro dos 30 (trinta) dias seguintes à publicação deste aviso, o respectivo direito de preferencia à subscrição das ações do aumento do capital social, de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros), deliberado na Assembléia Geral Extraordinaria de 4 de Junho de 1956.

São Paulo, 5 de Junho de 1956.

A DIRETORIA.
Sylvio Brand Corrêa

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por fôrça do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927
Edifício-Sede: Praça Antonio Prado n.º 6 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1956

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS DE:

Adamantina
Aeroporto de Congonhas (capital)
Amparo
Anapolis (Goiás)
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Araras
Atibaia
Avaré
Barretos
Batatais
Bauru
Bebedouro
Birigui
Botucatu
Bragança Paulista
Brás (Capital)
Caçapava
Campinas
Campo Grande (Mato Grosso)
Campos do Jordão
Casa Branca
Catanduva
Dracena
Franca
Galia
Goiania (Goiás)
Guaratinguetá
Ibitinga
Itapetininga
Itapeva
Itu
Ituverava
Jaboticabal
Jaú
Jundiai
Lençóis Paulista
Limeira
Lins
Lucelia
Marilia
Mirassol
Mogi-Mirim
Natal (R. G. do Norte)
Novo Horizonte
Olimpia
Ourinhos
Palmital
Penapolis
Pinhal
Piracicaba
Pirajui
Pirassununga
Pompéia
Porto Alegre (R. G. do Sul)
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Quatá
Rancharia
Registro
Ribeirão Preto
Rio Claro
Rio de Janeiro (D. Federal)
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastacio
Santos
São Bernardo do Campo
São Carlos
São João da Boa Vista
São Joaquim da Barra
São José do Rio Pardo
São José do Rio Preto
São Simão
Sorocaba
Tanabi
Taubaté
Tietê
Tupã
Uberlandia (Minas Gerais)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente		182.098.156,10	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		708.491.798,90	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito Decreto-Lei n.o 7.293		117.637.689,80	
Em outras especies		160.868.664,70	1.169.096.309,50

B — REALIZAVEL

Emprestimos em C/Corrente	1.778.978.939,20		
Emprestimos Hipotecarios	635.259.141,60		
Titulos Descontados	3.518.326.869,10		
Agencias no País	961.057.083,80		
Correspondentes no País	31.361.579,90		
Correspondentes no Exterior	17.429.181,20		
Outros Creditos	210.797.129,40	7.153.229.934,20	
Banco do Brasil — Conta Especial		191.470.000,00	
Imoveis		360.464.537,80	

Titulos e Valores Mobiliarios:

Apolices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 101.204.100,00, depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto Lei n.o 9.602	78.653.741,70		
Apolices Estaduais	455.392.061,80		
Apolices Municipais	119.000,00		
Ações e Debentures	7.553.556,60	541.718.360,10	
Outros Valores		43.044.718,60	8.189.927.540,70

C — IMOBILIZADO

Edificios de uso do Banco	151.218.383,90		
Moveis e Utensilios	37.353.064,20		
Material de Expediente	7.197.691,30		
Instalações	46.015,70		195.815.155,10

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos	33.243.278,90		
Impostos	7.595.901,60		
Despesas Gerais e Outras Contas	130.217.042,90		171.056.223,40

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia		3.391.647.445,60	
Valores em Custodia		716.268.252,20	
Titulos a Receber de C/Alheia		903.776.149,20	
Outras Contas		1.876.243.101,40	6.887.931.948,40
		Cr$	16.613.827.177,10

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS			30.124.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"			
Rurais:			
Serie A	234.668,70		
Serie B	387.597,40		
Serie C	171.335,30	793.601,40	
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL			
a — Em Apolices do Reajustamento Economico:			
Serie A	590.000,00		
Serie B	890.000,00		
Serie C	3.000.000,00	4.480.000,00	
b — Em dinheiro:			
Serie A	7.945.331,30		
Serie B	9.124.402,60		
Serie C	7.782.664,70	24.852.398,60	29.332.398,60
HIPOTECAS "OURO"			
Rurais			2.737.000,00
CARTEIRA COMERCIAL			14.073.855,50
DIVERSAS CONTAS			6.596.419,30 83.657.774,80
		Cr$	16.697.484.951,90

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL

Capital		500.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		63.202.313,60	
Fundo de Previsão		177.136.665,30	
Outras Reservas		19.661.021,10	760.000.000,00

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS

À vista e a curto prazo:

de Poderes Publicos	1.846.192.743,40		
de Autarquias	1.300.580.649,50		
em C/C Sem Limite	966.850.462,90		
em C/C Limitadas	181.328.679,10		
em C/C Populares	851.457.722,60		
em C/C Sem Juros	14.739.480,10		
em C/C de Aviso	34.496.272,20		
Outros Depositos	91.225.153,50	5.286.871.163,30	

A prazo:

de Poderes Publicos	31.988.912,40		
de Autarquias	675.677.277,30		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	228.746.792,60		
de Aviso Previo	1.332.624,40	937.745.606,70	
		6.224.616.770,00	

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Titulos Redescontados			
Obrigações Diversas	612.060.804,50		
Letras a Pagar	432.000.000,00		
Agencias no País	924.848.277,30		
Correspondentes no País	122.360.180,40		
Correspondentes no Exterior	672.198,50		
Ordens de Pagamento e Outros Creditos	356.527.806,22		
Dividendos a Pagar	10.451,00	2.448.479.717,92	8.673.096.487,92

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados			292.798.740,78

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		4.107.913.697,80	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	867.058.833,30		
Do Exterior	36.717.315,90	903.776.149,20	
Outras Contas		1.876.243.101,40	6.887.931.948,40
		Cr$	16.613.827.177,10

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO			
Serie A	8.770.000,00		
Serie B	10.402.000,00		
Serie C	10.954.000,00	30.126.000,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO"			
CAUCIONADAS			
Serie A	8.769.500,00		
Serie B	10.401.500,00		
Serie C	10.953.500,00	30.124.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS		2.737.000,00	
DIVERSAS CONTAS		20.670.274,80	83.657.774,80
		Cr$	16.697.484.951,90

São Paulo, 6 de junho de 1956

a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
a) PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) RURIK DE CASTRO PRADO — Gerente
a) NICOLA SPADAFORA — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. - S.P. n.o 8.643

DIRETORES
a) F. P. VICENTE DE AZEVEDO — Presidente
a) PAULO REIS DE MAGALHÃES — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
a) ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) ERNESTO SALVAGNI — Diretor da Carteira Agricola

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas "Instruções" baixadas pela Portaria n. 11, de 11-2-1954, do sr. Ministro do Trabalho, ficam convocados os associados deste Sindicato para a realização das eleições de renovação de sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal, respectivos suplentes, e, ainda, representantes junto à "Federação dos Transportes Rodoviários do Sul do Brasil", que se realizará em sua séde social, no proximo dia 27 de junho de 1956.

Nos termos do art. 6.o, da citada Portaria n. 11, fica aberto o prazo de 10 (dez) dias, a contar da primeira publicação deste edital, para registro de chapas, na Secretaria, registro esse que deverá obedecer o disposto no art. 10, da mesma Portaria. Os requerimentos para o registro deverão ser em três vias, assinados por todos os candidatos, de proprio punho, não se admitindo o uso de procuração. A Secretaria do Sindicato fornecerá esclarecimentos que forem necessarios.

São Paulo, 4 de Junho de 1956.

ROBERTO BRAMBILLA
Presidente

POSITION WANTED

CORRESPONDENT in portuguese with large knowledge of english offer his services to IMPORT, or EXPORT, firms of this Capital. Please ring on Phone 35-2420 to sr. LOURIVAL.

RADIO EXCELSIOR S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 18 do corrente mês, às 14,00 horas, na sede social, à rua Sebastião Pereira, 218, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — leitura e discussão do relatorio da diretoria, balanço geral do ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955; e,

b) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à dispsição dos srs. acionistas, em nossa sede social, os documentos de que trata o Art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de junho de 1956.

RADIO EXCELSIOR S/A.

Victor Costa Petraglia Geraldine — Presidente.

EDITAL

Registro de Imoveis da 3.ª Circunscrição da Capital

Rua Conselheiro Crispiniano n. 29 — 6.o andar — sala 61

Atendendo ao que me foi requerido pela Sociedade de Terrenos Vila Albertina, nos têrmos do Artigo 14, § 3.o, do Decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, faço saber que fica convidado o promitente comprador Sr. JOÃO CAETANO DE MATTOS, de residência ignorada, a comparecer a esse Cartório à rua Conselheiro Crispiniano n. 29, 6.o andar, sala 61, a fim de satisfazer o pagamento das prestações atrasadas devidas em virtude do contrato de promessa de compra e venda do lote de terreno n. 11 da quadra n. 2, na Vila Albertina, datado de 9 de setembro de 1936. Decorridos dez dias da ultima publicação do presente edital, o Sr. JOÃO CAETANO DE MATTOS será considerado como intimado e terá o prazo de trinta dias para satisfazer aquele pagamento. — São Paulo, quatro de Junho de mil novecentos e cincoenta e seis. — O Oficial interino, HELIO FERRARI.

COMPANHIA ROCHEDO DE SEGUROS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Rochedo de Seguros para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da sociedade, às 16 (dezesseis) horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1956, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para alteração dos estatutos sociais;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 5 de junho de 1956.

a.a.) — **José Alves Teixeira Nogueira** — Diretor-Presidente.

Domingos Quirino Ferreira Neto — Diretor-Vice-Presidente

Mauro Augusto do Amaral — Diretor-Superintendente.

"PORTO SEGURO" — CIA. DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os Senhores acionistas da "PORTO SEGURO" Cia. de Seguros Gerais para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da sociedade, às 15 (quinze) horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1956, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para alteração dos estatutos sociais;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 5 de junho de 1956.

a.a.) **Domingos Quirino Ferreira Neto** — Diretor-Presidente.

Sixto de Campos Jarussi — Diretor Vice-Presidente.

Paulo de Tarso Santos — Diretor-Superintendente.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

"A FONTE DA VIDA"

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

"Ir às fontes" é das recomendações que se dão aos estudantes adiantados.

Os professores recomendam, com efeito, que os alunos não se contentem com resumos, e manuais, com trechos e seleções, mas que subam os grandes autores e os leiam no original. Essa recomendação tanto se faz na literatura, como na arte e na ciencia. Nada de vulgarizações cientificas, dizem os entendidos. Os estudo é solido exige o manuseio das "fontes".

Por outro lado, os medicos recomendam as "estações de aguas". Em certas doenças o melhor é ir "tomar as aguas". Não raro, as pessoas voltam elogiando as "aguas maravilhosas".

Se nos lembrarmos de que Deus é a fonte de todo o bem, a fonte da luz, a fonte da vida não é dificil descobrir o segredo de uma vida sobrenatural autentica. Deus tambem é torrente de delicias. O Salmo 35 exclama: "Tu os dessedentarás com a torrente de tuas delicias!"

Que faz a devoção ao Sagrado Coração?

Leva os nossos labios ao lado de Cristo! Cristo que proclamou em SÃO JOÃO: "Se alguem tem sêde, que venha a Mim e beba; aquele que crê em Mim, como diz a Escritura, de seu ventre fluirão, "como nós", aguas vivas" (J. 737-38). No Coração de Jesus está a fonte da vida. Nele correm as aguas da regeneração. Ir pois a esta Fonte e estacionar nessa Agua é a solidez da Vida Espiritual, é realmente achar a cura e viver em saude perfeita.

"Apud Te est fons vitae!"

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Desde o ano de 1928, foi elevada à categoria de 1.a ordem, a festa do Sagrado Coração de Jesus, passando a ser celebrada com Oitava. No novo formulario, com Prefacio proprio, ainda mais se acentua que o Coração do Homem-Deus é a fonte das graças e da misericordia divinas. No Evangelho somos levados à nascente deste rio de aguas vivas. Um soldado abre com a lança o lado do Salvador, e de lá sai sangue e agua. No sangue fomos remidos, e na agua nos foram aplicados os frutos da Redenção e fomos regenerados pelo batismo. A generosidade e o amor do Coração de Jesus exige da nossa parte fidelidade e reparação das nossas faltas.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Efesios

(CAP. III, 8-10)

"Irmãos: A mim, o minimo de todos os santos, foi dada esta graça de anunciar entre os gentios as riquezas incompreensiveis de Cristo, e de dizer claro a todos qual seja a economia do misterio escolhido, desde o primeiro dos seculos, em Deus, que criou todas as coisas; para que os principios e potestades nos céus se patenteie pela Igreja a multiforme sabedoria de Deus, segundo a determinação eterna que fez em Jesus Cristo, Nosso Senhor, em quem temos a liberdade e o acesso com confiança, pela fé que nele professamos. Por esta razão é que dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a grande familia que está no céu e na terra, toma o nome, para que, segundo as riquezas de sua gloria, vos conceda sejais fortalecidos em virtude, segundo o homem interior, pelo seu Espirito; e que Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que possais compreender com todos os santos qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade deste misterio, e conhecer tambem aquele amor de Cristo, que excede toda a ciencia, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo **S. João**

(CAP. XIX, 31-37)

"Naquele tempo, como era a preparação da Pascoa, para que não ficassem na Cruz os corpos em dia de sabado, porque aquele dia de sabado era de grande solenidade, rogaram a Pilatos que lhes quebrassem os ossos, e que dali fossem tirados. Vieram, pois, os soldados, e quebraram os ossos do primeiro e ao outro que com Ele fôra crucificado. Mas quando chegaram a Jesus, como O viram já morto, não Lhe quebraram os ossos. Mas um dos soldados Lhe abriu o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e agua. Aquele que viu deu testemunho, e seu testemunho é veridico. Ele sabe que disse a verdade, para que tambem acrediteis. Pois estas coisas aconteceram, para que se cumprissem as palavras das Escrituras: "Não quebrareis dele osso algum". E tambem diz outro lugar da Escritura: "Verão Aquele a quem transpassaram."

CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS

Conselho Estadual

Realiza-se no dia 12 do corrente, às 20 horas, à alameda Campinas, 83, a reunião do Conselho Estadual da Confederação das Familias Cristãs, em primeira convocação, para tratar de assuntos referentes às atividades da Confederação. Se não houver numero legal de comparecimento para a primeira convocação, a assembléia realizar-se-á no mesmo dia e local, às 21 horas, em segunda convocação, com qualquer numero de conselheiros.

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, a Paroquia do Sagrado Coração de Jesus — Campos Eliseos — organizou o seguinte programa:

Hoje — Festa liturgica do Sagrado Coração de Jesus — às 7,30 horas — missa celebrada por d. Carlos C. Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo; às 19,30 — missa vespertina e benção solene.

Dia 22 — Inicio da solenissima novena — Pregadores — dias 22, 23 e 24 — pe. Benedito Ulhôa Vieira — da Pontificia Universidade Catolica. Dias 25, 26 e 27 — Mons. José Thurler — cura da Catedral Metropolitana. Dias 28, 29 e 30 — d. Jorge Marcos Oliveira, bispo diocesano de Santo André.

Dia 1.o de julho (domingo) — Festa externa do Sagrado Coração de Jesus. As 7 horas — Missa festiva com comunhão geral; às 10 horas — solene pontifical por d. Vicente M. Zioni — bispo auxiliar; às 16 horas — grandiosa procissão.

Nota — No demais dias: — às 7,30 — missa festiva; às 19,45 — terço — ladainha do S. C. de Jesus — pratica e benção do SS. Sacramento.

COMUNHÕES PASCAIS — Dia 10 — às 7 horas — para as senhoras; às 8 horas — alunos do Grupo Escolar "João Kopke" e demais crianças da paroquia.

Dia 17 — às 7 horas — moças; às 8 horas — ferroviarios. Dia 24 — às 8 horas — para os homens.

TRIDUOS PREPARATORIOS — Dias 7, 8 e 9: — para as senhoras. Pregador: — pe. José Antonio Romano — Salesiano. — Para os alunos do grupo: — pe. vigario.

Dias 14, 15 e 16 — para as moças. Pregador: — Pe. H. Guarnieri — Salesiano.

Para os ferroviarios: — Pe. vigario.

Dias 21, 22 e 23 — para os homens. Pregador: — Mons. João Pavesio.

Leitor ou leitora, contamos com sua adesão e seu comparecimento a todas essas solenidades e manifestações de fé.

XXIV COMUNHÃO PASCAL DOS FUNCIONARIOS BANCARIOS

Precedido de um triduo preparatorio pelo pe. José Maria Ramos, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, no Colegio S. Bento (salão nobre), realiza-se no proximo dia 17, às 8 horas, na Igreja de S. Bento, a XXIV comunhão Pascal dos Funcionarios Bancarios.

COMUNHÃO DAS EMPREGADAS DOMESTICAS DA CASA SANTA ZITA

Realizar-se-á, no proximo domingo, dia 10, às 7 horas, na Igreja de Santa Teresinha — Higienopolis, a Comunhão Pascal das empregadas domesticas, promovida pela Casa Santa Zita.

Haverá um triduo preparatorio nos dias 5, 6 e 7, às 8,30 horas da noite, na mesma Igreja, pregado por um Padre Redentorista.

SEMANA DA BIBLIA

Está se realizando na Igreja de Sta. Cecilia, diariamente, até 10 de junho proximo, uma "Semana da Biblia, com missas e conferencias sobre a Biblia, às 7,30 hs., "Exposição Biblica", aberta das 16 ás 22 hs. e conferencias por padres especializados na Biblia às 20,30 horas.

A "Exposição Biblica" estará dotada de belissimas coleções de quadros biblicos dos mais consagrados pintores, além de interessantes objetos da Palestina e muitas e raras edições da Santa Biblia nas diversas linguas.

QUERMESSE NA PAROQUIA DE N. S. DE GUADALUPE

A Paroquia de N. S. de Guadalupe vai realizar uma quermesse em beneficio das obras paroquiais. O certame se efetuará na parte final da rua Morais Barros, no antigo Clube Campo Belo, ao lado da fabrica de cera, onde será construida a futura matriz.

Funcionará a quermesse aos sabados, domingos e feriados, das 19 horas em diante, até 15 de agosto, com numerosos atrativos.

Onibus 106 (Congonhas) e 113 (Aeroporto). Bondes Santo Amaro (Parada Campo Belo).

TARDE DE FORMAÇÃO

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Pio XII, 205, na proxima terça-feira, dia 12 de junho, a tarde de formação para senhoras e moças, pregada por s. exc. d. Antonio Maria Alves de Siqueira.

MATRIZ DE SÃO JANUARIO DA MOOCA

Trezena e Festa de Santo Antonio

Teve inicio, na matriz de S. Januario da Mooca, à rua da Mooca 950, a Solene Trezena em honra de Santo Antonio, constando todas as noites da reza do terço, Ladainha de Nossa Senhora, benção de Santo Antonio e a do Santissimo Sacramento.

— Dia 10 — Domingo: Haverá missas nos seguintes horarios: — à. 6,30 7,30, 9 horas, missa das crianças e 10,30 horas. As 16 horas, sairá da matriz a tradicional procissão com a benção do Santissimo Sacramento.

— Dia 13 — quarta-feira: Festa Liturgica de Santo Antonio — Será celebrada missa às 7,30 horas, com canticos, em louvor ao Milagroso Santo, e comunhão dos fieis. No fim da santa missa serão distribuidos os páezinhos de Santo Antonio. Às 19,30 horas, dar-se-á o encerramento das solenidades, devendo fazer o panegirico do glorioso Taumaturgo, o revmo. padre Maurilio Tomanik, S.D.B., finalizando com a benção do SS. Sacramento. Aos paraninfos de Santo Antonio serão distribuidas lembranças, e durante os 13 dias os paroquianos e devotos do milagroso Santo, são convidados a acender suas lampadas votivas.

COMUNHÃO PASCAL DOS EMPREGADOS DA FORD

Realizar-se-á dia 10 de junho proximo, às 8 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento (Largo de S. Bento), nesta Capital, a Comunhão Pascal dos Empregados da Companhia Ford.

Dias 6, 7 e 8, às 17,15 horas, no auditorio da empresa, serão pronunciadas palestras preparatorias pelo revmo. Frei Luiz Maria A. Sartori, O.F.M.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — Sr. Heraclides Batalha de Camargo — Julgou procedente a ação de despejo requerida por Herculano Dias Lopes contra Brasil Arte Ltda. — Julgou procedente a ação de despejo movida por Roldão Consoni contra Amalia Gomes Alonso — Julgou extinta a ação de despejo movida por Glucker Stadler contra Lauriano Fernandes Junior.

3.a VARA CIVEL — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Adjudicou os bens no arrolamento de Hypolito Augusto Hupeau.

5.a VARA CIVEL — Sr. Francisco Cardoso de Castro — Homologou a adjudicação feita a José Lessa no inventario de Maria Eugenia Lessa. — Homologou os acordos feitos no despejo de Maria do Amaral contra Café Gouveia Ltda. e outros. — Homologou desistencia da ação de reintegração de posse requerida por Rivadavia Arantes contra Kahati Eguti. — Julgou extinta a ação de despejo movida por José Ottmar Unterkircher contra José Pereira. — Julgou extinta a ação de despejo de Alexandre dos Santos contra Oscar Nader Netto. — Julgou extinta a ação executiva de Industria de Refrigeração S.A. Napoli Ltda. contra Galdino Gonçalves. — Homologou o acordo feito por José Pinto Coelho na execução de sentença movida contra Calixto Ignacio Maia. — Homologou a desistencia da ação executiva que Irmãos Sgarzi & Cia. Ltda. move contra Osmundo Ozorio de Sousa. — Julgu extinta a ação de despejo requerida por Augusto Cesar contra Newton Pereira Barbosa. — Homologou a desistencia requerida por Euclides de Andrade Santos da ação ordinaria movida contra Lico Tambellini e sua mulher. — Julgou sanenada a ação ordinaria de Dirce Saes contra Empresa Auto Onibus Penha São Miguel. — Julgou procedente o pedido de despejo de José Maria Marques Navarro contra José Roque. — Julgou saneada a ação executiva que Manoel Joaquim Coelho move contra Ermenegildo Buecini.

8.a VARA CIVEL — Sr. J. Del Nero — Julgou saneado o despejo de Carlos Pacovski contra José de Oliveira Meucci. — Julgou saneada a ordinaria de Miguel Hokazu contra João Jorge Ramos. — Julgou saneada a cominatoria de Giulia Nigido contra Companhia Melhoramentos de Vila Balnearia.

11.a VARA CIVEL — Sr. Nevillei Riemma — Julgou procedente a ação de Lucie Kolanian Chamlian contra Valdemar Assis Cunha. — Julgou procedente o despejo de Adriano Augusto Fernandes contra Mario da Silva e o despejo de Alfredo dos Santos contra Arnaldo Moreira. — Julgou extinto o despejo de Maria Libel contra João O. Junqueira. — Idem o despejo de Julia Doro contra Adalcina Castro Montenegro. — Homologou o acordo na renovatoria de Ginasio Machado de Assis Ltda. contra Radhan Dabus e outra.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. M. Assis Moura — Homologou a ação de André Lage Filho e Ordalia Alves Lage. — Homologou a prestação de contas requerida pela Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga nos autos de aprovação de estatutos do Asilo de Meninas Orfãs N. Senhora do Ipiranga. — Julgou Maria Orlando credora do Espolio de Jacomo Lampoglia.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. J. L. V. A. Franceschini — Julgou o calculo no inventario de Antonio Augusto de Freitas.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Francisco T. Carvalho Filho — Homologou a liquidação nos inventarios de Amelia Mallorga Ruiz. — Silvia Freire Gomes. — Diogenes Hugo Dorsa.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Sr. Vaz Cerquinho — Julgou o Juizo incompetente no cancelamento requerido por Julieta Rodovalho Lebre Pinto.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GENEVRO & TORNAI LTDA. — Amoroso & Vieira Ltda., requereram a falencia de Genevro Ltda., firma com sede nesta capital, à rua Porto Alegre, 464. — (1.o Oficio).

IMPORTADORA "IASTOR LTDA." — Indupinho — Sociedade Industrial de Madeiras Ltda., requereu ao m. juiz da 13.a Vara Civel e Comercial a falencia da firma Importadora "Iastor" Ltda., com sede nesta capital, à rua do Gazometro, 409. — (13.o Oficio).

SABINO DA ROSA — A Cia. de Tecidos Antinori requereu a falencia da firma Sabino da Rosa, estabelecida nesta capital, à av. Tucuruvi, 643. — (16.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CRIME DE FALENCIA — Michel Maroen Geara foi julgado por crime de falencia fraudulenta, cometido quando na direção de uma firma comercial instalada à rua Santo André, 217. O juiz da 10.a vara criminal, sr. Guzzo Filho condenou o reu a um ano de prisão.

— Odete Curi foi julgada por crime da mesma especie, quando componente da firma Industria de Malhas Elizabeth, instalada à rua André Vidal, 161. O juiz da 5.a vara sr. Cicero Toledo Piza condenou a ré a um ano de reclusão.

INQUERITO CONTRA A ARTISTA VIRGINIA LANE — Está em mãos do promotor da 8.a vara criminal, o inquerito promovido contra a artista Virginia Giacone Kroeff, mais conhecida por Virginia Lane, nos meios radiofonicos.

Trata-se de uma providencia policial, em virtude de uma atuação da artista em um de seus programas na televisão, em que foi constatada sua atitude francamente atentatoria à dignidade e à moral.

O inquerito relata o procedimento da artista e suas declarações, bem como as razões que levaram a Divisão de Radiodifusão do Departamento de Ordem Politica e Social, a peca acusatoria.

O promotor da 8.a vara vai examinar os elementos do inquerito, no sentido de verificar se procede ou não a acusação.

AINDA A INSTRUÇÃO CRIMINAL COM REFERENCIA AO PROJETO N. 336 — Perante o juizo da 3.a vara criminal, sob a presidencia do juiz de direito sr. Ricardo Couto, prosseguiram ontem os trabalhos da instrução do processo movido contra o ex-deputado Asdrubal da Cunha, funcionaria Isaura Barcelini e outros, envolvidos no caso do projeto n. 336 da Assembléia Legislativa.

Prestou depoimento o deputado Abreu Sodré, dizendo que teve conhecimento, através de comentarios que se faziam na Assembléia, das manobras em torno do projeto n. 336. Veio a saber de uma coleta de dinheiro, pelos funcionarios interessados na passagem do projeto que os beneficiaria, dinheiro esse que foi depositado em bancos da capital. Tal fato constituia uma afronta ao decoro da Assembléa. Chegou a testemunha a concluir que os deputados Asdrubal da Cunha e Conceição Santamaria infringiram o decoro do Parlamento, entrando em entendimentos com funcionarios interessados na aprovação do projeto-lei que felizmente foi vetado.

Afirmou que os funcionarios se cotizaram para esse fim. Quanto aos antecedentes de Asdrubal da Cunha e Isaura Barcelini, nada sabe a testemunha, que os desabone. Esta funcionaria foi considerada a intermediaria entre os deputados e os funcionarios. O inquerito parlamentar foi iniciado, não por motivos politicos, mas num gesto de alta defesa do legislativo de S. Paulo, atingido por fatos condenaveis através de dois de seus membros.

Os trabalhos deverão prosseguir com outras testemunhas.

TRIBUNAL DO JURI

JULGADO PORQUE ASSASSINOU A AMASIA — Foi julgado na sessão de ontem do Tribunal do Juri, o reu Olimpio Pedro de Sousa, por crime de morte. No dia 7 de abril de 1955, cerca das 22,30 horas, na rua Morumbi, no bairro do Imirim, o indiciado desferiu um pontapé em sua amasia Maria de Lourdes Teodoro, matando-a.

Os dois estavam embriagados e brigaram por questões de somenos, tendo o reu acertado um pontapé na cabeça da companheira, a qual faleceu alguns dias depois.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Darcy Arruda Miranda, funcionando como promotor o sr. Werner Rodrigues Nogueira, como defensor o sr. Luiz Tolosa de Oliveira e Costa Filho e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o Conselho de Jurados os srs. Ivo Carolini, Mario Cualberto Camargo, Paulo Ferraz Costa Aguiar, Benjamim Eugenio Melo Bevilacqua, Luciano Vasconcelos Carvalho, José Reis e Carlos Eduardo Azevedo.

O reu foi condenado a tres meses de detenção por seis votos.

O DELITO DO IBIRAPUERA — **Foi adiado para o dia 23 de julho o julgamento do reu Leonardo Teixeira Leite Sobrinho** — Noticiamos ha dias o proximo julgamento do reu Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho, autor do crime do Ibirapuera. Estava marcado esse julgamento, para o dia 25 do corrente e todos esperavam com vivo interesse novos debates em torno do crime de morte que se verificou em 1946, no interior de um automovel que transitava por aquele bairro paulistano. Tratando-se de um dos mais importantes processos dos ultimos tempos, pois o primeiro julgamento durou tres dias e tres noites, dada a complexidade dos fatos que deram motivo ao crime, já estavam sendo tomadas as providencias para que os trabalhos de julgamento corressem com toda a regularidade. Ontem, porem, entrou em juizo, um requerimento da advogada sra. Ester de Figueiredo Ferraz, solicitando adiamento. Alegou ela que, tendo voltado recentemente da Europa, não teve oportunidade de manusear os vinte e poucos volumes do processo. Alem disso está agora ocupada na instrução do processo referente ao projeto n. 336 da Assembléia Legislativa, como advogada da acusada Isaura Barcellini, cujas audiencias se prolongam diariamente até às 17 ou 18 horas. Assim sendo requeria o adiamento do julgamento de Teixeira Leite Sobrinho, para o proximo mês.

O juiz presidente do Tribunal do Juri, sr. Darcy Arruda Miranda, despachou nos seguintes termos: "J. sim, ciente os interessados e ficando designado para o julgamento, o dia 23 de julho p. futuro".

CORREIO ESCOLAR

MENORES ABANDONADOS

Parece que, desta vez, alguma coisa concreta será realizada em favor da proteção devida e do amparo e da assistencia aos menores abandonados.

E' o que se deduz, pelo menos, das noticias que, com certa insistencia, vêm sendo divulgadas pelos jornais, radio-emissoras e televisão, cada qual indicando, que ha homens de boa vontade, dispostos a empregar horas preciosas de suas multiplas atividades, no estudo serio e no equacionamento desse grave e complexo problema social.

A pregação civica e quase apostolar do sr. Emilio Lang Junior está produzindo efeitos salutares, aliás, em maior escala e até com mais rapidez do que se esperava.

Basta dizer que conseguiu, inclusive, impressionar de tal forma a opinião publica, que a Assembléia Legislativa, pela feliz iniciativa da deputada Conceição da Costa Neves, se dispõe a examinar o assunto e, o que se nos afigura mais importante e decisivo, estruturar a entidade de que se incumbirá de executar o plano e tambem criar os fundos necessarios para esse fim.

E' preciso, agora, que tudo se faça com a possivel pressa, isto é, com urgencia que a questão reclama e até implora as medidas praticas, pois os melhores de menores, chamados "abandonados", cada dia que passa, somam mais dificuldades para os que vão se incumbir de assistilos e ampará-los.

Prossiga, pois, o sr. Emilio Lang Junior na sua extraordinaria pregação, que tem a força suprema de despertar o interesse até dos indiferentes e ceticos; continue a deputada Conceição da Costa Neves a defender, com o entusiasmo e a dedicação que lhe são peculiares, o seu oportuno e louvavel projeto, na certeza de que, um e outro, estarão prestando a São Paulo incalculavel serviço, no estabelecimento de condições capazes de salvaguardar o precioso material humano formado por esses milhares de menores "abandonados". — E. S.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO PRIMARIO

Nova chamada — São convidados os candidatos inscritos no presente Concurso de Ingresso, de acordo com o quadro abaixo, a fim de procederem a escolha de 240 vagas comuns e 26 de classes de Educação Infantil, restantes da primeira convocação terminada à 4 do corrente.

Constam da chamada em apreço 80 candidatos, além do total de vagas comuns (mistas), na suposição de que haja desistencias a serem substituidas. Entretanto, é claro que o concurso será encerrado, no momento em que for escolhida a ultima vaga.

Os candidatos deverão munir-se do diploma registrado nos termos do Decreto 27.731, de .... 15-10-1954, ou de prova de já terem requerido o respectivo registro.

Dia 12 — Comum de 802 a 900. Aperfeiçoamento de 403 a 443. Dia 13 — Comum de 901 a 991. Aperfeiçoamento de 444 a 848. Dia 15 — Comum de 992 a 1.068 — Aperfeiçoamento de 485 a 525.

A chamada terá inicio sempre às 8 horas, com intervalo de duas horas para almoço, quando será a mesma interrompida às 12 horas e será realizada no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade n. 929.

As guias para exame medico serão fornecidas no ato da escolha na razão de 40 por dia.

"Não há mais escolas masculinas ou classes de grupos escolares".

Por não haver mais vagas para candidatos homens, o terço do aperfeiçoamento foi organizado, apenas com as candidatas (professoras), inscritas no presente concurso.

Terminada a escolha de vagas de candidatos convocados pelo presente Comunicado e restando, ainda, escolas mistas e classes de educação infantil, far-se-á uma nova chamada na ordem decrescente de pontos.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Provas de hoje: Português — Prova didatica para os candidatos que sortearam ponto dia 7-6 — 13 horas Col. "Des Oiseaux" — R. Caio Prado, 232.

Francês — Prova oral para os que sortearam ponto dia 7-6 — 13 horas.

Matemática — Prova didatica para os que sortearam ponto dia 7-6 — 13,30 horas. Ginl. Est. Pres. Roosevelt, à rua São Joaquim, 288. Sorteio — 18,30 horas — R. S. Joaquim 288. Candidatos: 14 — 17,30 horas.

Geografia Geral e do Brasil — Publicação de retificação de edital.

Desenho — Prova grafica — 13 horas. Inst. Educação "Caetano de Campos". Candidatos: 16, 18, 19, 20, 22 e 26.

Geografia Geral e do Brasil — Será publicado no D. C. de hoje novo edital de convocação para sorteio de ponto para a prova didatica.

FACULDADE DE MEDICINA

CONCURSO: Finalizando os trabalhos do Concurso para Professor Catedratico de Medicina Legal, realiza-se hoje, às 10 horas, no anfiteatro de Medicina Legal do Instituto "Oscar Freire", a Prova Didatica, na qual dissertará, em sessão publica, o unico candidato inscrito, sr. Hilario Veiga de Carvalho, sobre o ponto sorteado ontem: "Identificação Medico-Legal Fisiologica. Identificação Medico-Legal Psicologica. Biotipologia. Generalidades".

QUIMICA DO PETROLEO

CONFERENCIA: Hoje, às 17 horas e 30 minutos, no anfiteatro da Faculdade de Medicina da USP, à avenida Dr. Arnaldo, o Instituto Brasileiro de Ciencia e Cultura (UNESCO), fará realizar, em colaboração com a Filmoteca Cultural Shell, uma conferencia em filme sobre "Quimica do Petroleo". Os interessados poderão obter os ingressos gratis na sede do IBECC, no 4.o andar do Edificio da Faculdade de Medicina da USP.

CENTRO CULTURA BRASIL-ISRAEL

CONFERENCIA: O Centro Cultural Brasil-Israel de São Paulo, dando prosseguimento ao seu programa de aproximação cultural entre o Brasil e o Estado de Israel, patrocinará a realização de uma conferencia do prof. A. da Silva Melo, nome de grande prestigio intelectual. "Um medico brasileiro em Israel" será o titulo da conferencia que o ilustre cientista proferirá na Biblioteca Municipal, à rua da Consolação n.o 94, no dia 14 do corrente, às 20,30 horas.

O prof. A. da Silva Melo, profundo conhecedor dos problemas de alimentação, transmitirá ao povo paulistano o que observou no Estado de Israel, com a agudeza de cientista, no referente às realizações e a grande experiencia que está sendo realizada em uma das nações mais jovens.

NOTAS CIENTIFICAS

Curso para obstetrizes sobre o "parto sem dôr" pelo metodo psico-profilatico

Realizar-se-á, sob o patrocinio da Sociedade Pavlov de Fisiologia e Medicina, com inicio no proximo dia 11 de junho às 20 horas um curso sobre o parto sem dor pelo metodo Psico-Profilatico com aulas teoricas e praticas.

O curso terá por local o anfiteatro do Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sito à rua Teodoro Sampaio, 115 (esquina com a av. Dr. Arnaldo).

Serão conferidos certificados aos que frequentarem o curso. Será cobrada uma taxa de inscrição de Cr$ 200,00 para as obstetrizes e Cr$ 100,00 para as alunas.

Maiores informações e inscrição nos seguintes enderecos:

Dr. Motaury Moreira Porto — R. Cons. Crispiniano, 26 — 3.o andar, conj. 304. Fone: 34-1330.

Dr. Adolpho Goldenstein — R. Marconi, 31 — 7.o andar, conj. 72. Fone: 36-2307.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

SÉDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL	Cr$	300.000.000,00	FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr$	53.977.164,30
FUNDO DE RESERVA	Cr$	106.977.164,30	LUCROS EM SUSPENSO	Cr$	4.263.068,20
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL		Cr$ 68.039.191,20			

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1956

AGENCIAS URBANAS EM S. PAULO

Braz	Paula Souza
Consolação	Pinheiros
Lapa	Praça da Republica
Liberdade	Santa Cecilia
	Santa Ifigenia
Osasco	São Miguel Paulista
Paraiso	Tucuruvi

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE S. PAULO

Adamantina	Campinas (Conceição)	Oswaldo Cruz	S. João da Bôa Vista	
Americana	Catanduva	Ourinhos	S. José do Rio Preto	
Amparo	Dracena	Piracicaba	São Manoel	
Araraquara	Franca	Pres. Prudente	Sorocaba	
Bauru	Garça	Ribeirão Preto	Sumaré	
Bebedouro	Jaboticabal	Rio Claro	Tanabi	
Birigui	Jacarei	Salto	Taquaritinga	
Botucatú	Jales	Santos	Taubaté	
Bragança Paulista	Leme	Santo André	Tupã	
Cafelandia	Lins	S. B. do Campo	Valinhos	
Campinas	Marilia	S. Caetano do Sul	Valparaiso	
	Olimpia	São Carlos	Votuporanga	

DEPARTAMENTOS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana	Poços de Caldas
Assai	Porto Alegre
Blumenau	Recife
Cambé	Recife (Santo Antonio)
Campo Grande	Rio de Janeiro
Cornelio Procopio	Rio de Janeiro (Ana Nery)
Corumbá	Rio de Janeiro (Centro)
Curitiba	Rio de Janeiro (Copacabana)
Londrina	Salvador
Mandaguari	Salvador (Cidade Alta)
Maringá	Sertanopolis
Paranaguá	Vitoria

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL	Cr$	Cr$	Cr$	F — NÃO EXIGIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
CAIXA				Capital	300.000.000,00		
Em moeda corrente		301.183.254,20		Aumento de Capital	—,—	300.000.000,00	
Em deposito no Banco do Brasil		343.437.454,50		Fundo de Reserva Legal		53.977.164,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		79.427.567,80		Fundo de Reserva		106.977.164,30	
Em outras espécies		176.426.323,60	900.474.600,10	Fundo de Previsão		1.000.000,00	
B — REALIZAVEL				Outras reservas (Fundo de Aumento de Capital)		68.039.191,20	529.993.519,80
Letras do Tesouro Nacional		—,—		G — EXIGIVEL			
Empréstimos em C/Corrente	342.361.558,40			DEPOSITOS			
Empréstimos Hipotecarios	—,—			a vista e a curto prazo:			
Titulos Descontados	3.196.972.112,10			de Poderes Publicos	28.857.817,30		
Letras a receber de C/Propria	38.123.784,10			de Autarquias	2.738.799,40		
Agencias no Pais	917.089.284,30			em C/C Sem Limite	3.026.645.401,10		
Correspondentes no Pais	87.819.612,30			em C/C Limitadas	3.546.145,20		
Agencias no Exterior	—,—			em C/C Populares	1.372.032.068,80		
Correspondentes no Exterior	4.600.259,80			em C/C Sem Juros	26.248.726,90		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—			em C/C de Aviso	67.327.841,40		
Capital a realizar	—,—			Outros depositos	121.837.255,70	3.649.234.055,80	
Outros créditos	144.136.429,00	4.731.103.040,00		a prazo:			
Imoveis		5.501.124,80		de Poderes Publicos	—,—		
Titulos e valores mobiliarios:				de Autarquias	—,—		
c Apolices e Obrigações Federais no valor nominal, de Cr$ 79.915.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	66.442.708,70			de diversos:			
Apolices, Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto Lei 9.602	2.345.884,30			a prazo fixo	345.962.825,20		
Apolices Estaduais	4.816.831,80			de aviso prévio	61.218.458,10		
Apolices Municipais	92.275,00			Outros depositos	—,—		
Ações e Debentures	94.705.563,00	168.408.362,80		Letras a Premio	—,—	407.180.793,30	
Outros valores		53.749.048,90	4.958.756.476,80			4.056.414.849,10	
C — IMOBILIZADO				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Edificios de uso do Banco	143.078.818,80			Obrigações Diversas	—,—		
Moveis e Utensilios	43.151.457,30			Letras a Pagar	—,—		
Material de expediente	8.435.699,20			Letras Hipotecarias	—,—		
Instalações	4.618.470,50		274.445,80	Agencias no Pais	855.226.332,10		
D — RESULTADOS PENDENTES				Correspondentes no Pais	74.843.097,90		
Juros e descontos	2.475.598,90			Agencias no Exterior	—,—		
Impostos	9.488.809,40			Correspondentes no Exterior	12.615.370,60		
Despesas Gerais e outras contas	78.418.919,70		90.384.327,10	Ordens de pagamento e outros créditos	368.067.567,90		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias	21.461.713,50		
c Valores em garantia		1.048.504.748,50		Dividendos a pagar	1.960.569,00	1.334.177.651,00	5.390.592.500,10
Valores em custodia		839.508.019,40		H — RESULTADOS PENDENTES			
Titulos a receber de C/Alheis		1.283.485.705,90		Contas de resultados			228.313.829,90
Outras Contas (Contas de Ordem)		441.641.279,20	3.613.139.748,00	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
		Cr$	9.762.039.597,50	Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.888.012.762,90	
				Depositantes de titulos em cobrança:			
				do País	1.240.674.039,60		
				do Exterior	42.811.666,30	1.283.485.705,90	
				Outras contas (Contas de Ordem)		441.641.279,20	3.613.139.748,00
						Cr$	9.762.039.597,50

S. E. ou O.

São Paulo, 7 de Junho de 1956

(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Presidente em Exercicio
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente
(a) JOSE' ADOLPHO DA SILVA GORDO — Diretor-Gerente

(a) ALBERTO BERTHE — Gerente Geral
(a) ANGELO ORESTES BARBUY — Contador C.R.C. Sp. n.o 2.944

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Grande Chantagem — Ida Lupino — Jack Palance — Proib. 18 anos — United — Às 13,30, 15,40, 17.50, 20 e 22,10 horas.
ART-PALACIO — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MARROCOS — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 13,30, 15,15. 17, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.
BANDEIRANTES — **O Sobrado** — Lia de Aguiar — Proib. 10 anos — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.
OPERA — **Agil no Gatilho** — Sterling Hayden — Proib. 14 anos — United. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20.30 e 22.15 hs.
BROADWAY — **O Adorado Tirano** — Jorge Mistral — Miroslava — Proib. 18 anos — Às 13.30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
PARATODOS — **O Grande Elias** — Antonio Silva — **Luso** prog. Livre — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
OASIS — **Carnaval Atlantida** — **Oscarito** — **Prog. livre** — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40, 22.20 e 1|2 **noite.**
ALHAMBRA — **O Adorado Tirano** — Jorge Mistral — **Miroslava** — Proib. 18 anos — Pélmex — Desde 10 **horas.**
S. BENTO — **A Quadrilha dos Daltons** — Proib. 10 anos — **Ladrão Improvisado** — **Mulher Pantera** — Serie — **At.** Atlantida 56x19 — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PAULISTA — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.
PICOLINO — **A Grande Chantagem** — Jack Palance — Proib. 18 anos — United — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
ARLEQUIM — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Proib. 14 anos — Tecnicolor — United. Às 14 16, 18, 20 e 22 hs.
PARAMOUNT — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA — **A Grande Chantagem** — Jack Palance — Proib. 18 anos — **For Amor Tambem se Mata** — Desde 13.30 hs.
LIBERDADE — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 14,20, 16.20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.
CRUZEIRO — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 13,25, 15,25, 17.25, 19,25 e 21,25 horas.
SABARA' — **Marty** — Ernest Borgnine — Prog. livre — United — Às 19,20 e 21.20 horas.
NACIONAL — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 19,10 e 21,15 hs.
STA. CECILIA — **Marty** — **Prog. livre** — United — Às 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — **Marty** — Ernest Borgnine — **Billy o Matador** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.
UNIVERSO — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Tecnicolor — United — Às 14,15, 16,15, 20.15 e 22,15 horas.
PIRATININGA — **Marty** — **Uma Aventura Imprevista** — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.
BRAZ — **Agil no Gatilho** — Sterling Halden — Proib. 14 anos — **Cavalgada do Circo** — Às 19,10 horas.
CARLOS GOMES — (Capital) — **Marty** — **Caçadores de Uranio** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.
BRASIL — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 19,15 e 21,15 horas.
CLIMAX — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 15, 19,15 e 21,15 hs.
RIVIERA — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Às 15,40, 19,50 e 21,50 horas.
ANCHIETA — **Marty** — **O Anjo e o Malvado** — Prob. 10 anos — Fatos em foco, 137 — Às 18,45 horas.
PEDRO I — **A Grande Chantagem** — Proib. 18 anos — **O Degenerado** — Nacional — Às 18,40 horas.
ROMA — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 19.15 e 21,15 horas.
JUPITER — **Marty** — **Sinbad o Mariado** — Prog. livre — C. Not. 116 — Às 14 e 19 horas.
PENHA-PALACE — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Coisas do Brasil, 9 — Às 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.
PARIS — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Tecnicolor — Proib. 14 anos — United — Às 19.15 e 21,15 horas.
VOGUE — **Agil no Gatilho** — Proib. 14 anos — **Mulher Pre-historica** — Às 19,10 horas.
STAR — **Indomavel Vagabundo** — De Walt Disney — **Cavalgada da Aventura** — Prog. livre — Nac. Às 19 horas.
S. CAETANO — **A Grande Chantagem** — Proib. 18 anos — **Assalto de Frank e Jesse James** — Às 18,45 horas.
STO. ANTONIO — **Marty** — **Bando de Quantril** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.
MARACANA — **Marty** — **Aprendendo a Ser Homem** — At. Atlantida, 56x20 — Às 19 horas.
IPIRANGA-PALACIO — **O Sobrado** — Proib. 10 anos — **Rebelião no Presidio** — Às 18,50 horas.
ESTRELA — **O Adorado Tirano** — Proib. 18 anos — **Renegado Impiedoso** — Às 19 horas.
S. SEBASTIÃO — **O Sobrado** — Proib. 10 anos — **Idolo de Ouro** — Às 19 horas.
VITORIA — (Capital) — **O Sobrado** — Proib. 10 anos — **Rebelião no Presidio** — Às 18,50 horas.
ALIANÇA — **O Sobrado** — Proib. 10 anos — **Dragões Com Asas** — Às 19 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **O Sobrado** — Proib. 10 anos — **O Preço da Redencão** — Às 19 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — **O Sobrado** — **Fidalgos da Favela** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.
LAPENA — (S. Miguel Paulista) — **O Sobrado** — **Potro Indomavel** — Proib. 10 anos — Às 19,30 horas.
METRO — Às 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas — A TUNICA ESCARLATE — No programa: Nupcias de Monaco.

"CORREIO PAULISTANO"
TRADIÇÃO DE DIGNIDADE AGORA ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS.

6 ÚLTIMOS DIAS!
HOJE
METRO 18,00 - 14,30 - 17,00 - 19,30 - 22,00 hs.
RIO LEBLON 14,30 - 17,00 - 19,30 - 22,00 hs.
A Túnica Escarlate
CORNEL WILDE MICHAEL WILDING ANNE FRANCIS GEORGE SANDERS
CINEMASCOPE
"THE SCARLET COAT"
ESTE FILME NÃO VEM SENDO EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
ITAPURA HOJE 14,30 - 17,00 - 19,30 - 22,00 hs.
CINEMASCOPE
"A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"
"BRIGADOON"
GENE KELLY - VAN JOHNSON
CYD CHARISSE - ELAINE STEWART
4 em CORES!
JARDIM HOJE 14,30 - 17,00 - 19,30 - 22,00 hs.
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
A DELÍCIA DAS DELÍCIAS EM CINEMASCOPE
JANE POWELL HOWARD KEEL
4 em CORES
Programa LIVRE
Ao gosto NACIONAL
EXTRA
METRO RIO LEBLON ITAPURA JARDIM
M-G-M APRESENTA em CINEMASCOPE e CÔRES
NÚPCIAS em MONACO
DE SUA ALTEZA SERENA
PRINCIPE RAINIER III e MISS GRACE KELLY
O UNICO FILME completo e OFICIAL
Exclusivo!

DISCOS CLASSICOS

UMA INTRODUÇÃO À PEDAGOGIA MUSICAL

O escasso numero de apreciadores da musica classica explica-se em boa parte pela ausencia do minimo de informação cultural.

Não colhe o argumento de que o gosto não se discute, e, portanto, a plena fruição dos grandes monumentos sonoros se deve a fatores predominantemente subjetivos, fora da alçada estritamente racional da mente humana.

Sendo a musica classica uma arte, pressupõe leis formais, harmonicas, tonais, contrapontisticas ou atonais, verdadeiros arcabouços ou estruturas que permitiram a Bach compor o "Cravo Bem Temperado", Beethoven a "Missa Solemnis", as ultimas sonatas e quartetos, Schoenberg as "Cinco peças para orquestra" ou o "Pierrot Lunaire".

Como poderemos compreender um quarteto ou uma fuga, ignorando o que seja contraponto e a escrita para quatro instrumentos concertantes?...

Mesmo que o ouvinte desconheça harmonia ou orquestração, deverá possuir alguns principios assentes por base. Ora, tais principios integram a formação musical, que abrirá, de futuro, as incontaveis perspectivas que a musica oferece a quantos se disponham a estudá-la, ainda que seja pela mera audição na sala de concertos e através da discografia classica.

Desnecessario seria salientar a importancia do fator pedagogico na educação musical da adolescencia. Pelo ensino, o educando disporá de elementos suficientes para entender os mestres pre-classicos, classicos, romanticos e contemporaneos.

Pondo hoje de lado meus habituais comentarios discograficos, cumpro o agradavel dever de assinalar o aparecimento de um livrinho, tão honesto quão despretensioso, consagrado aos problemas esteticos e pedagogicos da musica. Intitula-se "Introdução à Pedagogia Musical", de autoria dos professores Luiz Washington Vita, licenciado em Filosofia pela Universidade de São Paulo, e Zita Alves de Amorim, professora diplomada e laureada pela Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil (Ed. Ricordi, 1956, 175 pags.).

Uma particularidade importantissima — ousaria dizer inedita — do livro, consiste na inclusão da problematica filosofica e sociologica da pedagogia. Refugindo ao comum dos manuais puramente dogmaticos e expositivos, os autores cuidaram de situar a didatica no mundo dos valores estetico-culturais.

A primeira parte do livro se compõe de cinco capitulos sobre o conceito, ambito, objetivo da Pedagogia, e da mesma um escorço historico, filosofico, sociologico e psicologico. Deve-se essa parte ao prof. Luiz Washington Vita.

Na segunda parte da obra, a profa. Zita Alves de Amorim discorre sobre a natureza da musica, sua pedagogia, função e tecnica do ensino musical e pianistico e, como remate, um escorço historico do ensino musical.

Esse livro não se dirige apenas aos educadores. Em suas paginas, o leitor encontrará grande copia de perspectivas sociologicas, historicas e culturais, que tornam o manual de singular valia.

Não seria aqui o momento proprio para analisar as posições filosoficas e criticas dos autores. Limito-me, portanto, a registrar o aparecimento de uma obra singularmente valiosa, num meio como o nosso, que se ressente do desinteresse pelas conquistas do saber atual.

J. VEIGA OLIVEIRA

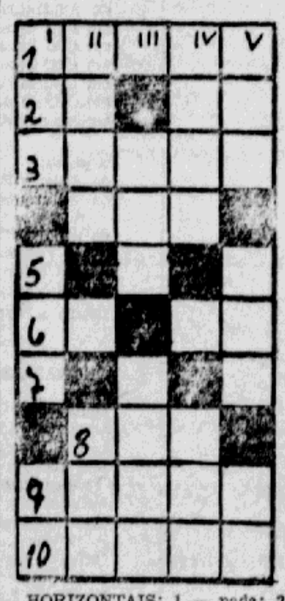
ADMINISTRAÇÃO DE NEGOCIOS

Está a Associação Cristã de Moços anunciando a realização de uma nova turma, com inicio dia 15 do corrente, do Curso de Administração de Negocios, sob a direção do prof. Francisco Torres. Funcionará às 3as-feiras, a partir das 20,30 horas num total de 15 aulas. Destina-se especialmente a chefes de firmas, encarregados de deptos. e funcionarios graduados do comercio e industria. Do programa, destacamos: administração em geral, organização racional, controle contábil e promoção de venda. Informações e matriculas na A.C.M. Nestor Pestana, 17, fone: — 23-3146.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Amanhã, em prosseguimento ao ciclo "6 Generos do Cinema Mudo Norte-Americano", será exibida na Filmoteca a fita "Unknown" (O Monstro do Circo), representando o genero "Policial" e dirigida por Tod Browning, em 1927 e interpretada por Lon Chaney e Joan Crawford.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — nada; 2 — o mais; prefixo, dá idéia de posição; 3 — mancha amarelada; 4 — via publica; 6 — indivisivel; pedra de moinho; 8 — desprezivel; 9 manha; 10 — armadilha.

VERTICAIS: 1 — luz; despida; simbolo do gallo; 2 — anelar; chegar; III — caminho; volta; IV — nihil; desonroso; V — interjeição; faculdade de falar; em partes iguais.

Dr. Uzeda Moreira
Fulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32 3423
Tel. Residencia: 51-4055

EM SÃO PAULO O SR. LAWRENCE B. HOBSON — Acompanhado do sr. J. E. Payne, vice-presidente e gerente geral de E. R. Squibb & Sons, S.A., chegou a São Paulo o sr. Lawrence B. Hobson, diretor-medico de Olin Mathieson Chemical Corporation, da qual Squibb é uma divisão. O sr. Hobson, que veio ao Brasil para estudar diversos aspectos medicos relacionados ao seu Departamento, é detentor de importantes titulos cientificos, sendo ainda membro da Associação Medica Americana, Sociedade Trudeau Academia de Ciencias de Nova York. Na fotografia vemos os srs. Lawrence Hobson, J. E. Payne e F. Caldeira Algodoal, diretor-medico de E. R. Squibb & Sons, S.A., Rodolfo Nurmberger, gerente-geral de Vendas e sr. H. Ilse, gerente de Propaganda e Promoção de Vendas.

FESTAS FOLCLORICAS NO VALE DO PARATEÍ

Após a reunião do governador do Estado com cinco prefeitos do Vale do Parateí, festas folcloricas serão realizadas em homenagem ao general Forfirio da Paz — Almoço e conferencia onde não serão tratados problemas politicos

Parateí, a pitoresca cidadezinha situada à margem da via "Presidente Dutra", no quilometro 53, receberá domingo vindouro a visita do vice-governador do Estado em exercicio, general Porfirio da Paz, que, acompanhado de secretarios de seu governo, deputados, vereadores e prefeitos dos municipios que constituem o Vale do Parateí, lá se encontrarão a fim de assistirem à celebração da primeira missa na cidade, a ser oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

Após o oficio religioso, haverá um almoço no famoso restaurante "Frango Assado", para o qual foram convidadas personalidades de destaque nos nossos meios politicos, industriais e sociais, e com o qual se marcará o inicio das grandes festas de junho, em prol da construção da primeira igreja de Santo Antonio do Parateí.

Embora se venha procurando emprestar certo carater politico a esse encontro, a verdade é que o unico proposito do general Porfirio da Paz é no sentido de prestigiar, com sua presença, um grande e louvavel movimento que se inicia graças à iniciativa particular, e que visa transformar aquela localidade pertencente ao Municipio de Guararema, numa das mais importantes cidades situadas nos limites da via Presidente Dutra.

INAUGURAÇÃO DE VIAS PUBLICAS

No mesmo dia serão inauguradas a avenida "General Porfirio da Paz", a avenida "D. Paulo Rolim Loureiro", e a rua "do Duque", esta ultima em homenagem a um dos fundadores da cidade, recentemente falecido.

FESTAS POPULARES

O programa das festas, que principiará sabado proximo e irá até o dia de São Pedro inclui entre suas atrações numeros de "Moçambique" bailado brasileiro tradicional que com o correr dos anos vai se tornando cada vez mais raro; desafios entre violeiros e sanfoneiros; leilões de prendas, pau de sebo, porco ensebado, quebra-potes, bingo, quermesses, fogos de artificio, etc.

A IGREJA

O projeto da Igreja de Santo Antonio do Parateí, de autoria do engenheiro T. V. Janini, já foi apresentado ao Arcebispado de Taubaté, para a necessaria aprovação. Inclui, alem de três imponentes portais, um edificio anexo onde deverá ser instalada a terceira escola publica do Parateí.

A obra está orçada em cerca de Cr$ 1.200.000,00, não se considerando o terreno, que foi doado à Curia Metropolitana. Uma comissão de senhoras catolicas, sob a presidencia da sra. Rogerio Laurito, Diretor Gerente do Banco Auxiliar de São Paulo, acha-se empenhada em levantar, até fins do ano corrente, os fundos necessarios à construção do novo templo, o primeiro, como dissemos, a ser construido no Brasil em louvor de Santo Antonio do Parateí.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Foi eleita a administração da União dos Alfaiates do Estado de São Paulo, para o bienio de 1956-1958, a qual ficou assim constituida.

Conselho Deliberativo: Presidente, Alberto Fazanaro; 1.o Secretario, Fernando F. Costa; 2.o Secretario, Arnaldo Andreotti; Conselheiros: Alberto Valadares Costa, Augusto G. Pedreira, Americo Molinari, Ficravante De Vincenzo, Francisco M. Barreto, Joaquim Marques, José Benigno Alves, José de Almeida, José E. Nascimento, Orlando Berto, Pedro Falconi e Sidney Veneziani.

Diretoria: Presidente, José Rondino; Vice-presidente, Sebastião Prado; 1.o Secretario, Oswaldo Membribes; 2.o Secretario, Anisio Caravieri; 1.o Tesoureiro, Antonio Soares de Oliveira; 2.o Tesoureiro, Aristides S. Amaral; Vogal, José Vassallo; Diretor Beneficente, Mario Otranto; Bibliotecario, Olivio Marcucci.

Instituto Cultural Monteiro Lobato

No Instituto Cultural Monteiro Lobato estão abertas as inscrições para formação de nova turma no Curso de Portugues Pratico, mantido pela entidade. Do programa deste curso constam: linguagem e lingua (conceito, origem, desenvolvimento e classificação), correção de palavras, textos e sentenças; vicios de linguagem; crase, pontuação, afixos, palavras, homônimos, paronimos, antonimos, etimologia, sintaxes de colocação, concordancia e regencia; categorias gramaticais (verbos, pronomes, etc.); regras gerais da ortografia oficial; exercicios de redação, estilo e generalidades. Outras informações: Av. Casper Libero n.o 58, - 4.o andar - Conj. 410 ou pelo telefone: 35-5846.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Continuam abertas, no Instituto Cultural Italo-brasileiro, rua 7 de Abril, 230 — 5.o andar, as matriculas para o curso de Lingua Italiana por Correspondencia, a cargo da profa. Anita Salmoni.

Informações no endereço acima ou pelo fone: 36-3753, diariamente, a partir das 14 horas.

Associação dos Antigos Alunos Maristas

Realizar-se-á, no proximo dia 10, às 9,30 horas, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, junto ao Colegio do Carmo, a Comunhão Pascal dos Antigos Alunos Maristas.

Após, reunir-se-á a assembléia geral, para proceder a eleição de dez conselheiros e dos suplentes do Conselho.

Curso de Historia de São Paulo

Em prosseguimento ao Curso de Historia de São Paulo patrocinado pelo Instituto Historico e Geografico de São Paulo, o prof. Oscar Guelfo Campiglia proferirá, hoje, às 20 horas, no auditorio daquele sodalicio uma aula sobre o tema: "Curso de Arte no Brasil — As artes plasticas na Bahia, com particular destaque da arquitetura religiosa: o Barroco no Brasil; formas função, caracteristicas e materiais". A palestra será ilustrada com a projeção de foto-documentação.

GANHOU... MAS FOI PRECISO DIVIDIR O PREMIO! — Aí temos o sr. Henrique Hamati, ao receber o seu cheque de 9 mil cruzeiros. Foi a parte que lhe coube por responder corretamente à "Pergunta pelo Telefone" no programa "Divertimentos Kedley" do ultimo dia 28. O outro cheque, do mesmo valor, está nas mãos do menino Bernardo Roberto Matos Peres, que "soprou" a resposta certa. Foi uma questão de justiça dividir o premio, tal como fez o sr. Hamati. Aparecem ainda no cliché a progenitora de Bernardo e o representante da Alcantara Machado Publicidade.

COPEL, S. A. — CONSTRUCÕES, PROJETOS E ENGENHARIA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à Avenida Macedo Soares n. 306, em Campos do Jordão, neste Estado, no dia 20 de junho do corrente ano, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a alteração dos estatutos, com referencia ao objeto da sociedade, e inclusão de cláusula concernente aos serviços tecnicos, por profissionais habilitados.

Campos do Jordão, 6 de junho de 1956.

Marcos Wulf Siegel, Diretor Presidente.

Harly Trench, Diretor Superintendente.

José Ariosto Barbosa de Souza, Diretor Técnico.

DECLARAÇAO

Eu, Mauro de Oliveira Mattosinho, declaro para fins de direito, que tendo perdido um vale com minha assinatura, no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), declarando-o sem nenhum efeito para futuras cobranças.

São Paulo, 7 de Junho de 1956.

MAURO DE OLIVEIRA COUTINHO.

COMPANHIA CENTRAL DE SEGUROS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Central de Seguros para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da sociedade, às 14 (catorze) horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1956, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da diretoria para alteração dos estatutos sociais;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 5 de junho de 1956

a.a.) **Domingos Quirino Ferreira Neto** — Diretor-Presidente.

Christino Palacios — Diretor Vice-Presidente.

Edgard de Novais Franca Filho — Diretor-Superintendente.

Mauro Augusto do Amaral — Diretor-Secretario.

R. M. Garcia de Alcaraz
ADVOGADO
Comunica aos clientes e amigos que mudou seu escritorio para à Rua Marconi n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

SOCIEDADE

"VOGUE" PARA HOMENS

A fazenda tem o sujestivo nome de "Porta do Céu" e fica na Estrada de Itu'. A sra. Odila Salgado Soares, para festejar o aniversario de sua primogenita Maria Odila, convidou seus parentes e amigos para um churrasco a realizar-se domingo proximo na referida fazenda.

———oOOoo———

Para os "gourmets" uma triste noticia: os chocolates "Adri" não mais serão fabricados.

———oOOoo———

Embarcarão para a Europa, no dia 2 de julho, o sr. e sra. Firmino Pinto Neto e filha.

———oOOoo———

A "Festa da Boa Vontade" em prol da Campanha das Torres para São Paulo será realizada na casa do sr. e sra. Comendador Mario Scatamachia e será prestigiada com a presença do vice-governador general Porfirio da Paz. A festa será às 20 horas do proximo 13 de junho.

———oOOoo———

A sra. Louis Servizio, depois de submeter-se à uma intervenção cirurgica, voltará no sabado para a sua residencia.

———oOOoo———

Um convite muito amavel de Maurice Vaneau para uma "Chacaça Amiga" (pronuncia do Sakini) no proximo dia 12 às 23 horas no Teatro Brasileiro de Comedia.

———oOOoo———

Contou-me Paulo Franco, (uma das autoridades em modas femininas de São Paulo), que pretende abrir, numa das lojas recem-terminadas da rua São Luiz, um equivalente do "Vogue" para homens. O projeto provavelmente se tornará realidade antes do fim do ano. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Julieta Maria, filha do nosso companheiro de trabalho José B. Morgado e da sra. Ana Maria Goffi Morgado;

a menina Jaci, filha do sr. Perseu Rhormens, e da sra. Araci Feitosa Rhormens;

a menina Sonia Lucia, filha do sr. Luiz Podboi e da sra. Maria Teresa Podboi;

o menino José Luiz, filho do sr. José Luiz de Almeida Junqueira;

o menino Antonio, filho do sr. Silvestre Palaia e da sra. Iride Palaia;

a srta. profa. Dilsa, filha do sr. Francisco Belegarde;

a srta. Virtude, filha do sr. Paulo Dourado e da sra. Josefa Dourado;

a sra. Elisabeth Machado Belegarde, esposa do sr. Alcir Belegarde

o sr. Estevam Montebelo;

o sr. Ednam Mariano Leme da Costa;

o sr. Euclides Moura Marques;

o sr. Valdemar Teixeira de Carvalho;

o sr. Vito Labate;

o prof. Francisco Alves Mourão;

o sr. Decio de Toledo;

o sr. Luiz Sposito;

o sr. Ricardo Esteves.

NASCIMENTOS

Na capital:

a menina Celia de Fatima, filha do sr. Eliseo Gouveia e da sra. Terezinha Negri Gouveia.

HOMENAGENS

PROF. RAUL RIBEIRO DA SILVA — Hoje, às 20,30 horas, no restaurante da Associação Paulista de Medicina. — **Adesões:** na A. P. M. (secretaria), com o sr. Orlando Della Rosa; no Hospital das Clinicas (srta. Dirce Cirelo). Telefones: 33-1173 e 8-2161, ramal 130.

JORNALISTA MIGUEL DE ARCO E FLEXA — No proximo dia 16, às 12 horas, no restaurante "Aqui é Portugal", à rua Aurora, 964. Adesões: pelos telefones 34-3621, 37-9678 e 35-5151.

MADALENA TAGLIAFERRO — No proximo dia 26, às 13 horas, no Hotel Jaragua. Adesões: pelos telefones, 8-8727, com d. Aida; 8-2470, com d. Luba; 35-8098, com d. Ruth; 8-7984, com d. Jandira e na rua 24 de Maio, 276, sala 104, 10.o andar.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE À CAIPIRA — O Gremio Politecnico fará realizar, amanhã, nos salões do Club Homs, o seu já tradicional **Baile à Caipira**, em beneficio da **Campanha Paula Sousa de Alfabetização de Adultos**, que mantem as Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre de Albuquerque.

A ASSOC. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO oferecerá aos seus associados em sua sede social, no "Palacio dos Comerciarios", à rua Riachuelo n. 275, no proximo domingo, uma vesperal dançante das 14 às 19 horas, com a participação de "Saraiva e sua Orquestra".

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS — Amanhã, das 22 horas em diante, nos salões do Clube Amigos do Sesc e Senac, à av. Ipiranga, 1267, 9.o andar, o Centro dos Taquigrafos de São Paulo realizará um sarau dançante dedicado aos seus associados e convidados. Convites e reservas de mesas à rua Santa Ifigenia, 163, 1.o andar — telefone: 34-8569.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar no proximo domingo mais uma elegante vesperal dançante com inicio às 15 horas, nos salões do CMTC Clube, à av. Ipiranga, 1267 — 6.o andar e dedicada a seus associados, familias e convidados.

Informações no local acima, diariamente, das 20 às 22 horas.

FESTAS JUNINAS NO IPÊ CLUBE — Estão programados para os dias 9, 10, 16, 17, 23, 24, 28, 29 e 30 do corrente, os festejos das tradicionais comemorações juninas, promovidos pela diretoria do Ipê Clube, em sua sede social, à rua do Tanque, 1101.

CMTC CLUBE — Domingo proximo, dia 10, sarau dançante, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus associados e respectivas familias, em sua sede social, à av. Ipiranga, 1267 — 6.o andar. Convites e reservas de mesas deverão ser solicitados na secretaria do Clube, à av. São João, 596, fone 34-4676, das 8,15 às 21 horas.

BAILE CAIPIRA DO "LIONS CLUBE" — Em beneficio da "Fundação Para o Livro do Cego", o "Lions Clube" de São Paulo-Centro fará realizar amanhã, dia 9, às 22 horas, um Baile Caipira nos salões do Automovel Clube, à rua Formosa, 367, 7.o andar, edificio CBI. Do programa constam sorteios de prendas, concurso de dança e diversos premios. Ingressos e reservas de mesa pelos telefones 33-9162 e 35-3268 ou na sede do "Lions Clube", à rua Teodoro Bayma, 94 (sobreloja).

BAILE CAIPIRA EM BENEFICIO DA FUNDAÇÃO PARA O LIVRO DO CEGO

Amanhã o "Lions Clube" de S. Paulo — Centro promoverá no salão do Automovel Club, um baile capira, cuja renda reverterá em beneficio da "Fundação para o Livro do Cego" (Imprensa Braile). Integram a comissão organizadora, presidida pela sra. — Odete Navajas, as sras.: Alice Bogus Leardi, Adelia Briza, Adelia Margarido, Ana M. Borges, Carmen Worms, Clarice Oliveira, Clotilde Vieira, Diana T. Santos, Esmeria Carvalho, Jandira Tuma, Malvina Tepermann, Maria D. Pereira, Maria de Jesus Moura, Marina Lorenzi, Nair Formis, Olga Villaboim, Gioconda Barrella, Stella Lupatelli e Ivone Cury.

CONVESCOTES

O Clube dos Oficiais da Força Publica do Estado fará realizar, no proximo domingo um convescote no Recreio "Bolsa de Mercadorias", na localidade de Torres do Tibagi (ramal de Guarulhos). Extenso programa recreativo e esportivo será desenvolvido, finalizando com uma vesperal dançante. Partida às 7,15 horas e 7,30 horas, na Estação Tamanduateí. Ingressos: na secretaria do Clube, no Serviço de Fundos, com o tenente José Picelli e no Q.G., com o tenente Osvaldo Stevaux.

MUSICA

REUNIÃO IRENE MAURICIA

No proximo domingo, dia 10, às 9,30 horas, será transmitido programa pela Radio São Paulo, tocando as seguintes alunas do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, na classe da professora Irene Mauricia de Sá:

1.o) Marilza Alda Costa — Chopin — Impromptu; 2.o) M. Alice Thirata — Villa Lobos — Impressões Seresteiras; 3.o) Lia Salzano — Rachmaninoff — Polichinelo; 4.o) Penha Duganieri Leone — Solista do Concerto n.o 1 de Liszt — 1.o tempo; Gloria Cazzato — 2.o piano.

Depois da parte irradiada continuará o programa só para o auditorio, com as seguintes alunas: Neyde Lopes, Yara Vitali, Darcy Monte Forte, Darcy Massaro, Neucy di Sessa, Rachel Albuquerque, Marilu Campaneli, Elza P. P. Rosa, Helena M. Machado, Lisa Kechchian e Gloria Cazzato.

AUTOMOBILISTAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE OLEOS LUBRIFICANTES
CAIXAS de 24 litros — Embalagem original
Castrol — Cr$ 700,00 — Royal Windsor — Gulfpride — Cr$ 650,00 — Veedol — Sinclair Extra — Cr$ 600,00 — Mackmilian — Esso Extra e Para Hidramatico Cr$ 550,00 — Sinclair — Iper Extra — Marco Super — Pen Rad Cr$ 500,00 — Sunoco — Essolube — Shell Cr$ 400,00 — Atlantic Cr$ 450,00 — Esso faixa dourada Cr$ 650,00 — Hudson Super Motoroil Cr$ 300,00 — Baldes de 20 litros — Texaco e Atlantic Cr$ 250,00 — Essolube Cr$ 300,00 — Texaco Hurssa Cr$ 350,00 — Pj camulo Cr$ 350,00 — Shell caixa de 40 litros Cr$ 450,00.
Temos mais de 100 — Bardahl — Valvoline Aviação — Atlantic Premiun etc. *Baterias "Durex" e "Delco"* preço e a devolução da velha 15 placas Cr$ 1.000,00 — 17 baixa Cr$ 1.100,00 — 17 alta Cr$ 1.200,00 — 13 volts, Cr$ 1.600,00. Esteira rolante Stricker p| concertos em baixo de autos. Cr$ 300,00. Fazemos entregas a domicilio POSTO DE SERVIÇOS PIRATES — Rua Prates, 574 e Rua Rio Grande, 682 — Pedidos tel.: 37-9281.
N. B. — Remete-se por Vale Postal.

ESTOMAGO - FIGADO - INTESTINOS
Diagnostico e tratamento
Serviço especializado do Hospital "Coração de Jesus"
RUA MONTE ALEGRE, 570 — FONE: 52-4545

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

CINEMA

MARINA VLADY

Fora do estudio cinematográfico, quando não veste a pele de uma personagem, bem formada, atraente, de um olhar que parece esconder fantasticos projetos, eis como aparece Marina Vlady. E' uma verdadeira aluna de escola, com companheiros, com jovens brincando, saltando e escondendo bilhetes sob a carteira escolar.

*Entretanto, é já uma atriz madura. Pode-se dizer que o papel mais belo ela o havia vivido no dia em que, **ainda menina**, entrou num palco para uma pequena parte. Ela diz: **"a gente precisa ser qualquer uma, muitas vezes, para chegar um dia a ser a propria pessoa"**. Sua irmã Odile Versois, **já famosa no** cinema francês, a havia chamado para uma breve **ambientação**; os acontecimentos fizeram o resto. Foi, **sem duvida, por tradição familiar** (de suas quatro irmãs, **três são atrizes: Olga, Elena, Odile**), que a pequena Marina viu tudo conspirar para que ela ficasse no cinema.*

Marina, depois daquela ambientação, que constituiu uma estreia prematura de menina prodigio (os pequenos prodigios, uma vez crescidos, perdem geralmente a prodigiosidade), que a levaram a recolher-se à familia por mais de dois anos, não se sabe se por raciocinio, ou por combinação de coincidencias, mas o fato é que ela só saiu para aparecer ao lado de Merle Oberon em um filme americano rodado na Italia. Assim, com muito pouco relevo foi sua aparição em "Due Sorelle Amano" (1949); tinha ela 11 anos e só esperava a puberdade chegar para aparecer com uma juventude cheia de experiencia cinematografica.

"Fanciulle di lusso" (1952) é o filme que lança esta artista de 14 anos, de sobrenome conhecido, mas de nome e rosto desconhecidos. Agora é tempo de atacar a responsabilidade pessoal e Marina decide juntar a Versois um Vlady. Assim, Marina Vlady Versois afronta no mesmo ano um segundo filme, "Penne Nere", e um terceiro, "La figlia del diavolo"; o cinema italiano tem, então, uma atriz, se bem que nascida na França, que é adotada com prazer pela produção italiana e pela platéia exigente da Italia. O papel dificil de "As Infieis", de "Antes do Diluvio" e o mais dificil ainda em "A Idade do Amor", completam a afirmação do talento de Marina Vlady, que já agora havia renunciado ao Versois, a que tem direito sua irmã Odile.

Em "Dias de Amor", que veremos na proxima semana no cine Ipiranga, apresentado pela Art Filmes, seu ultimo filme na Italia, Marina desempenha o papel de uma camponesa enamorada, sob a direção de Giuseppe de Santis. E' uma camponesa da Ciociaria, e Marina vive seu papel com uma excelente naturalidade e desenvoltura, tendo a critica dito que é o melhor desempenho da artista mais nova do cinema.

***"DEMONIOS DAS SELVAS" — Dois homens e uma mulher,** lutando contra os perigos das selvas africanas, são apresentados ao vivo nesta nova produção da Republic Pictures: "Demonios das Selvas", que o Broadway e circuito apresentarão a partir de segunda-feira. Myron Healey, Karen Booth, John Kellog, Ross Elliot, Ray Bennett e James Edwards são os protagonistas deste filme que teve a direção de Seymour Friedman.*

"EVA NO BRASIL" — Piert Caron, que lançou Tino Rossi na comedia musical "Marinella", realizou na Vera Cruz uma comedia, "Eva no Brasil", com Colé, Nelia Paula, Pimentinha, que vemos no clichê, mais Téo Braga, Isa Rodrigues, Juanita Cavalcanti e outros artistas do radio e televisão. Varios numeros musicais abrilhantam essa comedia, que a Republic Pictures apresentará 2.a-feira no Marrocos e circuito.

"A ROSA TATUADA" — Esta é a historia de uma viuva que se retira do mundo ativo para viver entretada no passado, chorando a memoria do seu esposo, mas que o destino, caprichoso e inflexivel, obriga-a a enfrentar novamente a realidade presente, confundindo-a a uma serie de novas e fortuosas experincias. Anna Magnani, sem duvida uma das maiores atrizes dramaticas do mundo atual, interpreta com grande maestria o papel dessa tempestuosa mulher que chegara a conhecer o verdadeiro amor, e que, precisamente em nome desse amor, demanda uma exagerada pureza em sua filha unica, deixando porem que surja em seu proprio coração uma brecha para ali entrar o sucessor do seu marido. "A Rosa Tatuada" tem em seu elenco os seguintes astros: Burt Lancaster, Marisa Pavan, Ben Cooper, Virginia Grey, Jo Van Fleet, Mimi Aguglia e Florence Sundstrom. Filmada em Vistavision, branco e preto. Sua estréia das-se-á 2.a-feira, dia 11 no Art Palacio, Bandeirantes e circuito.

MAIS UM ADIAMENTO DA ESTREIA de Silveira Sampaio no "Leopoldo Fróes". Depois de marcada duas vezes (primeiro, 4.a-feira; depois, ontem) só será hoje a apresentação de "Flagrantes do Rio", com duas comedias e um "show". E' que, ontem, no ensaio geral, Silveira Sampaio quis mudar qualquer coisa nos cenarios de Bassano Vaccarini, por causa da iluminação. Convocou Aldo Calvo. Este contornou a situação, preocupando-se, mais, com a iluminação, sem alterar os cenarios. Assim, então, ficou para hoje (sessão unica, às 21 horas) a estreia de "Flagrantes do Rio" com as comedias "Triangulo Escaleno" e "Os cigarras" e o "show" "Na terra dos presidentes".

RIBALTA

EGAS MUNIZ

NELSON GASPARY TAMBEM foi encontrado, meio em cima da hora, para formar no elenco da parodia de Hermilo Borba Filho, "A dama das camelias", que está em ensaios, com Dercy, no pequeno auditorio da Cultura Artistica. Ele fará o papel de "Gastão".

SERA' MESMO DIA 15 a estreia de "A dama das camelias" (parodia de Hermilo Borba Filho) escrita especialmente para Dercy Gonçalves. Osvaldo Mota já tem pronta a maior parte do guarda-roupa, em seu "atelier". Na proxima semana, tudo irá para o teatro, para os ensaios gerais, à carater.

NEIDE LANDI JÁ ESTÁ ensaiando, com Odilon Azevedo, para ser a "estrela" da peça de Leslie Stevens, "Complexo de champanhe", que será a estréia do proximo dia 21, no Teatro Natal. Nessa peça, a "Marilyn Monroe Paulista" se despirá duas vezes, em cena. (Odilon tem ensaios, todos os dias, no proprio Natal.) Neide Landi, que fez muita televisão, agora experimentará a ribalta. A chance é otima.

DANILO BASTOS PARECE que quer mesmo fazer grandes coisas, no ano que vem, ocupando os dois auditorios da Cultura Artistica. Ele contou ao Sabato Magaldi que pretende trazer, para o pequeno auditorio, elencos franceses. Se isso fôr dificil, Danilo organizará elencos nacionais mesmo, de comedia musicada ou revista, cuja direção seria de Dercy Gonçalves.

RUGGERO JACOBBI JA' completou as marcações de todo o 1.o ato de "A farsa do castelo", de Ferenc Molnar, que será o segundo cartaz do recem-inaugurado Teatro Bela Vista. Ainda nem se pensa em data para a peça que se seguirá a "Hamlet".

MIROEL SILVEIRA ESTA' pensando, seriamente, num elenco proprio para o Teatro Natal. Ainda está lá Jaime Costa. Depois, virá a temporada (60 dias) de Odilon Azevedo. Caso dê certo a idéia, o futuro elenco começaria em setembro. Fala-se que a primeira peça seria "Manhã, tarde e noite", de Nicodemi (que já esteve em cogitações, para Eva Wilma e John Herbert) para o desempenho de Maria Dilná e Helio Souto.

"A ROSA TATUADA", de Tenesseee Williams, que já fôra bem recebida naquela sua semana de lançamento no TMDC, depois do sucesso que alcançou no Municipal carioca, voltou a atrair otimo publico, todas essas noites, ao teatro da rua Paim.

A DIRETORIA DO TBC estaria pensando em promover leituras dramaticas, às segundas-feiras, contribuindo com essa espiendida divulgação para maior conhecimento da produção de autores nacionais, cujas pecas têm encontrado dificuldades em serem encenadas. Para tanto, o TBC usaria varios elementos do proprio elenco. Uma bôa novidade, uma excelente iniciativa mesmo.

ROBERTO ROCHA COELHO terá a sua peça "No reino do diabo verde" (para publico infanto-juvenil) encenada e representada, no proximo domingo (às 16 horas) no teatro Colombo, pelo Grupo Teatral Universitario. A renda será revertida em pról das Obras Assistenciais do Rotary Club São Paulo-Oeste.

COMEÇARÃO HOJE, no teatro "João Caetano", os espetaculos (que continuarão amanhã e domingo) dos amadores teatrais do Centro Academico "XI de Agosto", representando "O novico", de Martins Pena. Elenco de universitarios e "calouros".

A CIA. DE TEATRO ITALIANO Peppino De Filipo, que tem à frente esse popular e conhecido ator napolitano — alem da participação extraordinaria de Ave Ninchi (que o nosso publico conheceu no cinema, ao lado de Aldo Fabrizi) — conta, ainda, no elenco, com: Lidia Martora, Cesare Bettarini, Luigi De Filippo, Aldo Alori, Pietro Bertello, Dory Cei, Federico Collino, Vittorio Donati, Giorgio Kuru, Mario Maresca, Anna Maestri, Graziella Maranghi, Ady Marzano, Isa Querio e Lia Tanzi. A direção geral é de Ciulio Pacuvio. E a cenografia será de Pietro Bertello.

A DIRETORIA DA APCT resolveu esperar o governador Janio Quadros regressar da Europa e dos Estados Unidos para cogitar, junto aos Campos Elíseos, do restabelecimento do "Premio Governador do Estado". (O general Porfirio da Paz não tem nada com isso).

O BOM ATOR NINO NELO anuncia nova temporada, no Braz, no Teatro Colombo, começando no proximo dia 6 de julho. Publico é o que não lhe falta. Mormente no Braz. Fará grande sucesso, na certa. Tem peças novas no repertorio. Mas aquelas, antigas, ainda agradam demais ao publico que conhece bem o estilo de Nino Nelo.

PARA QUE MUITA GENTE tambem conheça bem as finalidades da Associação Paulista de Criticos Teatrais, já estão impressos, para imediata distribuição, 1.000 folhetos com os Estatutos da nossa agremiação.

DERCY CONTINUARA' até depois de amanhã com "Miloca recebe aos sabados", comedia de dona Cló Prado, no pequeno auditorio da Cultura Artistica. Como no ano passado, a comedia provoca bôas e constantes gargalhadas. Foi prorrogada mais esta semana, devido ao sucesso e para dar tempo aos ensaios do proximo cartaz.

PALMIRA BASTOS, GRANDE atriz portuguesa, vai deixar o palco. Porém, segundo declarações (anteontem, a "O Globo", do Rio) do critico Norberto Lopes, do "Diario de Lisboa", Palmira não pretende deixar a carreira sem, antes, vir ao Brasil, não para trabalhar, mas para despedir-se pessoalmente dos artistas daqui e do nosso publico, dos quais é grande amiga e admiradora.

MAURICE VANEAU TEVE outra grande idéia: na proxima 3.a-feira (quando o atual cartaz do TBC completar a sua 150.a representação) ele reunirá o elenco, os diretores do teatro, criticos e colunistas e amigos, no proprio palco, depois do espetaculo (o convite diz 23,40 horas) para uma "chacaça-amiga".

DEPOIS DE AMANHÃ, novamente, "Os Jograis de São Paulo" estarão na capital federal, para (atendendo a novo convite), atuar na Radio Ministerio da Educação. Aquele primeiro recital criou um ambiente mais do que propicio ao sucesso do quarteto de "diseurs" dirigido por Ruy Afonso.

JA' ESTA' NO GINASTICO (Rio) a peça de Sardou, "Divorcio para três", ultimo cartaz dessa serie que precederá à apresentação (no proximo dia 4) de "A casa de chá do luar de agosto". No elenco estão: Cacilda Becker, Ziembinski (que tambem dirige) Fred Kleeman, Luiz Linhares, Jorge Chaia, Silvia Orthof e outros. ("Divorçons" ficará em cartaz 4 semanas.

O PRIMEIRO RECADO de Hermilo Borba Filho, do Rio, diz textualmente: "O Movimento Brasileiro de Arte, dirigido principalmente por Santa Rosa, Agostinho Olavo e João Maria Monteiro, está agitando a opinião teatral aqui no Rio. Trata-se de uma campanha em favor do autor nacional e sómente por isso deveria merecer o apoio de todos aqueles que lutam, há anos, pela criação de uma dramaturgia propria".

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-2

12,30 — Edição Extra
12,45 — Musica
13,00 — Esporte TV
13,15 — Nos caminhos da vida
13,30 — Musica
13,45 — Humorismo (quadro)
14,00 — Reprise
18,00 — Cine Trol
18,35 — Volante Fantasma
19,00 — Turf
19,15 — Reporter Esso
19,35 — Milita Del Pilar
20,05 — Clube dos Artistas
20,35 — Novela
21,05 — Mappin-Movietone
21,25 — O céu é o limite
21,50 — Imagens do Dia
22,05 — O contador de historias
23,00 — Você e os fatos economicos
23,15 — Que é que há?

TV-5

19,01 — Zaz-Traz
19,35 — Imagens da Seleção
19,40 — Seriado
20,01 — Neli
20,15 — Turf na TV
20,31 — Espetaculo Piraquê com Angela Maria (Nac.)
21,01 — Audições Gaó
21,31 — Noite de Garbo
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,05 — Edu e sua gaita
22,40 — Imagens da Seleção
22,35 — Filme

TV-7

12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,50 — Retratinhos Gessy
18,55 — Bete Dias No Prado
19,00 — Sportvisão
19,05 — Esportes a motor
19,45 — Encanto Juvenil
19,55 — Socials Imperiax
20,00 — Musical
20,30 — Advinhe o que ele faz
21,00 — Canta Inedita
21,30 — Atualidades Bendix
21,45 — Roberto Paiva
22,00 — Feirinha
22,30 — Viva o campeão
22,45 — Há um ano atrás
23,00 — Ultima Edição

Giro Noturno

COMENDADOR

FOMOS OUVIR FERNANDO ALBUERNE, anteontem (segunda noite dele, nessa "rentree", após 2 anos e meio, na madrugada paulista) na "boite" Lorde. "O cantor del Caribe" tem bonitas novidades, de fato. Entre elas: 'No puedo ser feliz", "Ya que te vás", "Mil besos", "A ti, que te pasa", "Prohibido" (cujo disco já chegou ao Brasil) "Historia de un amor", "Oye, mi mamá" e "Por ti abandoné mi madre" Muito simpatico (em tropical marron). Albuerne sabe dominar a assistencia conversando "en chistes". Ficará na "boite" de Dom Ciccillo até à vespera da estreia da pianista Carmen Cavalaro, que será entre 18 e 22 do corrente.

O BAR "FOLLIES BERGERE" mudou de endereço. Sempre na Vila Buarque, lá mesmo na rua General Jardim, agora bem atrás do Teatro Leopoldo Fróes. A nova fase começou anteontem. Com bastante gente aproveitando a "boca livre" oferecida na data

ANGELITA GRANADA FICOU mesmo no "show" da "boite" Lorde, com duas entradas: a primeira, à meia noite, sozinha; a segunda, a uma e meia, antes do cantor Fernando Albuerne. Angelita tem sólos de castanholas esplendidos. E como é simpatica e simples e sorridente e "saleross".

O PIANISTA PAULINHO, um dos "ases" das "jam sessions" de São Paulo e do Rio, virá para a "boite" Oasis (talvez começará já na proxima 2.a-feira) para o lugar de Mario Casale. Leny Eversong ficou contente com a noticia: cantar com Paulinho ao piano será um "show" muito maior — disse.

ATÉ AMANHÃ, O STORU ainda será do bom Walter. (Já imaginaram como vai ficar a feijoada de amanhã?). Walter vendeu o seu restaurante da av. Angelica. Ficará só com o restaurante da Associação Comercial, ao lado do "maitre" Eduardo.

SERÁ MESMO QUE os donos da "Baluca", que foi restaurante de classe marcante na Vila Buarque, agora, na nova fase (ali na praça Presidente Roosevelt, daqui a uns 2 meses) vão faze-la só como bar? E' verdade mesmo, "Dona Yayá"?

E A MUSICA DO "FEITIÇO" não volta mesmo, heim? Implicaram com aquela "boite". Enquanto isso, todos os outros bares daquela mesma calçada da rua Bento Freitas têm a sua musica, à vontade. (A esperança é a ultima que morre, Afonso!).

A PARTIR DESTA NOITE, a "boite" African terá novo "show": tipicamente junino. "Arraial da Curva Torta", uma produção do conhecido radialista-sertanejo, Capitão Furtado (Haverá decoração junina tambem, heim, José Policena?).

Albuerne, em Havana, é fabricante de sabonetes (marcas "Albuerne" e "Pilatos") e vende material para construções. De vez em quando, como agora, gosta de viajar, cantando, como "si fuera en vacaciones". Sua esposa chegará de Havana na proxima semana. Ela ainda não conhece nada da America do Sul.

Albuerne fará 'una jira" de 3 meses. Daqui, talvez, vá ao Rio. Mas é certo que irá a Porto Alegre. Depois, Buenos Aires e Montevideu. E cubrirá pela costa do Pacifico, diretamente a La Habana.

Aquele mambo de Luiz Marqueti, "A ti, que te pasa", tem um corinho (a resposta é só "A mi, nada") movimenta bastante os "shows" de Fernando Albuerne, na "boite" Lorde

SIDNEY MORAIS, QUE JÁ tocou o seu violão e já cantou os seus sambas no bar "Pileque" (onde agradou bastante) está, agora, no King's bar, onde o cantor chileno Pepe Ávila e o pianista italiano Alfredo Giordano completam a musica.

A CARIOCA CELY MONTES está agradando bastante, no L'Incognito. Já tem novas "toilettes". (Aquela, da estreia, tinha muitas cores e o modelo não era lindo, não). Canta sambas e boleros e até trechos de operas.

SERÁ QUE NEM AGORA, em junho, mês de tão bonitas festas, a diretoria do Clubinho dos Artistas não promoverá, na sua sede, um "assustado caipira"? Vamos marcar uma noite qualquer, heim, presidente Flavio de Carvalho? A turma gostará bastante. Umas duplas caipiras, uma sanfona tocando prá dançar... até às quatro.

RADIO & TV

E. M.

A RADIO CULTURA vai festejar, este mês ainda, mais um aniversario. A "dobradinha" Osmar Campos Filho - Alvise Assunção anda em grande azáfama, preparando um "big" programa comemorativo, que será transmitido de lá mesmo do "Palacio do Radio", em rede com a TV-Paulista.

OSVALDO RODRIGUEZ, cantor que ganhou o "Premio Roquete Pinto" do ano passado, como "O melhor cantor de musica popular internacional", reformou seu contrato com a Radio e a TV-Record para mais uma temporada. (E quando é que vamos viajar, de novo, para os prefixos da Rêde Brasileira de Radiodifusão, heim, Osvaldo? Aquela viagem ao norte foi gostosa, não?).

WILMA BENTIVEGNA TERÁ, hoje (às 21,30 horas) a sua estreia na Organização Victor Costa. Prepararam-lhe um programa de recepção, que será transmitido, simultaneamente, pela Radio Nacional e pelo Canal 5. (Como é que as "Associadas" foram perder, assim, a Wilminha Bentivegna?).

PERICLES LEAL ANDA produzindo até demais, para as "Associadas": programas na Radio Tupí, audições no Canal 3 e, agora, aí vem mais: amanhã, com a assinatura dele, começará, pela Radio Difusora, o "Clube dos Inventores", nova "bola" do bom nordestino, que sempre tem ótimas idéias para os ouvintes e os telespectadores.

CAUBY PEIXOTO JÁ terminou o "prazo de espera" do final do seu contrato com as "Associadas". Agora, naturalmente, seu empresario, Armando Louzada, poderá encaminha-lo para a Nacional do Rio. Enquanto ficou esperando esse prazo, Cauby andou excursionando por varios Estados. Está cancado de voar. Irá sempre para a PRG-8? (E quando é que regressará aos Estados Unidos?).

ATÉ O PROXIMO DIA 22 conheceremos o resultado do concurso "Rainha da Taba", instituido entre as "estrelas" das "Associadas". Ayrton Rodrigues divulga que a SEARA (associação do pessoal de lá e que promove o certame) já auferiu mais de 100 mil cruzeiros com a venda dos votos.

EM "GUARDE ESTE NOME", hoje, pela segunda vez na Radio Tupi, Heronides Silva irá focalizar a figura de Antone Lewenhoeck, cientista holandês, descobridor de microbios. O "score" musical será desse fabuloso Claudio Santoro. E o elenco reunirá: Rogerio Marcico, Araken Saldanha, Ferreira Filho, Lídia Costa (uái, a senhora Turíbio Ruiz foi mesmo para o Sumaré?), Laura Prado, Nelson Pereira, Percy Ayres e outros

HELIO CHAVES — Sucesso da "Mocambo", para onde é gravador exclusivo, está em São Paulo fazendo sucesso na Nacional. Sua apresentação está sendo feita no programa Manoel de Nobrega.

OSVALDO SAMPAIO, QUE dirigiu o filme "A estrada" (no qual o humorista Pagano Sobrinho saiu-se tão bem), vai escrever um programa semanal, para o Pagano Sobrinho, na TV-Record. A idéia foi do Osvaldo Moles. Aprovada imediatamente.

Um filme sobre Hollywood — "A grande chantagem"

Muitos têm sido os filmes sobre Hollywood, entre os quais podemos destacar os mais recentes "Nasce uma Estrela" e "Assim Estava Escrito". Agora, a United Artists nos promete a produção de Robert Aldrich, "A Grande Chantagem" (The Big Knife) em que Hollywood é novamente discutida, dissecada ou atacada. O filme não agradou a muita gente na cidade do cinema, mas Aldrich acha que o assunto poderia perfeitamente ter acontecido, não querendo dizer porem, que todos em Hollywood procedam como alguns dos personagens da obra. O filme foi adaptado de uma peça de Clifford Odets, havendo ganho o Leão de San Marco de prata em Veneza. E' interpretado por Jack Palance, Ida Lupino, Ilka Chase, Jean Hagen, Shelley Winters, Wendell Corey e outros.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Roleta Fatal** — Com Jeffrey Hunter — Technicolor — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 11,45 hs.
MONARK — **O Suplicio de Uma Saudade** — Cinemascope — Com William Holden — J. N. — Desde às 14 horas.
NORMANDIE — **Aida** — Com Sophia Loren — Livre — J. Nacional — Desde às 14 horas.
PLAZA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.
PEDRO II — **O Rei do Movimento** — Nacional com Anikito — **Leopardo Assassino** — Proib. 10 anos — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. Desde às 14 hs. — 2.a semana.
RITZ — (S. João) — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Ricardo Montalban — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.
STA. HELENA — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — **Madrugada de Traição** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **Fuga Heroica** — Com Piper Laurie — **Almas Selvagens** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
ALADIN — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.
BRAZ POLITEAMA — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Lee Marvin — Proib. 14 anos — **O Bastardo** — J. N. — Às 19 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Ricardo Montalban — Proib. 14 anos — **Romance de Amor** — J. N. — Às 19 horas.
GOIAZ — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.
GLORIA — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Ricardo Montalban — **Irmã Alegria** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
HOLLYWOOD — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Lee Marvin — **Loucuras, Tiros e Mambos** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.
ITAMARATI — **Roleta Fatal** — Com Jeffrey Hunter — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20,30 e 22,30 horas.
ICARAI — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Ricardo Montalban — **O Reverendo e o Ladrão** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.
ITAIM — **Ahi Vem o Barão** — Nacional com Oscarito — **Tulonga, Ilha Condenada** — Às 19 horas.
IRIS — **Quem é o Meu Amor?** — Com Gary Grant — **Chamas Que Não Se Apagam** — J. N. — Às 19 horas.
LINS — **Roleta Fatal** — Com Mitzi Gaynor — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Até a Vista Papai** — Com Gino Becchi — Livre — J. N. — Às 19 e 21 horas.
MARINGA' — Magnifico programa com dois bons filmes — J. N. — Às 20 horas.
MARACHA — **Ricardo, Coração de Leão** — (Cinemascope) — Com Virginia Mayo — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com William Holden — J. N. — Às 20 e 22 horas.
OBERDAN — **O Conde de Monte Cristo** — Com Jorge Mistral — **E' Desse Que Eu Gosto** — J. N. — Às 19 horas.
PHENIX — **Roleta Fatal** — Com Jeffrey Hunter — Proib. 18 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. — Desde às 14 horas.
RADAR — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com William Holden — J. N. — Às 20 e 22 horas.
RITZ — (Consolação) — **Roleta Fatal** — Com Mitzi Gaynor — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
RECREIO — **Roleta Fatal** — Com Jeffrey Hunter — **Romance Interrrompido** — J. N. — Às 19 horas.
REX — **Ricardo, Coração de Leão** — (Cinemascope) — Com Virginia Mayo — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,15 e 21,30 horas.
S. JORGE — **Com o Céu no Coração** — Cinemascope — Com Doris Day — J. N. — Às 19,15 e 21,30 horas.
SAVOY — **Corações Enamorados** — Com Doris Day — **Tulonga, Ilha Condenada** — J. N. — Às 19 horas.
S. LUIZ — **Grito de Vingança** — Com Marta Hyer — **O Monstro do Mar Revolto** — J. N. — Às 18 e 21 horas.
S. GERALDO — **Richinho de Estimação** — Com Donna Corcoran — **A Grande Audacia** — J. N. — Às 18,30 horas.
SAMMARONE — **A Noite Conspira Com a Morte** — Com Lee Marvin — **O Menino e a Mula** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.
TROPICAL — Cinemascope — **O Suplicio de Uma Saudade** — Com Jennifer Jones — J. N. Às 14, 19,30 e 21,30 hs.
TUCURUVI — **Um Lar Em Rebolíço** — Com Marjorie Main — **O Biruta e o Folgado** — J. N. — Às 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Programa renovado todas as noites, além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de Olindo Dias: "QUE REI SOU EU" — Às 20,30 horas.

ESCOLA TÉCNICA DE FUTEBOL
do PROF. MARIO MIRANDA ROSA —
Médico: DR. SERGIO BLUMER BASTOS
— Curso teórico e prático para treinadores.
— Treinamento coletivo e orientação de equipes.
Rua Cesario Mota, 379 — Tel. 37-6936 — Das 15 às 17 horas

VAMOS AO TEATRO

Teatro Leopoldo Fróes
Rua General Jardim, 549 — Tel. 32-8272
FINALMENTE HOJE — Às 21 horas ESTRÉIA de
SILVEIRA SAMPAIO
e seu elenco folclorico com
VERA NUNES
NUM ESPETACULO INEDITO PARA S. PAULO

FLAGRANTES DO RIO
2 COMEDIAS e 1 REVISTA NO MESMO ESPETACULO
AMANHÃ E DOMINGO — Vesperal às 16 horas e à noite 2 sessões, às 20,15 e 22 horas.

RECORD ABSOLUTO DE PUBLICO!!!
de RADIO CITY de Nova York
9 ULTIMOS DIAS

Espetaculo inedito que aparece uma vez em cada GERAÇÃO!
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 H 15
Vesperais 5.as-feiras — Sabados e Domingos, às 16 horas
EVITE FILAS! Compre com antecedencia!
Bilhetes à venda na bilheteria
Preços: Frisas, Cr$ 1.100,00; Camarotes, Cr$ 825,00; Poltrona, Cr$ 220,00; Balcão, Cr$ 165,00; Galeria, Cr$ 70,00
TEATRO SANTANA
Permitido entradas de menores desde 5 anos nas vesperais e 1.as sessões.
Somente 5.as-feiras à noite — Sessão unica às 21 horas

ADAMANTINA, UM DOS CINCO MUNICIPIOS MAIS PROGRESSISTAS DO BRASIL

Desenvolvimento extraordinario em todos os setores de atividade — Situação privilegiada como ponto terminal da linha da Cia. Paulista de Estradas de Ferro na Alta Paulista — Entreposto de vasta zona da bacia do rio Paraná

PHILIPPE ZABLITH
Enviado especial

Av. Rio Branco — Adamantina — Vendo-se ao centro o Marco Comemorativo da Derrubada do Mato em Julho de 1947

O Diploma de honra conferido a Adamantina como um dos cinco municipios mais progressistas, tendo por companheira a co-irmã Araras, deste Estado, prova como esta cidade se quadruplicou em tamanho, riqueza e prosperidade.

Jardim Publico — Adamantina

HISTORIA

No ano de 1937, a diretoria da C. A. I. C. adquiriu da firma "Boston Catle Company Limited", com sede em Montreal, no Canadá, uma grande gleba de terras, situada no espigão dos rios Aguapei-Peixe. Como alguns dos diretores da C.A.I.C. eram da diretoria e conselhos da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, e sabedores naturalmente, do prosseguimento das linhas dessa Estrada nessa direção, realizaram a transação com a referida Cia. canadense. Em 1933, o diretor presidente da C. A. I. C., dr. Antonio Prado Junior, determinou a abertura de um caminho na mata virgem, cujo serviço se localizou no territorio do Municipio. Em 1939, os diretores da C. A. I. C. srs. Edmundo Navarro de Andrade e Heitor Freire de Carvalho, deram empreitada a Antonio Shimidt Vilela, para a primeira derrubada das matas para início do Patrimonio de Adamantina. A primeira casa foi construida por Mario F. Olivero, no local hoje denominado "Vila Olivero", e destinado à hospedaria dos compradores de terras, naquela época. De 1939 a 1946 pouco progrediu o Patrimonio que contava, apenas, 36 casas de madeira empalhadas em 40 alqueires de derrubada.

Em 1948, foi criado o municipio de Adamantina, cujo nome recebeu em homenagem a pessoa ligada aos diretores da C. A. I. C.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

O municipio de Adamantina, foi criado pela lei n.o 233 de 24 de dezembro de 1948, composto dos distritos de Adamantina e Mariapolis e instalado a 2 de abril de 1949. Com o desmembramento do distrito de Mariapolis, ficou reduzido ao distrito de sede.

A Comarca de Adamantina foi criada pela lei n.o 2.456 de 30 de dezembro de 1953, com jurisdição nos municipios de Adamantina e Mariapolis e foi instalada a 2 de abril de 1954.

ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR E SOCIAL

Adamantina possui 2 hospitais gerais, um em construção, e algumas sociedades de assistencia social.

ENSINO

O ensino no municipio consiste de 48 unidades escolares de ensino primario fundamental; 3 grupos escolares com 54 classes e 43 escolas isoladas; 3 do ensino ginasial, 2 do ensino comercial, 1 Escola Normal, 1 Conservatorio Musical, 1 Escola de Dactilografia, 6 de corte e costura e artes. Adamantina é sede de Delegacia Regional do Ensino.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Lavoura: Café, algodão e amendoim. Industriais: 148 estabelecimentos. Comercio: 35 casas atacadistas e 480 varejistas. Bancos: 8 agencias.

DADOS GEOGRAFICOS E DEMOGRAFICOS

Area do municipio: 400 kms2.; altitude: 443 mts. Precipitação anual: 1.307 mm. Distancia da Capital do Estado: via ferrea, 676 kms.

População: cidade 16.000. Municipio: 46.000 habitantes, estimativa de 1955.

DADOS GERAIS

Hoteis: 12. Pensões: 7. Cine-Teatro, 2, o moderno e belo Cine Santo Antonio com 2.000 lugares, e o Cine Adamantina com 1.000. Predios: 3.000, sendo .. 2.660 com ligações eletricas. Telefones: 600 aparelhos da Cia. Telefonica S. José do Rio Preto, e Serviço Interurbano, da Cia. Telefonica da Alta Paulista. Automoveis: 218 e caminhões 501. Imprensa e Radio: 2 semanarios, "A Comarca de Adamantina" e "A Luta". Uma radio emissora ZYT-2.

Profissões liberais: medicos, 17; advogados, 6, agronomos, 1; dentistas, 12; farmaceuticos, 3. Eleitores: 5.667.

A cidade é, parcialmente, pavimentada e conta com servico de agua, esgotos e iluminação, e 1 jardim publico.

Arrecadações: 1955 municipal Cr$15.081.244,90; estadual Cr$ .. 29.233.724,60. A arrecadação municipal está orcada em 18 milhões para o ano em curso.

Administração e Legislativo Municipais — O prefeito em exercicio é o sr. Miguel Abdo, presidente da Camara Municipal, substituindo o sr. Euclides Romanini, ora em excursão pelos Estados Unidos. A Camara Municipal é constituida de 17 vereadores.

Vista da cidade de Adamantina

OLIVEIRA & RAMAZZINI LTDA.
Industria e Comercio em Geral
Rua Osvaldo Cruz
ADAMANTINA
Caixa Postal, 367
Telefone 407
Negociantes de Madeiras em Tóros e Dormentes
Al. Anchieta, 489

COMERCIAL AUTO ADAMANTINA S.A.
CONCESSIONARIOS DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A
Automoveis Pontiac - Caminhões G.M.C.
AV. RIO BRANCO, 1099 — CAIXA POSTAL, 43 — FONE 160 — ADAMANTINA

MAQUINA BRASIL
MAQUINA DE BENEFICIO DE CAFÉ E ARROZ
IHITY ENDO & CIA. LTDA.
AVENIDA ADEMAR DE BARROS S/N. - CAIXA POSTAL, 88
ADAMANTINA

EMPRESA CINEMATOGRAFICA
ZONTA
— DE —
ANGELO FRANCISCO ZONTA
CINE SANTO ANTONIO — ADAMANTINA
— AGUDOS —
CINE SÃO PAULO
CINEMASCOPE E PANORAMICA
ADAMANTINA
CINE SANTO ANTONIO
(PANORAMICA)
CINE ADAMANTINA
(CINEMASCOPE)
OSVALDO CRUZ
CINE SÃO JOSÉ

CAMPINAS

O AUMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONARIO PUBLICO

(De Cataldo Bove).

O vereador José C. Laselva, funcionario estadual e representante da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, em nossa cidade, tem sido um dos batalhadores das reivindicações dos servidores publicos aqui residentes, pois Campinas, contando com grande numero de repartições. Instituto Agronomico, DER, Serviço de Sericicultura, Instituto Biologico, Recebedoria de Rendas, Caixa Economica Estadual, Centro de Saude e outras, e abriga em suas sedes grande numero de empregados remunerados pelos cofres do Estado.

Em face do aumento crescente, do custo de vida, atingindo, notadamente, a classes do funcionalismo publico e mais ainda com as declarações feitas por um deputado, o sr. José C. Laselva, redigiu o seguinte telegrama à Assembleia Geral Permanente que se efetua em São Paulo, visando o aumento de vencimentos do funcionalismo publico estadual, assim redigido: "A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, Sucursal de Campinas, hipoteca a essa assembleia inteiro apoio e irrestrita solidariedade em nome funcionalismo publico estadual Campinas, tendo em vista lamentavel declaração feita à Assembleia Legislativa pelo ilustre deputado Lauro Pozzi, causando no seio da classe, amplo descontentamento. Outrossim, é do conhecimento da aludida classe, o memorial entregue ao secretario da Fazenda em reunião realizada com os vinte representantes classistas e titular da pasta da Fazenda".

LIXO NO CENTRO DA CIDADE

Moradores da rua Hercules Florence e proximidades, quase no centro da cidade se dirigiram a esta sucursal a fim de pedir providencias às autoridades sobre terrenos baldios e abandonados que estão se transformando em verdadeiros depositos de lixo. Os terrenos, na rua Hercules Florence, têm servido para a instalação de circos, quermesses e parques de diversões, entretanto, ultimamente os mesmos foram tomados por monturos ali despejados em contravenção às leis da higiene publica. Além disso, o local tem sido visitado por individuos que ali se postam à noite e durante o dia catam detritos e materiais, constituindo assim um espetaculo deprimente que precisa ter um paradeiro.

Acresce o mau cheiro provocado pela sujeita e imundicie que se formam pelas suas proximidades, principalmente em tempo de chuva.

Chamamos a atenção das autoridades para o local em apreço que além de incomodar os que por lá residem, são obrigados ainda a assistir cenas degradantes que deslustram os foros de civilização da terra campineira.

MANOBRAS MILITARES

Desde sabado ultimo encontram-se nesta cidade cerca de 80 oficiais do Exercito, procedentes do Rio de Janeiro, pertencentes à Escola do Estado Maior do Exercito. A comitiva está sob o comando do coronel chefe Almerico de Castro Neves, que dirigirá importantes manobras militares, sob a orientação dos seguintes professores: tenente coronel Alvaro Lucio de Ares, tenente coronel Ivanhoé de Oliveira, tenente coronel Geraldo da Silva Rocha, tenente coronel Carlos Vanario, tenente coronel Rui José da Cruz, major Asdrubal Esteves e tenente Antonio de Siqueira Campos, intendente. Além desses professores vieram inumeros sargentos, cabos e praças, os quais estão alojados no Quartel do 1.o B. C. C. L.

As manobras terão inicio no dia 6, às 6 horas.

A area dos exercicios está localizada entre Campinas e o distrito de Paulinia. O coronel Serafim . Migueis, comandante da Guarnição Militar de Campinas, estará presente a todas atividades ao lado do coronel chefe Almerico de Castro Neves.

Os principios doutrinarios adotados pela Escola do Estado Maior serão focalizados em todos os exercicios, precedidos de estudos de casos esquematicos.

COMEMORAÇÕES CAMONIANAS EM SANTOS

SANTOS, 7 (Da Sucursal) — Comemorando a passagem do aniversario da morte de Camões e o Dia de Portugal, o consul desse país em Santos, sr. Manuel Emidio da Silva e exma. esposa oferecerão uma recepção às autoridades, corpo consular, pessoas gradas da sociedade local e representantes das associações portuguesas e luso-brasileiras, às 17,30 horas, na sede do Consulado, à rua do Comercio, 25, 3.o andar.

No mesmo dia, às 20,30 horas, realiza-se uma sessão solene, no Centro Português, presidida pelo consul de Portugal, e durante a qual o sr. Amazonas Duarte fará a leitura de uma conferencia sob o tema "A obra de Camões, enciclopedia eterna e inexausta", que havia sido preparada pelo sr. Alvaro Parente, que seria o conferencista da noite, e que acaba de falecer repentinamente.

Frei Jeronimo de Soto, capuchinho português que está acompanhando a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fatima, proferirá uma alocução em que tributará uma homenagem à memoria do sr. Alvaro Parente, e se reportará ao significado das comemorações da noite.

FABRICA DE MALAS DIVANA
MALAS DE FIBRAE POROES
ALOISIO VIEIRA DOS SANTOS
ALAMEDA DR. ARMANDO SALES DE OLIVEIRA, 254 — CAIXA POSTAL, 447 — FONE: 227 — ADAMANTINA

DR. CARLOS MASTROFRANCISCO
ADVOGADO
RUA PAES LEME, 30 SOBRADO — CAIXA 3 — FONES, 5294 E 7294 — MARILIA
AO ENSEJO DESTA PUBLICAÇÃO, SAUDA O NOBRE POVO DE ADAMANTINA.

LOCALIZAÇÃO DOS FRIGORIFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Memorial enviado ao governador paulista pelo prefeito municipal de Santo Anastacio

Esteve em nossa redação o sr. José Sánchez Postigo, diretor da Associação Rural e prefeito Municipal de Santo Anastacio, que fez interessantes declarações a um dos nossos redatores sobre a localização dos frigorificos em nosso Estado.

O sr. José Sánchez Postigo enviou ao governador de São Paulo um memorial que bem merece ser lido pelas nossas autoridades federais e estaduais, porque trata de assunto de grande e indiscutivel interesse para a economia nacional. Publicamos, na integra, o referido memorial:

"Os "tecnicos" não sofrerão injunções politicas?

Os "tecnicos" não sofrerão influencia de outra especie?

Hoje a tecnica, indiscutivel e predominante, é de que, as industrias devem ser localizadas nas fontes de materia prima

Esta sim, é uma tecnica sadia, sem politica ou politiquice.

Este é o raciocinio claro e reto, fora disso é querer sofismar, é querer agir de má fé, impatrioticamente.

Vamos analisar os fatos.

Segundo o sr. Barrison Vilares, diretor da Produção Animal, em dados afixados em reunião da Faresp, o consumo de carne em São Paulo foi de 98.239 ts, ou sejam, mais ou menos 460.000 cabeças de bovinos.

Desse consumo de 460.000 cabeças, conforme mapa que temos na nossa frente, somente a Sorocabana, despachou (fora os ramais) a fabulosa quantia de .... 380.351 cabeças, ou sejam 83% do total consumido em São Paulo.

Notem, a Sorocabana despachou 83% fora os ramais

Haverá duvida quanto a ser localizado na estrada de ferro o frigorifico matadouro?

Pois bem, não havendo competição honesta para a Sorocabana, vejam agora, como funcionou a Sorocabana perante a pecuaria.

A Sorocabana despachou .... 380.351 cabeças em 843 kms., do seu percurso (exclusive os ramais) assim distribuidos:

De Porto Epitacio até Regente Feijó, um percurso de 120 kms. 254.291 cabeças.

De Regente Feijó até Rancharia um percurso de 80 kms. .... 65.701 cabeças

De Rancharia até São Paulo (inclusive Assis) percurso de 643 kms. 60.359 cabeças.

Como se vê, são justamente nos ultimos 120 kms. da Sorocabana que está propriamente localizada a pecuaria do Estado.

Esses 120 kms. concorreram para o consumo de 460.000 cabeças com 254.291, ou sejam 55% do total, mais da metade, coube 45% aos restantes 723 kms. da propria Sorocabana e mais todas as outras ferrovias juntas.

Os 120 kms. de Regente Feijó ao Porto Epitacio, embarcam 254.291 cabeças, para um total de 380.351 cabeças, ou seja dentro de toda a Sarocabana, esse trecho tem 70% do total embarcado.

O outro trecho de Regente Feijó até Rancharia, embarca 65.701 cabeças ou seja 16%.

O trecho de Rancharia foi isolado por ser zona de influencia de dois grandes frigorificos — Swift e Wilson — e cujos bois não sofrerão alterações de destino, mesmo com a montagem do frigorifico.

Dos restantes 643 kms. da Sorocabana saem de Rancharia à São Paulo, 60.359 cabeças, representando 14%.

Assim temos a Sorocabana dissecada em três etapas:

1.o — Com 643 kms. com 14%
2.o — Com 80 kms. com 16%
3.o — Com 120 kms. com 70%

Se fizermos um paralelo por densidade de embarque, teremos:

Entre Porto Epitacio e Regente Feijó o embarque foi de 2.118 bois por kms.

No trecho de Rancharia foi de 821 bois por kms e no trecho restante, de Rancharia à São Paulo, inclusive Assis, 643 kms. a média foi de 94 bois por kms.

FAÇAMOS UM PARALELO

kms. média	bois por kms.
120	2.118
80	821
643	94

Onde deve ser localizado o frigorifico?

Os numeros são clamorosos.

Vamos agora fazer um paralelo entre os embarques nesse trecho em 1950 e 1955.

Os primeiros 120 kms. despacharam em 1950, 157.040 bois, em 1955, 254.254, aumento de 60%

Os 8 kms. seguintes, até Rancharia (zona da Wilson e Swift) em 1950, 64.275 bois, em 1955, 65.701, aumento de 2%, quase estacionaria.

Os 643 kms. restantes, de Rancharia a São Paulo (inclusive Assis), embarque em 1950, 63.925, em 1955, 60.359, decrescimo de 5%.

Esta zona é decadente na pecuária e aí é que se deseja localizar o frigorifico? Porque? Qual seria a técnica, capaz, honestamente, de confirmar esta localização?

Só há dentro do justo, do tecnico e do honesto uma unica e indiscutivel localização do frigorifico, nos ultimos 120 kms. da Sorocabana ou seja entre Porto Epitacio e Regente Feijó.

Depois de algumas marchas, espera de gaiolas nos embarcadouros, penosa viagem de varios dias, sem comida e sem água, o boi gordo sofre perda de uma arroba em média até chegar ao abate.

Calculo, tambem, feito na reunião do dia 14 na FARESP.

Como a Alta Sorocabana despacha 254.000 bois, o prejuizo da economia nacional é de 254.000 arrobas anualmente, carne perdida no transporte, e cujo montante em cruzeiros é cerca de 150.000.000.

Calcula-se o custo de um frigorifico em 300 milhões, com essa economia estará pago em dois anos.

Ainda restaria a economia de fretes, desempedimento de linha, etc.

O transporte exigiria 13.000 gaiolas.

Cremos ter ficado claro, provado e afirmado que dentro da técnica e da lógica, só há uma localização para o matadouro frigorifico entre Presidente Epitacio e Regente Feijó.

Para completarmos o nosso raciocinio, verificamos que nessa zona privilegiada, existem os 120 kms. exatamente a 60 kms. do Porto Epitacio, e Regente Feijó, a cidade de Santo Anastacio, em cujo municipio corre o rio Santo Anastacio, bastante volumoso e proprio para essa especie de industria.

Existe uma queda dágua aproveitavel.

Santo Anastacio, será tecnicamente, pela sua colocação equidistante dentro da zona do colonião, o lugar ideal para essa instalação.

Tudo ali é propicio.

Agora, que falem os tecnicos, tecnicos de espiritos desarmados e tecnicos puramente tecnicos.

Não merece contestação a alegação de ser rebanho de Santo Anastacio, de boi magro, pois tal infantilidade dá a idéia de estar-se levando assunto tão serio, para o lado da brincadeira.

Segundo tecnicos americanos e italianos que aqui estiveram, a Sorocabana, e dentro dela Santo Anastacio, são as melhores pastagens do mundo — o verdadeiro "habitat" do boi".

NECROLOGIA

HORACIO ALVARES COUTINHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Horacio Alvares Coutinho, casado com da. Olinda Coutinho. Deixa os filhos: Neli, casada com o sr. Aldo Fael; Margarida, casada com o sr. Itamar Jardim Vieira; Olinda, viuva do sr. José Arabicano e Emilia Coutinho. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

NUR MATUCK — Faleceu ontem, nesta capital, a srta. Nur Matuck, filha do sr. João Matuck e de da. Maria Azen Matuck, já falecidos. Eram seus irmãos Sucena Uazan, viuva do sr. Salim Kazan; João Matuck Filho, viuvo de da. Maria Bastos Matuck; Augusto Matuck, casado com da. Silvia de Toledo Matuck; Lola Matuck Betti, casada com o sr. José Betti; Chafic Matuck, casado com da. Eutalia Pires do Amaral Matuck; Aida Matuck Dominguez, casada com o sr. Secundino Dominguez Filho; Michel Matuck, Adma e Vitoria.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da Rua Dr. Flacker, 78, para a cidade de Aparecida do Norte, onde será sepultada em jazigo da familia.

LAZARO DA SILVA — Faleceu anteontem nesta capital, aos 19 anos de idade, o jovem Lazaro da Silva. O extinto era filho do sr. Antonio da Silva, já falecido e de da. Cecilia Pires da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Julio Ribeiro n.o 32, para o cemiterio do Brás.

JOSÉ STANISLAU PENTEADO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. José Stanislau Penteado de Oliveira. O extinto era casado com da. Vitoria Nilxa Roquette Penteado de Oliveira e deixa os irmãos: Raul Penteado de Oliveira e Beatriz Penteado de Oliveira Camargo. Eram seus cunhados: Pedro Roquette, Lourdes Roquette Muzegante, Viotria Benedita Roquette Lima, Emelina Roquette Verde, Geraldo Roquette, José Roquette e Aparecida Roquette Macedo. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realizou-se no cemiterio Consolação.

ARMANDO DOS SANTOS BARROSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Armando dos Santos Barroso, filho do sr. Luiz Augusto Barroso e de da. Joaquina dos Santos Barroso. O extinto era casado com da. Elvira Lebre Barroso e deixa os filhos: Baby Barroso Ribeiro, casada com o sr. Daniel Ribeiro de Morais e Silva; Rita Barroso Ribeiro, casada com o sr. Paulo Novais de Barros e Elvira L. Barroso. Eram seus irmãos: Flavio dos Santos Barroso, casado com da. Euridice Ferreira Barroso; Dalila Barroso de Sousa; Elza Barroso Arruda, casada com o sr. José Soares Arruda e Zilda Barreto Corea, casada com o sr. Marcos Correa. O enterro realiza-se hoje às 10 horas, saindo o feretro da rua Tatuí, 123, para o cemiterio Consolação.

JOANA BOCCE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, a sra. Joana Bocce. A extinta era viuva do sr. Agustinho Russo e deixa os filhos: Pascoal, Luiz, Angelo, Luiza, Brasilina, Pascoalina e Maria. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Marcos Arruda, 597, para o cemiterio do Braz.

TITULOS

BOLETIM, 7 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 49.377 titulos, no valor total em Cr$ 7.087.687,00.

—Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.o 104-56.

APOLICES: Unificadas 6% Cr$ 569,16; Estancias Paulistas 7% Cr$ 572,00; Ferroviarias 7% Cr$ 645,21; Rodoviarias, 7% Cr$ 580,00; Mogiana 7% Cr$ 115,00; Uniformizadas 3% Cr$ 780,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of. Comp.
	FEDERAIS:					
	Obrigações					
11	Guerra, port. . . .	1.000	6	835,00	839,06	—,—
280	Reaj. Econom. port.	1.000	5	835,00	790,00	—,—
	ESTADUAIS					
720	Unificadas, port. . .	1.000	6	570,00	—,—	—,—
140	Idem, idem	1.000	6	569,00	568,04	—,—
500	Idem, idem . . .	1.000	6	568,00	—,—	—,—
80	Est. Paulistas .	1.000	7	572,00	570,00	—,—
30	Ferrov., port. . .	1.000	7	647,00	644,63	—,—
250	Idem, idem . . .	1.000	7	645,00	—,—	—,—
10	Rodov., port. .	1.000	5	580,00	580,00	—,—
578	Mogiana, port. .	200	7	115,00	114,00	—,—
21	Uniform., port. .	1.000	8	780,00	780,00	—,—
	MUNICIPAIS					
206	Capital 1937 . . .	100	7	61,00	61,00	—,—
7	Municipais 1929 .	1.000	8	610,00	610,00	—,—
102	Idem 1937 . .	1.000	8	605,00	605,00	—,—
79	Idem 1938 . .	1.000	8	615,00	600,00	—,—
5	Idem 1951 . .	1.000	8	590,00	590,00	—,—
	BANCOS					
675	America	200	12	240,00	239,72	—,—
110	Aux. de S. Paulo .	1.000	12	1.200,00	1.200,00	—,—
100	Com. do Estado . .	200	12	348,00	343,00	—,—
346	Com. e Ind. ord.	200	12	446,00	450,00	—,—
160	Com. e Ind. pref. .	200	12	395,00	395,00	—,—
106	Noroeste do Estado	200	12	1.300,00	1.300,00	1.250,00
	COMPANHIAS					
50	Dunlop do Brasil .	1.000	—	750,00	780,00	—,—
60	E. R. Squibb .	1.000	—	800,00	800,00	—,—
43	Frig. Cruzeiro . .	5.000	—	6.000,00	4.000,00	4.000,00
300	Ind. Brasil. de Meias	200	—	341,00	360,00	335,00
140	Ind. Labormetal . .	1.000	—	500,00	—,—	—,—
450	M. Santista . . .	1.000	—	1.815,00	1.865,00	—,—
1.270	Paul. Est. de Ferro	200	—	144,00	144,04	—,—
295	Idem, idem	200	—	146,00	145,00	—,—
100	S. Paulo Alpargatas	200	—	284,00	285,00	280,00
10	Swift do Brasil .	2.000	—	1.650,00	1.650,00	—,—
20	Trol S. A. .	1.000	—	1.410,00	1.400,00	1.410,00
	V. POR ALVARA'					
233	Com. e Ind Jorge Figueiredo S. A. .	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 7

Em 6:

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	"São José"	nacional	Itajai	v. gs.
	"Apolo I"	nacional	Itajai	tto.
	Em 7:			
	"Piratininga"	nacional	Itajai	v. gs.
	"Nortemar"	nacional	P. Alegre	v. gs.
	"Dourado"	nacional	S. Francisco	madeira
	"Monte Castelo"	nacional	Itajai	v. gs.
19	"Maashaven"	holandês	B. Aires	tto.
15	"Cabo B. Esperança"	espanhol	B. Aires	tto.
	"Loide Nicaragua"	nacional	Baltimore	v. gs.
Frig.	"Borgland"	norueguês	B. Aires	tto.
	"Santos"	norueguês	B. Aires	tto.

DESPACHADOS

Em 7:

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
"Axeldyk"	holandês	B. Aires	tto.
"Cabo B. Esperança"	espanhol	Genova	v. gs.
"Rio Guaiba"	nacional	Rio	lastro
"Urano"	nacional	S. Francisco	lastro
"Alagoas"	nacional	Rio	inflamaveis
"Apolo I"	nacional	Angra dos R.	lastro

IF E DIRETOR SÃO OS GRANDES NOMES DAS PROVAS BASICAS DA DOMINGUEIRA

A filha de Shah Rookh é mais ganhadora do que as adversarias — Ogun não tem a sua presença de todo certa em virtude dos quilos altos

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

		Ks.
(1	Quita, L. B. Gonçal.	56 4
1(		
(2	Hiadê, E. Gonçalves	56 4
(3	Hyala, J. Carvalho .	56 9
2(		
(4	Humoristica, E. Silva	56 5
(5	Inefavel, Pinheiro Fo	56 6
3(6	Famine, D. Garcia .	56 2
(7	Dona Amelia, (x) L.G.	56 8
(8	Xará, A. Xavier ..	56 1
4(9	Kakyzuka, H Molina	56 3
(10	Coquine, G. Massoli	56 10
	(x) ex-Quinina	

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 13,30 horas.

		Ks.
(1	D. Fifóca (x), J.O.S.	53 2
1(		
("	Gingrina, D. Garcia	56 1
(2	Aliada, L. González .	56 10
2(		
(3	Adina, C. Aurungo .	52 7
(4	Gigolette, M. Alonso	55 4
3(5	Italquara, E. Silva .	55 3
(6	Irony, J. Alves	55 8
(7	Ipuã, J. Carvalho ..	55 6
4(8	Idé, R. Zamudio ...	55 9
("	Ifa, J. M. Amorim .	52 5
	(x) ex-Itacuruçá	

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

		Ks.
(1	Umbria, L. Osorio ..	56 10
1(2	Ivan o Terrivel, R. Z.	55 12
(3	Tomaso, N. Pereira .	55 4
(4	Ubirajara, n|correrá	55 9
2(5	Hauran, S. Ferreira .	55 1
(6	Folguedo, R. Olguin .	55 11
(7	Jackmar, L. Gonzál.	56 5
3(8	Foliento, A. Xavier .	55 8
(9	Fontainebleau, O. R.	55 3
(10	Men. de Engenho, A.N.	55 7
4(11	Quantrell, A. Cataldi	55 6
("	Utinguassu, L. A. Pi.	55 2

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

		Ks.
(1	Arariban, J. Alves ..	55 8
1("	Janczur, M. Alonso .	55 4
(2	Jaracatiá, E. Silva .	55 5
(3	Voyageur, R. Zamud.	55 7
2("	Harpalus, A. Cataldi	55 10
(4	Torso, N. Pereira ..	55 2
(5	Claro, A. Xavier ...	55 9
3(6	Bulgaro, E. Gonçalv.	55 3
(7	Jind, P. Vaz	55 11
(8	Sandhurst, L. Gonz.	56 12
4(9	Ubi, R. Latorre	55 1
(10	Joalheiro, O. Reichel	55 6

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,05 horas.

		Ks.
(1	Est. Maior, E. Gonç.	55 2
1(		
(2	Lazy Boy, D. Garcia	56 5
(3	Hooligan, J. Carvalho	55 9
2(		
(4	Esplendor, P. Vaz ..	55 3
(5	Rapapé, L. González	56 7
3(		
(6	Poker, M. Alonso ..	55 8
(7	Tribunal, A. Artin ..	55 4
4(8	Hoje, L. B. Gonçal.	55 6
("	Heliopse, O. Reichel	55 1

6.o PAREO — Classico "Guilherme Ellis" — Cr$ 150.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

		Ks.
(1	If, J. Alves	55 5
1(		
(2	Ithaque, G. Massoli .	55 6
(3	Bovary, P. Vaz	55 4
2(		
(4	Etoile Filante, J. Car.	55 10
(5	Quiteria, A. Xavier .	55 9
3(6	Atila, C. Taborda ..	55 3
(7	Faz Assim!, R. Olgu.	55 7
(8	Eviana, J. P. Sousa .	55 8
4(9	Quinta, M. Alonso ..	55 2
("	Harmoniosa, L. Gon.	56 1

7.o PAREO — "Francisco de Andrade Coutinho" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,20 horas.

		Ks.
(1	Diretor, J. Alves ...	55 9
1(2	Abilio, M. Alonso ...	53 11
(3	Erugelo, L. Osorio .	57 13
(4	Ogun, D. Garcia ..	62 4
2(5	Flavo, O. Reichel ..	54 6
(6	Marbal, L. Vargas .	51 10
(7	Miguel Angelo, E Go.	57 12
3(8	Ele, A. Xavier	51 2
("	Giz, G. Santos	48 1
(9	Fusarium, Pinhe. F.o	57 7
(10	Pavuna, P. Vaz	54 3
4(		
(11	Rossi, J. Camargo ..	56 8
("	High Ball, L. Gonzá.	62 5

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

		Ks.
(1	Flamel, Pinheiro F.o	56 1
1(2	Hoop, A. Xavier ...	56 6
(3	Filarmonica, M. Alo.	54 4
(4	Quintana, P. Vaz ...	54 2
2(5	Desprezo, A. D. Xav.	55 12
(6	Minocalmo, G. Mass.	56 10
(7	Esquimar, J. Alves .	54 7
3(8	Kimberlay, Le Mener	52 8
(9	Iritaca, J. M. Amo.	51 5
(10	Henriette, L. B. Gon.	54 9
(11	Jarupará, R. Zamudio	55 13
4(		
(12	Don Armando, R. Ol.	53 3
(13	Dezembro, D. Garcia	56 11

Todos os pareos na grama.

PANCHITO É A MELHOR INDICAÇÃO DE HOJE

OITO PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO ÀS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A reunião desta tarde, em Vila Guilherme, apresenta oito provas regulares, surgindo como atração principal a presença da melhor categoria.

A poule mais segura da jornada é Panchito, que "sobra" na companhia, devendo vencer com facilidade.

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Arauto, J .Delgado ... — 1)
(" Caçapava, C. Nappi .. 20
(2 Tamoio, J. H. Anjos . 40 2)
(3 Amitié, R. F. Santos . — 3)
(4 Poema, S. Aranha .... —
(5 Perola, L. Rotta ..... — 4)
(6 Lisboa, G. Citti ..... —
(7 Cabrocha, A. Manzione 20

Tamoio venceu com facilidade e deve repetir, mesmo com o aumento de "handicap". Para a formação da dupla gostamos de Poema, que deve melhorar de produção. Um azar sedutor é Lisboa.

2.o Pareo — A's 13.30 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Foguete, A. Russo .... —
(2 Iracy, P. Mello 20 2)
(3 Seia, P. Santoni ..... — 3)
(4 Segredo, A. Luiz ..... — 4)
(5 Soberbo, Am. Carp. .. —
(6 Fa Presto, C. Nappi .. — 4)
(7 Suiná, S. R. Lorenzini —

Segredo, Iracy e Foguete são os nomes principais deste pareo. Por mero palpite ficamos com Iracy para a posição principal. Dupla com Segredo, surgindo Foguete como o melhor azar.

3.o Pareo — A's 14.00 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Charutinho, S. Aranha 20
(2 Catita, J. Belfiore ... — 2)
(3 Neusa, G. Toselli 60
(4 Guacira, A. Manzione . — 3)
(5 Troia, J. Lorenzini ... 20
(6 Pingo, L. C. Lira 60 4)
(7 Serrinha, R. Gastaldini 60

Guacira e Catita são os nomes principais e devem formar uma dupla aparentemente liquida. Para a colocação principal ficamos com Catita. Um azar sedutor é Charutinho.

4.o Pareo — A's 14.30 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Lilia, P. Mello ..... — 1)
(2 Alucinada, O. Miranda 40
(3 Atalaia, A. Oliveira ... 60 2)
(4 Sereia, A. Luiz 20
(5 Viola, J. M. Anjos .. 40 3)
(6 Brasil, L. C. Lira 20
(7 Rosaura, J. Belfiore .. — 4)
(8 Centauro, G. Citti ... 60

Viola vem ganhando desta turma com facilidade e deve conquistar mais um exito. Para secunda-la preferimos Alucinada, que é muito fiel. A diferença provavel é Lilia.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 Golden Morn, G. Citti — 1)2 Pachá, E. Alves 20
(3 Lindo, L. C. Lira ... 20
(4 Sheherazade, J. Furt. . 20 2)5 Nimble, J. Carpinelli 20
(6 Titan, C. Nappi 20
(7 Dakar, R. F. Santos .. — 3)8 Suzanita, Am. Carp. . —
(9 Belina, A. Manzione . 20
(10 Bambú, V. Papaleo ... — 4)
(11 Cigana, O. Silva 20
(12 Sampaulino, A. Luiz .. 20
(" King, R. Mattos ..... —

Dakar vem de boa corrida e agora está na conta para vencer. Vamos indica-lo. Para a segunda posição escolhemos Golden Morn, que venceu na ultima terça-feira. Belina é o melhor azar.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Apronto, S. Aranha .. 20 1)
(2 Carson, M. Locatelli .. 20
(3 Topeka, C. Mat. F. .. — 2)
(4 Philadelphia, J. Fern. 20
(5 Sioux, L. Rotta 60 3)
(6 Balardo, P. Santoni ... 20
(7 Natalina, J. Lyon 20 4)
(8 Miss America, G. Citti 80

Parece que agora chegou a vez de Topeka vencer. Vem chegando perto e é muito fiel. Para secunda-la escolhemos Sioux, que vai atuar com destaque. Apronto é a diferença.

7.o Pareo — A's 16.00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 May, S. Aranha 60 1)
(" Lytton, E. Manzione . 60
(2 Candy, C. Mat. Filho . 40 2)
(3 Tommy Hanover, M. L. 60

(4 Panchito, J. Lyon ... 60 3)
(5 Don Pancho, J. Carp. 40
(6 Nero, A. Luiz ..... 40 4)7 Sarita, C. Nappi 40
(8 St. Vincent, A. Arcam. 40

Panchito ganha destaque nesta companhia e deve vencer com facilidade. Para a segunda posição ficamos com May, que leva o reforço de Lytton. Candy é um azar sedutor.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Clarito, W. Burjakow. 20 1)
(2 Decorah, S. Aranha .. 20
(3 Troika, J. Lorenzini .. — 2)
(4 Sirocco, J. Delgado .. —
(5 Palmeiras, J. Carp. .. 20 3)
(6 California, E. J. Dias . —
(7 Plauto, J. Belfiore ... 20 4))8 Moliy Maguire, C. M. —
(9 Malabar, R. Gastaldini 40

Prova equilibrada, na qual Palmeiras parece ser o mais positivo, recebendo, por conseguinte, o nosso voto. Para a dupla apontamos Clarito, que deve atuar com destaque Troika é um azar viavel.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TAMOIO	POEMA	LISBOA
IRACY	SEGREDO	FOGUETE
CATITA	GUACIRA	CHARUTINHO
VIOLA	ALUCINADA	LILIA
DAKAR	GOLDEN MORN	BELINA
TOPEKA	SIOUX	APRONTO
PANCHITO	MAY	CANDY
PALMEIRAS	CLARITO	TROIKA

Apenas Clarila e Anne's Choice Têm Algum Destaque na Sabalina

MUITO EQUILIBRADAS AS SETE PROVAS — MONTARIAS OFICIAIS

As sete provas da sabatina estão em condições de proporcionar finais bonitos. Estão todas muito cheias e muito equilibradas, notando-se apenas, nas eliminatorias de potrancas, algum dominio de Clarita e Anne's Choice, ambas recomendadas pelo retrospeto. Nas demais carreiras, como simples preferidas do publico apostador, figuram Dammit!, Rival, Ichor, Nairosa Bruleur e Semon.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

		Ks.
(1	Dammit!, F. Sobreiro	55 2
1(		
(2	Atica, R. Olguin ..	55 9
(3	Içá, J. O. Sousa ...	53 8
2(		
(4	Sirana, O. Reichel ..	55 3
(5	Sinimbú, P. Vaz ..	55 4
3(6	Penny, A. Xavier .	55 7
(7	Induna, E. Silva ..	55 10
(8	Estrela Azul, E. Gon.	55 5
4(9	Roráima, n|correrá .	55 6
(10	Perky, G. Massoli ..	55 1

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

		Ks.
(1	Rival, Pinheiro F.o .	55 1
1(		
(2	Gauhar, J. O. Sousa .	53 2
(3	Mi-Ka-Elis (x), E. G.	55 6
2(		
(4	Sokol, J. Camargo .	55 4
(5	Solfejo, E. Silva ...	55 3
3(6	Giroé, R. Latorre ..	55 10
(7	Calabrés, W. P. Far.	52 7
(8	Moderno, J. Alves ..	55 9
4(9	Brial, A. Xavier ...	55 8
("	Barabú, M. Alonso ..	55 5
	(x) ex-Espião	

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

		Ks.
(1	Clarita, A. Xavier .	55 5
1(		
(2	Heluana, P. Vaz ..	55 1
(3	Sucuri, L. González .	56 3
2(		
(4	Remita, E. Silva	55 7
(5	Quick Time, R. Zam.	55 4
3(6	Ufigia, E. Gonçalves	55 2
(7	Madrinha, A. D. Xa.	55 8
(8	Melusina, G. Massoli	55 6
4(9	Albaneve, J. Carval.	55 9
(10	Insignia, J. Camar.	55 10

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,05 horas.

		Ks.
(1	Anne's Choice, J. Al.	55 9
1(		
(2	Urucaia, J. B. Gonç.	55 1
(3	Japiranga, P Vaz .	55 1
2(		
(4	Astrid, J. Carvalho .	55 2
(5	Truta, M. Alonso ..	55 3
3(6	Farsa Alegre, n|corr.	55 10
(7	Titina, E. Silva	55 5
(8	Jappe, A. Xavier ..	55 6
4(9	Pensierosa, Pinh. F.o	55 7
(10	Urtiga, G. Massoli .	55 4

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

		Ks.
(1	El Jamil, L. B. Gon.	57 3
1(2	Pará, A. Lucca	53 2
(2	Bastille, Le Mener .	49 10
(4	Ichor, P. Vaz	54 9
2(5	Solu, F. Sobreiro ..	55 1
(6	Golden Horse, J.M.A.	55 11
(7	Anisette, A. Xavier .	52 6
3(8	Blue Light, P. Mauz.	56 8
(9	Dom Irany, B. Arau.	54 12
(10	Juliano, J. Gentil ..	52 7
4(11	Fredini, E. Gonçal.	55 4
("	Preciosidade, P. Cor.	50 5

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 16,20 horas.

		Ks.
(1	Nai. Bruleur, A. Xav.	52 3
1(2	Alençon, S. Ferreira	58 9
(3	Imperium, A. Artin .	56 11
(4	Elfos, L. González .	56 12
2(5	Bolero, R. Olguin ..	49 1
(6	Fay, E. Le Mener .	47 8
(7	Ebrom, D. Garcia ..	56 7
3(8	Frade, O. Reichel ..	54 4
("	Quindim, C. Aurungo	51 2
(9	Gracejo, F. Costa ..	55 10
4(10	Japomar, L. B. Gonç.	57 8
("	Johnny, J. M. Amor.	50 5

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

		Ks.
(1	Quimono, A. Artin .	56 2
1(2	Flexible, J. O. Sousa	54 6
(3	Delight, H. Molina .	56 3
(4	Andorinha, J. M. Am.	51 9
2(5	Sincero, J. Roldão .	52 10
(6	Sertaneja, M. Alonso	54 8
(7	Semon, P. Vaz ...	56 4
3(8	Séve, J. Carvalho ..	56 11
(9	Grogue, B. Araujo .	52 12
(10	Honasarose, S. Ferr.	54 5
4(11	Hoya, Pinheiro F.o .	55 1
(12	Herodes, Z. Santos .	56 1

O 1.o e o 2.o pareos na areia e os demais na grama.

Timão já ganhou mais de três milhões de cruzeiros

O lider da geração indigena, Timão, correu até agora apenas oito vezes. Em uma apenas foi derrotado e isso se deu quando reapareceu de prolongado periodo de repouso e cura, no G. P. 'Manfredo Costa Jr.,". em Cidade Jardim. No "Derby Paulista", logo depois, o filho de Swallow Tail recuperou a liderença da turma, batendo onze adversarios, dentre os quais Rocket e Rubi, que na oportunidade anterior dele haviam ganho.

Timão, anteriormente, havia ganho duas comuns e o Classico 'Candido Egidio". Depois levantou o "Consagração", e, em seguida excursionou à Gavea para vencer o G. P. "Outono". Voltou à Cidade Jardim, mas aqui não correu, sendo reservado para o "Cruzeiro do Sul", que acaba de ganhar. Falta-lhe apenas o "Distrito Federal" para a posse do titulo de "triplice coroado" do turfe brasileiro.

Timão levantou em premios até agora cifra de Cr$ ..... 3.020.000.0.

OS NOVOS DA SEMANA

Dezoito desconhecidos nos programas

Anotados nos programas das corridas de sabado e domingo proximos, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Harpalus, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Harpalo e Dirce. Proprietario: — Stud Rio Preto. Farda: — Branco, suspensorios e boné azuis. Tratador: — M. Arouca. Criador: — Fazenda São João e Graça.

Janczur, masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Strong I'th'Arm e Straight Scotch. Proprietario: — Alexandre Camões. Farda: — Rosa, costuras e boné pretos. Tratador: — F. V. Navarro. Criador: — Dante Marchione.

Bulgaro, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por It e Hawaiana. Proprietario: — Mamedi Mussi. Farda: — Azul e verde em listras horizontais, mangas e boné azuis. Tratador: — J. B. Gonçalves. Criador: — Osvaldo R. Borges.

Ubirajara, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Swallow Tail e Carroussel. Proprietario: — A. J. Peixoto de Castro Jr. Farda: — Azul e estrelas brancas. Tratador: — M. de Almeida. Criador: — O proprietario.

Hauran, masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Gordinho e Viveza. Proprietario: — Azem A. Azem. Farda: — Azul, mangas e boné grenás. Tratador: — R. Cesar. Criador: — O proprietario.

Astrid, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Admiral's Yarn e Gequiá. Proprietario: — Stud dos Cedros. Farda: — Ouro, cedro, gola e boné verdes. Tratador: — G. Enriques. Criador: — Haras dos Cedros.

Sucuri, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon e Esperança. Proprietario: — Stud Linneo de P. Machado. Farda: — Ouro, costuras azuis. Tratador: — A. Molina. Criador: — C. G. de Paula Machado.

Japiranga, feminino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Diable Gris e Encantada. Proprietario: — Haras Jaberave. Farda: — Verde e preto em listras horizontais. Tratador: — S. P. Mendes. Criador: — O proprietario.

Albaneve, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Acheron e Charrita. Proprietario: — Haras Santa Rosa. Farda: — Vermelho e preto em quadros, mangas e boné pretos. Tratador: — E. Teixeira. Criador: — Washington Franco Bacellar.

Insignia, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Shah Rookh e Espuma. Proprietario: — Stud Cabucá. Farda: — Azul ouro. Tratador: — E. Campozani. Criador: — Leslie O. Morgan.

Farsa Alegre, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Simplon Express e Magali. Proprietario: — Stud Pardelli. Farda: — Preto, faixa, braçadeiras e boné vermelhos. Tratador: — A. J. Martins. Criador: — Pascoal Conzo.

Ufigia, feminino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Harlich e Figurante. Proprietario: — Conde Silvio A. Penteado. Farda: — Branco, braçadeiras pretas. Tratador: — M. Arouca. Criador: — O proprietario.

Titina, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Timely e Cristina. Proprietario: — Stud Campo Grande. Farda: — Branco, estrelas e boné vermelho. Tratador: — A. Piotto. Criador: — Teotonio Lara Campos Jr.

Ifa, feminino, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Acheron e Straight Away. Proprietario: — Roberto Vautier Franco. Farda: — Preto, Cruz de Malta de boné vermelhos. Tratador: — A. Henriques. Criador: — O proprietario.

Calabrez, masculino, castanho, 3 anos, do Paraná, por Baroda Squadron e Escapada. Proprietario: — Armando de Luca. Farda: — Verde, mangas brancas, braçadeiras e boné vermelho. Tratador: — F. Biernascky.

Séve, masculino, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Saravan e Murça. Proprietario: — Stud Dolimar. Farda: — Laranja, braçadeiras e boné verdes. Tratador: J— A. Lucca. Criador: — A. J. Peixoto de Castro Junior.

Flexible, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Arrow e Jurucé. Proprietario: — Stud Corrêa. Farda: — Branco, manchas pretas, mangas brancas e boné verde. Tratador: — S. Garcia. Criador: — O. P. Gonçalves.

Pará, masculino, castanho, 6 anos, do Rio Grande Sul, por Origan e Asiorenga. Proprietario: — Stud Dolimar. Farda: — Laranja, braçadeiras e boné verdes. Tratador: — A. Lucca.

CARREIRAS DE TROTE HOJE À TARDE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga 794.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

S. VICENTE, 7 (Sucursal) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.200 metros — 1.o Salomé; 2.o Avecar. Venc. (5. Cr$ 70,00; dupla (44) Cr$ 795.00. Placês: (5) Cr$ 57,00 e (4) Cr$ 75,00. — Não correu Guayasco.

2.o PAREO — 1.100 mts. — 1.o Itatupan; 2.o Grande Gala4 Venc. (6) Cr$ 41,00; dupla (34) Cr$ 173,0. Placês (6) Cr$ 34.00 e (7) Cr$ 27,00. Não correu Fura Bolo.

3.o PAREO — 1.100 mts. — Embate; 2.o Key of Spain. Venc. (4) Cr$ 32,00; dupla (44) Cr$ 118.00. Placê unico (4) Cr$ .. 32.00.

4.o PAREO — 1.500 mts. — 1.o Bacurau; 2.o Valete. Venc. (3) Cr$ 115,0; dupla (34) Cr$ 51,00. Placês: (3) Cr$ 29,00 e (6) Cr$ 18,00. Não correram Remo e Good Uight.

5.o PAREO — 1.500 mts. — 1.o Gran Sonante; 2o. Abigail. Venc. (3) Cr$ 68,00; dupla (12) Cr$ 60,00. Placês: (3) Cr$ 22,00 e (1) Cr$ 21.00. Não correu Orne.

6.o PAREO — 1.500 mts. — 1.o Gran Duc; 2.o Em Guarda. Venc. (4) Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 37,00. Placês: (4) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 38,00.

7.o PAREO — 1.100 mts. — 1.o Negrilho; 2.o Quasimodo; 3.o Cambaxirra. Venc. (1) Cr$ ... 24,00; dupla (12) Cr$ 29,00. Placês: (1) Cr$ 14,00. (3) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 24,00.

— Movimento geral de apostas: Cr$ 5.062.590,00.

BONITAS AS PROVAS DA DOMINGUEIRA

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS

Já frisamos que estão bem formadas e muito interessantes as oito provas da domingueira. O classico "Guilherme Ellis", reunindo potrancas da nova geração, e o premio "Francisco de Andrade Coutinho", com o concurso de bons nacionais, valorizam o conjunto.

Figuram como favoritos nas diversas provas até o momento Quita, Aliada, Umbrio, Claro, Rapapé, If, Diretor e Flamel.

MONTARIAS

Estão contratadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, em nosso hipodromo:

O Classico "Guilherme Ellis", pareo de honra do festival de domingo, em Cidade Jardim, está despertando grande interesse. As potrancas inscritas, com exceção de Ithaque, são todas ganhadoras. If, a provavel favorita, já logrou duas vitorias e ainda na ultima apresentação deu muito trabalho a Hoy!, que se esboça em lider da ala. Livre desta adversaria, justifica-se toda a preferencia do publico por If, mas isso não quer dizer que a filha de Shah Rookh esteja sosinha na carreira. Há adversarias de grande va'or, como Quinta, que já escoltou a propria If não há muito, e Bovary, cuja ultima atuação, na pista de areia, está longe de representar a sua real capacidade. Na grama, essa filha de Flamboyant de Fresnay é outro animal. Não se poderá ainda relegar a plano secundario a Quiteria, que tem exercicios muito animadores. O encontro das potrancastem tudo para agradar.

OGUN MUITO SOBRECARREGADO

Faz parte do programa da domingueira, como segundo atrativo, o premio de animação "Francisco de Andrade Coutinho", em 2.400 metros e com as inscrições de Diretor, Abilio, Erugelo, Ogun, Flavio, Marbal, Miguel Angelo, Ele, Giz, Fusarium, Pavuna, Rossi e High Ball. O cavalo Ogun, que ainda há pouco, no Grande Premio "Campinas", bateu com muita facilidade varios dos adversarios de agora, teria ares de "barbada" se não fosse os quilos altos. Com 62 quilos, porem, concedendo grande vantagem aos adversarios, nada facil se afigura a sua tarefa. Chegam mesmo os seus responsaveis pensar na sua retirada. Tambem Fusarium, que escoltou Ogun no classico campineiro, não está bem na prova. Seu rendimento na grama é bem menor. Enquanto esses fatores reduzem ou mesmo eliminam as possibilidades daqueles concorrentes, a pista de grama e a diferença de quilos dão boa oportunidade a Diretor e Miguel Angelo, que atuaram regularmente na areia do Bonfim. A estes se pode juntar como grande concorrente o tordilho Rossi, em grande estado.

A importante prova deve oferecer uma disputa emocionante.

BANCO DO COMERCIO DE SÃO PAULO S. A.

CAPITAL ..... Cr$ 125.000.000,00

Cartas Patentes ns. 2.853 de 25-3-43, 2.013 de 5-2-53 e 3.816 de 30-3-55

RUA 15 DE NOVEMBRO, 317 — Tel.: 37-0176 (Rede Interna) — End. Telegr "COMBANCO" — São Paulo

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1956

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		10.539.120,00	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		24.017.592,50	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		3.700.000,00	
Em outras especies		15.451.327,30	53 [illegible]39,80
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes ...	31.059.927,90		
Titulos Descontados	175.490.068,50		
Correspondentes no País	8.264.105,40		
Capital a realizar	27.176.000,00		
Outros creditos	3.154.993,70	245	
Titulos e valores mobiliários:			
Apolices e obrigações Federais, inclusive as depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito no valor nominal de Cr$ 2.400.000,00	2.116.725,00		
Ações Debentures	300.000,00	2.416.725,00	
Outros valores		820,00	247.562.640,50
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	5.176.950,90		
Material de expediente	666.420,40		
Instalações	1.799.294,90		7.642.666,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	249.043,00		
Impostos	28.725,60		
Despesas Gerais e outras contas	3.918.634,70		30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		52.769.497,50	
Valores em custodia		4.000.000,00	
Titulos a receber d/ C/Alheia		41.637.089,30	
Outras contas		2.400.000,00	100.806.586,80
		Cr$	413.916.336,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	125.000.000,00	125.000.000,00	
Fundo de reserva legal		364.299,10	
Fundo de previsão		312.933,50	125 677.232,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	6.537.725,00		
em C/C Sem Limite	97.994.617,40		
em C/C Populares	2.034.231,20		
em C/C Sem Juros	9.953.386,40	116.519.960,00	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo .. .	50.015.585,00		
de aviso previo	4.000.000,00	54.015.585,00	
		170.535.545,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Correspondentes no País	2.227.125,40		
Ordens de pagamento e outros creditos	176.095,50		
Dividendos a pagar	1.876.370,00	4.278.590,90	174.814.135,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			12.61[illegible]91,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia em custodia		56.769.497,50	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	41.637.089,30	41.637.089,30	
Outras contas		2.400.000,00	100.806.586,80
		Cr$	413.916.336,60

São Paulo, 30 de maio de 1956

MARIO EUGENIO — Presidente
THOMAS CORBETT — Diretor-Superintendente
ARNALDO D'AVILA FLORENCE — Diretor-Comercial
APPARICIO PENTEADO — Gerente
ARMANDO CAPUTO — Contador — SP - CRC 16.666

CORREIO ESPORTIVO

GRANDE ANIMAÇÃO ENTRE OS BRASILEIROS PARA OS JOGOS DA "TAÇA OSVALDO CRUZ"

Caberá ao Bonsucesso servir de "sparring" amanhã, no Estadio São Januario, no ultimo exercicio de conjunto dos nacionais — Dispensado o medio Ivan — No proximo domingo o embarque da delegação da C.B.D. para Assunção

Amanhã será efetuado o ultimo ensaio de conjunto dos craques brasileiros convocados para integrar a seleção da C. B. D. que participará dos jogos a serem travados em Assunção, em disputa da "Taça Osvaldo Cruz".

O primeiro exercicio coletivo deixou boa impressão. O ataque surgiu como a peça de destaque da seleção. E' que o tecnico Flavio Costa teve a habilidade de conservar praticamente a ofensiva do America. Dos cinco valores que compõem a ofensiva da seleção do Brasil quatro pertencem aos "Diabos Rubros". Apenas Zizinho, que atuou na meia esquerda está vinculado ao Bangu'. Vale dizer que Zizinho é um craque consumado e como não podia deixar de acontecer adaptou-se facilmente aos jogos dos novos companheiros.

A RETAGUARDA

O setor defensivo contou com três "calouros" que aprovaram integralmente. Trata-se de Pompeia que se revesou com Nadinho no arco, Edson que formou o binomio com Djalma Santos e Helio, medio de indiscutiveis predicados, que juntamente com Zozimo e Formiga, agiu com destaque.

CONTRA O BONSUCESSO

O ultimo ensaio coletivo dos craques nacionais será levado a efeito amanhã à tarde, no Estadio São Januario. O "sparring" da seleção será o "onze" do Bonsucesso, que desfruta boa forma e que se apresentará completo. Quer dizer que o treinador Flavio Costa, após a pratica de amanhã, poderá analisar com precisão as possibilidades do time da C. B. D. nos importantes confrontos com os paraguaios.

EMBARQUE PARA ASSUNÇÃO

A delegação da C. B. D. embarcará para Assunção no proximo domingo, por via aérea. Na capital guarani, segundo informações prestadas pelo supervisor do nosso selecionado, os craques brasileiros treinarão apenas em carater individual. Com essa providencia procura-se evitar que os jogadores venham a sofrer qualquer contusão o que seria lamentavel para a formação ideal da representação da C. B. D.

IVAN DISPENSADO

O medio Ivan, outro valor excepcional do futebol carioca, por encontrar-se em precarias condições fisicas foi desligado da concentração.

ASSUNÇÃO, 7 (Especial para a Asapress) — Foi especialmente designado o arbitro Bruno Vinales para dirigir o encontro Brasil vs. Paraguai, isto é, o segundo encontro do dia 17. A primeira partida terá a direção de um juiz brasileiro.

ASSUNÇÃO, 7 (Especial para a Asapress) — Os jogadores paraguaios convocados para formar a seleção estão treinando ativamente para os importantes encontros. O ultimo coletivo está marcado para sabado proximo, no gramado do Libertad. Depois disso, serão concentrados para o encontro de terça-feira, feriado no Paraguai em que se comemora a assinatura de paz com a Bolivia.

VAI O SANTOS F. C. A MINAS, 2.ª-FEIRA

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O America já telegrafou ao Santos, comunicando à direção do campeão paulista a reserva das passagens para os compromissos de sua delegação nesta capital. A embaixada visitante deverá chegar a esta capital 2.a-feira, às 14 horas, viajando pela Real-Aerovias.

TREINOS INTENSIVOS

RIO, 7 (Sucursal) — As guarnições do Flamengo, Botafogo e Aldo Luz prosseguem ativamente seus treinamentos para a sensacional regata ao lado do Cambridge e Oxford.

***TORDILHO BRASILEIRO PARA AS OLIMPIADAS DE ESTOCOLMO** — Viajando em Clipper-Carga seguiram para Estocolmo, onde participarão das olimpiadas seis cavalos brasileiros. No clichê, aparece Biguá, de 13 anos de idade, contido por seu cavaleiro, coronel Eloy Menezes. Nas ultimas olimpiadas o tordilho classificou-se em 4.º lugar. Acredita-se que desta vez, após 4 anos, o animal tenha ainda maiores possibilidades de sucesso que em 1952. A viagem do Rio para Estocolmo será feita via Nova York e Londres. Os membros da delegação brasileira, viajarão tambem pela PAA ainda esta semana.*

COM O APOIO DO POVO DE JAÚ, O XV CONSTRUIRÁ ESTE ANO O SEU ESTADIO

Para o presente campeonato estaremos entre os dez primeiros, mas para 1957 iremos para o titulo maximo — Esperanças do esportista jauense Amaral Braga — (Texto de Idibal de A. Pivetta)

O XV de Novembro de Jau, sempre norteou-se por um elevado espirito objetivo de seus dirigentes. Dentre estes, destaca-se o antigo diretor José Mendes do Amaral Braga, que foi um dos maiores batalhadores da ardua campanha que culminou com o ingresso do clube na Primeira Divisão.

Aproveitamos a breve estada desse veterano lidador jauense, em nossa Capital, para ouvi-lo sobre as ultimas novidades do esquadrão quinzista: José Braga, afavel e simples, dissertou sobre problemas não só de seu clube, como do futebol paulista.

UMA INDECENCIA O CAMPEONATO COM 18 CLUBES

Abordou inicialmente o tema do certame bandeirante para 1956:

"E' uma flagrante injustiça, para as agremiações interioranas, que conseguiram honestamente o seu lugarzinho na principal Divisão de Profissionais do nosso Estado, esse absurdo campeonato com 18 clubes, porque lutamos arduamente para subir e vemos agora outros que foram rebaixados por incapacidade, reaparecem vergonhosa e sorrateiramente por debaixo do **pano sujo** dos conchavos...

O XV ESTARA' ENTRE OS 10 PRIMEIROS

Porem, já que a imoralidade venceu, nós sairemos a campo para a luta tal como foi "arranjada". E podem ter certeza que não faremos má figura. Estaremos firmes entre os 10 primeiros colocados.

Os elementos são otimos, a diretoria é excelente, e acima de tudo o povo da cidade está empenhadissimo na tarefa de construir um novo e grande estadio, capaz de ombrear-se com o que de melhor existe no pais.

Inocencio, Japonês, Almir, Cotia, Fernandinho, Zezinho, Ribamar, Cancan, Guanxuma, Adão, Sarra, Moacir, Baduca, são os jogadores que debaixo da orientação do treinador Gilson e sob a supervisão do presidente José Magalhães de Almeida Prado, estão dispostos a empreender uma grande campanha, em 1956, de acordo com as gloriosas tradições do clube.

SURPRESA PARA 1957

Se tudo correr de acordo com o planejado, o XV de Jau, em 1957, além de um novo estadio, estará em condições de disputar com exito o certo maximo do nosso futebol". Esse, provavelmente, será o ano do XV de Jau.

José Mendes do Amaral Braga indica a posição do XV de Jaú para 1956

Eder Jofre, o "menino de ouro" do pugilismo bandeirante

EM CONFRONTO COM SACOMÃ ESTRÉIA ESTA NOITE O ITALIANO TICCELLI

O pugilista peninsular atuou com exito nos ringues portenhos — Monzon, argentino, debutará enfrentando Galasso — Milton Rosa em cotejo com Marcolino de Oliveira — Confiada a Eder Jofre e Francisco de Lima a luta preliminar

Na luta de fundo da reunião pugilistica a ser levada a efeito hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, os afeiçoados do esporte das luvas terão o ensejo de presenciar a estréia do peso meio-pesado Sisto Ticcelli, italiano, em confronto com Paulo Sacomã.

O pugilista peninsular é apresentado como um forte adversario para o "demolidor", pois vem de Buenos Aires onde atuou com destaque nos ringues portenhos, patenteando ser dotado de boa classe.

Caso sejam confirmadas as informações a respeito do italiano, o combate deverá ser disputado com afinco, proporcionando um encontro repleto de atrativos.

Em hipotese contraria, não temos duvida em vaticinar uma espetacular vitoria do pupilo de Horacio Molina, de vez que ostenta ele magnifica forma e dispõe de poderoso "punch".

Raul Monzon, peso leve argentino, tambem debutará em nossos tablados enfrentando Pedro Galasso, ex-campeão brasileiro dessa categoria.

Galasso, que retorna ao ringue após ter estado inativo em consequencia de uma gripe, irá ter no argentino um contendor perigoso, porquanto Monzon, apesar de ser um profissional novato, dispõe de um cartel onde figuram expressivas vitorias.

Contudo, cremos que o ex-campeão brasileiro tudo fará pela conquista do triunfo, porque alem de brioso e valente, ele aspira reconquistar o titulo perdido e, um fracasso causará dificuldades para almejar de novo o cetro.

Na segunda peleja preliminar, Milton Rosa estará em cotejo com Marcolino de Oliveira, o popular "Pirolito".

Havendo disparidade de classe entre os litigantes, Milton Rosa vem sendo apontado como o provavel vencedor.

Todavia, necessitará ele de empregar com animo resoluto e não titubear, isso porque o esguio "Pirolito" mesmo a despeito de ser desengonçado no seu sistema de lutar, tem acendrado espirito combativo e grande resistencia ao castigo.

O ex-campeão amador tem probabilidade de vencer, porém, se facilitar, poderá ter uma amarga surpresa, pois o contendor topa qualquer parada, ele é de "briga".

Em substituição a Claudio Tonelli e Silvio Ciquielo, escalados para a primeira preliminar, teremos a mesma confiada a Eder Jofre e Francisco de Lima.

Muito superior em tecnica e potencia de "punch", Jofrinho deverá colher comoda e facil vitoria.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares

1.a LUTA — Peso galo — Eder Jofre vs. Francisco de Lima.

2.a LUTA — Peso medio — Milton Rosa vs. Marcolino de Oliveira.

Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Finais

3.a LUTA — Peso leve — Pedro Galasso (brasileiro) vs. Raul Monzon (argentino).

4.a LUTA — Peso meio-pesado — Paulo Sacomã brasileiro vs. Leo Ticcelli (italiano).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Luvas de cinco onças.

OSMAR FERREIRA DUQUE CONVOCADO PELA C.B.D.

Irá ao Rio depôr no inquerito instaurado contra o atleta Alcides Dambrós — Quase concluidas as investigações

Continuam sendo ouvidas pela Comissão de Inquerito, da C. B. D., as testemunhas arroladas no sensacional caso criado pelo atleta guanabarino, Alcides Dambrós, quando da estada da representação brasileira em Santiago do Chile, onde foi participar das provas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Em telegrama enviado à Federação Paulista de Atletismo, a entidade maxima nacional convocou para a proxima segunda-feira, o atleta paulista Osmar Ferreira Duque, que teria prenunciado a ocorrencia verificada à entrada do hotel onde estavam hospedados os integrantes da embaixada brasileira de atletismo.

Mais alguns detalhes de particular importancia serão certamente revelados à Comissão de Inquerito, que deverá dentro em breve concluir seu relatorio a fim de ser o desagradavel incidente apreciado pelos poderes competentes da C. B. D.

RATIFICOU O SANTOS O CONCEITO DE MELHOR QUADRO DA FEDERAÇÃO

Jair marcou o segundo tento com bola corrida...

JAIR MARCOU UM GOL COM BOLA CORRIDA — ESPETACULOS QUE RECUPERAM GRANDES ASSISTENCIAS — "BAILOU" O ALVI-NEGRO E VASCONCELOS FOI O MAIOR

Muito longa a serie de maus espetaculos futeboliticos apresenta-nos os ultimos meses em São Paulo, sendo salva sequer pela temporada internacional. Esporadicas as exceções. Em menos de uma semana, porem, dois jogos que ficarão gravados na mente dos torcedores demonstraram do que são capazes os nossos quadros, dois prelios que provocam a recuperação de grandes assistencias. Foi o do São Paulo, com primorosa atuação, contra o Corintians e, anteontem, do Santos, contra o tricolor. O interessante é que o clube das três cores, como o do Parque São Jorge não jogou mal. Esforçou-se bastante, lutou muito e tecnicamente não foi falho. Mas, o antagonista alem de jogar de forma excepcional, justificando sua classe e o publico que o aplaude, contou tambem com um pouco de chance, já que em suas jogadas quase tudo dava certo. De qualquer forma, um otimo espetaculo, uma excelente exibição do Santos F. C., cujos integrantes, inclusive os substitutos, fizeram jús aos aplausos dos seus aficcionados e mesmo dos sampaulinos.

JAIR E VASCONCELOS, DOIS CAPITULOS

Todos os santistas jogaram muito bem. Classe, esforço, jogo rasteiro e de primeira. Fioti, um novato, fez esquecer Formiga. Tomou conta do campo. Vasconcelos, porém foi o maior dentre os craques que estiveram em liça. Driblou de corpo, de esquerda, de direita, de cabeça, de todo o geito e sempre com proveito, porque da defesa infiltrava-se e levava o perigo serio e imediato à meta contraria Perdeu dois tentos, mas foi um assombro.

Outro capituio, o de Jair. Jogou, como quando quer jogar, mas surpreendeu a todos e talvez a si proprio. Recebeu a bola de Alvaro, que tambem foi ponto alto da equipe, fintou Alfredo pela direita, voltou a bola à sua esquerda e... tiro violentissimo a balançar as redes, com bola corrida. Cremos que tenha chutado assim pela segunda vez em sua longa carreira...

RESULTADO E CONDUTA TRICOLOR

A contagem de forma alguma foi exagerada. Calhou bem e poderia ter sido mais dilatada. Favoreceu, como medida exata, o melhor conjunto em campo, muito embora o São Paulo tenha empregado todos os seus recursos para perder por menos ou empatar. Encontrou, no antagonista, uma linha insinuante e uma defesa solida, a desmanchar as suas tramas. Se Gino, numa jogada espetacular no primeiro periodo, depois de encobrir Ivã, levar a bola de cabeça e chutar violentamente não marcou, foi porque Manga fez otima defesa. De outra feita, o goleiro santista defendeu outro pontaço de Gino, depois de o couro resvalar na perna de Ramiro. Mas, Vasconcelos, fintando varios jogadores, depois de um drible de corpo, deixando atrás Vitor e Pé de Valsa, finalizou para o arco ludibriando Boneli e a bola chocou-se contra o poste esquerdo. Alvaro tambem acertou sem pulo na trave tricolor.

DISCIPLINA E JUIZ

Portou-se muito bem o São Paulo, pois mesmo "bailado" não usou da violencia. Somente em dois lances, no segundo periodo, a disciplina sofreu arranhões, aliás naturais, ou pelo menos explicaveis. Ramiro tirou a bola de Gino e este deu-lhe um pontapé na canela. O juiz apitou a falta, mas instintivamente o medio revidou da mesma forma. Outro senão, com o mesmo Ramiro tambem com Gino. O medio sofreu falta por trás, o avance prosseguiu e aquele tambem atingiu o adversario por trás. Ligeira confusão, tendo o publico a impressão de que Etzel havia expulso Ramiro. Este, com habilidade do tecnico Lula, foi imediatamente substituido e o prelio chegou a bom término, contentando ao grande publico, tendo em vista a friagem da noite.

Etzel teve trabalho bom, mas com alguns erros palmares. Chegou até a apitar impedimento de Vasconcelos quando este se encontrava em seu proprio campo. Deixou, no que agiu bem, de assinalar duas penalidades maximas, reclamadas pelo publico, uma contra o tricolor e a outra contra os santistas.

***"CHARRO MEXICANO"** — Procedente de Montevidéu, onde disputou um Rodeio com gauchos uruguaios, o "charro" mexicano Refugio Velazques, que viaja em Clipper da Pan American, deteve-se no Aeroporto Internacional do Galeão em longa palestra com a aeromoça da PAA Sara Hendricks. Em face de seus trajes caracteristicos o mexicano despertou o interesse de todos os presentes. Perguntado porque viajava com aquela indumentaria, afirmou: "Politica de boa vizinhança."*

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ELEIÇÃO DE DIRETORES

Em obediencia ao disposto no Artigo 26 §§ 1.o, 2.o e 3.o combinado com os Artigos 24 e 25 e paragrafos dos Estatutos do Jockey Club de São Paulo, a diretoria por seus membros, abaixo assinados, faz publico que, em consequencia de se encontrarem vagos, em razão de renuncia, o cargo do 2.o Vice-Presidente e mais quatro de Diretores, para conhecimento dos Senhores Socios, que a 27 do corrente mês de junho, realizar-se-á na Sede do Club na Praça Antonio Prado, n. 9 — 7.o andar, a eleição para o preenchimento daquelas vagas de diretores, os quais exercerão seus cargos pelo restante do prazo dos substituidos, isto é até março de 1957, processando-se a votação das 13 às 18 horas desse dia, por escrutinio secreto, na forma dos diversos paragrafos do Artigo 25 citado, dos Estatutos.

Para os fins do que dispõe os Estatutos, o registro de chapas deverá ser feito até as 16 horas do dia 22 deste mesmo mês de junho na Secretaria da Sociedade, na Lad. Porto Geral, n. 24 — 2.o andar, observado o disposto no § 4.o do citado Artigo 25 dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 5 de Junho de 1956.

(a.) FABIO DA SILVA PRADO
CAIO SERGIO PAES DE BARROS
GUILHERME PRATES
ULYSSES PAES DE BARROS
JOSÉ MARIO CARDOSO DE ALMEIDA
ERNESTO VICENTE SABOYA
FABIO LUIZ ALVES DE LIMA
JOSÉ TALIBERTI
JOAQUIM ALVARO PEREIRA LEITE FILHO
JOSÉ HOMEM DE MELLO.

MOMENTO ESPORTIVO

Os Clubes Paulistas Aumentaram Seu Contigente de "Azar"

A importancia dos regimes de treinamento, sobre que temos insistido, ressalta da apreciação de certos resultados que são recebidos como inesperados. Assim, por exemplo, uma derrota da Hungria ante a Turquia, ou a derrota dos campeões mundiais da Alemanha ante um outro pais sem muita expressão.

Para quem conhece o assunto, é bastante corriqueiro esse acontecimento, porque os quadros, como os individuos, não podem manter a "forma tecnica" senão por curtos espaços de tempo. Esses espaços de tempo precisam, assim, ser previstos e controlados, uma vez atingidos, tendo em vista um determinado fim: um jogo, ou um torneio de cinco jogos; um campeonato com deslocação de equipe, em viagem etc. Isso importa dizer que se torna altamente incerto um torneio de muitos jogos seguidos.

Ora, os times de futebol precisam de um periodo de descanso, pois não é possivel mantê-los a trabalhar em estado de tensão continua. Nenhum individuo aguentaria, tambem, tal situação.

Deve-se distinguir estar em "condições" e em "forma". Aquela primeira é uma fase em que o time permanece quando está em atividades, de maneira que nos momentos precisos dos jogos, põe-se em forma. Mas não é possivel manter-se em forma continuamente.

Diante desta breve explicação sobre o assunto, pode-se perceber como diminui muito de importancia o fato de um quadro que acaba de levantar um torneio duro, perder a seguir diante de time sem expressão. E é mesmo o que em geral acontece. Todo quadro que levanta um torneio, passa a perder seus primeiros jogos se os realiza logo a seguir àquele esforço anterior. Pode, tambem acontecer que o quadro não entre em forma, permanecendo apenas em "condições". Ou que entre em forma precariamente de maneira que não chegue a poder dar tudo quanto pode dentro de suas proprias condições.

Os resultados, portanto, seguem uma linha de significação. Não podem ser tomados, digamos, ao pé da letra como muita gente o faz apressadamente. Ademais, um time entra em condições e em forma quando consegue vencer os seus proprios defeitos e reunir algumas qualidades que lhe sejam proprias. Muitas vezes por excesso de trabalho fisico, como deve ser o caso dos clubes paulistas atualmente, jogando sem parar, o time não consegue entrar em forma compativel com certas partidas e dai os resultados dispares, como o São Paulo que vence de forma considerada espetacular em um dia e dois dias depois tambem perde de forma considerada espetacular.

Pode-se mesmo afirmar que os times de São Paulo aumentaram de muito o seu contingente de "azar", que é uma condição que não se pode eliminar dos jogos. Mas tambem não seria preciso como vem acontecendo, acrescentar a essa condição instavel mais os erros dos maus preparos e dos excessos de jogos. — M.